Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

ANNO XIII—N. 5.338 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

Factos e Impressões

A vida no campo - Na Suissa - Aspectos de Lucerne - Como se faz um alpinista

LUCERNE, 11 de agosto. — O dia de hoje amanheceu fresco e mal illuminado de um sol que o maximo das nuvens impediu de ser radioso, em Lucerne, neste canto da Suissa allemã que, nas minhas peregrinações pelo mundo, não tivera ainda tempo de visitar. Que eu devo confessar, não tenho o fetichismo deste paiz com as suas montanhas abruptas, listradas de quédas d'agua, toucadas de neve, com os seus lagos de uma agua verde sujo, pontilhado nos valles de innumeros chalets, com os seus hoteis onde ha um movimento de *karavanserail*, onde os nomados do *tourismo* internacional, falando todas as linguas, vestidos todos pelo figurino accidental da estação, do mesmo modo, pelo mesmo padrão, terminam por dar uma impressão de tedio a quem, fóra das preoccupações agitadas da moda, pretende refazer-se aqui no descanso, no silencio e na frescura das paizagens assombradas, da neurasthenia em que desandam as contrariedades da vida intensa.

Sem contestação, a parte mais risonha e mais affeiçoada á nossa indole de latinos são as margens desse lago soberbo, o Leman, com as suas aguas de um azul de saphira, eternamente azues, crystalinas, de uma pureza que parece reflectir todas as claridades de um céo sempre em festa para estas nupcias de luz e côr. As encostas onde verdejam cepas de cachos dourados, nesta época do anno, têm para mim um encanto saudoso; vistas de Montreux recordam-me os outeiros do Douro, naquella incomparavel paizagem do valle de Jogueiros que se dilata e espraia até vir perder-se na margem do rio que nesse logar se dilata como um estuario de aguas sujas de um amarello terroso. Em frente, do outro lado do lago, alevantam-se os cimos, toucados de neve, dos montes da Saboya, que dominam o Pico *du Midi* que é como que um portico de uma architectura cielopica, posto ali no adito desse valle do Rodano que vae, por entre os serros, até Brigue, antes de trepar pelas montanhas.

Essa é a Suissa que eu conheço accessivel ás minhas idéas, terra a terra, de estheta sem pretensões e que contrasta com a paizagem grandiosa, mas sem brilho, destas montanhas que, ao passo que vou escrevendo esta carta, vão contemplando os meus olhos que se alongam, por entre as arvores, por sobre os coruchéos das torres, no lago nas brumas alvacentas desta manhã de agosto que accordou mal-avinda com o sol.

Agora reparo: a varanda do meu quarto dá para um *court* de tennis, onde umas matinaes raparigas, de toilettes claras de flanella com tons de palha, calçadas de sapatos de solas flexiveis, brigam o triumpho numa partida desse jogo eminentemente proprio para o desenvolvimento dos musculos, para a harmonia equilibrada dos membros.

— Gaim! — exclama uma das lutadoras. Applausos. As duas gentis jogadoras haviam triumphado contra os rapazes que, pela lingua que falam e pelo tom anazalado, se me afiguram serem dois americanos em vilegiatura, escorraçados da fornalha dessa America que, neste anno da graça de novecentos e treze, parece ter sido especialmente alimentada de fogos infernaes.

E' talvez por isso, por essa má distribuição das dadivas generosas do sol, que, em Paris, donde cheguei hontem, o verão tem sido de uma tristeza seriada de dias chuvosos, frios, com variações diarias de temperatura, deveras hostis aos empreiteiros das villegiaturas da estação.

Aqui, dizem-me, tem feito dias asperos. Emquanto que, ao sul, nas costas desta Europa occidental a vaga de calor attingiu, á sombra, graus de uma temperatura senegalesca.

Bemdito seja o Senhor que me consola e vinga dos horrores do exilio forçado, deixando-me entrever de longe as torturas infernaes desses politicos da minha terra que parecem apostados a fazer em volta de si o deserto dos povos, como o fizeram para sua republica que cada dia se isola mais de todos os corações, na minha desgraçada patria.

* * *

O Feuberg onde está situado o hotel onde me installei é uma pequena collina que fica sobranceira á estreita lingueta de terreno onde assenta a nova cidade de Lucerne. E' mais que uma parte componente do burgo, menos que um suburbio este aglomerado de construcções que se alcandoram pelas encostas do monte e que dão, á noite, a impressão pittoresca de uma collina em festa, pontilhada de luzes, que avultam as sombras negras da ramaria das arvores.

O meu hotel é um dos muitos hoteis destinados a hospitalizar os milhares de estrangeiros que, sob o pretexto da cura de repouso, procuram a Suissa, nesta epoca de verão, e se entregam, de manhã até á noite, a uma movimentação diabolica de *sports*, de *tourismo*, de passeios a pé pelos montes, aos prazeres do remo no lago e até á aventura intrepida da navegação aerea em *avions* que se alugam para estes passeios, que são a tentação mesmo das corajosas americanas. Com estes elementos da cura de repouso intercala-se a serie dos divertimentos caseiros, os concertos á noite depois da comida da tarde, de todos os instrumentos, de vozes que cantam em todas as linguas, tudo rematado pela emoção superior que, nesta época está á moda, do tango argentino, mais ou menos *fraté*, segundo o grão de sensibilidade artistica das dansarinas. Chego a envergonhar-me de não dansar já; a envergonhar-me e a ter inveja, porque, do meu canto de observação, não me é difficil de perceber que esta dansa languorosa, com desfallecimentos de quem parece não ter-se nas pernas, com attitudes de uma morbidez convisinha do spasmo das supremas beatitudes, põe nos rostos afogueados dos pares expressões de gozo immaterial, que me fazem lembrar o que seriam as delicias dos ritos de Dyonisios.

Hontem, no vasto salão do meu hotel, houve um concerto formado por estes musicos italianos que vagabundeiam por toda a Suissa, fazem musica em todos os hoteis e propagam a fama das canções de Napoles e as melodias de Tosti, Denza, Valente e outros.

A orchestra era rudimentar: tres bandolins e um violão; os cantores eram um tenor, genero *mezzo caractere*, e um baritono rebentado e sem caracter nenhum.

Assim como era não póde imaginar quem os não tenha ouvido, a virtuosidade destes artistas nomadas e como no fundo ethnico deste povo ha estratificações melodicas e um accentuado amor do bello canto, eu confesso que por vezes me maravilhei das sabias combinações dos quatro instrumentos que executavam com um rigôr de expressão deveras notavel trechos de Ponchielli, como os bailados da *Joconda* e a marcha funebre de uma *Marionette*, composição elegante de Gounod. Depois cantou-se animadamente, *barcarolas* de Valente, melod'as dengosas de Tosti e neste contagio effusivo da musica cada senhora prendada exhibiu o seu reportorio, desde as canções estranhamente pitorescas do hungaro Gyuba, que uma gentil dama de Pudha-Pesthe cantou, acompanhando-se ao piano, ate Grieg, Bachelet, Cheminade... a theoria toda dos compositores deste genero de musica.

Na assembléa dominam os norte-americanos: triumpham, pois, a graça desempoeirada, o *flirt* e o *Too-step*. Não vi que se recordassem do Xaque-Wach. Pareceu-me fóra da moda, ou pelo menos relegado para outras festas de maior intimidade. Duas suffragetas, feias como as noites dos trovões, tiveram um successo com o seu passeio de tarde em *hydro-avion*, que eu bem vi pairar sobre as aguas verde-escuras deste lago de Lucerne, que em frente da cidade tem o remanso de uma lagoa dormente. Andava a uma altura de vinte metros para que as duas intrepidas navegadoras pudessem ser percebidas numa sementeira de beijos, que os passeantes do cáes recebiam alegremente como bençãos vindas do céo.

Eram feias como convem, ou pelo menos como é de uma fatidica coincidencia no *suffragetismo*: mas isso não tirou ao seu successo nem me pareceu que fossem animadas de um espirito combativo capaz de perturbar a villegiatura com um acto heroico de devoção, como seria, em forma de protesto, atirar-se das alturas, de cabeça para baixo, para vir estatelar-se no beton do passeio marginal. Não! Soube depois que as duas corajosas inglezas estavam arregimentadas na legião das suffragetas *raisonantes*, em opposição ás desesperadas, cujo typo realizou aquella *miss Davison*, que em Enson se atirou á cabeça de um cavallo á desfilada e que disso morreu. Não é de temer-se, pois, que a *season* seja enlutada por um episodio que, além de tudo, seria deslocado e fóra de opportunidade aqui.

* * *

Desde hontem que me sinto capaz das maximas imprudencias e cheio de benevolencia para todos os reincidentes da loucura do alpinismo. Comprehendo agora essas heroicidades, pois que no fundo do meu organismo abalado por tantas impressões diversas, sinto acordarem-se forças occultas, ancestraes, capazes de me galvanizar para a pratica de coisas grandes e de muito espavento.

Veiu-me isto do espectaculo que gozo, da varanda do meu quarto, com o qual enfrenta, do outro lado do lago, o massiço rochoso do Pilatus, que, pela tarde, douravam raios de um sol beneficente e punha risos estranhos nos recortes do pico, que faz lembrar a caricatura do *Punch* de papo para o ar. A paizagem é grandiosa e ao cair do dia era de um repouso e de uma tonalidade suave, que encantava os olhos. Mas é tambem a minha grande tentação. Domina-me o desejo de trepar por essas abruptas rochas, haurir o perfume dos montes a mil, a mil e quinhentos, a dois mil e pico metros de altitude, como me dizem ter a agulha grande da serra. Decididamente não posso ir-me embora sem este acto heroico.

Dizem-me que este *sport*, como todos, carece de aprendizagem, e pessoas previstas aconselham-me a gymnastica previa dos pulmões, a adaptação ás alturas, em pequenas excursões ás colinas que formam o cortejo da grande montanha, a Burgerstoch, a Stanzenhorn, ao pequeno Rigin. Depois, melhor apercebido, eu poderei ir almoçar, sobre as alturas, topetando as nuvens, acima das grandes e pequenas miserias, na serena região das aguias e dos pensamentos sublimes.

Não sei si os contratempos me estorvarão de realizar este plano que desde hontem me obsedia. Não queria morrer sem praticar um grande acto que me celebrizasse. Mas ausculto-me, vejo com olhos de ver as vibrações do pulso, meço a amplitude da minha area thoraxica e sinto que me invadem receios. Comtudo, esta só preparação me dignifica. Mas si fôr, ha de ser até ao fim, irei logo ás do cabo. Subirei a Pilatus, e quem sabe si não transmontarei o grande S. Bernard. O ponto é que haja tambem funiculares.

Porque, eu devo confessal-o, o industrialismo tem despoetizado tudo aqui na Suissa. E esta ascensão, cujos perigos idealiza e avoluma a minha fantasia, são os perigos que cabem dentro de um programma que consiste em me installar num vapor que me conduz ao outro lado do lago, a uma pequena *gare*, onde vem ter um ronceiro mas seguro funicular que, pelas escostas da serra, vae até ao cimo do monte, onde nos esperam os cozinhados de um almoço, num grande hotel restaurante, que, pelas noites claras, os focos electricos illuminam de appetites e seducções, que são os estimulos das grandes empresas.

Mas assim mesmo sempre é subir, é ter alpinado a milhares de metros, e, si eu tiver o cuidado de illustrar a empresa com a compra de um páo ferrado, de umas cordas cunosadas, uma picareta para entrar com a espessura das neves, umas botifarras de duas solas com duas fiadas de prégos, quem ha ali que possa duvidar... do que eu não fiz?

Por isso, *sursum corda*: para cima é que é o caminho. Foi assim, ou pouco mais ou menos, que eu colhi recordações botanicas no mar de gelo em Chamonting, e com egual perigo me encabritei no Shiniginplatz, para de lá contemplar os eternos amores brancos dos Ioungfrau. Voltei contente e ninguem me pediu contas, quando mostrei gravada a fogo a etiqueta local do meu bordão.

Por isso mesmo — a Pilatus. Si voltar sem precalço direi depois o que vi de lá... A Pilatus!

J. d'Azevedo Castello Branco.

Topicos & Noticias

O Tempo

Temperatura nesta capital: maxima 24°,7, ás 11 horas da manhã; minima, 20°,1, ás 5 horas tambem da manhã.

HONTEM

INTERIOR — Realizou-se no palacio do Cattete o despacho collectivo semanal do ministerio.

* Tomou posse o novo director da Caixa de Conversão.

* No Theatro Municipal foi cantada a opera "Abul", do maestro Alberto Nepomuceno.

* Sobre o Lloyd Brasileiro conferenciou com o presidente da Republica o general Severiano Rego.

* Foi inaugurado o mercado da praça General Osorio.

* Proseguiram os trabalhos da commissão encarregada de apurar as irregularidades verificadas em repartições da Marinha.

EXTERIOR — O "Daily Telegraph" publicou um telegramma de Tokio informando que o governo japonez não tomará nenhuma resolução sobre o incidente de Nankin emquanto não concluir as combinações que sobre o assumpto entabolou com o gabinete inglez.

* O "Daily Mail" disse que o delegado bulgaro á conferencia da paz em Constantinopla declarou que o seu governo está resolvido a ceder á Turquia Karagatch e Kirk-Kilisse, mas insistirá em conservar a posse de Mustaphá-Pachá.

* Os jornaes de Paris continuaram a criticar a linguagem empregada pelo rei Constantino da Grecia no discurso que proferiu em Berlim.

* O aviador Chauvienne foi victima de um desastre no seu apparelho, em Lyão, morrendo instantaneamente.

* Communicaram de Amsterdam que attingem a um milhão os prejuizos causados pelo incendio que se declarou no entreposto de tabaco, no cáes do Commercio.

* "Il Matino" de Napoles noticiou que alguns professores ao passarem proximo ao Vesuvio constataram o facto de se achar o vulcão em grande actividade. Segundo dizem os referidos professores, a temperatura observada nas circumvizinhanças do vulcão sóbe a trezentos gráos.

Caixa de Conversão

O movimento foi o seguinte:

Entradas:
Libras 1.111-10-0 e francos 20

Saidas:
Libras 3.299-0-0 e francos 5.690.

Lastro:

Ouro em deposito	302.184:866$694
Responsabilidade do Thesouro: Lei n. 2.357 e decreto n. 8.512	19.339:776$016
Total	321.524:642$710
Emissão:	
Notas em circulação	321.517:800$000
Moeda subsidiaria	6:842$710
Total	321.524:642$710

Cambio.

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 5/64	15 59/64
" Paris	$593	$601
" Hamburgo	$732	$741
" Italia	—	$505
" Portugal (escudos)	—	2$083
" Nova York	—	3$115
Libra esterlina em moeda	—	15$050
Ouro nacional, em vales por 1$	—	1$683
Bancario	16 1/32	16 1/8
Caixa matriz	16 1/16	16 1/8

Renda da Alfandega.

Em ouro	179:169$305
Em papel	267:651$125
Arrecadada de 1 a 10 do corrente	3.063:749$160
Em egual periodo de 1912	3.005:323$420
Differença a maior em 1913	58:421$040

HOJE

Correio.

O Correio expede malas pelos seguintes vapores:

"Itapura", para Recife e escalas; "La Bretagne", para Rio da Prata; Orcoma", para S. Vicente e Europa, via Lisboa; "Mayrink", para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary; "Portuguese Prince", para Nova York e escalas; "Italie", para Marselha e escalas; "Oscar Fredrik", para Stockolmo e escalas, e "Voltaire", para Rio da Prata.

A Carne.

No Entreposto de S. Diogo, os marchantes affixaram para a carne bovina posta hoje á venda nos açougues desta capital, os seguintes preços:

Silveira Thomaz e S. Ribeiro, $700; Dutrisch & C., $720 e $730; A. Mendes & C., $730; C. E. de Mello, A. V. Sobrinho, Portinho & C., A. Motta e G. Schimit, $740.

Os retalhistas só deverão cobrar o maximo de $940.

Missas.

Rezam-se as seguintes, por alma de:

Manoel Gomes Ererdosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Justo de Sá Brito, ás 9 horas, na Candelaria;
Maria Adriana Pacheco de Abreu, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. José;
Deolinda Gomes da Costa, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento;
Carolina Delgado de Moura, ás 9 horas, na egreja de Santa Rita;
José de Carvalho Dade, ás 9 horas, na egreja de S. Joaquim;
Benedicto Alves Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Carlota de Andrade Pinto, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;
Antonio Carneiro de Souza, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;
Clotilde Fernandes da Silva Borges, ás 9 horas, na egreja do Rosario;
Catharina Torteroli, ás 9 horas na egreja de S. Joaquim;
Avelino Vidal de Castro, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões.

Effectuam-se as seguintes:

Gr. Ben. Loj. União e Tranquillidade.
Ben. Loj. Cap. Commercio e Artes.
Ben. Luiz de Camões.

Secção Livre.

Publicamos:
Garantia da Amazonia.
A Universal.
A Victoria.
Academia Nacional de Medicina.
Club Gymnastico Portuguez.
A Familia.
Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis.
Dr. Victorio Zanardi.

A' tarde e á noite.

Municipal — "Parsifal".
Theatro Recreio — "As pupilas do sr. reitor".
Theatro Apollo — "Lição proveitosa" e "Dote".
Theatro S. José — "Tip Top".
Theatro Carlos Gomes — "João José".
Theatro Rio Branco — "A gata borralheira".
Theatro S. Pedro — Variado.
Chantecler — "Hotel Livre Cambio".
Palace-Theatre — Espectaculo variado.
Cinematographo Parisiense — Soberbo programma.
Royal Theatro — "O Conde de Monte Christo".
Royal Theatro — "O crime do jardineiro".
Theatro Maison Moderne — Rambolk e cinema.
Cinema Pathé — Importantes fitas.
Cinema Avenida — Bello programma.
Cinema Ideal — Imponente programma.
Cinema Paris — Bellissimo programma novo de films imponentes.
Cinema Odeon — Programma magnifico.
Cinema Iris — Bom programma.
Cinema Excelsior — Bello programma.

Ha reacções que são, pela sua natureza, perfeitamente inuteis.

E' o caso da que hontem praticou o sr. Pinheiro Machado contra o sr. Ruy Barbosa, quando este fazia no Senado o seu discurso sobre os horrores do Amazonas. Invocando disposições regimentaes, que, em outros momentos, não têm merecido cuidados dessa especie, o vice-presidente daquella casa, no exercicio do cargo de presidente durante as pescarias do sr. Wenceslão em Itajubá, cassou a palavra ao illustre representante da Bahia, não lhe permittindo concluir, como desejava, o historico dos successos espantosos que a politica amazonense agora offerece ao paiz.

Essa manifestação de rispida intolerancia provocou o incidente talvez mais grave dos que temos presenciado em toda a historia parlamentar do Brasil: as galerias, não contendo a sua indignação, romperam em freneticas ovações ao sr. Ruy Barbosa, emquanto o sr. Pinheiro Machado passava pelo desprazer de ouvir, entre morras, distinctamente pronunciada, a sua conhecida antonomasia de Pente Fino.

Nunca no Parlamento Brasileiro se viu a intervenção das galerias, que já é de si um facto anormal, assumir proporções tão melindrosas. Tambem não se explicava a attitude do sr. Pinheiro.

Varios precedentes poderiam ser invocados para que o sr. Ruy continuasse com a palavra. O proprio senador bahiano, em outras occasiões, tem livremente se utilizado da tribuna, sem prejuizo da ordem dos trabalhos do Senado e sem damno para o regimento, de que o senador do Rio Grande do Sul e vice-presidente daquella casa só agora se torna o zelador irritadiço e prepotente.

Póde o edificio do Senado ser irregularmente utilizado para reuniões partidarias, em que se trama contra o sentimento do povo; mas não póde nelle ecoar livremente a palavra do grande apostolo das liberdades patrias, quando quer expôr á nação as miserias, os baixos expedientes e os crimes da politica que avassalou o paiz.

Que outro recurso, nestas condições, resta ao povo, sinão o da irreverencia, que os abusos de poder contra elle praticado cabalmente justificam?

Por isso, é inutil ao sr. Pinheiro Machado a prepotencia, quando usada contra o grande brasileiro que está fazendo vir a furo o tumor da politica que domina hoje o Brasil.

Após o despacho collectivo, os ministros, reunidos, trataram de varios assumptos da administração publica, entre elles o dos cortes de despesas no orçamento para o exercicio futuro e o da venda do couraçado *Rio de Janeiro*.

Aqui ha tempos, foi levantada na imprensa uma forte campanha contra as concessões illimitadas das nossas terras a syndicatos estrangeiros. Continuada na Camara e no Senado, essa campanha preoccupou longamente a opinião publica, havendo quem se batesse com afinco pró e contra as concessões. Entre os que os defendiam estava o sr. Victorino Monteiro. Muito cedo, entretanto, foi descoberto o seu jogo: fingindo pugnar pelo desenvolvimento do paiz, o sr. Victorino não fazia outra coisa sinão trabalhar pelos seus interesses.

Effectivamente, foi elle, e ainda o é, um grande proprietario de terras em Matto Grosso. Adquiriu-as deste modo: prevalecendo-se da sua posição na chamada politica nacional e dispondo a seu talante de diversos favores do governo, o senador rio grandense comprou a este, e por preço infimo, extensas porções de terras já occupadas por antigos habitantes daquellas regiões mattogrossenses. Premeditara e conseguira um clamoroso esbulho contra pobres gentes, que apenas tinham para viver o trato de terreno onde haviam creado a sua lavoura.

O protesto por parte delles foi immediato, Mas o sr. Victorino não se deu por achado. Mandou preparar um vagão da Noroeste do Brasil, encheu-o de forças federaes e fez a occupação das suas propriedades a ferro e fogo. Depois disso, vendeu-as a um syndicato, não sabemos si inglez ou norte-americano. E' esse o segredo da attitude do sr. Victorino Monteiro a quando se feriu a questão acima assignalada.

Como era natural, aquelle syndicato ordenou a seus representantes que, em em seu nome, se viessem immittir na posse da compra feita ao senador rio grandense. Então, como uma revindicta á expoliação que soffreram, os antigos habitantes das terras vingaram, em tres dos representantes do syndicato, a ganancia do sr. Victorino, matando-os.

A consequencia desse facto não pode ser outra sinão esta: muito em breve o paiz terá que pagar uma forte indemnização por essas mortes, devido unicamente á rapacidade do sr. Victorino. E' a homens nestas condições que estão entregues os destinos desta nação, mais do que infeliz. Bem sabemos que os politicos da especie do sr. Victorino pouco se incommodam com a divulgação de suas traficancias. O facto ahi fica, entretanto, para edificação do povo e para demonstração manifesta do que valem os comparsas do Partido Republicano Conservador, do qual o sr. Victorino é membro influente.

A commissão incumbida pelo almirante Alexandrino de Alencar de apurar a responsabilidade por desvios de quantias no seu Ministerio continuou hontem os seus trabalhos, examinando as contas de administração do sr. Alexandrino de Alencar no periodo de 1906 a 1910.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto augmentando, de mais 20, o quadro dos pharmaceuticos do Exercito, e de mais 14 o da Armada, sem accrescimo de despesa.

No Estado do Piauhy a vida, esta nossa vida tão communmente ingrata, deve ser ainda uma coisa deliciosa. Pelo menos, é barata, e isso é já um céu aberto. Vê-se que, por emquanto, não chegaram áquellas longinquas paragens brasileiras os frutos do protectionismo que pesa sobre a pobre humanidade do sul.

Pela Inspectoria Agricola do 4º Districto foi agora publicada uma brochura interessantissima. E' um questionario sobre as condições da agricultura dos differentes municipios daquelle Estado, tr[illegible] o que deveria ser feito em relação a todos os mais municipios do paiz, pela luz que derrama sobre o nosso problema agrario.

Do questionario agora publicado resulta que se pode comparar o preço de varios cereaes naquelles municipios com os que pagam os consumidores do Rio de Janeiro.

Temos, por exemplo, o arroz, que ainda na ultima semana era cotado pelos preços de 400 a 630 réis por kilo, conforme as qualidades e por grosso, e que no Estado do Piauhy é vendido a 40, 60, 100 até 160 réis o litro! No maior numero dos municipios o preço corrente é de 100 réis!

O feijão, o abençoado feijão, amigo dos pobres, que entre nós custa por grosso entre 250 e 315 réis por kilo, no Piauhy só em reduzido numero de municipos attinge o preço de 200 réis, sendo commum o de 100 a 150, e havendo terras onde não vae além de 70 réis!

O milho, que na nossa capital custa de 120 a 130 réis, pede no Piauhy apenas de 40 a 100 réis sendo raros os municipios onde o preço é mais elevado.

Ouvidos os lavradores sobre os queixumes que tinham a fazer, apresentaram, todos elles, apenas dois: as seccas e a falta de braços, pois não ha estrangeiros na lavoura: — a secca, que queima e dizima os campos, a falta de braços que não permitte lavrar as terras! Pois, apezar disso, os cereaes são lá vendidos pelos preços indicados.

Oxalá que nunca o Piauhy conheça de perto as doutrinas do protecionismo, tal qual ellas estão diffundidas entre nós!

Até dá vontade de mudar para o Piauhy todo o resto do Brasil, tendo, já se vê, a sobrecarga dos admiradores das altas tarifas da alfandega.

O presidente da Republica recebeu hontem a visita do barão de Aguas Claras, que agradeceu a s. ex. a sua recente nomeação para o cargo de director da Caixa de Conversão.

O presidente da Republica assignou hontem os decretos da pasta da Agricultura, exonerando o dr. Chrysantho de Sá Miranda Pinto do cargo de ajudante do Horto Florestal, e nomeando o dr. Americo de Pinho Leonardo Pereira para substituil-o.

O projecto de orçamento municipal, apresentado ao Conselho pelo general Bento Ribeiro, poucas modificações apresenta na parte referente a impostos de licenças, em confronto com o que está em vigor. Observa-se nas respectivas tabellas o cuidado de corrigir defeitos e, num ou noutro ponto, estabelecer melhor equidade.

Todavia, e para este caso chamamos a attenção do prefeito municipal, no exemplar impresso da Mensagem encontram-se erros evidentemente de typographia, que exigem immediata revisão e correcção, afim de se evitar possiveis e irreparaveis irregularidades futuras. E' assim que chamamos tambem a attenção de s. ex. para o artigo 144, que diz o seguinte:

"O infractor das disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro de 1911, incorrerá na multa de 500$000, *que será elevada a 1:000$000 na primeira reincidencia e a 2:000$000 na segunda.*"

E na terceira ou quarta? Cessam as multas? Evidentemente, onde se lê — e a 2:000$000 na segunda, — deve ler-se — e a 2:000$000 *nas seguintes*. Será isto?

Ao general prefeito, que tem caprichado na sua honesta administração da cidade, apresentamos estas considerações que nos parecem fundamentadas, e que têm por fim concorrer para que a nova lei orçamental seja tanto quanto possivel escoimada de erros.

O presidente da Republica assignou hontem o decreto exonerando o capitão de fragata Alberto Fontoura Freire de Andrade, do cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital.

Conferenciaram com o presidente da Republica, hontem, no palacio do governo, os srs. senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado; general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e Severiano Rego, superintendente do Lloyd Brasileiro.

O Ministerio da Fazenda, segundo se diz, vae effectuar desde já pagamentos de contas vencidas, por fornecimentos á União, na importancia de 20.000 contos. As contas foram já registradas pelo respectivo tribunal, e agora está-se procedendo á conversão do ouro, pois essas contas foram passadas sob essa base, em papel, afim de serem iniciados os pagamentos.

Para isto, o governo vae aproveitar o producto do recente emprestimo de dois milhões de libras, emittido como antecipação de receitas.

Não é sem tempo. A situação da praça é de grandes agonias. As vendas a dinheiro estão sendo feitas com descontos excepcionaes, pois em geral os commerciantes procuram, por todas as fórmas, recolher numerario para as suas transacções. Ainda ha pouco nos affirmaram que poderão ser contadas as casas que se encontram em pleno desafogo. Ora, é isto é bem sabido, em grande parte essa situação é devida ao proprio governo, que deixou de pagar em tempo competente as suas dividas sem se preoccupar com a situação dos credores.

O presidente da Republica foi procurado hontem, no palacio do governo, pelos srs. senadores Raymundo de Miranda, deputados Christino Cruz, Meira de Vasconcellos e Cunha Machado, drs. Estanislão Pamplona, director dos Telegraphos, e Daniel de Almeida.

O presidente da Republica, acquiescendo ao convite que lhe fez o engenheiro Graça Couto, representante, no nosso paiz, da casa constructora Schneider, do Havre, visitará brevemente o transporte daquella empresa *Kangoroo*, ancorado no nosso porto, o qual conduz para o porto de Callão o submersivel *Palacios*, da marinha de guerra do Perú.

Os diaristas de construcções da Estrada de Ferro Central vivem ultimamente na mais positiva penuria, devido ao facto de estarem os seus pagamentos condemnavelmente atrazados. Ha alguns que não os recebem desde junho.

Comprehende-se, nessa circumstancia, que sorte é a desses pobres homens, na sua maioria carregados de familia e que se vêem privados dos mais elementares recursos para proverem ao seu sustento. Obrigados a recorrer ao credito, este mesmo por fim vem a faltar-lhes, assim como o proprio expediente de se lançarem nas garras de agiotas, que se aproveitam da occasião para tirar-lhes couro e cabello.

Não se justificam esses atrazos naquella estrada de ferro. O sr. Frontin influe na administração publica quasi tanto quanto o marechal Hermes. Quando o Tribunal de Contas se oppõe ao registro dos creditos pedidos pelo conde, o governo, ou manda fazel-o sob protesto, ou ordena ao Banco do Brasil que forneça ao director da Central as quantias por elle exigidas.

E' irregular este processo de lidar com os dinheiros da nação; mas vão lá exigir do sr. Frontin e do seu futuro afilhado de casamento alguma coisa, que, ao menos de leve, se assemelhe com a boa moral administrativa. Que faz, pois, o sr. Paulo de Frontin desses dinheiros que lhe são entregues, legal ou illegalmente, desde que não paga nem aos diaristas daquella via-ferrea?

A resposta não pode ser outra sinão a seguinte: gasta-os com os protegidos da politicagem, emquanto os pequenos trabalhadores do Estado curtem as mais terriveis privações. Mas isso é demais...

Despediu-se do presidente da Republica o deputado Gentil Falcão, que, a bordo do *Verdi*, partiu para os Estados Unidos da America do Norte.

O ministro da Fazenda, por acto de hontem, nomeou Antonio Joaquim Maia da Penha para o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, e Franklin de Sá Ribas, para identico logar em Jaguariahyra, Estado do Paraná.

O sr. Lauro Muller fez-se representar no embarque do deputado Miguel Calmon, que seguiu hontem para a Europa, pelo ministro Barros Moreira, e no do deputado Gentil Falcão, que seguiu para Nova York, pelo secretario de Legação, Fernando Lara Palmeiro.

O cruzador *Tiradentes* seguiu hontem para a Ilha Grande, onde vae fazer levantamentos hydrographicos, devendo regressar ao nosso porto no dia 18.

O ministro da Fazenda resolveu designar Magalhães & C. para agentes do Lloyd Brasileiro na Bahia e o coronel Pedro Gomes Athayde para inspector da linha do norte da mesma empresa.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro da Fazenda, vae autorizar a Directoria da Despesa do Thesouro Nacional a preparar e encerrar as relações dos credores por dividas de exercicios findos pertencentes aos diversos Ministerios afim de serem remettidas ao Congresso Nacional, por meio de mensagem, solicitando o credito preciso para o seu pagamento.

O ministro da Agricultura mandou abrir as inscripções para o concurso destinado ao preenchimento da vaga de preparador de uma das secções do Museu Nacional.

No Ministerio da Agricultura esteve hontem o encarregado dos Negocios da Noruega, o qual foi solicitar informações sobre as vantagens que o governo póde conceder á importação de adubos chimicos produzidos naquelle paiz.

Despediram-se do ministro da Agricultura os drs. V. T. Coock e Eduardo Braga, designados para representar o Brasil no Congresso de Lavoura Secca, a reunir-se no Estado de Oklanna, na America do Norte, em Outubro proximo.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Agricultura ter sido a delegacia fiscal do Thesouro em Goyaz autorizada a effectuar, mediante apresentação de folha mensal, o pagamento do pessoal da Inspectoria Veterinaria do 9º districto, não podendo, porém, o dito pagamento ser effectuado pelo modo indicado por serem as rendas federaes de Catalã arrecadadas actualmente por funccionario estadoal sem fiança e inhabil para o serviço de escripturação de creditos e sem o preciso criterio para o exame das folhas de pagamento, como informa a delegacia.

O ministro da Fazenda pediu ao da Justiça informar si a Caixa Beneficente dos Empregados da Inspectoria dos Serviços de Prophylaxia obedece á mesma organização das da Casa da Moeda e Imprensa Nacional, para que possa resolver o pedido do pessoal daquella repartição para consignar nas folhas de pagamento á dita Caixa.

Para a abertura do respectivo concurso, foi hontem communicado pelo Ministerio da Justiça ao presidente do Supremo Tribunal Federal a aposentadoria do juiz federal em Minas, desembargador Carlos Honorio Benedicto Ottoni.

Pingos & Respingos

A RECEPÇÃO DA EMBAIXAD[A]

A' recepção da Embaixada
Bem que a Camara queria
Entre os demais ter entrada,

Queria, mas não podia;
Porque não foi convidada
E fez tremenda arrelia.

Protestou, rubra e zangada,
Porque alguem assim dizia,
Na recepção da Embaixada:

Que é que a Camara faria
Entre a gente fina e honrada
A flôr da aristocracia?

Cada feia palavrada
Pelos salões ecoaria,
Que a recepção da Embaixada

Com certeza acabaria
Em murro, em tiro, em facada,
Em geral pancadaria.

Seja ella bem comportad[a]
E poderá vir um dia
A's recepções da Embaixad[a]

Com modos de fidalguia,
De luva branca calçada
Com toda a galanteria,

Inda mesmo avaccalhada
Que figura ella faria
Na recepção da Embaixada.

Conde de Nãoserás.

*
* *

A directoria da Protecção aos Indios communicou á imprensa ter sido domesticada mais uma tribu de selvagens.

Parabens. Voltem agora as suas vistas protectoras para o Amazonas e vejam si ainda é tempo de domesticar a tribu perigosissima dos Jonathás de Manáos.

*
* *

— Que horrivel situação a daquelle empregado do Banco Hespanhol! Passar vinte e quatro horas encerrado na casa forte do Banco, cercado de ouro e sem ter o que comer!

— Fosse com o Lage!...

— Que faria elle?

— Com tanto ouro em redor? quando saisse seria preciso dar-lhe um purgante.

Cyrano & C.

O senador Ruy Barbosa trata das selvagerias do Amazonas

Grave incidente provocado pela irritação do sr. Pinheiro Machado

Os incidentes verificados hontem, na sessão do Senado, tornaram-na uma das mais memoraveis dessa casa do Congresso. Não bastavam á intolerancia brutal do caudilhismo politico os arreganhos de força e as inversões moraes com que está reduzindo o Brasil a senzala duma camarilha de regulos ignorantes. Era mister que a onda de lama invadisse, tambem, o poder legislativo, para no recinto da sua Camara mais alta procurar suffocar a voz da consciencia nacional no mais eloquente e nobre dos seus protestos contra as miserias e os vandalismos da situação dominante.

Agachando-se por trás do regimento interno, para impedir que o egregio senador Ruy Barbosa concluisse o seu discurso flagellador das selvagerias praticadas em Manáos, o sr. Pinheiro Machado não fez mais do que agir em nome do seu despeito pessoal, embora affectando uma cordura que estava muito longe de sentir.

A picardia do seu procedimento resalta com uma evidencia meridiana. Nada impedia que, nos termos duma explicação pessoal, o sr. Ruy Barbosa proseguisse com a palavra. Ao contrario, os precedentes são innumeros de oradores tomando toda uma sessão, com discursos politicos, a despeito de haver ordem do dia a discutir e votar. Quem os quizer contar que abra os annaes do Senado.

Não foi, pois, o respeito á lei da casa que levou a mesa a forçar a mão, obrigando o representante da Bahia a deixar a tribuna. O intuito que presidiu á deliberação draconiana foi o duma vingança mesquinha contra o temerario que commettera a imprudencia de verberar o abuso das reuniões partidarias no edificio do Senado, com luzes e pessoal pago pelos cofres publicos; o que se teve em vista foi responder á moção cohibitiva de tão inqualificavel irregularidade.

Mas a represalia odienta só teve o effeito de mostrar que a avalanche solapadora de todos os bons costumes politicos já fez perder, aos potentados republicanos, a noção do decoro individual, levando-os a faltar até com a consideração pessoal a quem, ao menos como representante de um Estado, a ella tem insophismavel direito.

A maneira por que o povo encara a attitude do conselheiro Ruy Barbosa, na actual crise de caracteres, está claramente demonstrada pelas acclamações vibrantes com que s. ex. hontem, como sempre, foi acolhido pela multidão que o aguardava á porta do Senado.

No meio de vivas calorosos, o grande tribuno penetrou no recinto, onde se apinhava compacta massa de representantes de todas as classes sociaes. As tribunas reservadas ás pessoas gradas estavam repletas; egualmente repletas se achavam as das senhoras e as do corpo diplomatico. Na da imprensa já não cabia mais ninguem. Os corredores regorgitavam.

Apenas se via inteiramente vasia a que é destinada aos deputados, porque o sr. Pinheiro Machado mandára fechal-a com ordem de nella não se dar ingresso a pessoa alguma.

Era 1 hora e 25 minutos da tarde quando o senador Ruy Barbosa começou a falar. Frequentemente apoiado por palmas dos senadores e das galerias, s. ex. discorreu até que lhe foi observado estar finda a hora do expediente. Prorogado este, por mais trinta minutos, ainda assim o tempo foi insufficiente para a conclusão do discurso.

Nova prorogação se impunha, ou, quando menos, um pouco de tolerancia, afim de que o orador pudesse findar a leitura, já iniciada, de um documento importantissimo. Mas o sr. Pinheiro Machado não quiz facultar, nem uma, nem outra coisa, allegando que havia, na ordem do dia, materia a discutir e a votar.

Submettendo-se á deliberação da mesa, o orador sentou-se, pedindo que, posteriormente, lhe fosse dada a palavra pela ordem.

Contados, então, os senadores presentes e verificando-se não haver numero para votação, o presidente mandou proceder á chamada, que deu resultado negativo. Deante disso, foram encerradas, successivamente, sem debate, as discussões de tres projectos insignificantes.

Ficando, assim, eliminado o embaraço da ordem do dia, nada mais natural que ao orador fosse permittido terminar a sua oração, dando-se-lhe a palavra para uma explicação pessoal.

Mas o sr. Pinheiro Machado obstinou-se em fazer sentir ao senador bahiano o jugo da sua autoridade e não admittiu este recurso parlamentar. Nem mesmo lhe permittiu que acabasse de ler, commentando, o depoimento cuja leitura iniciára.

Em face de tanta má vontade, o publico fez sentir á mesa a sua indignação, rompendo em applausos ao senador Ruy Barbosa e em apupos ao sr. Pinheiro Machado.

Este passou até pelo dissabor de ouvir gritar: — morra o Pente Fino!

Ao conselheiro Ruy Barbosa acclamavam, enthusiasticamente, como o futuro presidente da Republica.

Levantada a sessão, os applausos recrudesceram. E, na rua, quando o eminente brasileiro tomou o seu carro, a ovação foi delirante.

Damos a seguir, na integra, o discurso do senador Ruy Barbosa:

A attitude do sr. Ruy Barbosa quanto á politica dos Estados, e sua intervenção no caso do Amazonas

O SR. RUY BARBOSA—Sr. presidente, não é por meu gosto que nesta questão do Amazonas torno hoje á tribuna. Desde o começo deste regimen foi aquelle Estado, na sua politica, um dos mais infelizes e flagellados, um dos mais perturbados e anomalos nas differentes situações que tem atravessado até hoje. Não obstante, sr. presidente, poucos ensejos se me offereceram de me pronunciar aqui sobre a politica desse, como em geral sobre a dos mais Estados da União. A não ser nas occasiões de grandes escandalos, de grandes attentados e de grandes crises, ordinariamente me abstive, me tenho abstido até hoje, de trazer para a tribuna do Congresso os negocios concernentes á politica dos Estados. O que, em relação ao Amazonas, me chamou á attitude agora por mim assumida foi o appello que ultimamente me dirigiu o Supremo Tribunal daquelle Estado, pedindo-me que por elle impetrasse ao Supremo Tribunal Federal uma ordem judicial de *habeas-corpus*, afim de que aquella magistratura pudesse continuar a exercer as suas funcções constitucionaes e legaes.

Nas historias judiciarias e constitucionaes era, sr. presidente, a primeira vez que se via a justiça impetrando justiça á justiça, a justiça impetrando á justiça o direito de exercer a sua autoridade.

Tamanho desconcerto, escandalo tamanho, naturalmente, sr. presidente, me impunha o dever inilludivel de obedecer ao appello daquelles eminentes patricios, desempenhando para com elles uma obrigação de natureza civica, politica e moral, ao mesmo tempo a que nunca me subtrai, ainda mesmo quando se tratasse de adversarios ou inimigos meus.

Já antes fôra eu convidado a solicitar outro *habeas-corpus* em apoio de um dos Congressos ante os quaes hoje se está disputando o exercicio do poder legislativo no Amazonas. Mas, ainda, então, sr. presidente, me abstive de acceder, entendendo que a incumbencia, na occasião, tocava mais naturalmente ao nosso eminente patricio, o illustre sr. Barbosa Lima, então escolhido pelos eleitores daquelle Estado para candidato a uma das vagas desta casa, de cuja cadeira, por deliberação vossa, foi excluido.

Ao appello do Supremo Tribunal do Amazonas, não havia meio de furtar-me. Cumpri, em relação a elle, o meu dever. Limitei-me unicamente a isso.

Aqui, ao referir-me no meu discurso relativo ao negocio da praia, ao referir-me aos negocios do Amazonas, eu não fiz sinão incidentemente. Não me julgava obrigado a esplanal-o, nem o conhecia bastante a fundo para pisar com segurança em terreno tão cheio de confusões e difficuldades. A provocação, porém, de que fui objecto nas contestações oppostas a essa parte do meu discurso, quando me vi accusado por membros desta augusta Camara de haver commettido grave leviandade trazendo a esta tribuna factos não verificados e divulgados apenas por individuos sem autoridade e sem prestigio para merecerem a nossa confiança, me forçaram, em legitima defesa, a estudar o caso, a aprofundar os factos, para saber si eu merecera ou não a grave arguição que aqui solemnemente me fôra dirigida.

Fil-o, procurei fazel-o com imparcialidade, com seriedade até onde os meus recursos chegavam. Lutei por esclarecer a minha consciencia e é o resultado fiel desse trabalho o que hoje venho submetter aos honrados senadores, para que ss. exs. por si mesmo julguem si foi justa a increpação que soffri, ou si, pelo contrario, abençoadas foram as circumstancias que me fizeram suscitar aqui o debate sobre este assumpto, dando logar a que o estudasse agora me obrigam a voltar á tribuna.

Claro está que não disponho dos meios judiciaes para proceder a inqueritos formaes, não tenho juizes, escrivães ou officiaes de justiça para authenticarem o depoimento das minhas testemunhas e darem a versão delles aqui por mim trazidas, o caracter de segurança absoluta e fé publica inherentes aos actos judiciaes.

Mas, as testemunhas que eu ouvi sobre os pontos essenciaes, são de tal categoria que me não parece susceptivel de rejeição o seu depoimento. Creio podel-o trazer sem receio á presença do Senado, bem que me não seja licito aqui declinar os nomes de

aquelles que me auxiliaram nesta verificação consciencioso, porque se trata de officiaes do nosso Exercito e da nossa Marinha, de militares, alguns já victimas pela sua independencia e nobreza, de um começo de perseguição neste episodio lamentavel, e de cujos nomes eu não teria o direito de usar aqui para os expôr a actos de represalias ainda mais graves.

Mas, srs. senadores, como eu me tenho na conta de ser considerado por vós como um homem incapaz de faltar á verdade, e como, por outro lado, certamente não recusareis o credito de um criterio, uma consciencia e uma imparcialidade mediana, ao menos, para entrar de um modo razoavel na apreciação dos depoimentos que eu ouvi, estou certo que acceitareis, para elucidação da verdade, esta contribuição como irrecusavel. Mas si ella aqui porventura não fosse admittida eu appellaria de vós, com o vosso perdão, srs. senadores, para a opinião publica, e estou certo que nesse tribunal, embora aos depoimentos que ides agora ouvir não venham juntos os respectivos nomes; nesse tribunal o inquerito por mim aberto sobre esses factos ha de ser recebido com a confiança de que é digno.

Reforma constitucional e a magistratura amazonenses

Srs. senadores, ao entrar, graças ao appello do Superior Tribunal daquelle Estado, nesta face da minha attitude politica e profissional, requerendo ao Supremo Tribunal Federal o habeas-corpus que se me solicitava, não me impressionou no começo a gravidade extraordinaria do facto contra o qual se queixavam aquelles magistrados, facto a respeito do qual até então não possuia eu para me esclarecer outros elementos mais que o testemunho dos proprios impetrantes, não me impressionou tanto, digo eu, esse facto, quanto a intervenção do governador actual do Amazonas no celebre telegramma por elle em sua defesa expedido ao Supremo Tribunal Federal.

Era de um caracter tão singular esse documento, que aos meus olhos, deante da minha consciencia, foi como instantaneamente se houvesse rasgado o véo sobre a mais atroz das situações que um Estado póde atravessar, situação de ser governado por homens a quem falta de todo o ponto a competencia moral, politica, juridica, para exercerem a suprema autoridade que o governo lhes põe nas mãos.

Julgo-me obrigado, srs. senadores, começando este plenario hoje, a entrar nelle por esse documento memoravel, digno de ser immortalizado nos Annaes desta casa como um dos corpos de delicto desta putridissima situação nacional que atravessamos.

Relevem os honrados senadores estas leituras. Não ha outro meio no exame e processo para esclarecer a consciencia dos juizes e argumentar com segurança a respeito dos factos sinão jogar com os elementos escriptos, com os documentos que os autos nos offerecem.

Esta questão tem por documento inicial, para epigraphal-a, digamos assim, o celebre telegramma que os honrados senadores provavelmente já leram, mas que hão de ter, espero, a bondade agora de ouvir com attenção.

Era esse telegramma endereçado pelo governador actual do Amazonas ao presidente do Supremo Tribunal Federal, a quem aquella autoridade amazonense corria, antes de qualquer requisição judicial, a dar as informações necessarias para que o habeas-corpus requerido por mim não fosse concedido.

"Manáos, 22 de agosto de 1913. Exmo. sr. ministro presidente Supremo Tribunal Federal, Rio de Janeiro.

Imprensa Manáos noticia esse Egregio Tribunal, sessão 20 corrente, resolveu pedir informações meu governo sobre habeas-corpus requerido senador Ruy Barbosa em favor alguns desembargadores do Supremo Tribunal do Estado. Apezar de ainda não ter recebido requisição de informações, apresso-me ir ao encontro da resolução do Egregio Tribunal, prestando os necessarios esclarecimentos."

Vamos, pois, ver como o governador actual do Amazonas defende a reforma constitucional ali votada por seus amigos.

"O projecto de reforma constitucional, já approvado em ultima discussão, foi á commissão de redacção. Relativamente ao Poder Judiciario, a reforma não innova a constituição promulgada em 1910, sinão nos artigos 74, 75 e 84, que foram substituidos pelos que textualmente transcrevo:

Art. Os desembargadores e os juizes de direito são vitalicios, e só perderão o cargo em virtude de sentença proferida em juizo competente e passada em julgado, da incapacidade physica ou moral declarada na fórma que a lei determinar."

"Art. O preenchimento das vagas que forem occorrendo no Superior Tribunal de Justiça, compete ao governador, que escolherá entre: 1º, o procurador do Estado; 2º, os juizes de direito do Estado, que contarem 4 annos, pelo menos, de effectivo exercicio; 3º, os advogados formados em direito de notavel saber e reputação, que houverem effectivamente exercido a profissão no Estado por mais de 6 annos".

Art. Os juizes de direito serão nomeados dentre os juizes municipaes, promotores publicos, curador geral de orphãos e curador das massas fallidas, formados em direito, que nesses cargos tiverem 4 annos de effectivo exercicio no Estado, de conformidade com a matricula effectuada no Superior Tribunal de Justiça, ou dentre os advogados formados em direito, que tiverem de effectivo exercicio no Estado".

Conhecidos os novos textos, commenta o governador:

"As disposições permanentes reformam e consignam, portanto, plenas garantias independencia poder judiciario vitaliciedade e inamovibilidade magistrados."

Serão, pois, de uma innocencia absoluta estas disposições? Não é tanto assim. Nesses tres artigos da Constituição de 1910, que o governador confesa alterados pela reforma, havia grandes limitações ao arbitrio do poder executivo na escolha dos magistrados, que só em um sobre quatro contra a livre nomeação do governo em os juizes de direito e os bachareis notaveis elegiveis para o Senado.

Isto quanto aos membros do Superior Tribunal, quanto aos juizes de direito a sua nomeação tinha por base, em cada vaga, uma lista triplice, organizada por esse Tribunal. E todas essas garantias de independencia á carreira da magistratura desappareceram com essas disposições da reforma.

Oiçamos, porém, agora o governador, na parte mais interessante do seu telegramma:

"Sómente um artigo das disposições transitorias confere ao executivo a faculdade de pôr em disponibilidade e aposentar os magistrados de primeira e segunda instancias, não podendo demittir ou remover."

Attente-se bem na candura deste bolniente. Só o que se faculta ao governador, por uma disposição transitoria, é reduzir á disponibilidade ou aposentar os juizes de direito e desembargadores. Demitti-os não póde. Mas delles se poderá descartar, fulminando-os com a disponibilidade ou a aposentadoria. *Isto só.*

Mas vamos adeante com o nosso candido governador.

"Essa dupla faculdade", prosegue elle, "da aposentadoria e disponibilidade sempre foram exercitadas em todas as reorganizações juridicas da União e dos Estados. Mas cessa, uma vez utilizada, dado o caracter da medida transitoria."

Dessa não sabia eu. De sorte que, sob este regimen, quando a União ou os Estados reorganizam a sua justiça, a magistratura, que as constituições dos Estados e da União declaram vitalicias, nos casos de invalidez, cáe sob o cutelo do governo para ser aposentada ou condemnada á disponibilidade ao sabor do poder executivo.

E' pyramidal. Realmente como não ando bem informado, em materias legaes e constitucionaes, o governador actual do Amazonas.

Lendo esta disposição *transitoria* não ha nada que se lhe dizer; porque não traz mal nenhum. A administração não poderia repetir o golpe, mas desta só que se lhe consente, poderá varrer da actividade judiciaria todos os juizes de direito ou desembargadores actuaes aposentados ou disponibilizados no acto inaugural da reorganização.

Que mal haveria nisso? Os amigos do governador, por elle encartados nesses logares, ahi ficariam seguriulos *com todas as garantias de independencia da magistratura*, até que, como agora, daqui a tres ou quatro annos, outro governador, noutro acto de reorganização judiciaria, os submetter á mesma sorte, hoje proclamada como justa, substituindo, nos tribunaes, os validos desta situação pelos da que vier.

A opinião do governador Pedrosa sobre os desembargadores da Relação do Estado

Depois, as intenções da reforma são tão sublimes! E' o governador quem o diz, continuando o seu telegramma. A reforma "visa apenas retirar do tribunal elementos desabonadores por incontinencia habitual, attinge exclusivamente incapazes. A' vista desta disposição, não estão conseguintemente comprehendidos os desembargadores Raymundo Perdigão, Paulino Mello, Estevão Sá, Luiz Cabral, Benjamin Rubim, Bonifacio Almeida."

Ora, que melhor? Desde que com estes desembargadores está o governador resolvido a não mexer, quem se poderá queixar de que a reforma constitucional do Amazonas arraze a independencia da magistratura?

E' necessario não esquecer que a estes cumpria fazer a relação dos que podiam ou não ser reduzidos á disponibilidade.

Deante desta amavel cartinha, deste salvo conducto, ficava sabendo elle desembargador que, si, por al gão merecesse a aposentadoria, desta vez estava livre do cutello. Mas os outros, os *unicos desembargadores?*

Parece, senhores, que a independencia de uma corporação está salva quando a maioria della se póde evadir ao arbitrio, á omnipotencia de um poder collocado acima della. De modo que si, por exemplo, aqui nesta corporação, por um acto soberano do poder executivo que nos viesse dizer que, dos 63 senadores, 44 ou 45 estavam seguros, mas que os outros podiam ser destituidos por um acto do governo, a independencia do Senado estava absolutamente garantida. (*Hilaridade.*)

Vou mais longe. Supponhamos um Senado unanime, com excepção de um opposicionista impenitente, como este que tem a honra de occupar a tribuna, supponhamos que numa casa dessas se abrisse a excepção unicamente para este desgraçado. Certamente ninguem poderia dizer que pudesse ter soffrido alguma queda a independencia desta assembléa, desde que um membro podia ser posto pela porta afóra, ao arbitrio do seu presidente ou d. presidente da Republica! (*Risos.*)

Eis como se entende entre os homens que dirigem a politica e o governo dos Estados, eis como se entende os elementos rudimentares, não da moralidade, da legalidade, da justiça, mas da evidencia do senso commum.

Mas, não neguemos ao illustre governador o seu direito de defesa.

Disse elle: "Os unicos desembargadores, cuja aposentadoria póde ser feita em virtude da disposição transitoria, seriam Abel Garcia, Raposo Camara, ebrios habituaes."

Notem vv. exs. que se trata de membros da magistratura suprema do Estado, e que é o governador daquelle Estado que assim os qualifica em um documento endereçado ao mais alto tribunal da União. Depois se ha de querer que nas discussões desta casa ou da imprensa, ou da tribuna popular, se guarde o respeito devido ás autoridades superiores, neste regimen, quando são os seus mais altos funccionarios os que, entre si, se tratam com esta horrenda amabilidade.

"...ebrios habituaes, diz o sr. governador, já victimas da loucura alcoolica, como é publico e notorio, tendo o mesmo tribunal estado cogitando, em tempo, de promover a aposentadoria forçada de um delles, que tem em seu poder autos para relatar e accórdãos para lavrar ha mais de dois annos."

Nós, que somos advogados nesta terra, sabemos que é raro este delicto entre os nossos magistrados. (*Risos.*)

"O desembargador Arminio Fontes (é um outro), ferido de demencia senil, dá escandalos com prostitutas, que o desacatam publicamente, arrastando-o á policia em consequencia de lettras vultuosas, que inconscientemente lhes assigna."

Ora, muito bem. A aposentadoria, pretende o governador, só poderá ser fulminada contra esses. Mas porque si a faculdade que se lhe outorga de aposentar no acto de reorganização é illimitada?

Admittamos, porém, que lhe aproveite esta grosseira escapatoria, não é justamente para esses casos de inhabilitação physica ou moral, que a Constituição actual do Amazonas não permitte a aposentadoria, sinão quando requeridas, nem a privação dos cargos judiciaes, sinão mediante sentença passada em julgado?

A incontinencia e escandalosa não é um defeito previsto no Codigo Penal? Não é egualmente o excederem os juizes voluntariamente os prazos taxados para despachar os feitos? A que fica reduzida a independencia da magistratura, si, a pretexto de taes casos, se substituir a verificação judicial pelo arbitrio do governo?

Mais umas perguntas. Não ha, no Rio de Janeiro, magistrados que retardem em seu poder autos por annos e annos? Não ha magistrados, que toda a gente argúe de incontinencia habitual e dão escandalos publicos em confeitarias, clubs e theatros, com gente de vida airada? Pois então, na primeira reorganização judiciaria armemos o governo com o direito de aposentar e pôr em disponibilidade os juizes que elle entender incursos nessas taxas. Que dizem a isto os srs. senadores?

Para o governador actual do Amazonas, porém, a vantagem desse recurso não tem duvida nenhuma. Por isso acaba elle o telegramma, tocando o Hymno á sua obra, nestas palavras triumphaes:

"A reforma não fere, portanto, o poder judiciario que continúa garantido em sua integridade e independencia. A disposição transitoria excepcional, reorganizando o dito poder, visa nobilital-o, permittindo aposentar tres desembargadores reconhecidamente invalidos."

Permittam-me os nobres senadores recommendar aqui á nossa egregia Commissão de Legislação e Justiça, para a primeira opportunidade, esta excellente maneira de nobilitar a nossa magistratura.

O sr. Alfredo Ellis — Seguindo essa norma.

O SR. RUY BARBOSA — Seguindo essa norma, pois não tem outra coisa a seguir. (*Riso.*)

E dito isto, o honrado governador, muito satisfeito da brilhatura, endereça as suas despedidas ao Tribunal, pondo-se ás suas ordens:

"Estou prompto a prestar a esse egregio e collendo Tribunal quaesquer outras informações que julgue necessarias, bem assim a completar outras constantes por acaso do pedido ainda não recebido. Respeitosas saudações. — *Jonathas Pedrosa*, governador."

E, á vista de tão boas explicações, o Supremo Tribunal Federal houve por bem, unanimemente, conceder o *habeas-corpus*.

Negociações e intervenção do marechal Hermes para a candidatura do governador do Amazonas

Eis ahi, srs. senadores, o governador assentado agora á frente da administração do Amazonas por uma combinação a que se ligou solennemente a responsabilidade pessoal do presidente da Republica, assegurando se que sob seus auspicios se effectuava essa escolha, afim de que ao Amazonas ficasse para sempre assegurada a paz, a ordem e o dominio das leis.

O sr. Alfredo Ellis — E a conciliação, pois para isso estava incumbido.

O SR. RUY BARBOSA — Para se chegar a esse resultado, cujos fructos neste momento estamos vendo, foi que se invocou o nome do honrado presidente da Republica numa serie de telegrammas solennes, em todos os quaes se affirma a sua intervenção pessoal naquelles actos de interesse privativo de um Estado em que a autonomia desse Estado foi o que nós quizemos conquistar, substituindo pela Republica a Monarchia.

O sr. Alfredo Ellis: — Ficou um regimen offenbatico. E' o que nós temos.

O SR. RUY BARBOSA: — Graças a esse accordo, srs. senadores, levou-se a effeito, como se sabe, a eleição do governador do Amazonas, mercê do concurso prestado, por certo numero de elementos valiosos na politica daquelle Estado brasileiro.

Hoje, inesperadamente, os mesmos homens, graças a cuja força politica e eleitoral naquella região brasileira foi eleito governador actual do Amazonas são indigitados como uns individuos sem valor nem responsabilidade alguma, incapazes de merecer confiança, mesmo quando esses individuos perseguidos, privados de todos os direitos, esbordoados nas suas pessoas physicamente, reduzidos á fuga, ameaçados e victimados nas suas proprias familias, na vida de seus proprios filhos, mesmo quando nessa situação esses homens appellam para os altos poderes da Republica brasileira e lhes requerem, ao menos, essa garantia que nas ruas de qualquer cidade civilizada se concede aos animaes irracionaes para que transitem livremente e não sejam, sem necessidade alguma, trucidados pelos transeuntes.

O sr. Alfredo Ellis: — Aquillo está transformado em um céo aberto.

O SR. RUY BARBOSA: — Quando eu para arguir o governador do Amazonas houvesse unicamente me fundado nos testemunhos desses homens, já isto bastava, ante a consciencia de juizes sãos, para que me não pudesse increpar a opinião de leviandade, porque ninguem pode seriamente acreditar que homens até hontem indigitados como summidades politicas do Estado do Amazonas, repentinamente, por uma mudança comparavel apenas á enscenação nos theatros, houvesse decaido ao ponto de serem hoje miseraveis, indignos de credito e consideração para não merecerem, siquer, a confiança que em todos os tribunaes se concede ao commum dos testemunhos ouvidos pela justiça em qualquer processo ordinario.

O sr. Alfredo Ellis: — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA: — Para mostrar aos honrados senadores o valor em que eram havidos esses homens, quando se planejava e se apparelhava a eleição do governador actual daquelle Estado, permittam-me suas exs. a leitura de alguns telegrammas, cuja authenticidade não pode soffrer duvida alguma, já que foram publicados pelo seu illustre autor, membro desta casa, e que neste momento commigo se defronta e me está dando a honra de ouvir.

Eis, srs. senadores, na publicação feita pelo honrado senador, o primeiro dos telegrammas que a encetam. E' dirigido ao coronel Bittencourt:

"Rio, 18 de abril de 1912—Coronel Bittencourt, governador — Manáos. — Acabo de conferenciar com o marechal sobre a politica do Amazonas. Tanto elle como eu entendemos que todas as difficuldades actuaes e futuras serão dirimidas acceitando v. ex. a candidatura do senador Jonathas Pedroza para governador, que será de ordem e paz, sendo resguardados os interesses politicos que representaes. Accecita esta forma de apaziguamento, necessario á nossa terra, constituir-se-á o sr. marechal garantia da correcção do procedimento daquelle candidato, respeitando os elevados propositos acima expressos. Vossa individualidade não será após vosso governo abrada ao ostracismo havendo outros postos de destaque onde podereis continuar vossos serviços á Republica e ao Amazonas. Respondei urgente e com franqueza. Cordiaes saudações. — *Gabriel Salgado.*"

O sr. Alfredo Ellis: — Era a gorgeta.

O SR. RUY BARBOSA: — Não se podia entabolar uma negociação em condições mais favoraveis a todos. Prosigamos, senhores senadores.

"Rio, 10 de abril de 1912. — Desembargador Raposo da Camara. (E' um dos ebrios habituaes e dementes senis do telegramma do governador Pedroza).

O sr. Alfredo Ellis dá um aparte.

O SR. RUY BARBOSA. — Nem soffria da molestia. Recommendo o caso á competencia do honrado senador por S. Paulo. S. ex. nos dirá depois si a demencia senil tem essa rapidez de marcha.

O sr. Alfredo Ellis: — Não é possivel. Só si é lá no Amazonas.

O sr. Ruy Barbosa: — (Continuando a ler).

"Já deveis ter conhecimento do telegramma meu, passado hontem ao coronel Bittencourt, sobre a candidatura Jonathas Pedrosa para governador do Estado. Conto com a vossa intelligencia e dos amigos Belem, Jorge, Guerreiro, Balbi e outros, resolverem difficuldades."

(Balbi é um dos miseraveis autores da accusação dos 21 fuzilamentos).

O sr. Alfredo Ellis — Que bella federação.

O SR. RUY BARBOSA — A federação está no cinturão do marechal presidente.

Eu não sei si estou massando os honrados senadores, mas tenham paciencia. Ainda que eu fique sósinho hoje, podem ss. exs. acreditar, que eu sou talvez entre todos o mais massado. Não é por gosto que na minha edade e na minha situação se fazem desses esforços.

O sr. Alfredo Ellis — V. ex. está prestando um grande e relevantissimo serviço á Republica.

O SR. RUY BARBOSA — Não ganho com elles sinão algumas aggressões, mais uma colheita de injurias e injustiças mais ou menos copiosa, e talvez até concorrer para a aggravação dos soffrimentos dos perseguidos, á vista do systema em que se acha a actualidade, de não ouvir as razões apresentadas pelos accusados, sinão para lhes desattender systematicamente. Mas, como quer que seja, emquanto Deus me der forças para falar e alento para estar de pé, ou mesmo sentado, porque até a este recurso eu irei, solicitando permissão aos meus honrados collegas, eu acabarei de mostrar ao Senado que não está nos meus habitos commetter leviandades, que sou um homem incapaz de arrastar pela rua a boa reputação daquelles que a merecem, mas que, ao mesmo tempo, no exercicio dos meus deveres politicos, eu não conheço limites, sinão aquelles que esses mesmos deveres me impõem.

O sr. Alfredo Ellis — Apoiado.

O pensamento do sr. marechal Hermes estendendo-se das fronteiras do Sul ás do Norte

O SR. RUY BARBOSA — O telegramma seguinte diz, entre outras coisas, porque irei me referindo aos topicos principaes, telegramma que é dirigido ao coronel Bittencourt, em 23 do mesmo mez de 1912:

"O marechal pensou outr'ora, como fórma conciliatoria, em minha candidatura para o cargo de governador deste Estado."

Notem vv. exs. esta coisa extraordinaria. Neste regimen, quem pensa por nós é sempre o marechal. (*Riso.*) Não se escapa disto. Em um paiz de milhões e milhões de kilometros quadrados, por mais longe que se esteja do centro da nossa terra, lá na fronteira extrema do Rio Grande do Sul ou na extrema da fronteira do Amazonas, é o pensamento do marechal que se estende sempre sobre esta terra toda, como a atmosphera envolve o planeta que habitamos. (*Riso.*)

O sr. Alfredo Ellis — E' uma machina de pensar.

O SR. RUY BARBOSA — Machinas somos nós, mas machinas de um novo genero. Não somos machinas de pensar, somos machinas de apanhar. (*Riso.*)

Mas continúa o telegramma:

"Conhecedor dos alevantados e patrioticos intuitos do marechal, dei-lhe minha solidariedade inteira e absoluta, certo, como estou, de que agora e depois a respeitabilidade individual de v. ex...."

Essa individualidade respeitavel era a do sr. coronel Bittencourt, que vv. exs. vão ver a quanto ficou reduzida.

"...não será menoscabada e sim acatada..."

O sr. coronel Bittencourt poderá dar pleno testemunho de como foi acatada a sua individualidade, pois é sabido que os agentes de policia lhe zurziram as costas á vontade (*Riso*); cairam-lhe em cima com, a um cão damnado, em plena rua, á porta do mercado.

O sr. Alfredo Ellis — E o sr. coronel deu graças a Deus por não o haverem matado.

"...bem como os direitos e posições dos amigos que lhe acompanham e apoiam. Constituo-me eu garantia destas affirmações e pensamentos, escudado na palavra honrada do marechal. Penso lamentavel erro recusar Pedrosa, cuja orientação é identica á minha." (*Riso.*)

Eu só queria saber, sr. presidente, o que é que se chama neste regimen orientação.

O sr. Alfredo Ellis — E' apanhar.

O SR. RUY BARBOSA — Orientação neste regimen, é o caminho de chegar.

A mesma orientação é de ir por esse caminho até onde elle levar e quem não estiver commigo que se aguente. Eis a nossa orientação politica — intriga e força para a conquista do poder. E depois perseguição e anniquilamento para os nossos antagonistas. Todos os nossos amigos são excellentes creaturas, todos os nossos adversarios são traidores, revolucionarios e despreziveis creaturas.

O sr. Alfredo Ellis — E alcoolicos.

O SR. RUY BARBOSA — Vamos ler agora outro telegramma. E' dirigido ainda ao desembargador Raposo da Camara, hoje doente de demencia senil:

"Exposta a resolução tomada de accordo com o marechal conto com vosso apoio, influencia e intelligencia e a dos amigos referidos para removerem difficuldades."

Novo telegramma ainda dirigido ao desembargador Raposo da Camara:

"Motivos imperiosos de ordem privada e politica impedem-me de agora acceder á indicação do meu nome que será substituido com inteira solidariedade de vistas comnosco pelo do digno senador Pedrosa *que só visa uma politica harmonica com os interesses vitaes dessa grande terra, unico escopro que tambem norteia acção sr. Marechal*. Com esses intuitos desde já é acceito companheiro chapa aquelle cidadão, nome prestigioso Guerreiro Antony..."

O sr. Alfredo Ellis — Que é hoje uma das victimas.

O SR. RUY BARBOSA — Ha tres mezes como não ignoram vv. exs. se acha foragido nos "paranás" selvagens do Amazonas para salvar sua vida.

"... Si eu não tivesse *seguranças completas da correcção futura conducta Pedrosa, não empenharia minha palavra*, nem aconselharia amigos acceitar essa solução pela qual compito. Repellida ella prevejo que se renovarão lutas..."

Notem os honrados senadores como juntamente com as blandicias vão as ameaças; ou a formula Pedorsa ou a renovação das lutas passadas.

"... por cuja extincção todos almejamos. *Prestigio Bittencourt ficará assegurado vindo elle occupar logar Senado Federal, justa reparação ás injustiças passadas. Esse assumpto não admitte protelações.*"

Bittencourt naturalmente acceitou a transacção nessas bases. Quem não acceitaria nesta época?

O sr. Alfredo Ellis — Tanto mais quanto o sr. Jonathas Pedrosa tinha sido como a pombinha da paz.

O SR. RUY BARBOSA — Depois em um telegramma dirigido em 20 de abril ao sr. coronel Thomaz Meirelles, dizia ainda o honrado senador:

"Resguardando interesses nossa politica, dei meu apoio candidatura Pedrosa, que está identificado programma sempre tive de estabelecer harmonia familia amazonense, zelando integridade dos interesses economicos dessa grande terra. Constituo-me, ga-

(Continúa na 4ª pagina).

DE S. PAULO

COMO SE FAZ UM DEPUTADO...

S. Paulo, 9—8—913. — (*Do nosso correspondente.*) — Estejam tranquillos os srs. comediographos e quem, por direito de herança, si ha tal direito em assumptos litterarios em nosso paiz, for legitimo dono daquelle titulo, que não vamos invadir a alheia seára. De comedias theatraes já nos bastam as que por ahi existem, empilhadas nas armações empoeiradas das livrarias. Preferimos as comedias de vida, do grande scenario que dispensa ponto, contra-regra, scenographos, mobiliario e vestuario adequados, toda uma *mise-en-scene*, emfim, que dá muito trabalho aos pobres directores de companhias.

Vamos cá, no tablado vasto da politica. A peça, ou uma das peças de difficil montagem, para o Partido Republicano Paulista, está sendo a eleição de um deputado pelo quarto districto, para preenchimento da vaga do sr. Fortunato de Camargo, que morreu sem tomar posse da sua cadeira. O candidato hermista Laurindo Minhoto, que tambem disputou a eleição com o sr. Camargo e contestava o diploma deste, fez o possivel para entrar, independente de novo pleito, mas não foi facil. Apenas o sr. Villaboim o amparou. Pela resolução da Camara, desprezando as allegações do sr. Laurindo, foi declarada vaga a cadeira que devia pertencer ao sr. Fortunato de Camargo.

Mal o homem não estava sepultado e já os farejadores de cadeiras congressionaes subiam e desciam escadas, em busca de *pistolões*, para se armarem devidamente. Não lhes dariamos novidade si dissessemos que, hoje em dia, neste paiz democratico e republicano só é deputado quem reunir maior numero de fortes *pistolões*... Entre um dos mais impertinentes pedinchões da cadeira vaga na Camara, está um que nunca pisou em qualquer ponto da zona que constitue o districto.

Um chefe lembrou-lhe essa qualidade notavel. O illustre bacharel, sem cavaquear, respondeu com o aprumo de um velho, em materia de cavações politicas:

—Razão de mais, para que eu seja preferido. Não pertencendo ao districto e sem nunca ter posto os meus pés em qualquer retalho de terra da zona, estou em condições de agir mais livremente... na obediencia ás ordens dos senhores.

Que moço de esperanças! Que futuro grande homem se esconde na pelle fidalga desse caçador de cadeira de deputado!

A eleição para preenchimento da vaga aberta na Camara estadual está marcada para 21. De hoje até 21 vão apenas onze dias. Pois até á hora em que escrevemos a commissão directora não se dignou fazer a apresentação official do seu candidato. Eis como se faz um deputado, neste Estado, que um dia pareceu praticar soffrivelmente a tão decantada liberdade eleitoral. Agora, o que se não sabe: o Partido Republicano ainda não apresentou o candidato porque não ultimou as negociações que faz nos bastidores... O districto é perigoso. Um dia destes o sr. Abelardo Cezar, que é da gemma do rodriguesalvismo, andou a promover a catechese de um chefe importante.

O facto foi descoberto e causou escandalo, tendo-o revelado um matutino daqui. A conversão desse chefe opposicionista daria ao governo grande numero de votos. Si fracassarem as negociações, é a mesma coisa: preparam-se as actas convenientemente... O sr. Rodolpho Miranda já não grita, porque sabe qual será, dentro em breve, o seu quinhão politico... — C.

Tomou hontem posse do cargo de director da Caixa de Conversão o sr. Guilherme Augusto de Souza Leite (barão de Aguas Claras), assistindo a essa solennidade muitos funccionarios da Caixa e amigos do novo director.

A' 1 hora da tarde, o director dispensado esteve naquella repartição, em visita de despedida aos respectivos funccionarios.

No intuito de estreitar mais suas relações com os collegas argentinos, os nossos academicos, por intermedio da Associação Brasileira de Estudantes, enviam-lhes, pelo sr. Manoel Ugarte, uma mensagem concebida nos seguintes termos:

"A' Federação dos Estudantes da Republica Argentina. — A Associação Brasileira de Estudantes, por intermedio do seu muito illustre socio honorario sr. Manoel Ugarte, tem a grata satisfação de enviar á Federação dos Estudantes Argentinos o seu muito saudar, profundamente cordeal e sincero. Nenhum meio será mais benefico para a approximação de nossas patrias, nenhum meio contribuirá mais efficazmente para sua união que a influencia da intellectualidade dos centros de estudantes, ouvindo nas palavras de seus estadistas e sabios os grandes ensinamentos de paz e de concordia.

A Associação receberá com immenso prazer os illustres argentinos que, vindo ao Rio de Janeiro, a ella se apresentarem por intermedio dessa muito digna Federação de Estudantes.

E' vivo desejo da Associação B. de Estudantes manter as mais estreitas relações de amizade com a mocidade estudiosa da grande nação irmã, a quem presta as homenagens de sua alta admiração e immenso respeito."

A commissão organizadora do Congresso Pan Americano de Odontologia requereu ao ministro da Fazenda isenção de direitos para as mercadorias que devem figurar na exposição annexa ao mesmo Congresso.

O ministro mandou que a requerente se dirigisse á Inspectoria da Alfandega desta capital.

Por tratar-se de assumpto da competencia do Ministerio da Fazenda, o ministro da Justiça remetteu ao seu collega daquella pasta cópia do officio em que o procurador interino da Republica na secção de S. Paulo pede informações que o habilitem a defender os direitos da Fazenda Nacional na acção proposta pela Sociedade Anonyma Mutua Predial Paulista Internacional.

O ministro da Fazenda exonerou hontem Julio Erico Diniz, do cargo de escrivão da collectoria das rendas federaes em São João da Barra, Estado do Rio de Janeiro.

Registro, sob protesto, de um contrato de fornecimentos ao Correio

O presidente da Republica resolveu mandar que o Tribunal de Contas registe "sob protesto", o contrato celebrado entre a Directoria Geral dos Correios e a "Societá Brevetti Postali e Ferroviari" para fornecimento de fechos de chumbo e mais accessorios necessarios ao fechamento de malas postaes, attendendo á exposição de motivos que á sua apreciação submetteu hontem o ministro da Viação.

O Tribunal de Contas havia se negado a satisfazer aquella formalidade, por estar numa das suas clausulas estipulado vigorar o contrato sómente no exercicio proximo vindouro, por cujo orçamento correrão as despesas delle decorrentes.

Assim deliberou o Tribunal de Contas, porque não está ainda votado o orçamento mencionado. O ministro da Viação, porém, solicitando reconsideração do seu acto, mostrou a razão que o determinou a fazer esse contrato já, vigorando apenas em 1914 — a necessidade que tem o Correio do alludido material no proximo anno e a urgencia que tem em encommendal-o para que possa a firma italiana fornecel-o na quantidade e na época necessarias.

Não tendo o Tribunal de Contas ainda desta vez acceitado os argumentos oppostos pelo titular da Viação, para a reconsideração do seu acto, por continuarem a subsistir as causas que motivaram a negação do registro do contrato alludido, o presidente da Republica, concordando com as razões expendidas pelo seu secretario de Estado, tomou a resolução a que acima alludimos.

Insiste a Companhia Telephonica, não obstante as justissimas reclamações que temos registrado, em exigir que as ligações, tanto para os jornaes, como para as delegacias de policia e os theatros, sejam pedidas pelo numero respectivo.

O que essa medida encerra de absurdo, sabe toda a gente, menos, talvez, os directores da Telephonica, que teimam, por todos os meios, em não attender os queixosos. Já nos insurgimos contra ella varias vezes e hoje voltámos ao assumpto, a ver si somos mais felizes...

Ha muito que a poderosa companhia promette um livro aos seus assignantes. O que está em circulação já não comporta o serviço: traz os numeros errados, trocados, ou não os traz de todo. Esse caso é commum e certo já foi observado por quantos se servem dos apparelhos não officiaes.

Os directores da Telephonica conhecem-n'o, portanto; mas fingem ignoral-o e deixam sem a devida attenção as reclamações dos seus innumeros freguezes, que, em desespero de causa, appellam para as nossas columnas.

Dahi, pedir-se ligação para determinado logar e a Telephonica responder:

— O numero, por favor...

E' claro que, não tendo o livro ou o catalogo, a pessôa que está no apparelho nada pode adeantar, limitando-se, naturalmente, a explicar que a companhia não lh'o mandou ainda.

Acto continuo, a telephonista retruca:

— E que quer o senhor que eu faça?! Estamos prohibidas de dar qualquer ligação que não seja pedida pelo numero. Si o fizermos seremos multadas e até despedidas, como já tem acontecido a varias companheiras nossas. Consulte o catalogo...

— Consultar, como? responde o cavalheiro. O que tenho é o antigo; já não regula...

— Nesse caso, fale para Informações, aconselha a telephonista.

Perdido todo esse tempo, o cavalheiro não encontra outro remedio sinão resignar-se... E' preciso ouvir informações! Paciencia! Elle ouvirá. Mas a telephonista encarregada dessa secção está nas mesmas condições. O catalogo que tem é o velho... aquelle mesmo que já não regula. E ella, por maior que seja a sua boa vontade, não consegue descobrir o numero reclamado...

O resultado de toda essa historia, sabe o leitor. Elle evidencia, de modo insophismavel, que o serviço da Companhia Telephonica é uma verdadeira balburdia e que os seus directores estão, por isso mesmo, na obrigação de attender ás queixas dos seus assignantes.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

O gabinete do ministro vae soffrer uma limpeza

O dr. Herculano de Freitas, titular da pasta do Interior e Justiça, determinou hontem que o edificio onde se acha installada a sua secretaria passe por alguns reparos geraes e pintura.

S. ex. resolveu mais fazer algumas pequenas modificações na installação do seu gabinete, passando s. ex. a trabalhar na sala actualmente occupada pelo director do gabinete. Este funccionario passará para a sala actualmente occupada pelo assistente militar.

Por seu turno, o assistente, juntamente com os officiaes de gabinete funccionará na sala contigua ao salão de honra do Ministerio, ficando este destinado ás recepções.

Pelo ministro da Fazenda foi arbitrada a gratificação de 50 por cento dos respectivos ordenados para os funccionarios da delegacia fiscal do Paraná, encarregados do serviço de encommendas postaes, annexo á dita delegacia.

A SITUAÇÃO POLITICA

O DIRECTORIO POLITICO DE ALFENAS

Bello Horizonte, 10 — (*Americana*) — Em reunião realizada na cidade de Alfenas, foi reorganizado o directorio politico dahi, sendo escolhido para presidente do mesmo o senador Gaspar Lopes.

OS LIBERAES EM MINAS

Bello Horizonte, 10 — (*Do nosso correspondente*) — Dentro de poucos dias reunir-se-ão nesta capital os membros do antigo *comité* civilista, sob a direcção dos drs. Duarte de Abreu e Bernardino de Lima, chefes ruystas em Minas, com a assistencia de muitos correligionarios do senador Ruy Barbosa, para constituição do directorio do P. R. L. de Minas.

O ministro da Agricultura recebeu do engenheiro chefe do Centro Agricola do Piauhy o seguinte telegramma:

"Tenho a subida honra de communicar a v. ex. o lançamento, hoje effectuado, da pedra fundamental da primeira casa do Centro Agricola que está confiada á minha direcção, bem como o hasteamento solemne do pavilhão nacional em commemoração da independencia patria. A ceremonia realizou-se com a presença de 100 colonos com as respectivas familias e dos representantes da imprensa."

E' provavel que se realize a 9 de novembro proximo a inauguração dos edificios destinados á estação experimental de canna de assucar em Campos, cuja construcção está sendo ultimada.

O ministro da Fazenda communicou ao seu collega da Viação ter sido lavrada a escriptura de compra, feita pela União a Manoel Barbosa Pereira Gomes e José Francisco de Almeida, de 12.883.481 metros 2, situados nos logares denominados Registro e José Pinto, municipio de Iguassú, Estado do Rio de Janeiro, pela quantia de...... 282:700$482, conforme solicitou aquelle ministro.

O ministro da Viação mandou convidar o engenheiro da Inspectoria Federal das Estradas, Haroldo de Figueiredo, que se achava em commissão no Ministerio da Marinha, a comparecer á sua secretaria.

Como de costume, por ser dia destinado ao despacho collectivo, não compareceu, hontem, á sua secretaria, o ministro da Viação.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças: de seis mezes, em prorogação, ao telegraphista da Repartição Geral dos Telegraphos Firmino Pereira da Cruz, e ao guarda-fio da mesma repartição Leopoldo da Cunha Bastos; de 90 dias ao machinista da Estrada de Ferro Oeste de Minas, Antonio Manoel de Oliveira Ramos, e ao auxiliar da conducção da mesma Estrada João Ferreira Lima.

Pelo ministro da Viação foi indeferido o requerimento em que diversos amanuenses da Directoria Geral dos Correios solicitaram revalidação do concurso de 2ª entrancia que prestaram em 1909.

Ao ministro da Agricultura communicou o dr. Ismael da Rocha haver assumido, a 2 do corrente, o cargo de presidente da Liga Brasileira Contra a Tuberculose.

Tendo o prefeito municipal da cidade de Ponta Grossa offerecido um terreno para ser installado um Aprendizado Agricola, o ministro da Agricultura determinou ao inspector agricola do 15º districto que examinasse o referido terreno, apresentando minucioso relatorio.

Está despertando o mais justificado interesse a chegada hoje, ao Rio, dos *foot-ballers* chilenos, que aqui vêm a convite do America. E' uma prova incontestavel de que o carioca já se identificou com esse ramo de sport e o tem assim na conta de um dos seus divertimentos predilectos.

A estação do *foot-ball* vae, de tal sorte, ser encerrada sob os melhores auspicios. Devido á iniciativa do Botafogo e do Fluminense, tivemos este anno as valorosas *equipes* dos portuguezes e dos Corinthians; devido agora aos esforços dos directores do America, vamos apreciar os jogadores do Chile.

Esses *matchs* internacionaes têm uma significação toda especial. Elles contribuem, e de maneira efficaz, para estreitar mais e mais as relações entre dous paizes. E' o caso do Brasil e do Chile, cuja tradicional amizade vem sendo de ha muito decantada.

Por isso mesmo, desde que se noticiou que os *foot-ballers* chilenos viriam ao Rio, não houve quem não batesse palmas aos autores de tão feliz idéa. Logo os applausos surgiram de todos os lados e os preparativos para a sua recepção foram iniciados.

Sabe-se agora, por cartas e telegrammas enviados de Santiago, que o *team* que ali foi organizado é o melhor que se podia constituir. E certo obstará essa circumstancia, quando outras não houvessem ainda, para bem se avaliar o que vão ser as partidas que vão ser jogadas no campo da rua Campos Salles. Ellas hão de ser excellentes, e nada, provavelmente, ficarão a dever nos encontros realizados ha pouco, entre os nossos jogadores e os corinthians.

No Ministerio da Fazenda foi lavrado o titulo de aposentadoria de Leonidio Dias de Lacerda, amanuense da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul.

O ministro da Fazenda mandou entregar á Santa Casa de Misericordia de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, as quotas de beneficios de loterias que lhe competem, relativas ao 1º semestre do corrente anno.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda assignou o titulo declaratorio da pensão de montepio a que tem direito d. Anna Joaquina de Araujo Rocha, irmã viuva do ajudante aposentado da Administração das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro José de Souza Araujo Monteiro.

O ministro da Fazenda concedeu ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Espirito Santo permissão para gozar as férias regulamentares fóra do Estado.

A SESSÃO DA CAMARA

Requerimentos de informações

O expediente da sessão de hontem da Camara foi todo occupado com a discussão e apoiamento de requerimentos de informações.

O primeiro a ser annunciado foi o seguinte, apresentado pelo sr. Martim Francisco:

"Requeiro sejam com urgencia requisitadas do Tribunal de Contas listas das autorizações para abertura de creditos, que impugnou ou discutiu, nos termos do art. 2º, da lei n. 2.419, de 31 de dezembro de 1912 e informações da marcha do estado dos respectivos processos."

O sr. Pedro Lago disse que publicado o parecer da commissão de Finanças autorizando a abertura do credito supplementar de 2.000:000 ouro, á verba "ajudas de custo", no Ministerio do Exterior, declarou-se com as declarações de voto dos srs. Ribeiro Junqueira e Homero Baptista, que crearam duvidas no seu espirito. O sr. Junqueira affirmára não haver inconveniencia pela necessidade desse credito, e o sr. Homero dissera que a concessão desse credito era, pelo menos inopportuna, pois havia saldo na verba.

Não tomando parte nos conciliabulos das commissões, reclamava para seu estudo, para seu conhecimento, a publicação dos documentos em que se estribara a commissão para conceder o credito, pois não comprehendia como esses papeis pudessem deixar de ser fornecidos á Camara.

Demais, o parecer affirmava a existencia de uma demonstração feita pela 4ª secção da secretaria das Relações Exteriores justificando o allegado, que era imprescindivel chegar ao conhecimento da casa.

Admirado como até 16 de março pudesse gastar a secretaria a verba de ajudas de custo, elaborára o requerimento que apresentava:

"Requeiro que se solicite do Ministerio das Relações Exteriores a lista completa das nomeações, promoções e remoções de todos os membros dos corpos diplomatico e consular e bem assim as ajudas de custo abonadas a cada um dos funccionarios nomeados, removidos ou promovidos.

Requeiro, tambem, que seja enviada á Camara a relação de todos os saques pagos por conta da verba — Extraordinarios no Exterior — e os nomes dos funccionarios aos quaes foram pagos taes saques."

O terceiro requerimento foi justificado pelo sr. Pedro Mariani:

"Requeiro, por intermedio da mesa da Camara, que o governo preste ao Congresso Nacional as seguintes informações:

"Qual o motivo por que a Empresa de Viação São Francisco ainda não deu cumprimento ao disposto na clausula XXIV, do contrato que assignou com o governo federal, em virtude da lei n. 2.350, de 31 de dezembro de 1910, art. 32 e 43 do decreto n. 9.963, de 26 de dezembro de 1912".

O sr. José Bonifacio remetteu, por sua vez, á mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que sejam solicitadas do poder executivo, por intermedio do ministro do Interior, as informações seguintes:

"I — Quando foi entregue a titulo de subvenção a cada uma das Faculdades de Ensino Superior, no exercicio de 1912 e no de 1913.

II — Quanto produziram em cada uma dellas, nesses exercicios, as diversas taxas cobradas.

III — Quantos alumnos estiveram matriculados em 1912 e quantos o estão actualmente.

IV — Qual a subvenção entregue ao Gymnasio Nacional e qual o valor das taxas arrecadadas.

V — Qual o numero de alumnos desse estabelecimento, contribuintes e gratuitos.

VI — Onde tem sido pagos os vencimentos dos lentes anteriores á reforma de 1911? No Thesouro ou nas thesourarias das Faculdades?

VII — Nesses vencimentos e nos dos lentes depois nomeados têm sido descontados os impostos sobre vencimentos e as contribuições do montepios?"

A ordem do dia foi annunciada com a presença de 110 deputados.

Foram approvadas redacções finaes e os requerimentos dos srs. José Bonifacio e Martim Francisco.

Sobre a approvação do parecer reconhecendo deputado eleito pelo Paraná o sr. Luiz Bartholomeu, pediu verificação o sr. Mauricio de Lacerda, por lhe parecer que "a Camara estava distraida e para evitar que depois pretendesse emendar a mão..."

Foi constatada a falta de numero.

Encerradas as discussões das materias constantes da ordem do dia, a sessão foi levantada.

A policia maritima luta presentemente com a falta de lanchas.

Hontem, o sub-inspector de serviço esteve arriscado a não visitar o "Hollandia" pela falta de conducção.

Não fôra a lancha da Alfandega, a autoridade policial teria deixado de cumprir o seu dever.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional entre outros pagamentos, effectuou hontem, já ás cinco horas da tarde, os seguintes, referentes a trabalhos executados na Estrada de Ferro Central do Brasil, no corrente anno:

2.068:667$354, a Sampaio Corrêa & Comp.;

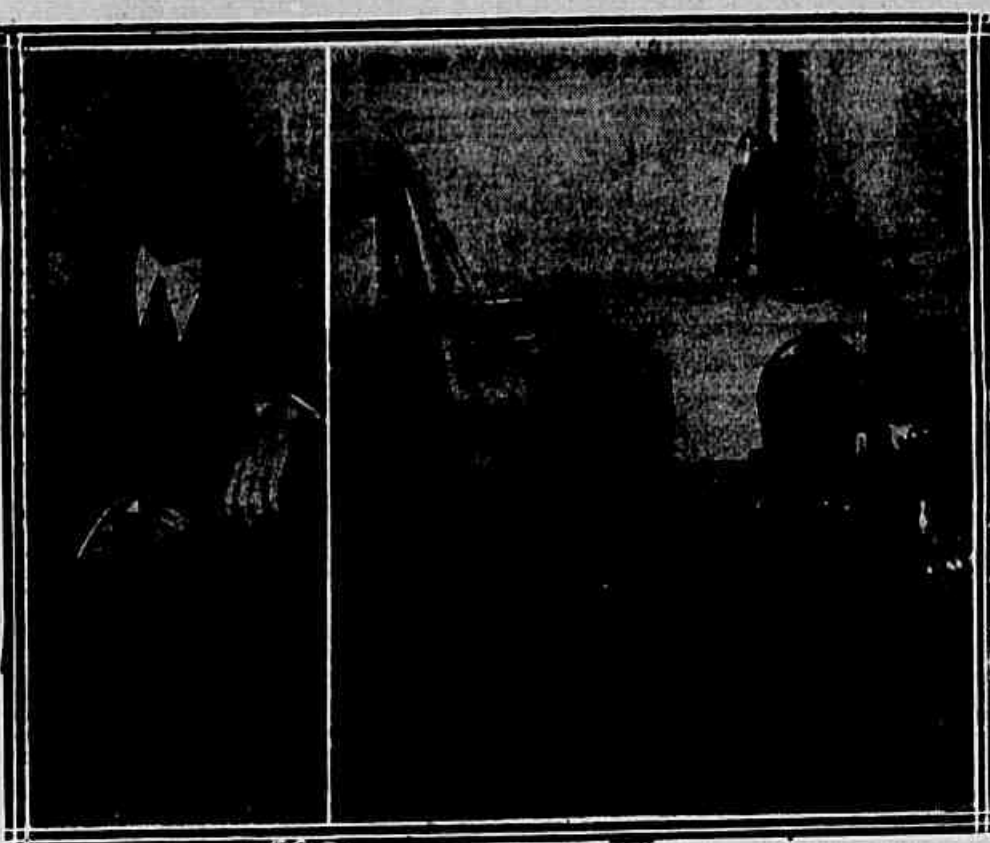
2.473:428$790, a Symphronio G. Bastos e outros; e

1.725:191$788, a Leopoldo Cunha Filho & Comp. e outros, sommando esses pagamentos a quantia de 6.267:287$941.

Tendo o director geral dos Correios scientificado o ministro da Viação haverem sido inaugurados na administração dos Correios do Pará, diversos melhoramentos, de adaptação, serviço, asseio, hygiene, etc., o sr. Barbosa Gonçalves, por acto de hontem, mandou elogiar o chefe daquella administração pelo interesse que revelou ter pela repartição a seu cargo.

O ministro da Viação revogou o aviso de 27 de janeiro de 1912, relativo á interpretação dada ao art. 36, da Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, devendo a exigencia do concurso ser sómente applicavel aos que pretenderem o logar de praticante na Administração Central.

UM APPARELHO ENGENHOSO

A producção da corrente de alta frequencia, segundo os planos do dr. Carlos Newlands

O DR. CARLOS NEWLANDS E O SEU APPARELHO

O dr. Carlos Newlands fez hontem, na redacção desta folha, algumas experiencias com um seu apparelho destinado á producção de corrente de alta frequencia.

As experiencias consistiram no seguinte: O dr. Newlands pôz-se em communicação com o apparelho, carregando-se, portanto, de electricidade. A' approximação de qualquer corpo do seu, partiam longas scentelhas electricas, nutridas e muito quentes. Varias pessoas prestaram-se, tambem, á experiencia, affirmando a absoluta ausencia de sensação electrica ao receber a descarga. A illuminação, vivissima, de 30 ou mais centimetros, em tubos de Geissler, foi tambem produzida.

Sobre o apparelho, seu emprego e vantagens damos, abaixo, a pequena entrevista que nos foi gentilmente concedida pelo distincto moço.

—Qual o objectivo do seu apparelho?

—A minha pequena machina destina-se á producção de correntes de alta frequencia, não tendo eu tido a preoccupação de addicionar-lhe accessorios que a caracterizassem como apparelho medico ou de utilidade industrial.

—Em que consistem as particularidades inherentes ao seu invento?

—1º, o seu grande rendimento, o seu coefficiente de transformação elevado, o que poderá ser para o medico, e mesmo para o industrial, uma qualidade de somenos importancia mas que, para o physico, para o electricista, representa um melhoramento, uma novidade em apparelhos dessa natureza; 2º, a sua simplicidade, o numero reduzido de suas peças—de que resulta a primeira qualidade que venho de referir e que, sobretudo, constitue uma garantia contra desarranjos do apparelho; 3º, o reduzido de seu volume. Como se vê, os caracteristicos apontados são consequencias uns dos outros, completam-se. E' pouco; mas, mesmo assim, representa um labor continuado de muitos mezes, pesquizas delicadas, etc.

—O apparelho foi então construido pelo senhor...

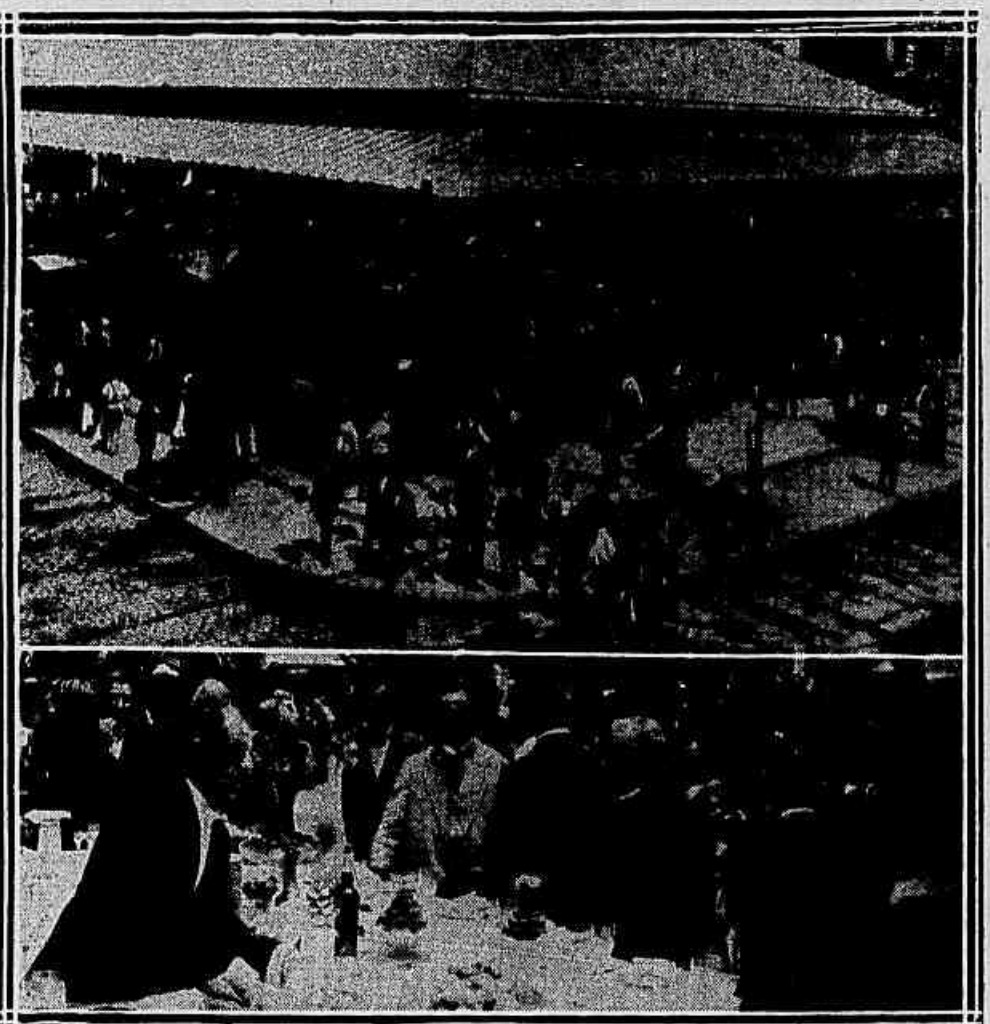
—Sim, inteiramente. Como sabe, não ha ainda, entre nós, officinas que se possam encarregar de construcções assim delicadas. Além disso, foi, para mim, motivo de prazer o construil-o por minhas proprias mãos.

—Já tirou patente de invenção do seu apparelho?

—Não; nem pretendo tirar. Não creio mesmo que haja assumpto para patente, porquanto o meu apparelho representa, apenas, um melhor emprego de principios e leis conhecidas. Brevemente, entretanto, darei á publicidade um livrinho sobre physicos de correntes de alta frequencia e de raios X, no qual, com minucia, farei a descripção illustrada do meu apparelho.

Todas as experiencias foram coroadas do melhor exito. Ao terminal-as, foi o dr. Carlos Newlands, que é muito joven e modesto, cumprimentado pelos presentes.

OS MELHORAMENTOS DA CIDADE

O prefeito inaugurou hontem o pequeno mercado da praça General Osorio

DOIS ASPECTOS DA INAUGURAÇÃO

Com a presença do general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, e dos intendentes Eduardo Raboeira, Campos Sobrinho e Rodrigues Alves, teve hontem logar a inauguração do novo mercado da praça General Osorio.

A grande armação de ferro, trabalho da Companhia Federal de Fundição, apresentava-se toda embandeirada e ornamentada, graças aos serviços do arrumador Augusto Noronha.

Era meio-dia quando chegaram os automoveis conduzindo o prefeito e demais autoridades municipaes.

Grande massa popular ali estacionava, occupando quasi toda a área do mercado, com excepção de uma pequena parte que ficou separada por um cordel e onde se achava o "buffet".

A commissão de commerciantes organizadora da festa inaugural recebeu o general Bento Ribeiro e os intendentes, conduzindo-os para junto do "buffet".

Ahi, ao "champagne", o sr. Custodio Barros da Silva, membro da referida commissão, usou da palavra, offerecendo ao prefeito, em nome dos negociantes daquella praça, uma linda "corbeille" de flores naturaes, em nome da directora d. Malina da Fonseca e Silva.

O general Bento Ribeiro respondeu, agradecendo e logo a entrega daquelle proprio do Districto Federal ao dominio do Patrimonio Municipal, sr. Raul Cardoso.

Ao retirar-se o prefeito, atiraram-lhe petalas os alumnos do Club Auxiliar da Liga Maritima, que ali se achavam representando os Estados da Republica, sob a direcção de directora d. Malina da Fonseca e Silva.

Os membros da commissão, srs. Custodio Barros da Silva, José Rodrigues de Oliveira e José Vieira Goulart, acompanharam o general Bento Ribeiro até ao automovel, sendo erguidos vivas ao prefeito.

Em seguida, a commissão brindou a imprensa que se bateu pela reforma dos pequenos mercados.

Tomaram parte nesta festa, além das pessoas já referidas, mais os seguintes funccionarios da Prefeitura: drs. Jeronymo Coelho, Paulino Werneck, coronel Souza e Silva, Amorim Carrão, Adalberto Benick, Archimedes Soitinho e Francisco Leite.

Durante os festejos tocou a banda do Corpo de Bombeiros em coreto semi-circular, adrede preparado.

Uma menor fugiu da casa dos patrões

Já casa onde se achava, á rua Barão de Ubá n. 27, residencia de d. Clarice Maria da Conceição, desappareceu uma menor de nome Benedicta, que havia sido entregue aos cuidados daquella senhora.

Hontem, d. Clarice procurou a policia do 15º districto e preveniu-a do occorrido.

Foram promettidas providencias.

Dois "bicheiros" colhidos em flagrante

Pelo delegado e alguns commissarios do 3º districto policial, foram hontem presos em flagrante, quando se achavam bancando o "bicho", numa casa da rua General Camara n. 212 Carlos Rodrigues da Silva e Romão Maravilha.

Contra os contraventores foi lavrado o competente auto.

A VENDA DO "RIO DE JANEIRO" e a posição do Brasil como potencia naval

O Brasil occupa actualmente o primeiro logar entre as potencias navaes da America do Sul e o nono entre todas as nações. A venda do "Rio de Janeiro" fará perdêr esta posição, passando o Brasil para o terceiro logar na America do Sul e o decimo segundo no mundo.

Com a execução do programma de 1906, readquirimos a nossa antiga supremacia naval sul-americana. A Argentina e o Chile, procurando manter suas posições, tambem realizaram vastos e importantes programmas, mas, apezar disso, não conseguiram obter superioridade sobre nós. Actualmente é esta a situação respectiva dessas tres potencias:

BRASIL.— Navios de combate: 5, sendo 3 "dreadnoughts", *Minas Geraes, São Paulo* e *Rio de Janeiro*; 2 guarda-costas, *Deodoro* e *Floriano*, com 42 canhões de grosso calibre e 72 de médio, total 114.

Cruzadores: 7, *Barroso, Rio Grande do Sul, Bahia, Tamoyo, Tupy, Tymbira, Republica*.

"Destroyers", 10. Total dos navios, vinte e dois.

ARGENTINA.— Navios de combate: 6, sendo 2 "dreadnougths", *Rivadavia* e *Moreno*; 4 cruzadores couraçados, *Belgrano, San Martin, Garibaldi* e *Puyrredon*, com 34 canhões de grosso calibre e 94 médios, total 128.

Cruzadores: 3, *Buenos Ayres, Nove de Julio* e *Vinte e Cinco de Maio*.

"Destroyers": 11. Total dos navios, dezenove.

CHILE.— Navios de combate: 5, sendo 2 "dreadnougths", *Almirante Latorre* e *Almirante Cochrane*; 1 couraçado, *Capitan Prat* e 2 cruzadores couraçados, *Esmeralda* e *O Higgins*, com 30 canhões de grosso calibre e 60 de médio, total 90.

Cruzadores: 4, *Errazuris, Zenteno, Chacabuco* e *Blanco Encalada*.

"Destroyers": 12. Total dos navios, vinte e um.

Resumindo, temos:

	BRASIL	ARGENTINA	CHILE
Navios diversos	22	19	21
Dreadnoughts	3	2	2
Navios de combate	5	6	5
Canhões de grosso calibre	42	34	30
Canhões de médio calibre	72	94	60
Total em canhões	114	128	90
Cruzadores	[illegible]	3	4
Destroyers	10	14	11
Submarinos	3	4	2

Como se verifica, a superioridade do Brasil é evidente em *dreadnoughts* e em canhões de grosso calibre, isto é, nos elementos propriamente decisivos em combate, achando-se elle superior em cruzadores, levemente inferior em *destroyers* e com pequena vantagem em submarinos.

Si porem vendermos o *Rio de Janeiro*, o Brasil torna-se inferior, porque perde um *dreadnought* com 14 canhões de grosso calibre e 20 de médio, perda total de 34 canhões, passando a ser esta a posição respectiva:

	BRASIL	ARGENTINA	CHILE
Navios diversos	[illegible]	19	21
Dreadnoughts		2	2
Navios de combate		6	5
Canhões de grosso calibre	[illegible]	34	30
Canhões de medio calibro	52	94	60
Total em canhões	80	128	90

A inferioridade do Brasil será tanto maior porquanto os *dreadnoughts* argentinos têm uma superioridade de fogo de dois canhões sobre o *Minas Geraes*, e os chilenos têm canhões de maior calibre, e porque os dois guarda-costas brasileiros nada podem contra os cruzadores-couraçados argentinos e chilenos, e são inferiores ao couraçado chileno *Capitan Prat*.

Occorre ainda que a Argentina, além desses navios de primeira linha, possue mais os dois pequenos guarda-costas *Liberdad* e *Independencia*, com quatro canhões de grosso calibre e oito de médio; as canhoneiras *Patria* e *Rosario*, construidas para operações nos rios e tambem nas costas; o pequeno cruzador *Patria* e o cruzador-torpedeiro *Espora*, os quaes reunidos constituem uma boa divisão de segunda linha, capaz de executar vantajosas operações costeiras, emquanto a esquadra de primeira linha executar as grandes operações. A essa divisão secundaria o Brasil nada póde oppôr, de sorte que a sua inferioridade em relação á esquadra principal deixa toda a costa do sul indefesa deante dessa segunda divisão argentina.

Os cruzadores argentinos e chilenos, dispõem respectivamente de quatro canhões de grosso calibre, o que eleva a 38 e 34, respectivamente, o numero de canhões de grosso calibre de que podem dispôr as suas esquadras; mas esses canhões dos cruzadores não podem entrar no confronto da artilheria do corpo de batalha, formado pelo grupo dos navios de combate, porque não se póde incluir os cruzadores entre esses navios, visto que não podem elles entrar na mesma linha de fogo com os *dreadnoughts*.

COISAS DO FÓRO

Num cartorio criminal houve hontem mais um escandalo

Ha tempos, foi proposta uma acção de divorcio profundamente escandalosa em vista das articulações do respectivo libello.

Depois, por causa da posse dos filhos, novo escandalo surgiu este agora em uma pensão suburbana, onde residia a autora.

Agora estão sendo ouvidas testemunhas arroladas no processo e desde o primeiro dia o cartorio da 2ª vara civel está alvorotado.

E' o caso que o advogado dr. Pedro Tavares articulou uma série de coisas terriveis contra o advogado Jayme Lessa, em acção de divorcio contra este intentada por sua esposa.

Hontem, o advogado da autora queria interrogar uma testemunha acerca de todos os artigos e o dr. Amanajós de Araujo a isso se oppôz em nome do seu constituinte, o réo, porque o juiz declarára já que seriam desprezados para esse effeito os artigos infamantes.

O advogado insistiu e o dr. Amanajós retirou-se, ficando, para proseguir na reinquirição, o proprio réo.

E como passasse aquelle do desejo á pratica, o sr. Jayme Lessa passou a mão em uma cadeira e arremessou-a contra o outro que, milagrosamente, della se livrou com o braço.

O que se passou então teve a sua nota gaiata.

Jayme Lessa disparou porta afóra, quando o sr. Pedro Tavares empunhava rapido uma regua, que por acaso, ali estava, voltando pouco depois empunhando um revólver, de que se não serviu por ter sido seguro por um official de justiça.

E o escandalo não teve maiores proporções porque compareceu o juiz que assistiu o final da inquirição.

O ORÇAMENTO DO INTERIOR

Uma reunião collectiva na Secretaria da Justiça

Os creditos supplementares serão extinctos?

Por iniciativa do dr. Herculano de Freitas, ministro do Interior, realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, na Secretaria da Justiça, uma conferencia collectiva entre s. ex. e os chefes das repartições subordinadas, sobre o orçamento para o futuro exercicio.

Essa conferencia tem por fim poder o dr. Herculano de Freitas obter um orçamento tão real quanto possivel, de modo a evitar a abertura de creditos supplementares.

Para essa reunião os chefes de serviço foram hontem convidados por telegramma circular do director do gabinete ministerial, coronel Adolpho Matta.

O açude de Tucunduba

Fortaleza, 10 — (*Do nosso correspondente*) — O capitão Ladislão, que seguiu, de ordem do governo, para syndicar das occurrencias havidas no açude de Tucunduba, telegraphou ao chefe de policia, dizendo que a ordem está completamente restabelecida.

Anteriormente ao capitão Ladislão fôra áquelle açude, em commissão especial, o delegado dr. Granja, ficando assim completas as providencias dadas pelo governo do Estado.

Confia-se que o dr. Aarão Reis mande um funccionario de sua confiança e alheio aos negocios do Estado, para fiscalizar aquelle serviço, contra o qual, ha muitos mezes, levantam-se graves accusações.

O director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda approvou a fiança prestada pelo padre Ricardo Silva em favor de d. Rachel Monteiro, agente do Correio da Penha, Districto Federal.

OS BAIRROS ABANDONADOS

Ainda a rua Riachuelo

As gravuras acima representam predios abandonados, á rua Riachuelo, no coração da cidade. Em frente amontoa-se o lixo e cresce o capim. Nelles se abrigam desoccupados e ladrões, que assaltam os que, á noite, ousam approximar-se. Um delles ainda é habitado por algumas mulheres, apezar de não possuir o mais rudimentar requisito de hygiene. Apezar de interdictos, a Prefeitura não se anima em demolil-os.

A ESCRAVATURA BRANCA

A policia prohibe o desembarque de um "caften" que já foi daqui expulso

Por mais barbara que pareça, a lei ingleza, creada para punir os delinquentes do nefando crime de lenocinio, o é muito menos que esses seres desgraçados, contra os quaes se levanta todo o mundo civilizado, no intuito de acabar de vez com o miseravel commercio da carne humana.

Porque esses typos não são apenas criminosos como os mais vulgares, susceptiveis de regenerar-se após uma larga estadia no carcere: elles, por força mesmo da negra "profissão", que exercem tornam-se cynicos e ousados, e dahi a idéa do legislador inglez, de punir com o açoite os criminosos dessa especie.

FRANCISCO OLIVA

E' possivel que ao menos pelo terror, essa horda de miseraveis evite pisar o solo da loura Albion.

Entretanto, nos paizes de leis brandas, como o nosso, o *caften* é de uma ousadia de causar pasmo.

Constantemente são daqui expulsos individuos conhecidos exploradores do lenocinio, e que, após curta demora nos paizes para onde são obrigados a emigrar, para aqui voltam cynicamente, tentando burlar a vigilancia das nossas autoridades.

Foi precisamente o que aconteceu com o *caften* Francisco Oliva.

Durante algum tempo aqui viveu o proxeneta, explorando no prostibulo miseras creaturas.

Mas, o caso chegou ao conhecimento da policia, que o prendeu, e á vista das provas exhibidas pelas suas escravas, foi elle condemnado a ser expulso do territorio nacional.

Quando já ninguem esperava tornar a ver Oliva, eis que elle chega ao nosso porto, a bordo do *Principessa Mafalda*, acompanhado de tres mulheres á custa da squaes pretendia viver.

A policia, entretanto, prohibiu-lhe o desembarque, e Oliva partiu para o sul, onde com certeza tambem não desembarcará.

O "cliché" que damos acima foi tirado de um retrato de Oliva, quando elle aqui esteve, da outra feita, em uma magnifica morada em Santa Thereza.

NO SUPREMO TRIBUNAL

SIMPLES RESENHA DA SESSÃO DE HONTEM

O Supremo Tribunal reuniu-se hontem com o minimo do seu *quorum*, razão por que só se occupou de questões de somenos importancia.

Ainda assim grande parte da hora regimental foi esgotada com uma discussão que nada adeantou ao resultado da coisa.

E o caso foi o seguinte, de uma extraordinaria simplicidade, aliás apregoada repetidamente pelo relator ministro Pedro Lessa.

O juiz de Famalicão julgou d. Rita Ditosa da Silva usufructuaria de toda a herança de Francisco Luiz da Silva, fallecido ali, incluindo varios predios existentes nesta capital.

Mais tarde, essa senhora comprou aos outros herdeiros todos os bens com o fim de consolidar o seu dominio.

Feito o processo do inventario lá, até á partilha homologada, nem por isso se deixou de fazer tambem aqui uma sub-partilha, da qual o dr. Diogo de Andrade julgou por sentença os respectivos calculos.

Agora, d. Rita pediu ao Supremo Tribunal a homologação da sentença portugueza que julgou a partilha e a adjudicação dos bens todos, afim de que possa ella pagar aqui os impostos de transmissão para sua propriedade.

O debate foi longo, mas repisado.

O ministro Pedro Lessa entendia que devia o Tribunal homologar a sentença, pois nisso nada havia de mal.

Oppuzeram-se formalmente os ministros Enéas Galvão e Amaro Cavalcanti, entendendo que isso seria absurdo no caso de ser a sentença estrangeira diversa da proferida aqui e uma superfetação no caso de ser ella inteiramente identica.

E lendo trechos do processo, peças e fragmentos de sentenças, não conseguiram os juizes convencer-se.

E apurados os votos foi negada a homologação contra os votos do relatar e do ministro Natal.

Mas o Tribunal julgou ainda alguns aggravos de petição, entre elles um em que é aggravante d. Marie Louise Farrant.

Esta senhora tinha bens em São Paulo, e tendo fallecido seu marido em Nice ali foi feito o respectivo inventario, e no qual entendeu o juiz deviam esses bens ir á collação ali.

Requerida a homologação dessa sentença no Supremo Tribunal, obteve accórdão favoravel.

Mas entendeu d. Marie Louise que o unico meio de cumprir essa sentença era abrir o inventario aqui, para o que requereu fosse admittida a assignar termo de inventariante.

Tudo isso foi feito, mas um dos herdeiros reclamou e o despacho do juiz obteve reforma.

Delle, porém, aggravou d. Marie e o Supremo Tribunal hontem negou provimento ao recurso por entender que o inventario não é meio habil para dar cumprimento a sentenças estrangeiras.

Mas o Supremo Tribunal conheceu tambem hontem do pedido de *habeas-corpus* em favor dos moedeiros falsos que se acham respondendo a summario de culpa na 2ª vara federal.

São elles Albino Mendes, Carlos Manoel de Araujo e Manoel de Oliveira.

O Tribunal conheceu do pedido para solicitar informações do juiz, para a proxima sessão.

E para sair dos aggravos e do *habeas-corpus*, julgou mais o Tribunal uma appellação civel.

O capitão do Exercito Joaquim Vieira da Silva foi reformado compulsoriamente sem ter a edade da lei.

Propoz uma acção no juizo federal para annullar esse acto violento e obteve sentença favoravel, que tem sido confirmada sempre e mesmo hontem em grão de embargos.

Foi preso um ladrão que pretendia assaltar uma casa

Seguido de varios outros typos da mesma "profissão", o larapio Francisco de Oliveira pretendia hontem assaltar a casa da rua Dr. João Ricardo n. 54.

Presentidos, porém, pelos respectivos moradores, que deram alarme, o policial de ronda á referida rua acudiu e prendeu Francisco de Oliveira, não conseguindo fazer o mesmo aos outros que se evadiram.

Conduzido á delegacia do 8º districto, o larapio foi trancafiado no xadrez, depois de autoado.

Uma menina atropelada por automovel

O automovel n. 731 vinha hontem a toda velocidade pela rua Machado Coelho.

A certa altura, atravessava a referida rua a menor Iracy, de 8 annos, filha de Maria Josepha, moradora á rua Dr. Affonso Cavalcanti n. 147, casa 5.

A menor ficou com a perna esquerda fracturada e recebeu os soccorros da Assistencia, sendo depois enviada para a sua residencia.

O *chauffeur* continuou com o vehiculo em disparada, logrando, assim, evadir-se.

A policia do 9º districto soube do facto.

Jardim Zoologico

Tendo sido cedido para trabalhar até sabbado proximo no circo da Gavea, não será encontrado até esse dia no Jardim Zoologico o elephante Topsy, que estará novamente no Jardim domingo, onde se exhibirá em duas sessões, a primeira ás 2 1/2 horas, apresentado pela gentil domadora Miss Elza, e a segunda ás 4 1/4, pelo domador Mister Philadelphia.

O senador Ruy Barbosa trata das selvagerias do Amazonas

(Continuação)

[illegible]

Prorogação da hora do expediente

[illegible]

A narrativa do bombardeio do quartel de policia, de Manáos, por officiaes do Exercito e Armada

[illegible]

O SR. RUY BARBOSA — Mas a gratuita accusação me obrigou a ir escavar os seios mais intimos da verdade para ver si a descobria melhor, e, caso reconhecesse haver sido illudido nas minhas accusações, vir á tribuna bater no peito, penitenciar-me dos meus erros, pedir perdão áquelles a quem havia accusado, porque de errar, de penitenciar-me dos meus erros e de pedir perdão áquelles a quem firo com as minhas palavras, não constitue para mim uma humilhação, antes digo aos honrados senadores, que não conheço na vida publica, ou na vida particular, mais agradavel emoção do que aquella do arrepender-se e solicitar perdão ás victimas da nossa injustiça.

O sr. Alfredo Ellis — Muito bem.

O SR. RUY BARBOSA — Foi então que, tendo noticia de haver nesta cidade militares dignos, officiaes do Exercito e da Marinha, testemunhas occulares, pessoaes, directas e constantes de todas as circumstancias relativas ao sinistro caso de 15 de junho, ao bombardeio do quartel de Manáos, procurei ver si com este concurso podia elucidar melhor a verdade. Tive a satisfação de ouvir a um official do Exercito e a um official da nossa Marinha, por seus depoimentos contestes, tomados por mim, de minha letra, o primeiro em duas horas e meia de audiencia, em presença de um desembargador de um dos Estados do norte, cujo nome poderia invocar si fosse necessario.

Desse depoimentos vos darei relação exacta.

Começarei, srs. senadores, pelo testemunho do official do Exercito, cuja palavra ouvi sobre o caso. Teve esse official, mais, talvez, do que ninguem, todos os ensejos de conhecer uma por uma todas as miudezas daquelle caso tragico.

Pertencendo a um dos batalhões que que se acham em Manáos e merecendo sempre a confiança de seus superiores, que, com ella, o honraram sempre e sobretudo nessa occasião, emquanto esse official dessa confiança não decaiu, por não ter, nesse incidente, concordado com as medidas sanguinarias que, desnecessarias e barbaramente, se puzeram por obras naquelle dia fatal.

O depoimento redigido por mim é o seguinte:

Conservei na minha gaveta a especie de tachygraphia em que eu mesmo o recebi e escrevi á medida que esse official m'o ditava. Dei-lhe depois a fórma, a redacção que os honrados senadores vão ouvir:

"Convem, antes de mais nada, travarmos conhecimento com o protagonista desta tragedia, o general commandante da 1ª região militar. Essa individualidade se caracteriza na commissão que ora exerce por habitos especiaes. Alta patente do Exercito, desde que ali está nunca se fardou. Não vae á secretaria da sua inspecção, bem que tenha a sua residencia no mesmo edificio, onde essa repartição tem a sua séde. E' nos seus aposentos intimos, no seu quarto de dormir, que despacha. Estando em Manáos ha nove mezes, nunca, antes dos ultimos factos, visitara os estabelecimentos militares. A primeira vez que se abalançou a sacrificio tamanho foi nos 15 de junho, pela noite do bombardeio, quando se dirigiu ao quartel, onde se acham alojados o 46º de caçadores e o 19º grupo de artilheria."

Sou obrigado a ler as notas escriptas, para não torcer a fidelidde que devo ao depoimento.

"...mas não entrou. Tomou pouso ao relento em plena rua, sentando-se no passeio que margea o quartel; e dahi, á paizana, como essa, foram dadas todas as suas ordens, entre a multidão curiosa, os amigos, a gente da situação, os filhos do governador, estando presentes o chefe de policia, o tenente-coronel Ivo do Prado e o coronel Eduardo Socrates.

Nesse dia, cerca de duas horas da tarde, occorreu, no quartel de policia, o levante, donde se originaram os crimes, em que o governo quiz afogar o movimento sedicioso. Como? Porque? Era uma luta entre o povo e uma companhia malquista. Os actos pelos quaes ella reagia contra os sentimentos da população, mandando cortar os canos, encontraram entre a policia local muita sympathia. Dahi a circumstancia inicial do conflicto.

Quando o commandante designou o destacamento, que devia auxiliar a companhia no corte dos canos d'agua, o sargento indicado para o commandar pediu respeitosamente ao seu superior a mercê de encarregar a outro essa missão. Si este requerimento destoava das normas disciplinares, o que cumpria á autoridade militar seria insistir na ordem, ou prender o recalcitrante. Em vez de tal, porém, o capitão puxou do revólver e immediatamente atirou, ferindo um soldado.

Com essa violencia injustificada e brutal se accendeu entre os companheiros da victima o desrespeito ao superior desvairado, e a força então ali existente contra elle se revoltou.

Pouca era essa força; porque, sendo o dia de domingo, data de folga geral, estavam dispersos os soldados, ausente a musica, e apenas reunida ali a gente de plantão. Mas os animos se acharam desatinados, e o official de serviço, que tentou manter a ordem, morreu a golpe das suas praças, sendo feridos outros dois.

Para logo, pelo telephono, recebeu aviso dessas occorrencias o general inspector daquella região militar, e, com elle, o governador, que, sem mais accordo, espavorido, se evadiu pelos fundos do palacio, indo refugiar-se no quartel general, para onde affluiam todos os amigos da situação.

Entre estes então, immediatamente,

[illegible]

affrontado, em defesa do seu commandante e camaradas, contra a injustiça e a indiscreção do general, cujos ataques não mediam a occasião, nem se retraiam deante dos curiosos presentes.

Porque tudo isto se passava no meio da rua, defronte do quartel.

Mas o homem não torcia do seu proposito mal avisado; e as instrucções que encarregou o portador, foram de que seguissem, promptamente as duas forças, e abrissem contra o quartel o bombardeio.

Ponderando-lhe a isso o official que taes ordens eram sobremaneira graves, para se darem verbalmente, e solicitando que lh'as fizesse por escripto, mandou o general lavral-as, com endereço ao tenente-coronel Ivo do Prado, que recebeu e guardou esse documento precioso.

Isto feito, continuando a exprimir sem reservas a sua desconfiança para com os officiaes da guarnição, deixou, á paisana, o quartel-general, dirigindo-se para o das forças federaes, e, ahi chegando, postou-se na calçada, donde assistiu ao partir das tropas, mandadas a romper o bombardeio immediatamente, sem notificação de especie alguma á população da cidade.

O sr. presidente — Lembro ao nobre senador que está finda a hora do expediente.

O orador é forçado a não concluir o seu discurso por um capricho do sr. Pinheiro Machado

O SR. RUY BARBOSA — Sr. presidente, requeiro a v. ex. que me permitta continuar amanhã o meu discurso, ficando eu desde já inscripto na hora do expediente.

Feita a chamada, verifica-se que não ha numero para se proceder á votação das materias constantes da ordem do dia.

Sem debate, é encerrada a discussão de tres projectos, ficando adiada a votação por falta de numero.

O SR. RUY BARBOSA (*Pela ordem*): — Sr. presidente, estando esgotada a ordem do dia, eu pergunto a v. ex. si me não será permittido continuar o meu discurso.

O sr. presidente: — Em face do Regimento, não: salvo quando a ordem do dia consta de trabalhos de commissões.

O sr. Alfredo Ellis: — Podia usar da palavra para uma explicação pessoal.

O sr. presidente: — Seria permittido, mas o illustre senador iria proseguir num assumpto que não póde ser considerado como uma explicação pessoal.

O SR. RUY BARBOSA: — E' uma explicação pessoal desde que v. ex. queira consideral-a com equidade. Comquanto a materia tenha outra largueza, trata-se de uma explicação pessoal, porque desejo fazer a minha defeza.

O sr. presidente: — Perdão; v. ex. comprehende que isto seria nullificar o art. do Regimento. Não alteremos os precedentes mantidos por v. ex. quando presidente desta casa.

O SR. RUY BARBOSA: — Desejava apenas ler alguns depoimentos.

O sr. presidente: — Perfeitamente.

O SR. RUY BARBOSA: — Senhor presidente, peço perdão aos nobres senadores. A materia é tão grave. Quando fosse apenas uma explicação pessoal, trata-se da honra de um membro desta casa, offendido com a imputação de leviandade, que o tornaria incapaz de desempenhar, si fosse verdadeira, os nossos deveres constitucionaes.

O sr. Alfredo Ellis: — Apoiado.

O SR. RUY BARBOSA: — Si os nobres senadores se fatigam, muito pezar tenho eu disso. Si me não puderem ouvir, sentirei muito; o paiz me ouvirá. E' necessario que alguem me ouça, porque não se trata dos meus interesses, trata-se dos grandes interesses da nação e do regimen.

O sr. Alfredo Ellis: — E nós não estamos no interior da Africa. A nação precisa ouvir.

O SR. RUY BARBOSA: — O depoimento do official do Exercito que eu ouvi continua assim:

"Mas eram mais de onze horas da noite quando se operou a distribuição dos boletins, annunciando que o bombardeio se abriria duas horas depois, e á 1 da noite, com effeito, começaram a chegar..."

Notem os honrados senadores. Em sua consciencia examinem que genero de paiz é este onde na capital de um Estado se abre a deshoras, pela madrugada, um bombardeio em plena cidade, contra um quartel, sem aviso siquer á população. Por mais que estejamos no regimen de bombardeio...

O sr. Alfredo Ellis: — E da barbaria.

O SR. RUY BARBOSA: — ...por mais que esta medida extraordinaria em toda a parte se vá tornando no Brasil usual, comezinha e até quotidiana, pois lá chegaremos, seria preciso que ao menos se respeitasse a população de uma cidade indefesa em suas horas de tranquillidade e somno.

O sr. presidente: — Por maior que seja a consideração que v. ex. nos merece, devo ponderar ao honrado senador que está continuando o seu discurso e não lendo o depoimento a que alludiu; por isso achava mais conveniente que v. ex. deixasse para amanhã a continuação do seu discurso, porque incontestavelmente o depoimento a que se refere terá de ser acompanhado de commentarios. Espero que v. ex. me ajudará a dar cumprimento ao que dispõe o Regimento.

O SR. RUY BARBOSA — Neste caso, sr. presidente, eu, com aquella obediencia á lei, que me prezo de ter guardado sempre na minha vida, me submetterei ás ponderações de v. ex.

Realmente, não poderia proseguir na leitura desses documentos sem a acompanhar dos commentarios que elles me fossem successivamente suggerindo. A continuar a falar, a occupar a tribuna com a mordaça na bocca, reduzido ao papel de automato ledor de documentos, sem o direito de commental-os, prefiro sentar-me, em obediencia ao Regimento, sentindo que a sua severidade venha a surgir com tanta força neste caso, recaindo sobre mim, no momento em que, por equidade, sem quebra das suas disposições expressas, por uma tolerancia, eu podia continuar o meu discurso.

O sr. presidente — Da parte da mesa não ha quebra de consideração á pessoa de v. ex., que continúa a nos merecer a mesma consideração. V. ex. mesmo é testemunha do carinho de que é alvo por parte da mesa. Ainda ha dias, falando v. ex., a mesa, advertindo que a hora do expediente estava terminada, indicou a v. ex. o caminho pelo qual lhe era licito concluir o seu discurso. A mesa, então, declarou a v. ex. que, constando a ordem do dia de trabalhos de commissões, esgotada esta, v. ex. poderia concluir as suas ponderações, sem offensa ao Regimento. O caso, porém, hoje é outro; a ordem do dia não consta de trabalhos de commissões, sendo o Regimento expresso e taxativo.

O SR. RUY BARBOSA — Antes de sentar-me, sr. presidente, consinta v. ex. que eu faça votos: em primeiro logar, para que o regimento seja sempre observado com a estreiteza com que o está sendo nesta occasião; em segundo logar, para que v. ex. e a mesa, estudando a nossa lei nesse ponto, assumam a iniciativa de uma reforma, modificando disposições que envolvem offensa directa ao interesse publico, sem nenhum proveito para os trabalhos desta Camara, e em terceiro logar, que seja reformada a disposição que véda a um membro desta casa continuar o seu discurso, como ora me succede.

Si v. ex., como espero, tiver a bondade de reflectir nesses pontos que encerram essas minhas ponderações ponderações muito sinceras e despertadas por v. ex., sr. presidente, concluirá que tenho razão.

Mas, sr. presidente, não sei si poderei continuar amanhã, porque ninguem póde dispôr do dia seguinte. Vim hoje á tribuna ameaçado de um accesso febril, para encetar este discurso e disposto a leval-o até o fim, custasse o que custasse.

Não sei si amanhã poderei concluil-o. Espero, porém, que Deus se amerciará de mim e me dará forças para fazel-o. Si o não fizer, si não puder concluir amanhã, ficará este processo em meio, truncado, com uma pedra em cima, e tripudiarão por ahi afóra os interesses, as injustiças e os attentados, porque uma das raras vozes que contra elles hoje nesta tribuna se levanta não terá podido acabar, numa sessão do Senado, o discurso que podia concluir sem offensa aos trabalhos desta Camara e com proveito geral para os interesses da nação. (*Muito bem; muito bem. Palmas e vivas nas galerias.*)

Pelo ministro da Fazenda foi approvada a indicação que fez o fiel do armazem da Alfandega desta capital, Joaquim Luiz Monteiro de Barros, de Antonio de Souza Araujo para seu ajudante.

A directoria da Despesa do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

de 21:391$750, á delegacia fiscal no Pará, para attender ao pagamento de despesas da Inspectoria Agricola no mesmo Estado;

de 18:000$000, á delegacia fiscal no Rio Grande do Sul, para pagamento, no corrente anno, de remuneração que compete ao auxiliar technico do Ministerio da Agricultura no serviço de propaganda de Syndicatos e Cooperativas Agricolas, dr. Stefano Paternó.

Pediu hontem reforma o tenente-coronel do corpo de intendentes João Bruno Pereira Gonçalves.

O cruzador-torpedeiro "Tupy" fez hontem experiencias de machinas.

Em sua séde, á Avenida Rio Branco, 106-108, realizou hontem, ás 2 horas da tarde, mais um sorteio mensal de apolices "A Victoria", Sociedade Nacional de Peculios e Rendas.

Pelo ministro da Justiça foi autorizada a concessão de guias de mudança aos seguintes officiaes da guarda nacional: para a comarca de Nictheroy ao tenente José David da Silva; para a de Orlandia, no Estado de São Paulo, ao capitão cirurgião Anisio de Brito, e para esta capital ao capitão Octavio Guimarães.

DOS JORNAES DE HONTEM

UM QUE SE DESILLUDE

"A mensagem que o sr. Enéas Martins, governador do Pará, enviou ao Congresso do seu Estado, si não revela um desilludido, demonstra, pelo menos, que já arrefeceu no peito de s. ex. aquelle sagrado enthusiasmo com que embarcou, de salvar a terra que lhe obedece ao governo. Difficuldades politicas e financeiras de toda ordem, obstaculos de toda especie lhe têm surgido, como si todas as forças se concertassem para lhe impedir a realização dos designios. E dahi essa franqueza de revoltado mal contido, com que se refere á verdadeira situação em que lhe entregaram o governo, e a frieza com que allude áquelles nobres e dilatados projectos que planejou, e não póde, até agora, iniciar.

E' esse, aliás, o destino de todos os governadores e presidentes que daqui vão, que não são regidos por uma energia invulgar, como era, caso unico, o sr. Castro Pinto. Arvores de cerne malleavel, costumadas a nortear a fronde pelo sopro voluvel dos ventos, todos esses politicos que daqui têm saido a governar os Estados não podiam dar sinão administradores molles, que, ou degeneram em indifferentes, em verdadeiros manequins de politicotes de aldêa, ou se transformam, elles mesmos, em politiqueiros intoleraveis. São tão poderosos os elementos dissolventes espalhados pelos Estados, tão intricada é a teia de intrigas e interesses subalternos, que as aranhas provincianas espalham e tecem, para colher as abelhas activas que sonham ensinar-lhes fazer mel, que é um verdadeiro acontecimento, quando uma destas consegue romper a rêde que lhe estendem. O sr. Enéas não foi ainda, com certeza, victima dessas ciladas. Previdente, cauteloso, experimentado no trato dos homens expertos, ou máos, tem sabido conduzir-se pelo dédalo da politica paraense, onde os falsos amigos lhe cortam o seu fio de Ariadne a cada volta do labyrintho. Isso, porém, lhe tem originado a desillusão, o arrefecimento do enthusiasmo primitivo, e um grande aborrecimento, que não encobre, por o haverem obrigado a abdicar de tanto proposito digno, e a pôr de lado tanto projecto grandioso, que daqui levou.

E Deus permitta que s. ex. se fique apenas na desillusão, como ovelha balante e desgarrada. Podia ser peor; outros, levados pelos exemplos de todos os dias, têm se alliado aos máos rebanhos provincianos..."

(*O Imparcial*)

BARÕES ASSIGNALADOS...

"Outro barão em grande evidencia, o barão das Aguas Claras.

A propaganda vae bem...

Teffés, Frontins e outros fidalgos da nobreza republicana, com o sr. João Alfredo no Banco do Brazil, o manifesto de d. Luiz no *Diario do Congresso*, etc., etc.

Tomaram decididamente a frente do regimen..."

(*O Seculo*)

O QUE HA DE NOVO

"Como irá o sr. Olegario Pinto lá pelo governo de Goyaz, onde se acha por obra e graça do marechal Hermes?

Em um mez e pouco de administração é claro que ainda não se poderá julgal-o sufficientemente nesse caracter, mas é certo que ha seguras esperanças de que irá bem e talvez conclua o seu quadriennio sem ser deposto por nenhum movimento revolucionario.

O sr. Olegario Pinto, dizem informações de Goyaz, está preoccupado em governar sem fazer politica, coisa que parece bem difficil em qualquer circumscripção do paiz, e muito principalmente naquella, onde as lutas partidarias, travadas entre os grupos que disputam o predominio, já se tornaram como uma epidemia sujeita a repetições periodicas e sempre infalliveis. Podem tardar um pouco, mas vêm sempre.

A politica actual de Goyaz, que está sempre esphacelada, divide-se em dois grupos, um dos quaes é chefiado pelo sr. Eugenio Jardim. E' neste que se apoia o governo do sr. Olegario Pinto.

Este, que nunca teve nenhum partido proprio em Goyaz, nem siquer um pequeno grupo politico com o qual pudesse governar, acceitou a adhesão dos elementos que obedecem á direcção do sr. Xavier de Almeida, o qual se acha afastado de sua terra desde que foi deposto, o que se deu logo no começo do governo do sr. Nilo Peçanha.

O poder foi, nessa occasião, como deve estar na lembrança de todos, entregue ao sr. Urbano de Gouvêa, que por vez foi obrigado a renunciar, passando o governo ao presidente do Senado, sr. Joaquim Jubé.

Entretanto, o sr. Xavier de Almeida foi recentemente rever Goyaz, e durante sua permanencia na capital registraram-se algumas reconciliações politicas de muita significação, como, por exemplo, a que o ex-governador celebrou com o sr. Eugenio Jardim. O chefe do movimento revolucionario que depoz do governo o sr. Rocha Lima, foi mesmo um dos primeiros politicos que o visitaram, entre os que lhe foram render essa homenagem.

Com o actual chefe do grupo dominante no Estado o sr. Xavier de Almeida ainda se reuniu num almoço muito cordial, quando regressou ao seu retiro de Juiz de Fóra.

O outro grupo em que se divide a politica goyana é o que tem por chefe o sr. Leopoldo de Bulhões e por membros mais graduados os srs. Urbano de Gouvêa e Marcello Silva. O senador goyano que foi duas vezes ministro da Fazenda e muito trabalhou em prol da candidatura do marechal Hermes, como membro do governo do sr. Nilo Peçanha, está hoje em franca opposição não sómente á situação federal como á de seu Estado, e com seus amigos já abertamente se filiou ao Partido Republicano Liberal.

O sr. Olegario Pinto não tem, portanto, um apoio politico muito forte no Estado que governa, e si não fosse buscar os restos do grupo de amigos do sr. Xavier de Almeida, certo ficaria de todo desamparado, e apenas com a influencia que lhe dá a posse do mecanismo official.

Para confirmar essa deficiencia de elementos proprios, que aliás nunca o sr. Olegario Pinto tentou negar, si bem que ainda não a tivesse confessado em publico, basta recordar que certa vez s. ex. foi para Goyaz com o intuito de fundar sua politica e, adquirindo um jornal de campanha partidaria para defesa de seus interesses, concorreu, assim, preparado, a um pleito eleitoral, e apenas obteve cento e oitenta votos para deputado!

Na ultima eleição federal para deputados, em que a munificiencia do marechal Hermes, seu velho e fiel amigo, doou-lhe a cadeira para que foi eleito o sr. Eduardo Socrates, o actual presidente foi o candidato que menos votos obteve, o que não impediu que s. ex. fizesse parte da Camara e o seu competidor fosse commandar o batalhão a que foi incorporado.

E para que não deixemos em esquecimento nem Goyaz nem o seu sympathico presidente, aqui ficam estas referencias á actualidade politica de um e de outro. — S."

(*Estado de São Paulo.*)

CATTETE

REUNIU-SE EM DESPACHO COLLECTIVO O MINISTERIO

Foram assignados os decretos das pastas do Interior, Fazenda, Guerra, Marinha, Viação Agricultura.

Sob a presidencia do chefe da nação, reuniu-se, hontem, ás 2 horas da tarde, no palacio do governo, o ministerio, para o despacho collectivo, tendo sido assignados decretos das pastas seguintes:

INTERIOR

Nomeando o dr. Thomaz Lins Caldas Filho, professor da Faculdade de Direito do Recife;

concedendo ao dr. João Coelho Gonçalves Lisboa, professor ordinario do Externato do Collegio Pedro II, o accrescimo de 20 por cento sobre os seus vencimentos, e 10 por cento ao dr. José de Alcantara Machado, de Oliveira, professor da Faculdade de Direito de S. Paulo, e de 20 por cento, ao dr. Josino Corrêa Cotia, professor da Faculdade de Medicina da Bahia.

GUERRA

Augmentando o quadro dos pharmaceuticos do Exercito de mais 20 e o da Armada de mais 14 segundos-tenentes sem augmento de despesa;

graduando:

na cavallaria, em 1º tenente, o 2º, João Sabino da Cunha;

nomeando 2º tenente intendente o sargento ajudante Francisco Salles de Lima;

concedendo demissão do serviço, ao capitão medico dr. Joaquim Castello Branco;

concedendo reforma ao coronel de engenharia Caetano Manoel de Faria Albuquerque, 1º sargento João Dias de Lima, 2º sargento Carlos Telles, cabos Joaquim Marinho Ferreira, Manoel do Nascimento, Manoel Soares e Antonio Carneiro da Silva e soldado Torquato Vieira;

reformando compulsoriamente o 1º tenente de infanteria Norbertino de Azevedo;

transferindo:

na cavallaria o capitão Jeronymo da Costa Leite, do 2º esquadrão do 3º regimento para ajudante do 5º, sendo classificado naquelle esquadrão e regimento o capitão André de Albuquerque;

na infanteria o coronel Eduardo Arthur Socrates, do 47º de caçadores para o 51º, e deste para aquelle o tenente-coronel Pamphilo G. Pessoa; os majores José do Prado Sampaio Leite, de fiscal do 55º para identico logar no 53º; Luiz Ildefonso Benevides Galvão deste batalhão para o 11º do 4º, e João Narciso da Silva Ramos, deste para o cargo de fiscal do 55º de caçadores; os capitães Antonio Bittencourt Leite, de ajudante do 48º para a 5ª companhia isolada, e José J. Marques Junior, desta para ajudante daquelle batalhão; os capitães José Augusto Soares, da 1ª do 46º para ajudante do 47º de caçadores, e Manoel do Bomfim e Silva, de ajudante deste corpo para a 1ª companhia daquelle batalhão;

para a 2ª classe do Exercito, o capitão medico dr. Theodoro Alvares Soares;

mandando incluir, no quadro ordinario da cavallaria, o 2º tenente Telemaco de Paula Rodrigues, e no de infanteria o 2º tenente Amado Menna Barreto.

MARINHA

Exonerando o capitão de fragata Alberto Fontoura Freire de Andrade, do cargo de vice-inspector do Arsenal de Marinha desta capital;

concedendo ao contra-almirante reformado, lente cathedratico da Escola Naval, dr. Nelson de Vasconcellos Almeida, a gratificação addicional de 33 1/3 sobre seus vencimentos, a partir de 16 de março de 1912.

FAZENDA

Nomeando:

o 2º escripturario da Delegacia do Thesouro no Rio Grande do Norte, Amaro Barreto Sobrinho, para 4º da Delegacia do Pará;

o 4º da Delegacia no Pará, Orlando de Faria Caldas, para 2º da Delegacia no Rio Grande do Norte;

o 4º da Alfandega desta capital Francisco Rebello de Carvalho, para 3º da mesma repartição;

Reformando o marinheiro da Alfandega de Pernambuco José Francisco de Azevedo;

Autorizando a funccionar na Republica e approvando os estatutos da Associação Paulista Beneficente "A Segurança", com séde na capital do Estado de S. Paulo; a Sociedade de Peculios Mutuos "A Barbacena", com séde em Barbacena; a Sociedade "A Conservadora", com séde em Palmyra. A rio-grandense "Mutua Riograndense" com séde em Uruguayana; "A Zona da Matta", com séde em Leopoldina "A Redemptora", com séde em Minas

Abrindo o credito especial de... 19:500$304, para pagamento ao general Braz Abrantes, em virtude de sentença judiciaria.

VIAÇÃO

Approvando os estudos definitivos do trecho de 43 kilometros e 643 metros da linha de Lages a Caicó, e bem assim o respectivo orçamento, na importancia de 6.624:337$932;

Aposentando:

José Vieira de Carvalho Primo, carteiro de 2ª classe da Administração dos Correios da Bahia;

José Maria Lisbôa, telegraphista de 2ª classe;

Laurindo Lopes de Faria, guarda freio de 3ª classe;

Antonio Mario, manobreiro de 2ª classe; e

Francisco Tenorio, trabalhador; todos da Estrada de Ferro Central do Brasil.

AGRICULTURA

Exonerando, por ter acceito outro logar, o sr. Crysantho de Sá Miranda Pinto, do cargo de ajudante do Horto Florestal, nomeando para o mesmo cargo o sr. Americo de Pinho Leonardo Pereira;

Concedendo autorização a Marvin & Webb (Brasil), Limited, para continuar a funccionar na Republica;

Concedendo patentes de invenção a Oscar Hromatka, para "um novo processo de apparelho para preparar folhas e galhos de plantas denominadas Mangue (Scevola plumeri), para servir como principal factor no curtume de couros e pelles";

Sebastião Pinto Leite, para "um novo processo de fabricação de geléa de banana";

Muttoni Hermanns, para "aperfeiçoamentos em colchões metallicos elasticos";

Xavier de Spirlet, para "um systema de forno mecanico para ustular minerios sulfurados em trabalho continuo";

Sociedade La Mutua, para "um processo para fabrico e emprego de monolythos e vigas de cimento armado ou não armado para construcções civis e moldes correspondentes";

Columbia Phonograph Company (General), para "um novo typo de membrana, diaphragma ou caixa sonora para machinas, em geral, reproductoras de sons";

Horacio Cordovil e Mauricio de Mello, para "applicação da fibra textil das bromeliaceas-Bromelia Karatas (Lin.) ou Bromelia Muricata (Arruda), Ananasa Sativa (Lin.), Bromelia Variegata e Bromelia Lacinosa ou Laciniosa — á industria de fiação e tecelagem";

Frank Frick Landis, para "amortecedores de choques para vehiculos e semelhantes".

O QUE VAE POR PORTUGAL

O TRATADO DE COMMERCIO COM A HESPANHA

Lisboa, 10 — (Havas) — O sr. Antonio Macieira, ministro dos Negocios Estrangeiros, conferenciou hoje com o marquez de Villasinda, ministro da Hespanha, acerca do novo tratado de commercio luso-hespanhol.

UMA GREVE EM LOURENÇO MARQUES

Lisboa, 10 — (Havas) — Noticias telegraphicas de Lourenço Marques, Africa Oriental Portugueza, informam que rebentou uma greve na cidade tendo fechado quasi todo o commercio.

Uma commissão de africanistas procurou hoje o ministro das Colonias, dr. Almeida Ribeiro, com quem conferenciou sobre o assumpto, pedindo-lhe para ordenar as providencias necessarias afim de que fosse garantida a liberdade de trabalho. O sr. Almeida Ribeiro assim o prometteu.

Lisboa, 10 — (Havas) — As ultimas noticias que chegaram de Lourenço Marques dizem que reabriu o commercio da cidade.

A Sociedade Nacional de Agricultura está distribuindo aos seus associados bacellos de videiras de diversas qualidades, provenientes das vinhas do dr. Aristoteles Ambrosino Gomes Calaça.

A CENTRAL...

Queixou-se-nos hontem o sr. Eugenio Gomes de que tendo comprado uma passagem de ida e volta até D. Clara foi espoliado da passagem de volta pelo conductor do trem que parte da Central ás 3 da madrugada. Espoliado — porque o funccionario em questão ao receber o bilhete, negou-se a restituil-o apezar dos protestos do sr. Eugenio Gomes e de outras pessoas. Não obstante isso, o lesado ainda ouviu palavras offensivas do auxiliar do sr. Frontin.

E assim andam as coisas pela Central, para vergonha nossa.

Uma justa reclamação

Os moradores da rua Ferreira Pontes, no Andarahy Grande, queixam-se de que estão ameaçados de ficar sem illuminação mixta. Nas outras ruas não se verificou até hoje tal facto.

Além disto, e agora toca á Prefeitura, á rua Ferreira Pontes não tem calçamento porque não se considera calçamento meia duzia de pedras espalhadas aqui e ali. O estado da referida rua é tal que muitas pessoas pensam em mudar-se.

Chamamos a attenção de quem de direito para quanto ahi fica.

Distribue-se hoje mais um excellente numero da revista "Figuras e Figurões", que traz em vasto serviço photographico e excellente collaboração.

Foi remettido á Recebedoria do Districto Federal, para revalidação de sello, o requerimento em que o provedor da Casa da Misericordia de Itajubá, por seu procurador Viraldi Leite Ribeiro, pede pagamento da subvenção concedida áquella instituição.

Artes, Theatros & Sports

O SALÃO DE 1913

São seis candidatos á medalha de prata

Feitas as ligeiras observações pri-meiras sobre a obra apresentada pelos quatro candidatos ao premio de via-gem deste anno, cabe-nos agora pro-seguir na analyse rapida do Salão, não

ALVARO TEIXEIRA

... é extravagante preoccupação de ... do catalogo, mas como parcella do publico que vê e não póde fazer senão deante do que o impressiona, por isto ou por aquillo.

Com a modificação ultima no regi-mento, os candidatos ao premio de via-gem antigos passaram a sel-o á me-dalha de prata, exceptuados os quatro já referidos, detentores, desde o cer-tamen passado, desse galardão.

Delles nos occuparemos de preferen-

EURICO ALVES

..., é ver si não os surprehende o re-sultado do jury sem o nosso despre-tencioso julgamento.

Dissemos já que o Salão é dos no-vos. Não importa nisso a affirmação de que o seja exclusivamente desses candidatos esperançados.

Comtudo, muito ficaram elles dignos de menção especial.

Alvaro Teixeira, com duas télas, empregou o grande esforço dispendido depois da medalha de bronze.

Do nú Descalcito de Orphêo, o pin-tor passou ao da Queda da Phalena, mais cuidado, como o primeiro, porém, pareido em paisagem de fantasia, a que desta vez falta a poesia com que a outra soprou.

Entrevo do fiel é já uma composição mais significativa, onde Alvaro Teixei-ra se revela melhor, copiando o mal pintado quintal.

Pena é que o artista se não esme-

NAVARRO DA COSTA

rasse mais no desenho das figuras, muito duras, como no verde da vegeta-ção, muito pouco real.

Não já assim Pedro Bruno, que sur-ge agora melhor apparelhado que outra vez, ainda que conservando o as-sumpto e até mesmo os elementos pi-cturaes.

Harmonias da praia representa um poetico recanto de Paquetá, illuminado pelo sol, com uma faixa de praia onde ha um barco e duas figuras.

Ha nesse quadro, entretanto, o que faltava no outro, isto é, um ambiente seguro, luz, ar, perspectiva aerea em grande via.

Tudo isso é feito como o artista vê sem preoccupação de agradar a este ou áquelle, de um modo inteiramente seu, o que elles só o faz merecedor de encomios ... de imitadores.

E assim consegue emprestar aos seus quadros a sympathia que possuisse desperta.

Eurico Alves enviou doze trabalhos, quasi todos conhecidos por já expos-tos.

Rachel é uma deliciosa pagina bi-blica em que o moço artista distilla a delicadeza do seu sentir em arte. E' figura da legenda sentada á beira do poço, emquanto as ovelhinhas pascem tranquillas o thymo e o ser-pão.

Num scenario todo suavidades, es-batido com carinho, a téla de Eurico agradaria de todo, si não fôra um ou outro cochilo que não bastam para a desamar. E' que, mercê, Eurico não acabou o quadro, com o mesmo des-velo com que o levou até certo pon-to. Ainda assim recommenda-o sobre-maneira.

Finalmente, Navarro da Costa, o nosso marinhista que enviou ao certa-men uma larga téla intitulada Sol de Inverno.

Navarro é já hoje um artista conhe-cido do nosso meio pela encantadora maneira de ver a nossa enseada.

Onda menos de tres grandes traba-lhos tiveram nos Salões do anno a sa-gração dos premios regulamentares.

Romanso, o ultimo, tinha qualidades innumeras de factura fartamente pro-digalizadas nas palavras dos mestres e na critica opportuna, a par de peque-ninos defeitos, que fomos os primeiros a assignalar.

Em Sol de Inverno, o artista con-scientemente procurou corrigir uns e outros e conseguiu uma téla digna de figurar entre mestres da especialidade, sem se fazer desmerecida.

O céo de gorosdura de Romanso, em

ANTONINO DE MATTOS

desaccordo com a factura larga e pas-tosa do resto, desappareceu no trabalho ora exposto, em que igualmente fugiu Navarro ás côres berrantes que lembra-vam no outro a preoccupação instante dos effeitos n'agua.

E' um dos bons quadros da exposi-ção.

Na esculptura dois são os concor-rentes: Antonino de Mattos e Bibiano Silva.

Não é novidade já que se trata de dois moços de assignalado valor.

Antonino tem os incitamentos da cri-tica e os cuidados do mestre a traba-lhar-lhe o temperamento calmo. Sua obra até agora revela habilidades extra-ordinarias que longe, muito longe o le-varão, palmilhando a senda trilhada com ruidoso successo por Corrêa Lima.

Discobulo é um trabalho de artista já feito, com difficuldades galharda-

BIBIANO SILVA

mente vencidas, agradavel á vista do entendido como do profano.

Muito diverso se revela Bibiano Sil-va. Vimos todos, no anno passado, aquella figura mascula, toda nervos e musculos de Liberto, com o rosto er-guido num gesto de desafio, quebrando as cadeias que o cingiam.

O symbolo, por um acaso acima das forças do autor, por outros taxado obra de genio, e por todos elogiado, com pequenissimas restricções, teve a sua significação decifrada agora.

Bibiano é um torturado que se re-trata ali em Liberto, quebrando as cadeias que o vinham escorraçando.

E ainda mais opprimido pela injusti-ça da suspeita terrivel, Bibiano tomou a hombros a ingente empreitada de muito mais fazer, sozinho, recluso num vão escuro, e estudou, frequentou os hospitaes, leu Sophocles, Lessing, na ancia de vencer na cruzada de honra.

E saiu Philoctetes da retorta prede-stinada.

O que é a obra do moço todos vêm tratuído ali naquelle recanto do salão. E' um cidadão, vivendo das glorias e lutas da sua patria, abandonado em região deserta, tendo a pungil-o a dor cruciante de uma chaga incuravel no pé.

E' uma victima do mais terrivel dos soffrimentos, perenne, ininterrupto, cruel que ali se estorce em attitude que só por si traria o sommo a esculptores já consagrados.

Mas Bibiano, vencen tambem na outra feição da sua obra e o observa-dor deante de Philoctetes mede-lhe as crispações dos musculos, na expressão dolorida, na contracção que todo o en-volve e que se faz toda a sua razão de existir, o maximo soffredor da mais cruel das dores imaginadas.

Que o visitador pare deante do tra-balho de Bibiano, estude-o, sinta-o, e certo, como nós, se convencerá de que elle o é de um grande espirito, de um talento de escol, revelado com precoci-dade, que a torna ainda mais admiravel.

O jury desta vez ... differentes secções re-unirá quanto antes ... de todos os premios, devendo, porém, ser opportunamente sujeitos á approva-ção do Conselho Superior.

PRIMEIRAS

"Abul"

a opera de Nepomuceno foi hontem cantada no Municipal.

ALBERTO NE POMUCENO

Foi com o maior jubilo que o pu-blico carioca ouviu hontem, no Mun-cipal, a acção legendaria em 3 actos e 4 quadros, poema e musica do maestro Alberto Nepomuceno, Abul, já larga-mente applaudida pela platéa e critica de Buenos Aires que tiveram a prima-sia da audição dessa obra do illustre compositor brasileiro.

Qualificando o successo da noite de hontem no nosso primeiro theatro, não exaggeramos affirmando que elle teve o caracter de um acontecimento nacio-nal, emquanto que nós outros, com um espirito mais rigoroso de criticos, des-prezando essas manifestações de enthu-siasmo, gozamos duplamente o auspi-cioso triumpho de um compositor que, aos nossos olhos se revelava um di-gno continuador da obra consagrada de Carlos Gomes.

Por isso, sem vaidade, queremos sa-lientar a sinceridade e a qualidade dos nossos applausos, antes de entrarmos na apreciação de Abul, de cuja acção já tivemos occasião de falar quanto nol-o permittiram a nossa competencia e a rapida leitura do libreto e da parti-tura.

Estamos, por conseguinte, desobriga-dos dessa tarefa, cabendo-nos agora o dever de registrar a nossa impressão pela audição de hontem, pois que a do ensaio geral a que assistiramos não cor-respondera á execução fiel dos encantos que ornam a partitura de Nepomuceno, e que hontem foram magnificamente realçados. Este nosso criterio, tambem sem vaidade, queremos salientar para que o autor de Abul não se julgue no direito de, levado por insinuações perversas, duvidar da lealdade com que julgamos sua obra, mormente quando o critico do Correio da Manhã, alle-gando a sua qualidade de estrangeiro e julgando-se, em virtude de razões par-ticulares suspeito ao sr. Nepomuce-no, pediu á redacção que fosse por ella destacado um companheiro para subs-tituil-o na critica de Abul, recom-mendando que na opinião do jornal houvesse exclusão completa da nossa solidariedade para com elle, dizendo que fazia votos para que o maestro Alberto Nepomuceno visse a sua obra coroada de applausos, para gloria da arte brasileira.

Honra-me muito, mesmo muito, ser o interprete da vontade do meu com-panheiro, a quem estou ligado por inde-leveis laços de amizade e gratidão.

Assistindo ao 1º e 2º actos, na ex-ecução de Abul, lastimámos a exe-cução descolorida que então ouvimos, e que sensivelmente prejudicava os effeitos instrumentaes que muito a muito se encontram na partitura: eis a razão de ser desta explicação ao publico, e especialmente ao victo-rioso autor de Abul.

O poema, tirado do conto de Ward, vem enaltecer antes de tudo os optimos predicados do libretista do maestro Ne-pomuceno, e proporcionar-nos occasião de apreciar a versão metrica italiana do festejado poeta e professor, sr. Carlo Parlagreco.

Já na escolha do libreto o sr. Ne-pomuceno foi feliz. O assumpto, des-tacado do rol vicioso e futil do realismo, inspirou ao musico paginas de um sen-timento symbolico de elevada concep-ção. Mas este mysticismo tem uma ca-racteristica geral, são côros e dueto que impressionam aos ouvidos do mais leigo; e grande qualidade esta que se observa no symbolo musical de Abul. A forma idealista, em sendo mystica em sua base fundamental, é comtudo virtuosamente clara, limpida, sonora, tal a maneira por que o sr. Nepomuceno procurou caracterizal-o, conservando-lhe na sua singeleza, o relevo adequado á nossa alma latina.

Podemos mesmo dizer que a nós nos pareceu muito sensivel a preoccupação do compositor em traduzir na sua mu-sica, o elemento preponderante da nossa nacionalidade, com o inconfundivel do nosso "folk-lore" musical, em algumas reminiscencias da musica dos commentadores brasileiros, especialmente no preludio do 2º acto em que o sr. Nepomuceno imita na orchestra o can-to dos passaros, tal já o fez Carlos Go-mes, na sua "alvorada", do Schiavo.

Moldada, e rigorosamente, pela esco-la moderna, obediente á corrente wa-gneriana tão em moda em nossos dias, Abul synthetiza perfeitamente a obra de um estudioso. Nota-se-lhe a influen-cia dos processos do genio de Bayreuth, mas na sua essencia latina a obra apre-senta-se calcada no que se considera a escola italiana, lembrando-nos the-mas de Verdi e até de Puccini, como acontece no côro das sacerdotizas, cujo acompanhamento nas harpas admitte alguma semelhança com um côro in-terno da Tosca, no 2º acto.

Não fosse latino, como nós o somos, o maestro Nepomuceno!

Abul não tem preludio. Após oito compassos inicia-se a canção de The-rak, o velho esculptor de idolos, e pae de Abul.

Aconselhariamos o maestro Nepomu-ceno a dotar a sua opera de um pre-ludio.

A canção de Therak, Batti, batti, o es-tatuario, é original. A cantilena de Shinah, o annuncio da approximação de Abul, descripto na orchestra, o tro-pel dos cavallos, a saudação ao lar de Abul, a prece antagonica de Therak, Shinah e Abul, são paginas de valor.

O "thema da fé", que atravessa toda a opera e que nós vemos nascer duran-te a prece até crescer ao maximo de so-noridade no interludio que separa do 1º e 2º quadro do 3º acto, é realmente magestoso. O côro das sacerdotizas, com que se inicia a primeira scena do 2º acto, é lindo. A melodia de Iskah, uma tessitura difficil e elegante, tem estylo. O dueto de Abul e Iskah, que enche todo o recito do 2º acto, um tanto longo, é muito bem distribuido entre as duas vozes, tenor e soprano, o que faz não cansar o espectador. Interessa-o até o fim.

Chegamos ao 3º acto. Um pequeno e lindo preludio, no qual os "themas" que vimos surgir anteriormente reduzi-dos uns, augmentados outros, nos dão ... até aos ... ventos ... e em seguida a prece:

Salga allo spazio interminato
L'omaggio dell'orazion, o Signor!
Van dei fiori al ciel
I profumi soavissimi...

Esta pagina choral é uma das mais bellas da opera.

O interludio do 1º para o 2º quadro é um quadro symphonico de notaveis coloridos. A entrada dos sacerdotes e das sacerdotizas, e do rei Amraphel, é imponente. As duas danças caracteris-ticas, de effeito orchestral, sobretudo esta ultima, são encantadoras no seu rhythmo mystico.

A grande scena do sacrificio, de Is-kah, Del sacrificio ecco il momento, é intensamente dramatica, e o trabalho or-chestral honra o autor. A phrase de Therak, Qual è questo tuo Dio? e a sua resposta, Quel che salva le Madri, dall' infinito ciel, revestem-se de um caracter philosophico que commove.

Finalmente, o côro entoando, de no-vo, em louvor do sacrificio, o hymno que termina o 3º acto, vem dar á opera um brilhantissimo remate.

Quanto nol-o permittiu, a audição de Abul, eis feito o nosso juizo, sobre a obra do maestro Nepomuceno, hontem enthusiasticamente applaudida no Mu-nicipal.

Os interpretes, o tenor Palet, a so-prano Maria Farneti, o contralto Casazza, os baixos Jauni e Berardi, houveram-se dignamente nos seus pa-peis, razão porque lhes damos justo destaque, como os collaboradores da ... Abul, porque a todos se deve o memo-ravel triumpho do maestro Nepomuce-no. Os côros ... importantissima ... e a or-chestra, sob a intelligente e segu-ra batuta do maestro Marinuzzi, tradu-ziu, a primor, as bellas paginas da par-titura do illustre compositor patricio.

O maestro Nepomuceno foi chamado varias vezes á scena para receber os applausos vibrantes que agitavam a platéa, cada vez que um acto terminava. Mas, dentre todas estas manifestações de enthusiasmo, uma ha de perdurar na memoria do maestro Nepomuceno: a que lhe fizeram os professores da or-chestra, cobrindo-o de flores que eram arremessadas do "tanque wagneriano" para o palco, onde a sua victoriosa figu-ra era alvo de estrondosa ovação.

A homenagem dos competentes instru-mentistas italianos ao maestro Nepomu-ceno revestia-se de uma tocante since-ridade, que impressionou toda a platéa.

Dito o que foi a primeira represen-tação de Abul, dou por finda a minha missão. — J. Kruss.

THEATRO S. PEDRO

Faz a sua estréa hoje na casa de espectaculos do largo do Rocio a companhia de comedias e varieda-des sob a direcção do actor Eduar-do Leite, da qual fazem parte os duettistas "Os Geraldos".

Os espectaculos serão por ses-sões e a preço de cinema.

Para a estréa foi organizado um bom programma constante de tres partes. Na primeira, será levada á scena a comedia em um acto, ori-ginal de Belmiro Braga, intitulada "Que Trindade"; na segunda, se farão ouvir "Os Geraldos" e se exhibirá o imitador Cesar Nunes e na terceira será representada a burleta em um acto, tambem de Bel-miro Braga "Na Roça".

Com os elementos de que dispõe a companhia do actor Eduardo Lei-te fará, de certo, successo.

Espectaculos de hoje

THEATRO MUNICIPAL — Em ré-cita popular, a preços reduzidos, ser. cantada, pela ultima vez, a opera de Richard Wagner — Parsifal.

* * *

THEATRO RECREIO — Continúa em scena a peça As pupillas do sr. Reitor.

* * *

THEATRO APOLLO — Grande fes-tival com um programma organizado por Alvaro Peres, sendo representados a comedia em um acto, Lição proveitosa e a peça em 3 actos de Arthur Azevedo, O Dote.

* * *

THEATRO CARLOS GOMES — Grandioso festival em beneficio de Francisco Lagora, representando-se o imponente drama João José.

* * *

PALACE-THEATRE — Attraente es-pectaculo de café-concerto, destacando-se a cantora lyrica italiana Alba di Lo-renzi.

* * *

THEATRO RIO BRANCO — Nas tres sessões será representada a inter-essante magica em 3 actos, arranjo de Paulo de Lemos e musica original do maestro Costa Junior — A gata borra-lheira.

* * *

THEATRO CHANTECLER — Ulti-mas representações do espirituoso vau-deville em 3 actos, original de George Feydeau e Maurice Desvallières, tradu-cção de Moura Cabral — Hotel do Li-vre Cambio.

* * *

CINEMATOGRAPHO PARISIEN-SE — Nesta elegante casa de diversão será exhibida hoje, de hora em hora, o empolgante film da Nordisk, em 5 lon-gas partes, A peste na India, sendo pro-tagonista a afamada actriz Ritta Sac-cetto.

* * *

CINEMA AVENIDA — O fantasma, impressionante drama policial em 4 partes.

* * *

CINEMA PATHÉ — Pela honra de uma mulher, Pathé Journal, Como me casei e como extra, A tia de Leoncio.

* * *

CINEMA ODEON — A carabina da morte, intensa scena dramatica em 3 partes; A tia de Leoncio, O balcão de Bigodinho e Excursão ao Monte Ra-niér.

* * *

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ — Será levada á scena a interessante re-vista Pip-Pop.

* * *

CINEMA IRIS — A fera da meia-noite, grande drama social dividido em 5 partes; Kri-Kri em busca dagua e Se-vilha.

* * *

CINEMA IDEAL — O fantasma, em-polgante drama policial, dividido em 2 partes; A carabina da morte e como extra, na matinée, Pathé Journal.

* * *

ROYAL THEATRO — Nesse ele-gante theatrinho de Cascadura será re-presentado o grandioso drama em 5 actos — O conde de Monte Christo.

* * *

CIRCO SPINELLI — Além de at-traentes numeros de variedades, será representada a engraçada burleta O Cutuba.

TURF

DIVERSAS

Acha-se enfermo desde ante-hontem o nosso distincto collega, sr. Raul de Car-valho, presidente do Centro dos Chronis-tas Sportivos e thesoureiro dos Concur-sos Hippicos.

* Tratando da victoria de Jequitaia no Grande Premio Jockey-Club, assim se exprimiu, ante-hontem, O Commer-cio de S. Paulo:

"A valente Jequitaia, a esbelta filha de Strozzi, quiz honrar os seus dias com um feito extraordinario, cujo éco pelas pistas retumbasse proclamando a sua bravura e o seu valor. Não quiz valer-se dos fracos para registrar o acto de heroismo: pelo contrario, esco-lheu um grupo de excellentes adversa-rios, dentre os quaes se destacasse um crack, um herôe, que ao pizar na arena da luta sentisse sob as patas o orgulho da propria valentia; um herôe que ti-vesse o seu nome ligado a um syste-ma grandioso, a uma instituição fecun-da, como ao systema e á instituição de politica: um herôe, emfim, que fosse o supremus rex da phalange quadrupedan-te, o soberano de todas as pistas!

Biguá, um crack pertencente ao gene-ral Pinheiro Machado, um prodigio, que quinze dias antes havia ganho o Grande Premio Argentino, graças aos indecoro-sos partidos de que lançou mão o jockey Pass, foi o herôe escolhido pela repre-sentante do nosso turf, pela defensora da jaqueta azul e ouro, pela gloriosa Jequitaia."

* Em nome do sr. Jacques Fomm, proprietario do cavallo Voltige, 2º col-locado do Grande Jockey-Club, o sr. Al-varo Washington Souza entregou hontem ao veterinario, dr. Ch. Conreur, um rico chronographo de ouro, por ter esse pro-fissional praticado, gratuitamente, no filho de Star Ruby a operação da tra-cheotomia, que tão brilhante resultado produziu.

* No vapor Italie, regressou hontem de Buenos Aires o sr. Josué G. Perei-ra, que trouxe, nesse mesmo vapor, para um novo stud, o cavallo de quatro an-nos, Victorino, zaino, nascido nos Esta-dos-Unidos da America do Norte.

Victorino, cuja filiação o sr. Josué ignora, vae ser entregue ao entraîneur sr. Saúl.

* Damos em seguida a estatistica de premios levantados, na actual tempora-da, até a corrida de domingo ultimo, inclusive, pelos jockeys que já obtive-ram victorias.

Nesses premios estão incluidos os de victorias e os de placés (2º e 3º logar.)

D. Ferreira	170:051$000
L. Junior	62:218$000
H. Stuart	55:820$000
D. Suarez	45:648$000
P. Zabala	36:600$000
Marcellino	34:881$000
D. Soares	32:208$000
Waldemar	29:266$000
Julio Alonso	10:349$000
Dinarte Vaz	24:729$000
L. Silva	21:771$000
A. Parolim	11:600$000
Torterolli	11:087$000
German	10:801$000
Santowr	10:425$000
G. Pass	10:000$000
Claudio	8:630$000
P. Baptista	8:353$000
J. Telles	6:965$000
A. Gibbons	5:822$000
A. Olmos	3:941$000
B. Cruz	3:500$000
J. Coutinho	3:654$000
J. Coutinho	3:054$000
Toon	1:854$000
H. Coelho	1:800$000

* Ha quatro ou cinco dias, em Fri-burgo, o cavallo inglez De Reszke, que estava servindo de reproductor no Ha-ras Paraiso, ao padrear uma egua, sof-freu um coice que foi attingil-o numa das mãos, fracturando-a.

De Reszke foi sacrificado pouco de-pois do desastre.

Esse animal era inglez, filho de Cher-ry Tree e Questa, e figurou dignamen-te no nosso turf.

* No sensacional match entre Inve-jado e Amazon, aquelle carregará 53 kilos e este 50. Tanto o filho de Wa-gram como o de St. Simonimi estão em esplendidas condições de entraîne-ment.

* Na presente temporada, até á cor-rida de domingo ultimo, inclusive, le-vantaram mais de 10:000$000 em pre-mios de 1º, 2º e 3º logares os seguin-tes parelheiros:

Condor	40:600$000
Jequitaia	28:360$000
Mont d'Or	26:020$000
Jahu'	22:610$000
Goliath	22:000$000
Werther	21:420$000
Biguá	20:440$000
Hebréa	19:654$000
Primavera	16:045$000
Invejado	15:600$000
Ornatus	15:004$000
Diamant	14:200$000
Roxana	13:060$000
Amazon	10:560$000

* O programma official da corrida de domingo proximo, no Derby-Club, da qual fará parte o Grande Premio Dezesete de Setembro, de 10:000$000, será publicado hoje.

* E' muito provavel que seja vendi-do ao Stud Doze de Maio o cavallo inglez, de 4 annos, St. Loy, por St. Serf e Trevi, ante-hontem chegado para o competente importador sr. Car-los Coutinho.

* No Grande Premio Vinte e Nove de Outubro, que será disputado, em S. Paulo, no dia 12 do proximo mez, tomarão parte, entre outros, os ani-maes Jahu, Mont d'Or, Saxham Beau, Small Talk e Galloping Boy.

Jahú será montado por D. Ferreira, Mont d'Or por P. Zabala, Saxham Beau por Lourenço Junior e Small Talk por J. Alonso.

* E' muito possivel que não tome parte na corrida de domingo proximo o cavallo Soberbo.

* Quando galopava hontem, no Jo-ckey-Club, a egua Espadas cuspiu fóra da sella o lad que a montava e dispa-rou, percorrendo cerca de 2.000 me-tros.

O lad soffreu varias escoriações.

* A egua Bandolera trabalhou hon-tem, no Jockey-Club. Não é exacto, pois, que tenha sido interrompido o seu entraînement.

* Serão embarcados hoje para São Paulo os animaes Botafogo e Goyta-caz, do Stud Alves & Bueno. O pri-meiro tomará parte na reunião de do-mingo proximo, no prado da Mooca.

* Togo, montado por D. Ferreira, trabalhou hontem no Jockey-Club, ao lado de Pharizeu.

As condições do filho de Brizern são boas.

* Villeta será dirigida domingo pro-ximo pelo habil jockey P. Zabala.

* Acompanhado do sr. Alvaro Was-hington de Souza, segue hoje para São Paulo o potro francez de 2 annos Bac-chus, do sr. Jacques Fomm.

O filho de Royal Dream tomará par-te, domingo proximo, no Classico Pe-tersham com a monta de D. Vaz, que embarcará para a Paulicéa depois de amanhã.

* Tendo de montar Bacchus em São Paulo, D. Vaz não poderá dirigir Vol-tige, no Grande 17 de Setembro.

Ainda não está resolvido quem mon-tará o filho de Star Ruby.

* Em fins do corrente mez devem chegar a esta capital quatro animaes inglezes, de importação do sr. G. Brandão. Entre elles vêm dois ou tres yearlings, filhos de St. Simonmini.

* O sr. Frederico Lundgren, que comprou recentemente o cavallo De-wet, adquiriu, na Inglaterra, nove re-productoras, sendo quatro padreadas por Periclés, tres por Matchmaker e duas por Solferino.

* Será embarcada sabbado proximo para Porto Alegre, onde vae ser empre-gada na reproducção, a egua Dóra.

A filha de Piquet disputará algumas corridas na capital rio grandense, an-tes de ser enviada ao haras.

* O sr. Carlos Coutinho vendeu a um sportman rio grandense o cavallo francez Dynamite, por Kerlaz e Da-lila.

Dynamite seguirá brevemente para Porto Alegre.

* Damant será montada domingo proximo por J. Telles e correrá, por-tanto, com os 47 kilos, que lhe com-petem pela tabella.

* Bridge galopou hontem, no Jockey Club, montado por Stuart, que o diri-girá domingo proximo.

* Consta em rodas bem informadas que a directoria do Derby Club effe-ctuará em fins de novembro ou prin-cipio de dezembro um grande premio de 20:000$, aberto a animaes de qual-quer paiz, com a denominação de Marechal Hermes.

* Alexandre Fernandez montará do-mingo proximo a potranca Sans Des-sous e não o potro Fuzil. Ainda não está deliberado quem será o piloto do pensionista do dr. Bessa de Carvalho.

* Invejado foi hontem ao Derby Club mas não tirou prova, como se espe-rava.

* O Club de Corridas de Santa Cruz, aproveitando o ensejo do feriado muni-cipal de 20 do corrente, realizará uma corrida com um programma regular.

* O cavallo National mancou da pa-lheta quando cotejava hontem, sendo provavel que não dispute no proximo domingo o pareo em que está inscri-pto.

FOOT-BALL

A chegada dos jogadores chilenos

Chegam hoje, finalmente, os "foot-ballers" chilenos, que vêm a convite do America F. C.

O desembarque será ás 9 horas da manhã, no cáes Pharoux, devendo as lanchas parti-rem do mesmo local das 7 1/2 ás 9 horas.

Os distinctos "foot-ballers" serão hospe-dados no Hotel Avenida, devendo, após o almoço que será honrado com a presença do illustre ministro do Chile, passearem pela nossa cidade, em automoveis.

A directoria do America convida a todos os clubs desta capital para o desembar-que, que será, como já dissemos, ás 9 ho-ras.

Em resposta ao officio dirigido á Liga Metropolitana de Sports Athleticos do Rio de Janeiro, a directoria do America recebeu o seguinte officio, abaixo transcripto.

O programma das festas está assim orga-nizado:

Dia 11 — Recepção solenne dos jogado-res chilenos. Passeio e visitas aos cine-mas.

Dia 12 — Excursão aos pontos pittores-cos da cidade: avenida Beira-mar, praia de Botafogo, Leme, Copacabana, Ipanema, Jar-dim Botanico, Quinta da Boa Vista, Campo de S. Christovão, etc. Espectaculo de gala no theatro S. José e recepção no Centro dos Chronistas Sportivos.

Dia 13 — Passeio a Petropolis, embar-que em trem especial, ás 10 e 25. Ban-quete offerecido pela Municipalidade de Pe-tropolis, com a assistencia do presidente do Estado do Rio de Janeiro e do prefeito daquella cidade.

Excursão aos pontos pittorescos da mesma cidade.

Dia 14 — "Match" contra o "scratch" das Escolas de Guerra e Naval, com a as-sistencia do presidente da Republica, mi-nistros da Guerra e da Marinha. A' noite, espectaculo no Palace-Theatre.

Dia 15 — Passeio ao Pão de Assucar e circuito da Gavea. A' noite, recepção na As-sociação Christã de Moços.

Dia 16 — "Match" entre o "team" ca-rioca, presidido pelo general prefeito do Districto Federal. A' noite, espectaculo no theatro Municipal.

Dia 17 — Excursão pela bahia de Guana-bara, "matinée" a bordo. A' noite, thea-tro.

Dia 18 — (Anniversario da independen-cia do Chile e da fundação do America F. Club) — Almoço á chilena, na quinta da Boa Vista. "Match" contra o America, com assistencia dos ministros das Relações Exteriores e plenipotenciario do Chile.

Dia 19 — Visita aos clubs sportivos. Ex-cursão ao Corcovado. A' noite, theatro.

Dia 20 — Almoço campestre, no Jardim Zoologico. Visita ao Villa Isabel F. Club. Jogo do "scratch" da segunda divisão con-tra o S. Christovão A. Club. A' tarde, jogo no campo do America entre dois "teams" da primeira divisão. "Five-o-clock" offerecido pela Federação Brasileira das Sociedades de Remo, no pavilhão de Regatas. A' noite, theatro.

Dia 21 — "Match" contra o "scratch" ca-rioca, com a assistencia dos presidentes do Senado, da Camara dos Deputados e do Conselho Municipal. Partida para S. Paulo, no nocturno de luxo.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1913 — Exmo. sr. presidente do America F. C.:

"Em nome do presidente da Liga Metro-politana de Sports Athleticos e de accordo com a resolução tomada pelo conselho em sua ultima reunião, tenho a subida honra de dirigir-me a v. ex., afim de participar-lhe que esta agremiação recebeu com espe-cial agrado o officio do America F. Club, datado de 3 do vigente, ficando sciente do quanto contém esse documento.

A Liga Metropolitana, satisfeita das ma-nifestações de disciplina e de especial agra-do de um dos clubs que a constituem, pela collectividade, acceita carinhosamente o pa-trocinio do programma das festas que, em homenagem aos "foot-ballers" chilenos, se-rão levadas a effeito, e a presidencia dos jogos internacionaes que os distinctos mo-ços representantes do sport e da nacionali-dade da grande Republica do Chile, virão realizar no Rio, a convite do gremio tão superiormente dirigido por v. ex.

Cabe-me ainda declarar-lhe que a directo-ria e conselho da Liga far-se-ão representar no desembarque da delegação chilena e, bem assim, que estão tomadas as providencias para que seja entregue ao America F. Club o pavilhão solicitado.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os protestos da mais alta estima e conside-ração. (Assignado) — Almeida Brito, 1º secretario."

* * *

O "foot-ball" em Porto Alegre

Porto Alegre, 10 (Agencia Americana) — Realizou-se hontem o "match" entre o Gre-mio Foot-Ball Portoalegrense e o Guarany Foot-Ball Club, de Bagé, havendo extra-ordinario enthusiasmo no decorrer da par-tida. Venceu o Foot-Ball Club Portoalegrense por tres "goals" contra um.

Amanhã será realizado o ultimo "match", entre o Internacional e o Guarany.

Com a Capitania do Porto

Pedem-nos chamemos a attenção do ca-pitão do Porto, para o facto de mari-nheiros se acharem exercendo o logar de patrões de lanchas que trafegam em nossa bahia sem que estejam habilitados com a carta de arrais, que exige o respe-ctivo regulamento.

Este abuso, além de poder trazer desastres no mar, pela improficiencia dos arvorados mestres, prejudica os pa-trões e arrais que têm a carta regula-mentar, pois esses marinheiros, ganhan-do menos, impedem a collocação daquel-les no logar que lhes compete.

Academia Nacional de Medicina

Esta Academia reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 8 horas da noite.

A ordem do dia consta de diversas communicações feitas pelos drs. Oscar de Souza, Carlos Seidl, Pinto Portella e Julio Novaes.

ESMOLAS

De um caridoso anonymo, recebemos a quantia de 5$ para a pobre cega Francisca da Conceição Barros.

OS CASOS MYSTERIOSOS

A policia do 15º districto está procurando desvendar o caso da rua do Mattoso

Esse caso occorrido com o academico Mario Barbosa Cardoso, na sua residencia, á rua do Mattoso n. 160, começa agora a provocar uma série de commentarios, cada qual o mais desencontrado, a respeito da sua veracidade.

Certo, os leitores ainda se não esqueceram de quanto relatamos hontem, circumstanciadamente, noticia colhida mesmo no proprio local onde a victima diz ter occorrido a scena da qual resultou sair elle ferido.

Esse caso não é novo, como já hontem dissemos. A primeira vez que Mario Barbosa diz ter sido atacado foi a 20 do mez findo, pelas 2 horas da madrugada, no portão da sua residencia.

O salteador, depois de apertar-lhe fortemente a garganta, no firme proposito de estrangulal-o, fel-o desfallecer, e em seguida procedeu á pilhagem, levando-lhe dinheiro, relogio e outros objectos.

Quando Mario Barbosa Cardoso voltou a si, correu á delegacia do 15º districto e deu queixa do que lhe havia succedido.

Ora, ao saber de tal ataque, a ninguem era dado pôr em duvida que se tratava de um ladrão vulgar, que atacou o academico no momento em que este procurava a sua residencia, com o fim exclusivo de o roubar.

Passaram-se dias, e a 2 do corrente, estivemos na nossa mesa de trabalho, quando nos surgiu pela frente, trazendo na mão uma lanterna furta-fogo, o academico Mario Barbosa Cardoso.

Dessa vez, dizia elle, estava em casa quando foi chamado por um seu amigo, que o chamava, e seguiu para o local, pelo que resolveu acompanhar-se da lanterna, ao escuro.

E Mario, lembrando-se de que, momentos antes, havia luz, e julgando ter sido a mesma apagada pelo vento, encaminhou-se para a sala, para restabelecer a illuminação.

Então, referiu o moço, viu um vulto alto, de bigode cheio, corpulento, trazendo na mão uma lanterna furta-fogo, das commummente usadas pelos larapios. Essa lanterna tem um pequeno vidro e na parte posterior são completamente guarnecidas de modo que quem dellas faz uso não é visto por quem está á distancia.

Ao ver o typo, Mario diz que se armou de um sabre e investiu para elle, travando luta.

Poucos minutos, porém, decorria e mesmo, quando o joven se sentiu golpeado por navalha, arma de que fazia uso o assaltante.

Pois bem, muito embora tudo isso se passasse no interior da casa, só o academico viu o ladrão, que fugiu ao ser chamada a policia, ou alguem, pudesse prendel-o.

Procurando a policia do 15º districto apresentou Mario sua queixa ao commissario de dia, Lafayette.

Ao ouvir as declarações do queixoso, do que esteve ferido a navalhadas, o commissario pediu-lhe que deixasse ver os ferimentos.

Estes eram tres córtes de tal natureza que punham em duvida fossem feitos á navalha. Eram tres arranhões, tres escoriações que fizeram a autoridade duvidar da sua authenticidade.

De posse da communicação, o commissario partiu para a casa que se dizia ter sido assaltada e, pelas 5 horas da manhã, deu uma batida no quintal, onde não encontrou nenhum vestigio da passagem de alguem por ali. O proprio muro, que devido á sua pintura a cal conservaria signaes indeleveis de pégadas, estava limpo.

Os moveis da sala de jantar conservavam-se nos seus logares, a porta da cozinha perfeita, a chave na fechadura.

No entanto, dizia-se que o invasor havia entrado pela cozinha.

Foi então aberto inquerito pela policia do 15º districto, que entrou a investigar.

Estavam as coisas neste pé, e é's que o rapaz entra em casa da familia deveras apavorado. Ia morrer, dizia.

Indagando a familia das razões que o levavam a estar assim preoccupado, Mario foi referindo o que com elle se passára na rua da Assembléa e que hontem noticiámos.

Diante da nova ameaça, a policia do 15º districto foi avisada e então foi destacado um official para rondar as proximidades da casa, até que ante-hontem, de madrugada, dois estampidos ecoaram no silencio da noite.

Um fiscal e um guarda nocturno que se achavam na esquina da rua do Mattoso com a da Haddock Lobo, correram a ver do que se tratava e viram Mario de revólver na mão, á janella, ferido o braço esquerdo.

Procurando inteirar-se do que occorrera, o fiscal e o guarda inquiriram o moço, que lhes respondeu haver um individuo arrombado a janella do seu quarto, mettendo o braço pela vidraça e desfechando contra elle um tiro de revólver que o foi alcançar no braço.

Examinada a janella, não foi encontrado nenhum signal de arrombamento da parte de fóra, nem apenas existe um pequeno buraco.

Na parte de dentro foram tiradas algumas lascas da madeira, se acha fortemente.

Muito proximo dessa janella estavam um cabide e uma gaiola grande com passaros, que não podiam ficar no mesmo logar si por ali passasse alguem.

No quarto encontrava-se ainda um sabre Mauser, dos usados pelos corpos de infantaria do exercito.

O revólver de Mario, apprehendido pela policia, tinha tres capsulas deflagradas e a bala que o feriu era do mesmo calibre da sua arma.

Todas essas circumstancias vêm envolver o caso num véo de mysterio que a policia deve procurar com empenho esclarecer.

Não ha ninguem que indo no local se convença de que houve arrombamento.

Hontem o dr. Dario de Almeida Reis, delegado do 15º districto policial, mandou proceder a exame de corpo de delicto no academico Mario Barbosa Cardoso.

Entretanto, longe do que era de esperar, esse moço recusou submetter-se a tal exame.

A' tarde, as autoridades policiaes do referido districto, acompanhadas do photographo da policia, estiveram estudando o local, onde foram tiradas chapas, e algumas das impressões digitaes ali encontradas.

Tudo isso, de facto, é um assalto, estaremos deante de um interessante caso pathologico?

Nós sabemos; nem ao menos desse caso poderemos dizer que *si non è vero è ben trovato*. Ao contrario, o que nos parece é que elle *non è vero e... è mal trovato*...

OS DESESPERADOS

UM JOVEN ENGENHEIRO, POR DESGOSTOS INTIMOS, DESFECHA UM TIRO NO OUVIDO

Hontem, quando era intenso o movimento de hospedes no Hotel Avenida, á avenida Rio Branco, a detonação de um tiro, disparado no interior de um dos aposentos daquelle estabelecimento, despertou a attenção das pessoas que ali permaneciam, que, pressurosas, acudiram ao local referido.

Em ali chegando depararam com um quadro desolador. Sobre o leito que occupava naquelle quarto, jazia um infeliz moço, engenheiro civil, que, por desgostos intimos, desfechara um tiro de revólver no ouvido.

Chama-se o tresloucado Felippe Galvão, conta 33 annos e occupava o aposento n. 64, do 4º andar, daquelle hotel.

A policia do 5º districto, ao ter conhecimento do facto, se dirigiu ao local, afim de apurar o que havia a respeito.

Ali, pela autoridade competente foi arrecadado o que havia esparso no quarto do suicida, cuja relação é a seguinte: um relogio de metal amarello, uma corrente do mesmo metal; dois anneis com brilhantes; um par de botinas, uma corrente com chave e varias peças de roupas.

Em soccorro do infeliz engenheiro esteve a Assistencia Publica, que o transportou em estado grave para a Santa Casa, onde deu entrada em quarto particular.

Não se conhecem ao certo as causas que levaram o dr. Felippe Galvão a commetter aquelle acto de loucura.

Corria, entretanto, que a tragica resolução fôra motivada por questões amorosas.

Um automovel furtado de uma garage

Antonio Rodrigues Alves é *chauffeur* e tem um auto de sua propriedade, o auto 869, que habitualmente guardava na Garage Federal, á rua Senador Euzebio n. 244.

Hontem, Alves indo á garage buscar o carro, não o encontrou, e perguntando aos empregados da mesma estes não quizeram dizer o que sabiam.

Resolveu então o *chauffeur* procurar a policia do 14º districto, onde apresentou queixa.

Procedendo a diligencias, conseguiram as autoridades saber que o lavador de carros da garage, Manoel Ramos, ali entrou, acompanhado de um ajudante de *chauffeur*, que sahiram com o automovel, e depois foram buscar umas bicaras, com as quaes andaram em passeio.

Uma dessas mulheres é a amante de Ramos, Isabel Maria da Conceição, que foi presa e recolhida ao xadrez.

Entretanto, a policia não conseguiu ainda prender Ramos nem encontrar o auto, que ainda procura.

Dois individuos terminaram uma discussão a cacete

Alfredo de Andrade, vendedor de gallinhas, morador á rua D. Marcianna numero 15, encontrou-se hontem com seu primo e cunhado, tambem vendedor ambulante, Manoel de Andrade, vendedor ambulante de fructas.

Depois de se provocarem pelo olhar, os dois entregaram-se aos insultos, que trocaram de parte a parte, até que por fim, se empenharam em luta.

Em meio desta, Manoel tomou mão de um cacete e deu com forte pancada na cabeça do seu antagonista, ferindo-o.

Preso em flagrante, o aggressor foi autuado no 2º districto policial.

Alfredo foi medicado na Assistencia e recolheu-se a sua residencia.

O attentado contra o deputado Gentil Falcão

Um "habeas-corpus" desrespeitado

Fortaleza, 10 — (Americana) — O Tribunal de Relação deferiu hontem, por cinco votos contra um, o pedido de "habeas-corpus" impetrado a favor de Alexandre Vianna, indigitado autor do attentado contra o deputado tenente Gentil Falcão.

O desembargador Praxedes, secundado pelo desembargador Sabino do Monte, justificou o seu voto, allegando que o réo não podia continuar illegalmente detido. O desembargador José Moreira sustentou também a conservação da ordem impetrada, fundando a sua opinião em razões de ordem juridica.

Por fim, o "habeas-corpus" foi concedido contra o voto unico do desembargador João Firmino.

O dr. chefe de policia deixou de executar o "habeas-corpus" por constar na secretaria da Justiça estar Vianna pronunciado pelo juiz de Canindé, por crime de falsificação, tendo o juiz Peixoto de Alencar feito a requisição do réo para responder á jury naquella localidade. O chefe de policia remetteu o réo Alexandre Vianna, devidamente escoltado para Canindé.

A policia maritima impede o desembarque de um "caften"

A Policia Maritima continúa vigilante com os "caftens".

Ainda hontem, o sub-inspector de serviço impediu o desembarque de mais um — Francisco Oliva, que vinha da Europa com tres mulheres.

Oliva aqui já esteve, sendo expulso por exercer o lenocinio.

Foi tambem expulsa do nosso territorio a "caftina" Margarida Dubois. Essa mulher, conseguindo passar como commercial, seduziu algumas companheiras, passando a exploral-as.

A policia conseguiu apurar a denuncia e preparou-lhe o processo de expulsão.

Por saltar do trem em movimento, levou uma quéda violenta

Quando descia hontem do S. U. 100, quando ainda se achava o mesmo trem em movimento, na *gare* da Central, o guarda civil Camillo Soares de Souza, levou uma quéda violenta, ficando ferido no rosto.

Camillo foi medicado na Assistencia e recolheu-se depois á sua residencia.

A policia do 14º districto tomou conhecimento do facto.

Um auto da Prefeitura espatifado pela lança de um caminhão

Outro caso occorrido com auto official.

Hontem, á tarde, pela praça da Republica, passava o automovel da Directoria de Obras Municipaes, tendo como *chauffeur* Manoel Costa e trazendo como passageiro o engenheiro Miguel Austregesilo.

Ao chegar á esquina da rua Senador Euzebio, como seguisse na frente do caminhão n. 973, guiado pelo cocheiro Antonio de Oliveira, entendeu o *chauffeur* de passar com o seu vehiculo entre os dois.

Não o fazendo, porém, com a devida rapidez, foi o auto apanhado pela lança do caminhão, que o avariou completamente.

Manoel Côrtes, bem como o dr. Miguel Austregesilo, ficaram feridos nas mãos, ligeiramente.

O cocheiro foi preso em flagrante e apresentado ao commissario de serviço no 14º districto.

A' autoridade confessou-se elle culpado do accidente.

SOCIAES

Datas intimas

Commemora hoje a sua data natalicia o dr. Abilio Carlos de Carvalho. Constitue esse facto justo motivo de

regosijo para a sua familia e para a sociedade carioca, de que é elle um dos ornamentos.

O distincto medico, que goza do melhor conceito, tanto nas rodas sociaes, como no seio da sua classe, será por esse motivo muito felicitado.

*

Faz hoje annos a graciosa mlle. Celinia Tavares, filha do sr. Francisco Tavares de Medeiros. A gentil anniversariante terá por esse motivo mais uma occasião de verificar o quanto é estimada.

*

Faz annos hoje o tenente Arthur de Carvalho.

*

O lar do dr. Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, juiz municipal de S. Gonçalo, será pequeno, hoje, para conter o grande numero de pessoas de sua amizade, que lhe levará cumprimentos, por motivo de seu anniversario natalicio.

*

Faz annos hoje d. Joaquina Pereira Feitosa.

*

Festeja hoje a data de seu anniversario natalicio a senhorita Isabel Pinto, professora publica nesta capital.

*

Festeja hoje o seu anniversario natalicio, a exma. sra. d. Carmen Carmilo, esposa do sr. Victorino Carmilo, conhecido advogado em S. Paulo.

*

Faz annos hoje o dr. José Verner Ramos, cirurgião-dentista e estudante de direito, filho do commandante Manoel Nunes Ramos.

*

Faz annos hoje a interessante Anninha, dilecta filha da exma. sra. d. Joaquina Seabra dos Santos.

*

Faz annos hoje o galante menino Guilherme Peres de Albuquerque, filho do capitão José Peres de Albuquerque.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Percilia Fagundes Varella.

*

Faz annos hoje o tenente José de Almeida Carneiro, funccionario da Prefeitura. Seus collegas preparam-lhe por isso, uma manifestação de apreço.

*

Faz annos hoje a sra. d. Alzira da Gama Garcia, extremosa esposa do sr. João Garcia, conceituado negociante nesta praça.

*

Faz hoje annos o professor Arthur dos Reis Cordeiro, que será por esse motivo muito felicitado pelos seus innumeros amigos.

* * *

Clubs e festas

Esteve ante-hontem em festa o lar do sr. Nascimento Alves, á rua Senador Pompeu n. 136, por motivo do anniversario natalicio de sua galante filha, a senhorinha Maria dos Anjos.

Mme. Nascimento Alves cumulou de attenções e gentilezas ás innumeras amiguinhas que foram levar á sua filhinha os votos perennes de felicidades. A's 10 horas da noite foi servida uma lauta ceia de finos manjares e delicados doces.

*

Realiza-se no dia 13 do corrente um baile no Gremio Dansante Familiar Cruzeiro do Sul.

Para esta festa que promette ser encantadora, recebemos amavel convite.

*

Commemorando a data do seu anniversario natalicio, reuniu o coronel Sergio Amaral, fazendeiro no Estado do Rio, em sua residencia, muitas pessoas de suas relações, terça-feira ultima.

Aos presentes foi offerecido um lauto jantar, trocando-se por occasião do "champagne" varios brindes, destacando-se os proferidos pelo sr. Sebastião Suzart e Godofredo Consenza, sendo de honra erguido á esposa do anniversariante, d. Elisa Amaral, pelo sr. Luiz Fernandes.

Após o jantar iniciaram-se as dansas, que se prolongaram até alta madrugada.

Entre as pessoas que assistiram a essa festa notavam-se as seguintes: senhoritas Malvina Amaral, Esther Barros, Maria Amaral, Maria Barros, Bellinha Amaral, Jandyra Maciel, Lucilia Fernandes, Adalgiza Guimarães e Amelia Fernandes; sras. Domingos Amaral, Mario Ribeiro, Alipio Amaral; srs. Godofredo Consenza, João Paiva, Alfredo Werneck, Luiz Moura, Alvaro Suzart, Domingos Pereira, Alvaro Fernandes, Silvano Espirito Santo e muitos outros.

* * *

Concertos

Realiza-se hoje, ás 8 1/2 da noite, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, o concerto do festejado barytono Corbiniano Villaça, com o valioso concurso dos mais distinctos professores e amadores desta capital.

* * *

Casamentos

Realiza-se no dia 25 do corrente o consorcio do sr. Antonio Francisco de Souza, com mlle. Izaura Ferreira Simões.

*

Com a senhorita Angelina Paranhos contratou casamento o advogado do nosso fôro dr. Heitor Baptista de Leão.

* * *

Conferencias

Realiza-se hoje, no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, a annunciada conferencia do padre José Severino da Silva.

Esse sacerdote, que tem viajado consecutivamente pelas mais remotas regiões do planeta, com o fim de instruir os indigenas nos misterios da religião que professa, falará sobre "A Vida do Missionario na Africa", fazendo acompanhar a sua palestra de interessantes e elucidativas projecções luminosas.

*

O sr. Collatino Barroso reproduzirá hoje, no salão da Bibliotheca Nacional, ás 8 1/2 horas da noite, a sua conferencia sobre "A belleza e as suas fórmas de expressão", effectuada ha dias, no Copacabana Club, com grande exito.

Collatino Barroso attenderá assim aos instantes pedidos que nesse sentido tem recebido de seus innumeros admiradores.

*

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, na Avenida Rio Branco n. 183, a 4ª conferencia do dr. Saturnino Cardoso, em refutação á critica feita á Homœopathia pelo dr. Oscar de Souza.

Diplomaticas

Vão muito adeantados os trabalhos para a recepção do dr. Luiz M. de Souza Dantas, ministro plenipotenciario do Brasil na Republica Argentina e que breve deve chegar ao Rio, em viagem de recreio.

Seus amigos, têm, nesse sentido, effectuado varias reuniões, esperando, por isso que nada falte á festa que preparam.

*

O sr. Irarrazabal Zanartu, ministro do Chile junto ao governo brasileiro, offerece no dia 18 do corrente, um banquete ao mundo official, em commemoração á data da independencia do seu paiz.

Essa festa promette ser encantadora, razão porque está sendo esperada com grande anciedade.

Five-o'-clock

A nota elegante de hoje vae ser, incontestavelmente, o *five-o'clock-tea* que uma commissão de senhoras levará a effeito no Pavilhão de Regatas, á praia de Botafogo, em beneficio do Asylo do Bom Pastor, proseguindo assim nas festas que organizaram com esse intuito.

E' facil, portanto, avaliar, que o Pavilhão será pequeno para conter a multidão que a elle affluirá, já pelo fim humanitario da sympathica reunião, já pela nota "chic" que ella terá.

Da commissão fazem parte as seguintes sras.: mmes. Bento Ribeiro, Luiza Machado, Olympia Passos, Leopoldina Azevedo, Maria M. Dora, Julieta C. de Barras, Chiquita Vello Mattos, Barros Moreira, Isabel Roxo, Isaura Góes, Palmyra de Aguiar Moreira, Ribeiro de Almeida e Anna Penalva Santos.

* * *

Associações

O Centro Musical do Rio de Janeiro realizou hontem, á tarde, a assembléa geral para eleição da nova directoria e conselho.

Esse acto esteve muito concorrido e a eleição muito disputada, tendo comparecido ás urnas mais de cem associados, representando diversos grupos oppposicionistas.

A assembléa teve como presidente o sr. João dos Passos, secretariado pelos socios Hernani Amorim e J. Lacerda.

O parecer da commissão de contas teve acalorada discussão e foi approvado afinal, conjuntamente com as contas da thesouraria.

Logo depois a assembléa foi convertida em collegio eleitoral para eleição da nova administração, convidando a presidencia para escrutadores os srs. Joaquim Cordeiro, Reginaldo Silva, Norberto de Roca e Oswaldo Leone.

A eleição produziu o seguinte resultado: Presidente, Trajano Adolpho Lopes; vice-presidente, Attilio Capitani; 1º secretario, Carlos Borromeu; 2º secretario, Hernani Amorim; 1º thesoureiro, Angelo Rosa; 2º thesoureiro, Miguel Laurino; 1º procurador, Luiz Alves da Costa; 2º procurador, Henrique Sanches; bibliothecario, Gervasio de Castro e zelador, Raphael Romano. Conselho: Francisco Nunes, Pinto Junior, João Francisco, José Giorgio Marrano, José Nunes, João Passos, João Hygino de Araujo, Alfredo Monteiro, Alfredo Mello e Guilherme Motta.

* * *

Missas

Rezou-se hontem, na egreja do Sacramento, a missa de 7º dia, por alma de Emilio Carlos Jourdan, nosso companheiro na revisão desta folha.

O caridoso acto foi muito concorrido, havendo a familia do distincto moço recebido grandes e sentidas provas do quanto era elle estimado e querido.

Compareceram á missa as seguintes pessoas: José Mendes Pereira, João Dias de Menezes, Almachio de Oliveira Santos, capitão de fragata J. Bazileu Pereira, Arthur Pinna, Ramiro Ramalho, coronel Francisco Paes Leme e familia; Raul Manso, Henrique d'Avila, Augusto Henrique Telles, Jayme Rodrigues, capitão José de Oliveira Vasques, Adelino Cardoso Vasques, José de Azevedo Doria, dr. Alfredo Maggioli, Luiz Antonio S. Costa e familia; Vicente Paula Formiga, Affonso Formiga, Eurico França, general Joaquim Melchior, Carneiro Mendonça e familia, Cleto José Freitas, Orlando Cardoso, Paulo Bosisio, Orlando Velloso, Ernesto Lopes Catão, José L. Oliveira Vasques Junior, Armando Pereira, Frederico Pamplona, Francisco Paula Oliveira, Alberico Damon, Francisco J. Alves, Pedro Augusto Coelho, Amelia Corrêa e Maria Leal, J. Durão, Alfredo Gravato, Nelson Lessa de Vasconcellos, Manoel da Silva Coutinho, por si e pelo dr. Francisco Eugenio Coutinho; Leopoldo de Oliveira Barros, Luiz Campos, Oscar Chaves, Luiz Corrêa, tenente Carlos Veiga, dr. Hermogenio Queiroz, Joaquim Formiga, Esaú Laranjeiras, Antonio Pinto Ferraz Nunes, Antonio Pimenta, Martinho Carcez Filho, Arthur Fonseca, Aristarcho Ramos, Philadelpho Castro, Arminda Rodrigues, Emilio Kahn, Francisco J. Pereira de Oliveira, Edgard Barros Oliveira, Alvaro José Dias, Antonio Brasil, Zacharias de Góes Carvalho, dr. Carlos Eugenio, dr. Mendonça Sodré, dr. Affonso Ferreira, dr. Alvaro Lourinho, dr. Acylino Lima, Sebastião Elpidio Azevedo e senhora; Manoel Santos Rosas e senhora; viuva Emilia de Castro, Luiz Souza Loureiro e familia; Florinda Valle Dutra, Marianna Pitanga, Aliza Alves, por si e por Marieta Pedemeiras; Adelia Duarte, Georgina Duarte, Maria de Lourdes Vargas da Silva, por si e por sua familia; Mario Travassos e familia; Nathalia Travassos e filha; Eurica Maggioli e senhora; Olavo Rocha e familia; Theophilo Goulart e senhora; Diniz Nazareth, Gardenio C. Nogueira da Gama, Fernando Veiga, Antonio M. Nogueira Penido, Jeronymo M. Nogueira Penido, Alcino Silva Rocha, Annibal Goulart Cesar e familia; Antonio Pinto dos Santos, José F. Tavares, Leopoldo Leal, José Marinho Marques Dias e familia; Joaquim Florentino Vaz e Junior e familia; Alves Junior, Castro Baptista de Castro Junior, M. A. de Souza e Silva Junior, Alvaro Lima Nogueira, Francisco M. Mafra, Crescentino B. de Carvalho, Fausto de Carvalho, Euclydes C. de Carvalho, viuva Augusto de Castro Miranda e familia; José Peixoto e familia; Octavio Miranda e familia; Joaquim Augusto de Castro Miranda, Francisco Medalha, Francisco Medina e senhora; A. Mourão dos Santos, Luiz Ayres, Francisco de Paula Oliveira, Manoel Carvalho Silva Leal e senhora; o Centro dos Revisores; Pinheiro Maranhão, dr. Benjamin Guedes de Mello, Gustavo de Aguillar Pontoja e familia; Carlos Maggioli e familia; Nicolão Sampaio, Rodolpho Ramalho, Annibal Medina, José C. Castro Lemos, A. Lirio de Siqueira, Paulo dos Santos Jacintho, por si, sua senhora e seu filho; dr. Oswaldo dos Santos Jacintho, Mario Cardoso e sua mãe; Francisco Paula Souza e familia; Antonio de Siqueira Pinto, Miguel O'once Guering, Samuel Santos Jacintho, almirante E. Teixeira Junior, Etelphania Mallet Soares e familia; Alberto Mallet Soares e familia; Alfredo Mallet Soares e familia; Afra Silva, por si e pelo director do Asylo Gonçalves Araujo; Candido V. Pereira Peixoto e senhora; Nonô C. d'Avila, dr. Martins Costa e senhora; Carlos A. Freitas, M. Gitahy de Alencastro, José Rodrigues Pereira, Heraclyto Ribeiro, Francisco Cunha Ribeiro, João Cavalcanti de Albuquerque, Francisco de Carvalho, Epiphanio Alves Pequeno, tenente Euclydes Alves Pequeno, Leopoldina da Rocha e Silva, dr. J. da Costa Ribeiro, Alzira Caldas de Azevedo, Attila Guilherme de Azevedo, J. S. Vieira, dr. Alipio Gama e senhora; dr. Eduardo C. Covett, dr. Alberto Santos, dr. Luiz Joaquim de Oliveira Santos, por si e pelo Hospital Central do Exercito; Reginaldo Ramalho, Juvencio Ramos da Silva, Bernardo Pereira, Aristides Figueiredo, tenente Ignacio Teixeira, José de Moraes, Nilo Goulart, Alvaro Duque-Estrada Bastos e senhora; L. R. Rosa, Julio Lobato Vianna de Vasconcellos, Eduardo de Oliveira Santos, Alipio Gama e familia; Carlos Barbosa e senhora; Alvaro Rocha Gomes, por si e por seu irmão José da Rocha Gomes; Nestor A. da Cunha, Gustavo Santiago, Aristides d'Avila, Alexandre E. Sommier, por si e representando o dr. Viveiros de Castro; A. Pestana, Octavio Vieira, Avelino da Silva Corrêa, bacharel Candido Baptista A. Filho, Heitor E. Arcoso, Armando Dantas, Ernesto Sodré, J. Castello Branco, Randulpho de Paiva, Waldemiro de Sá Rego Oliveira, major Joaquim F. Costa, Paulo Ceto, Luiz Leal e familia; Eduardo Nazareno, por si e pelo dr. Casterino Montezuma; Josino A. Medeiros, Manoel B. Medeiros, commandante Carlos Tinoco da Silva, coronel João Ignacio da Silva, Oscar Costa, Manoel Borgerth e senhora; Aluizio de Siqueira, Otto Valle, Heitor Dantas, Dionysio Gonçalves Martins, Vasco L. da S. Nazareth, Eduardo De duque, Jorge A. Vinchon, Mario Soura e familia; João Francisco de Carvalho Rego, Joanna Veral de Carvalho Rego, Francisco Agapito da Veiga, Misael Penna, José Carneiro de Barros Azevedo e familia; Oswaldo Rocha, Eugenio Ribeiro, viuva Gomes Valle e filhas; Christiano Franco, Henrique Esteves, Cyro Cordeiro de Faria, José M. Vasconcellos, Euclydes Baptista, Bento Rubião e familia; Antenor de Castro, representando seu pae; João de Oliveira Santos e familia; Feliberto Cardoso e familia; dr. Antonio Osorio e senhora; Euclydes da Costa Leite e familia; Octavio Chaves, por si e pela familia Machado Ribeiro; Firmo Alves de Souza e familia; Dario de Oliveira, Cornelio de Barros Azevedo, representantes da Succursal dos Correios de Villa Isabel, Jacintho do Prado Carvalho e senhora; Antonio Guimarães Albernaz, por si e por sua tia d. Francisca do Prado Carvalho; dr. Alfredo Carneiro da Cunha, tenente Haroldo Reis e senhora; Joaquim Vieira, Arthur Cardoso e senhora; Eliza Formiga, Rosa Rodrigues, Joaquim Formiga, Josepha Miranda, mme. Bamaud, dr. Alvaro de Oliveira, Urania de Castro, Sebastião Azevedo e senhora e Guilhermina Nazareth Oridina.

* * *

Reuniões

Segunda-feira proxima, realizar-se-á, na Escola de Bellas Artes, a reunião musical em que tomarão parte as senhoritas Campello e o barytono Pedro Bruno, que cantará a *Ave-Maria*, de Araujo Vianna.

E' provavel que tambem tome parte nessa festa o maestro Alberto Nepomuceno, autor do *Abul*.

* * *

Viajantes

Com destino á capital de S. Paulo, seguiu hontem, pelo nocturno de luxo, o dr. Cicero de Alencar, clinico, em Pachina, naquelle Estado.

O dr. Cicero regressa de sua viagem ao Ceará, onde fôra em visita á sua familia.

*

Está, ha dias, nesta capital, d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto. Esse sacerdote, que tem sido muito visitado, pretende demorar-se alguns dias no Rio.

*

Seguiu hontem pelo "Verdi" para os Estados Unidos, em companhia de sua mãe, d. Beatriz Falcão, o deputado federal Gentil Falcão.

Foram levar-lhes despedidas, ao cáes, as seguintes pessoas: senador Pedro Borges, deputados Virgilio Brigido, Thomaz Cavalcanti e Pires de Carvalho; coronel João Tiburcio Albano, dr. Aurelio Lavor, dr. Octavio Galvão, dr. Del-Vecchio, d. Manoel Theophilo G. de Oliveira, capitão Osorio Falcão, Arthur P. Vargas, Americo Facó, capitão Augusto Falcão, d. Amelia Falcão Marques, d. Belliza Falcão Vargas e Jacy Falcão.

*

Acha-se nesta capital o sr. Francisco Xavier de Souza, activo agricultor na cidade de Leopoldina, Estado de Pernambuco.

O sr. Francisco Xavier de Souza vem tratar dos interesses do seu filho, tenente Antonio Xavier, fallecido membro da commissão Rondon.

*

Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: Manoel José Ferreira, Antonio Pinto de Souza, Mario Guimarães Pinto e Antonio Sá de Carvalho.

*

Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Benedicto Furtado, Mario Guimarães Lima, Manoel Ferreira Gomes, Justino Campos e João Guimarães.

*

Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Pedro Freire, Mario de Sá Guimarães, Antonio Camargo, Mauricio de Sá Vasconcellos e João de Oliveira.

*

Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Ataliba Mesquita, Antonio de Oliveira Silva, Luiz Fernandes, Joaquim de Mello Furtado e Antonio Gomes Lima.

*

A bordo do vapor hollandez "Hollandia" chegaram hontem de Buenos Aires as seguintes pessoas: H. B. Hall, A. G. Murray, Otto Wolmann, M. J. Ulh, Antonio Pereira e Angelo Semin.

*

A bordo do vapor inglez "Oropesa" partiram hontem para Buenos Aires as seguintes pessoas: Henrique Milhomens, B. J. Stephens, dr. R. Guiteras, Arnold Baiss, Harold Milne, Alfredo Guycoles e familia; William Samuel Barden, Guilherme Gomes Fernandes e Carletto Giuseppe.

*

A bordo do vapor hollandez "Hollandia" partiram hontem para a Europa as seguintes pessoas: Raymundo Belfort Nogueira Gomes, José Cabral, Domiciano Meyer, Maurice Laluns, d. Rosa Jaramille, Alfredo Carneiro, Eduardo Braga, F. Coke, J. Mattos Sarapina, Izidro Dias da Veiga, Fernand Raolet, Luciano J. Bordemave, L. Lima e Antonio Pereira Pareto.

*

A bordo do vapor nacional "Itaituba" partiram hontem para o norte os srs.: João R. Segundo, Miguel Santos, José Tavares Mendonça e Antonio Mesquita.

*

Pelo "Konig Wilhelm II", que deverá entrar amanhã no nosso porto, regressa da Europa o dr. Joaquim Machado de Mello, acompanhado de sua familia.

*

Para o Estado de Pernambuco seguiu no dia 7 do corrente, a bordo do vapor "Pará", o sr. Edgard E. Dias Cardoso.

*

Hospedaram-se no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: major Domingos Martucelli e familia, José d'Angelo, Raphael Antonio Andrade, João Cardoso Gastão, dr. Anatolio e senhora; Arthur Frederico, Josué Rezende, Luiz Ca[illegible], Antonio C. Heraldo e familia; coronel Affonso C. M. Lobato, Manoel Moreira da Silva, José Telles, J. Aristides Barreiros, A. Tavares, Pedro Medeiros, dr. Adriano Metello, Augusto Faria e filha; Paschoal Gegeio, Alfredo Pinto e Armando Mattos e senhora.

* * *

Fallecimentos

Na avançada edade de 96 annos falleceu ante-hontem, d. Anna Bernardina de Almeida Couto, viuva do conselheiro João José de Almeida Couto, barão do Desterro.

A finada, um dos ornamentos da nossa sociedade, onde gozava de grande estima pelos seus altos dotes, era mãe de d. Maria Amelia do Couto Maia, avó do dr. Augusto do Couto Maia e das esposas dos drs. Francisco Góes Calmon, Augusto de Menezes e capitão de fragata José Maria Penido e irmã de d. Maria Caetana de Almeida Torres, viuva do dr. Paulo de Almeida Torres.

A baroneza do Desterro tinha mais tres netos e vinte e um bisnetos.

Com grande concorrencia realizou-se hontem o enterramento da illustre senhora, no cemiterio de S. João Baptista.

*

Na residencia do deputado Ribeiro Junqueira, na cidade de Leopoldina, Estado de Minas Geraes, falleceu hontem, victimado por uma syncope cardiaca, o conselheiro Fidelis Andrade Botelho, pae do deputado Anthero Botelho e do senador estadual mineiro Francisco Botelho.

O finado, chefe de numerosa e respeitavel familia, era fazendeiro no municipio de Ayuruoca, tendo no antigo regimen feito parte do Parlamento e presidido a então provincia de Minas Geraes, gozando até então de grande influencia politica.

Um trabalhador foi hontem colhido por um bloco de terra

Em uma barreira existente nos fundos da casa da rua Monte Alegre n. 83, trabalhava hontem, pela manhã, José Ribeiro, de nacionalidade portugueza, morador á rua do Riachuelo.

Ribeiro cavava o barranco muito em baixo, e a grande quantidade de terra que retirou, provocou o deslocamento de um grande bloco que, caindo sobre elle, o soterrou.

Varias pessoas que viram o accidente, correram para o local, conseguindo retirar com vida Ribeiro.

Soccorrido pela Assistencia, a victima, que apresentava varias contusões pelo corpo, depois dos curativos que recebeu, foi removida para a Santa Casa.

A policia do 12º districto tomou conhecimento do facto.

ULTIMAS NOTICIAS

DA ARGENTINA

A nomeação do sr. Alcorta para ministro em Madrid

Irregularidades administrativas

Buenos Aires, 10 — (Americana) — O governo ainda não recebeu resposta de Madrid, sobre a pergunta que fez á chancellaria hespanhola, si o sr. Figueroa Alcorta é considerada "persona grata", no caso de ser nomeado para occupar o cargo de ministro junto ao rei d. Affonso XIII. Attribue-se essa demora ao facto de se achar ausente de Madrid, o ministro dos Negocios Estrangeiros.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — O jornal "La Argentina", annuncia que o relatorio da commissão encarregada do inquerito sobre as despezas e administração das obras de construcção do edificio do Congresso Nacional, menciona muitas irregularidades descobertas pela referida commissão e que provocaram sensação.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — Ao jury da exposição de Bellas Artes, foram apresentados 830 trabalhos de pintura, sendo rejeitados 570. Disse que, por absoluta falta de espaço, o jury adoptou a votação secreta para evitar a pressão das recommendações que apoiavam muitos dos candidatos á exposição.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — A companhia dramatica dirigida pelo actor Ermete Novelli, passará hoje para o theatro Marconi, onde dará uma série de espectaculos por preços reduzidos.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — Todos os jornaes commentam, com grande satisfação, a victoria alcançada pela delegação de atiradores argentinos, no concurso internacional de tiro ao alvo, que se realizou em Cam Perry, nos Estados da America do Norte.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — Ha fundadas esperanças de que o Congresso Nacional, approve o projecto que manda abolir os direitos de entrada sobre o papel e a tinta de impressão.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — O Observatorio de Cordoba, annuncia a descoberta de um outro cometa, feita por um dos astronomos daquelle estabelecimento scientifico.

Buenos Aires, 10 — (Americana) — A senhora Rosario Ruiz, presa ha dias sob a accusação de ter infligido barbaros castigos á menina Rosita Camett, que acabou por matar, obrigando-a a sentar-se sobre um braseiro ardente, appellou contra a sua prisão que allega ser arbitraria, porque, segundo diz, não ficou ainda provado o crime de que a accusam.

Gréve de mineiros

Oviedo, 10 (*Havas*) — A gréve dos mineiros asturianos, que estava marcada para 12 do corrente mez, acha-se virtualmente solucionada.

Uma reclamação diplomatica

Pekim, 10 (*Havas*) — A legação japoneza junto do governo da Republica recebeu instrucções do seu governo para formular e apresentar ao Ministerio dos Negocios Estrangeiros da China algumas pretenções relativas ás desordens occorridas em Nankin e de que foram victimas alguns subditos do Mikado.

A viagem do sr. Poincaré

Paris, 10 (*Havas*) — O sr. Poincaré, presidente da Republica, chegou hoje a Aubusson, departamento de Creuse, sendo recebido com grandes manifestações.

Todas as noticias são concordes em affirmar que o presidente da Republica tem sido acolhido em toda a parte com enthusiasmo, não só no departamento de Haute-Vienne, mas tambem no de Creuse.

Paris, 10 (*Havas*) — O sr. Poincaré, presidente da Republica, partiu hoje desta cidade, continuando a sua excursão em automovel. O presidente da Republica foi acompanhado pela comitiva e ainda pelo sr. Clementel, ministro da Agricultura.

A morte do conde De Smet de Nayer

Bruxellas, 10 — (*Havas*) — O jornal *La Chronique* noticia hoje o fallecimento do conde de Smet de Nayer, ex-ministro das Finanças e das Obras Publicas.

A catastrophe do dirigivel "L"

Heligoland, 10 — (*Havas*) — Tanto quanto possivel pode agora fazer-se uma idéa approximada das causas que determinaram a perda do dirigivel "L", da marinha de guerra allemã.

Não ha duvida que a catastrophe foi causada por um violentissimo furacão, que repentinamente chegou do norte e que em poucos minutos se apoderou do dirigivel.

Em rapidos instantes, a machina foi envolvida por nuvens espessas e sacudida pelo vento, que soprava em fortes correntes e ondas, premindo o dirigivel em sentido vertical, de cima para baixo.

Todo o governo se tornou impossivel e o navio aereo foi precipitado na agua, ficando logo despedaçado.

Na barquinha de prôa iam treze pessoas, morrendo todas afogadas.

Na barquinha de pôpa estavam sete tripulantes, que foram salvos pelos torpedeiros que acudiram em soccorro do dirigivel.

Suppõe-se que a bordo do dirigivel não foi possivel tomar quaesquer providencias para salvamento do pessoal, porque os officiaes e a tripulação deviam ter ficado surpresos e atordidos com a quéda repentina e inesperada na agua e o violento choque que foi a consequencia da quéda.

Pouco antes da catastrophe, ainda o dirigivel era acompanhado por aviadores da Marinha, que conseguiram ganhar a terra antes de desencadeado o tufão.

Finalmente, é opinião de toda a gente que esta catastrophe pertence ao numero daquellas que não podem ser evitadas por nenhum esforço humano.

Paris, 10 — (*Havas*) — Dizem de La Courtine, departamento do Creuse, que o sr. Poincaré, presidente da Republica, tendo ali conhecimento do desastre, do dirigivel allemão "L", immediatamente expediu um telegramma de condolencias ao imperador Guilherme.

Os nacionalistas protestam contra as perseguições de que são victimas

Montevidéo, 10 — (*Americana*) — O partido nacionalista, pelos seus orgãos representativos nesta capital, protestou pela imprensa contra as perseguições de que estão sendo victimas, no interior da Republica, os nacionalistas.

Affirmam os nacionalistas que a policia está exercendo grande pressão sobre os seus correligionarios do interior, preparando o advento da victoria do partido situacionista, nos proximos pleitos.

Chamam os reclamantes, para o facto, a attenção do dr. Batlle y Ordoñez, presidente da Republica, a quem pedem medidas energicas que façam cessar esses abusos.

Manifestações anti-religiosas no Chile

Santiago, 10 — (*Americana*) — Causou grande sensação a toda a população desta capital o facto de haver sido atirada contra a egreja da Virgem do Carmo uma bomba de dynamite.

Até então ignora-se quem seja o autor de tão temerosa idéa.

A policia, entretanto, iniciou as diligencias, no proposito de descobrir o criminoso.

A bomba explodiu de encontro ao nicho situado á entrada do referido templo, deitando por terra a estatua da Virgem, ali collocada.

DOS BALKANS

DECLARAÇÕES DO GENERAL SAVOFF

Londres, 10 — (*Havas*) — O correspondente do "Daily Mail" em Constantinopla telegrapha ao seu jornal, dizendo que o sr. Natchevitch, delegado bulgaro á conferencia da paz, declarou que o seu governo está resolvido a ceder á Turquia Karagatch e Kirk-Kilisse, mas insistirá em conservar a posse de Mustaphá-Pachá.

Paris, 10 — (*Havas*) — Os jornaes continuam a criticar a linguagem empregada pelo rei Constantino da Grecia no discurso que proferiu em Berlim ao receber das mãos do imperador Guilherme o bastão de marechal do exercito allemão.

A maioria dos jornaes é de opinião que sua magestade não traduziu fielmente os sentimentos do governo nem os do povo grego; outros, porém, mais excitados com o facto, chegam a lembrar ao governo que mande chamar a missão militar franceza que está na Grecia.

Constantinopla, 10 — (*Havas*) — O general Savoff, que commandou em chefe as tropas bulgaras na recente guerra balkanica e que actualmente faz parte da delegação bulgara á conferencia da paz reunida nesta capital, declarou hoje que as negociações para se firmar a paz entre a Bulgaria e a Turquia estão a bom caminho, devendo brevemente chegar-se a uma "entente" entre os dois governos.

Os prejuizos de um incendio

Amsterdam, 10 — (Havas) — Attingem a um milhão de florins os prejuizos causados pelo incendio que hontem se declarou no entreposto de tabacos e outros generos coloniaes situado no cáes do Commercio.

Um padre ás voltas com a justiça

La Paz, 10 — (*Americana*) — Foi posto em liberdade, debaixo de fiança, o presbytero Costas, accusado por infracção da lei do casamento civil, que só permitte o casamento religioso depois do acto civil, dispositivo não observado pelo prelado alludido.

O "Zeppelin" n. 5 soffre, tambem, um desastre

Leipzig, 10 — (*Havas*) — Acaba de dar-se um outro desastre semelhante ao do dirigivel "L".

O "Zeppelin" n. 5, na occasião em que aterrava, foi arrastado por um golpe de vento, correndo perigo imminente de completa destruição. Ha dois homens mortos.

A muito custo, conseguiu-se fazer recolher a machina ao *hangar*.

Uma acção procedente

Acerca de uma noticia publicada hontem com este titulo, apressamo-nos a dar os esclarecimentos que nos foram trazidos:

O dr. José Thomaz de Aquino e Castro havia, conjuntamente com o dr. Joaquim José Barrão, obtido do governo provincial do Rio de Janeiro, em fevereiro de 1886, concessão para construcção da Estrada de Ferro da estação de Alcantara, da via ferrea de Cantagallo, á villa de Maricá.

Para concluir os estudos definitivos da estrada, fez o primeiro, com o sr. Antonio Gomes Barroso, um contrato de mutuo, pelo qual o segundo devia fornecer-lhe certas sommas até á quantia de 12:000$000, á proporção que fosse sendo preciso.

O primeiro obrigava-se a restituir essa quantia, sem juro, logo que recebesse da companhia que se devia organizar, para a construcção da estrada, qualquer importancia ou o preço da venda de sua parte, e no caso em que não levasse a effeito a construcção da estrada pagaria a somma emprestada com o juro de 1 o/o ao mez, até final solução da divida.

Antonio Gomes Barroso forneceria áquelle concessionario 1:000$000 logo após a assignatura do contrato e 510$ dois mezes depois.

Havendo o dr. Aquino e Castro, nove dias depois da segunda prestação, cedido ao sr. Francisco Cardoso Laport os seus direitos sobre a construcção da estrada, convencionou com este assumir o mesmo a responsabilidade estipulada no contrato que o primeiro celebrara com o sr. Antonio Gomes Barroso.

Este é hoje fallecido, e sua viuva, visto não haver o dr. Aquino e Castro construido a estrada e ter sido o sr. Laport um estranho ao contrato que fizera seu marido com aquelle engenheiro, propoz contra este, de accôrdo com o estipulado, na 2ª vara civel, uma acção ordinaria, afim de haver-lhe o pagamento de 6:314$510, a quanto montavam o principal e juros.

O juiz, achando a acção devidamente proposta contra o primitivo concessionario, por esses fundamentos julgou procedente a acção, condemnando o réo ao pagamento da quantia emprestada e dos juros de 1 o/o ao mez desde as datas das duas prestações (1º de maio e 28 de junho de 1886), até real e effectivo embolso.

Uma patrulha de policia ao atravessar uma cancella é apanhada por um trem

Uma patrulha de cavallaria de policia, da qual fazia parte o soldado n. 102, do 4º esquadrão, atravessava uma cancella em Todos os Santos na mesma occasião em que em sentido contrario vinha um carro tirado por dois bovinos.

Approximando-se na occasião um trem, que o guarda cancella não sabia da sua passagem, o machinista, diminuindo a marcha da locomotiva, apitou fortemente.

O cavallo do 102, espantando-se, atirou com o cavalleiro ao chão e foi chocar-se com um dos bovinos, sendo nessa occasião apanhado pelo limpa-trilhos da machina, que o matou instantaneamente.

O policial, na quéda, soffreu varias contusões pelo corpo, recolhendo-se ao seu quartel, no Meyer.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do occorrido e abriu o competente inquerito.

Cavallo que mata um boi e escangalha uma carroça

A's duas horas da madrugada de hontem, a patrulha de policia montada distraia-se, no caminho do Engenho de Dentro, a galopar, experimentando a resistencia dos cavallos da Brigada Policial.

Aconteceu, porém, que um dos cavalleiros, menos esperto em taes correrias, não podendo soffrear em tempo o fogoso animal que montava, foi de encontro á carroça do leiteiro José Luiz da Silva, residente no Meyer, e com tanta violencia que a carroça se desconjuntou e o boi que a puxava caiu morto e o cavallo do rondante esborrachou-se do outro lado, salvando-se milagrosamente o cavalleiro.

A Brigada não terá prejuizo com isso: o soldado pagará o cavallo morto. Quem indemnizará ao pobre dono do boi a perda do bicho e o desarranjo da carroça?

A instituição moderna do peculio de vida não faz senão retraçar na ordem restricta, o que se observa na ordem geral, em todas as relações da vida moderna. Pois a industria, o commercio, a civilização que mais são do que o reflexo da dominante theoria do mutualismo que um espirito intelligente procura aproveitar, por intermedio das sociedades de peculios, em favor da collectividade humana?

Reflicta, por um momento, no funccionamento de uma dessas sociedades mutuas: nos elevados intuitos que dictam a acção de uma sociedade, como "A Familia", por exemplo, onde a preoccupação meramente mercantil por completo ficou escondida na magnitude dos intuitos altruisticos que inspiram todas as modalidades da sua acção. Que melhor se poderia dizer d'"A Familia" do que comparal-a a uma corrente de ouro em que cada élo sustenta o élo seguinte pela força de cohesão commum que faz o vigor da corporação, tal como o reconhecem todos?

Dahi provém a popularidade que "A Familia" tem sabido grangear, graças ás garantias que offerece, graças aos beneficios que todos os dias faz derivar para os lares das familias dos homens que souberam prevêr.

CAÇA AO "BICHO"

As autoridades suburbanas, notadamente as dos 20º, 23º e 25º districtos, continuam, na medida de suas forças, na proveitosa guerra ao bicho, ora conseguindo apanhar flagrantes, ora afugentando os banqueiros, vendedores e compradores.

Ainda hontem, no 25º districto, os commissarios Geminiano, Odon, Labre e José Raymundo, prenderam, em Campo Grande e Bangú, os bicheiros João Paulo, Eduardo da Costa e Joaquim Teixeira dos Santos, que foram autoados.

No 23º districto, o delegado, dr. Arthur Cherubim, e os commissarios Hernani e Vianna, vareiaram varias casas de bicho em Madureira, D. Clara, Rio das Pedras e Anchieta.

Em Madureira, o dr. Cherubim quasi teve a sorte de apanhar um flagrante, o que não conseguiu devido aos jogadores terem se evadido pelos fundos da casa, pulando cerca e muros, não se incommodando até de ficarem feridos, como aconteceu a dois dos jogadores.

No 20º districto, o delegado e o commissario Salles, tambem não deram uma folga nos bicheiros, apezar de não terem conseguido nenhum flagrante.

E sempre activa, moralizadora, vae continuando a campanha na zona suburbana.

LOTERIAS

Capital Federal

30:000$000

Resumo dos premios da 2ª loteria do plano n. 304, 205ª extracção do anno de 1913, realizada em 10 de setembro de 1913.

PREMIOS DE 30:000$000 A 1:000$000

43312	30:000$000
25850	4:000$000
42187	2:000$000
24871	1:000$000
29884	1:000$000

PREMIOS DE 500$000

11953 55953 65782 86093

PREMIOS DE 200$000

560	6022	10130	12591	13191
16048	16107	20266	23802	24292
25263	28581	28674	29021	31311
33960	34067	35261	38706	38725
39163	40420	44488	46307	49879
50104	50028	51551	51049	52064
55593	57505	58750	59484	61883
65028	66922	67813	68078	74682
74749	74867	75342	76937	78064
81813	83251	84193	85016	86299

APPROXIMAÇÕES

43311	e	43313	300$000
25888	e	25890	100$000
42186	e	42188	50$000

DEZENAS

43311	a	43320	40$000
25881	a	25890	20$000
42181	a	42190	20$000

CENTENAS

43301	a	43400	12$000
25801	a	25900	10$000
42101	a	42200	8$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 tem 2$000, Exceptuando os terminados em 42.

O fiscal do governo, *Manoel Cotta Pinto*.

O director-presidente — *Alberto Sobrinho da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Eduardo Tavares*.

O escrivão — *Firmino de Castro Faria*.

Rolou duma escada e fracturou o craneo

Barbara de Jesus, de 26 annos, portugueza, moradora á rua Mundo Novo n. 124, ao descer hontem uma escada, na sua residencia, perdeu o equilibrio e rolou pela mesma.

O resultado foi a infeliz senhora ficar com o craneo fracturado e soffrer varias contusões na região parietal esquerda.

Soccorrida pela Assistencia, após os curativos que recebeu no Posto Central, Barbara foi removida para a Santa Casa.

A policia do 7º districto tomou conhecimento do facto.

COMMERCIO

Rio, 11 de setembro de 1913.

CAMBIO

As taxas officiaes de 16 1/32 a 16 1/8 d., não soffreram alteração.

Hontem o mercado abriu sustentado, sacando os bancos estrangeiros a 16 3/32 d., e o Banco do Brasil a 16 1/8 d., contra o outro papel a 16 9/64 e 16 5/32 d., fechando estavel e sem alteração.

Taxas officiaes

Londres	16 1/32 a	16 1/8
Paris	$592 a	$595
Hamburgo	$730 a	$734
Italia	$590 a	$597
Hespanha	$558 a	$571
Lisboa e Porto	2$600 a	2$060
Outras C. de Portugal	2$960 a	2$990
Nova York	3$110 a	3$120
Turquia	15 27/32 a	—
Buenos Aires	3$020 a	3$040
Montevidéo	3$280 a	3$230
Sobre taxa de café	$507 a	$603
Vales de ouro	— a	1$688

BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 67 a.	920$000
Dito (200$), 2 a.	000$000
Emp. (1903), 3 a.	080$000
Dito, 3 a.	085$000
Dito, 52 a.	000$000
Dito (1909), 16 a.	898$000
Dito, 30 a.	006$000
Dito (1912), 20 a.	898$000
Dito, 27 a.	900$000
Emp. Municip. (1906), 25 a.	200$500
Dito, 5 a.	201$000
Intendencia Municipal de Bagé (7%), 10 a.	1:020$000
Est. de Minas, 63 a.	835$000
Est. do Rio (4%), 99 a.	878$500
Companhias:	
Docas de Santos, 25 a.	550$000
Terras e Colonização, 100 a.	7$750
Dito, 550 a.	8$000
Debentures:	
Banco União, 125 a.	70$000
Carioca, 2 a.	190$000
Progresso Industrial, 20 a.	100$000
Docas de Santos, 100 a.	194$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes de 1:000$	924$000	921$000
Emp. de 1897	—	—
Dito (1903)	990$000	985$000
Dito (1909)	898$000	896$000
Dito (1911)	—	895$000
Dito (1912)	900$000	895$000
E. do E. Santo	840$000	—
E. de Minas	—	835$000
E. do Rio (4%)	88$000	878$000
Dito (500$)	480$000	450$000
Dito (nom.)	480$000	—
Municip. (1906)	201$500	200$000
Dito (nom.)	—	201$000
Dito (£ 20)	200$000	288$000
Dito (nom.)	292$000	—
Internacional de Bagé (7%)	1:030$000	1:020$000
Bancos:		
Brasil	214$000	208$000
Commercio	—	185$000
Lavoura	—	—
Commercial	185$000	175$000
Mercantil	246$000	235$000
Nacional	—	205$000
C. de Seguros:		
Argos	1:030$000	—
Garantia	—	259$000
C. de E. de Ferro:		
Rêde	76$000	72$500
Goyaz	—	38$000
Minas	15$000	3$000
e Terrenos:		
Confiança	193$000	—
Progresso	—	206$000
Metropolitana	—	205$000
S. José	202$000	—
Carioca	—	200$000
Corcovado	215$000	200$000
Botafogo	200$000	—
Docas da Bahia	65$000	62$500
C. Diversas:		
Docas de Santos	—	—
Loterias	35$000	31$000
Terras	8$250	7$750
Ilha Maranhão	468$000	38$000
Casa Vivaldi	303$000	—
Maracanã	204$000	—
Progresso	195$000	—
Sapopemba	202$000	—
Debentures:		
Mercado	198$000	—
Santo Aleixo	195$000	—
Botafogo	190$000	186$000

Banco União	75$000	70$000
Docas de Santos	—	193$000
S. Pedro de Alcantara	[illegible]	[illegible]
Ind. Campista	—	203$000
Luz Stearica	[illegible]	[illegible]
Carioca	[illegible]	[illegible]
America Fabril	198$000	190$000
Fiat Lux	[illegible]	[illegible]
Antarctica	—	200$000
B. R. M. Geraes	—	200$000

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 10	23:523$838
De 1 a 10	217:658$726
Em egual periodo do anno passado	307:979$431

ALFANDEGA

Em ouro	179:168$305
Em papel	267:638$125
Total	446:806$430
De 1 a 10	3.063:749$160
Em egual periodo de 1912	3.603:288$120
Differença a maior em 1913	381:421$040

MERCADO DE CAFÉ

As vendas de terça-feira foram orçadas em 5.000 saccas.

Hontem o mercado abriu com animação, e, nas transacções effectuadas, regulou a base de 7$500 a 7$600, para o typo 7, por arroba, lotes escolhidos.

Para a exportação o trabalho foi activo e, nas vendas conhecidas, que foram desenvolvidas, vigorou o preço de 7$600, para o typo 7, lotes mixtos.

Entraram 902 saccos por barra a dentro e 8$580 pela Estrada de Ferro Leopoldina.

Typo 6	7$900
» 7	7$600
» 8	7$300
» 9	7$000

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

560 rezes, 31 vitellas, 49 carneiros e 64 porcos.

Foram rejeitados: 4 1/4 rezes, 2 vitellas, 1 carneiro e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Darisch & C., 58 rezes, 21 vitellas e 8 carneiros; C. Espindola de Mello, 29 rezes e 3 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 18 rezes; Portinho & C., 32 rezes, A. Mendes & C., 67 rezes; Silveira Thomaz, 260 rezes, 10 vitellas e 22 porcos; Augusto Motta, 58 rezes e 4 porcos; Goulart Schmidt, 37 rezes; S. Ribeiro, 1 rez; Francisco V. Goulart, 17 porcos; Oliveira Irmãos & C., 10 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 8 porcos, e Luiz Camuyrano, 20 carneiros.

No matadouro de S. Diogo vigoraram os seguintes preços:

Bovino	$700 a $740
Carneiro	1$700 a 1$800
Porco	1$00 e 1$200
Vitella	$600 a 1$000

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 10

Aves 2 capoeiras, alfafa 1.380 fardos, aguardente 19 pipas, arroz pilado 466 saccos.

Bananas 120 cachos e 4 saccos, banha 933 caixas, batatas 58 caixas e 925 saccos, brim 15 fardos.

Caramelos 10 caixas, carne salgada 75 barricas, cera 2 fardos, cadeiras 20 caixas, charutos 2 caixas, cebolas 10 caixas, couros curtidos 5 caixas e 4 fardos.

Escovas 1 caixa.

Fitas cinematographicas 2 caixas, feijão 31 saccos, farinha de mandioca 10 saccos, manteiga 137 caixas.

Meias de algodão 1 caixa.

Ovos 558 caixas.

Palas 1 caixa, peneiras 2 numerados, peixe 12 fardos.

Sal 400.000 kilos, sola 8 fardos e 11 rolos.

Toucinho 2 caixas, tecidos de algodão 7 caixas.

Vinho 90 barris e 2515 de barris.

Xarque 2 caixas e 2.350 fardos.

Assucar	*Saccos*
S. João da Barra	6.706
Aracajú	600
Somma	7.306
Café	*Kilos*
Vapor *Rio Pardo*	
Caravellas	197.700

MARITIMAS

ENTRADAS

Santos, "Portuguese Prince"	11
Santos, "Cordoba"	11
Callão e escs., "Oreoma"	11
Iguape e escs., "Itaituva"	11
Nova York e escs., "Voltaire"	11
Portos do norte, "Ceará"	11
Bordéos e escs., "La Bretagne"	11
Hamburgo e escs., "K. Wilhelm II"	12
Rio da Prata, "Erlangen"	12
Portos do sul, "Jupiter"	12
Aracajú e escs., "Itaberuna"	12
Rio da Prata, "Demerara"	12
Rio da Prata, "France"	13
Trieste e escs., "Atlanta"	15
Rio da Prata, "Laura"	15
Rio da Prata, "Città di Milano"	15
Genova e escs., "Umbria"	15
Santos, "Hohenstaufen"	15
Rio da Prata, "Blucher"	15
Antuerpia e escs., "Roi Albert"	15
Portos do sul, "Itassucê"	15
Amsterdam e escs., "Frisia"	15
Rio da Prata, "Sierra Cordoba"	16
Nova York e escs., "Nassonia"	16
Portos do norte, "Acre"	16
Santos, "Principe Umberto"	16
Southampton e escs. "Aragon"	16
Nova York e escs., "Santa Lucia"	16
Portos do sul, "Iris"	16
Itajahy e escs., "Itaipava"	17
Rio da Prata, "Anna"	17
Liverpool e escs., "Drina"	18
Portos do norte, "Manaos"	20
Bordéos e escs., "Garonne"	20
Portos do sul, "Itapuca"	20

SAIDAS

Recife e escs., "Itapura"	11
Stockholmo e escs., "Oscar Fredrich"	11
Nova York e escs., "Portuguese Prince"	11
Pará e escs., "Minas Geraes"	11
S. Matheus e escs., "Mayrink"	11
Liverpool e escs., "Oreoma"	11
Rio da Prata, "Voltaire"	11
Nova Orleans e escs., "Burnese Prince"	11
Hamburgo e escs., "Karlsburgo"	11
Rio da Prata, "La Bretagne"	11
Bremen e escs., "Erlangen"	12
Rio da Prata, "K. Wilhelm II"	12
Portos do sul, "Tupy"	12
Hamburgo e escs., [illegible]	12
Southampton e escs., "Demerara"	13
Marselha e escs., "France"	13
Pará e escs., "Tibagy"	13
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	14
Villa Nova e escs., "Aymoré"	14
Pará e escs., "Sergipe"	14
Hamburgo e escs., "Blücher"	15
Portos do norte, "Olinda"	15
Portos do norte, "Maranhão"	15
Trieste e escs., "Laura"	15
Genova e escs., "Città di Milano"	15
Rio da Prata, "Atlanta"	15
Rio da Prata, "Amazonas"	15
Portos do sul, "Itapema"	15
Hamburgo e escs., "Hohenstaufen"	15
Laguna e escs., [illegible]	16
Victoria e escs., [illegible]	16
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	16
Genova e escs., "Principe Umberto"	16
Rio da Prata, "Amazon"	16
Southampton e escs., "Avon"	17
Rio da Prata, "Juplter"	17
Rio da Prata, "Drina"	17
Rio da Prata, "Garonne"	17
Portos do sul, [illegible]	18
Itacoatiara e escs., "Tupy"	18

DR. VICTORIO ZANARDI

Completou hontem hoje anno da morte do nosso saudoso amigo, dr. Victorio Zanardi.

Os artigos infamantes publicados em varios jornaes desta cidade a respeito do pobre engenheiro dr. Victorio Zanardi, por occasião do seu desastre [illegible] nas obras de arte que levou avante, todas elogiadas pelo Engenheiro-Chefe, e especialmente a ponte-canal para a represa da agua, no Xerém.

Homem democrata, com todos tratava, como se fossem seus amigos, não distinguindo entre os artistas e operarios que trabalhavam sob suas ordens; com egual enthusiasmo apertava a mão do rico, altamente collocado, como a mão do honesto trabalhador.

Digam por nós quem era o dr. Zanardi, o tenente-coronel Neiva, do Corpo de Bombeiros, de S. Paulo; o dr. Theodoro Sampaio, ex-chefe da Repartição de Aguas e Esgotos da mesma cidade; o coronel Alfredo Braga, de quem o dr. Zanardi foi sub-empreiteiro nas construcções de estradas de ferro, por mais de quatro annos, e outros, que o conheceram.

Quizestes calumnial-o, estupidamente, afim de satisfazer a vossa ambição exagerada, como descobridores de crimes! Bella gloria! Ao contrario, caistes no barathro profundo destinado aos vaidosos e estupidos, e a baba venenosa da vosso execrando e criminoso vomito só a vós manchou, pobres insensatos! O nosso bom Zanardi refulge da mesma maneira aos olhos de seus numerosos amigos, que não cessam de deplorar sua morte, tão cruel com horrorosa.

Varios amigos.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*, de hontem).

HYDROCELE, ESTREITAMENTO DA URETHRA E IMPOTENCIA PRODUZIDA PELA HYDROCELE

Cura radical e garantida sem operação [illegible] Leandro Ribeiro [illegible]

AOS HYDROCELICOS [illegible]

DECLARAÇÕES

BEN.: LUIZ DE CAMÕES — Quinta-feira, 11, sess. extraordinaria. Mag. ∴ o de inic. ∴ na Cam. ∴ do M. ∴ — *Bacellar*, secr. ∴

SOCIEDADE BENEFICENTE DOS ARTISTAS EM SÃO CHRISTOVÃO

SECRETARIA: RUA CORONEL FIGUEIRA DE MELLO, 292

Edificio proprio

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, em 11 do corrente, ás 7 horas da noite, [illegible] e providencia urgente.

Secretaria, 9 de setembro de 1913. — O secretario, Julio Elly Jacome.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ORPHEON

Tendo a directoria contratado com o illustre maestro Fernando Moutinho a organização de um orpheon, convido os srs. socios e as senhoras de sua familia que queiram fazer parte do mesmo a inscreverem-se no livro de matricula que se acha á sua disposição, na secretaria do club.

FERNANDO MARINHO, Secretario.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM AO CONSELHEIRO AUGUSTO DE CASTILHOS

SECRETARIA: AVENIDA MEM DE SA' N. 32 — EDIFICIO PROPRIO

Expediente das 9 ás 11 horas da manhã

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios quites a constituirem-se em assembléa geral extraordinaria, em 11 do corrente, ás 6 1/2 horas da noite. Ordem do dia, arrendamento por contrato, das lojas do edificio social. Uma hora depois da acima determinada, funccionará a assembléa com os socios presentes, artigo 27 dos Estatutos. — *Alfredo Mesquitella*, 1º secretario.

"A FAMILIA"

SOCIEDADE ANONYMA DE PECULIOS

RECONSTITUIÇÃO DO PECULIO 4ª SERIE — SENIOR

Tendo fallecido o nosso consocio sr. Antonino Gomes Leal, inscripto sob o n. 95, na 4ª série, grupo A, desta Sociedade, fallecimento occorrido em Faria Lemos, municipio de Carangola, no dia 18 de junho do anno corrente, são convidados os srs. socios desta série a contribuir com a quota de 15$000 até o dia 14 do corrente, para a reconstituição do peculio, nos termos do art. 38, paragrapho 2º dos estatutos sociaes.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1913.

EURICO GOMES, director-gerente

ALMIRANTE DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS, FORMADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CHEFE DO CORPO DE SAUDE DA ARMADA

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Giffoni & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas degenerações seguintes á infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, *tenho feito uso*, COM O MAXIMO PROVEITO *para os doentes, o que attesto.*

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912 (Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.).

"A VICTORIA"

SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS PECULIOS E RENDAS

Séde: 106, 108, *Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro*

Resultado do sorteio que teve logar no dia 10 de setembro, ás 2 horas da tarde, na séde da Sociedade:

Emquanto o numero de socios que entrarem no sorteio não chegar a 3.000, os premios serão proporcionaes.

Foram premiados:

1º premio, Felippe Antonio Xavier de Barros, n. 282.

2º premio, d. Victoriana de Castro Socrates, n. 173.

3º premio, dr. Aurelio Araujo Leal, n. 43.

4º premio, dr. João Teixeira Moreira Junior, n. 117.

5º premio, dr. Alexandre de Mello, n. 105.

6º premio, dr. João José de Sampaio Barros, n. 8.

7º premio, Antonio José Fontes Junior, n. 95.

8º premio, dr. Leopoldo Augusto de Lima, n. 103.

9º premio, d. Rosa Moraes, n. 268.

10º premio, Paulo Pacheco Ribeiro, n. 316.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

São convidados todos os socios quites para constituirem-se, na sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, para discussão e reprovação das novas côres que alguns directores querem adoptar no pavilhão social. As côres que esses directores illegalmente querem adoptar são preta e encarnada, em substituição das que agora usamos, branca e azul. E', pois, necessario não concintamos tremular no mastro de nossa sociedade a bandeira dos Tenentes do Diabo.

Não faltem, pois, companheiros, que em caso contrario desapparecerá a *Resistencia*.

DR. PEDRO CALIXTO

De volta de sua viagem ao Recife, avisa aos seus clientes e amigos que continúa a residir na rua Frei Caneca 86, onde póde ser procurado, para os misteres de sua profissão. 1155

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde — Juiz de Fóra

SERIE A

Rs. 20:000$000

Recebi do sr. dr. José Luiz do Couto e Silva, director-thesoureiro d'"A Minas Geraes", a quantia de vinte contos de réis, relativa ao peculio instituido na série A, dessa sociedade, pelo fallecido socio, sr. Joaquim Vieira Mendes Junior, em beneficio de suas filhas menores Maria da Conceição e Maria Antonia, de que é tutora a sua mãe, d. Maria Augusta das Chagas Mendes, neste acto por mim representada por procuração.

E' justo, e o faço com immensa satisfação, deixar consignado o meu louvor á digna directoria da benemerita sociedade pela promptidão com que effectuou o pagamento, apenas apresentados os documentos necessarios, inclusive o alvará do juiz de orphãos.

Dou, pois, plena quitação á "A Minas Geraes", devolvendo-lhes a apolice pela qual foi declarado socio o sr. Mendes Junior.

Juiz de Fóra, 7 de junho de 1913. — D. *Maria Augusta das Chagas Mendes*. — *Joaquim Justiniano das Chagas*.

Rs. 20:000$000

Recebi, da Agencia do Banco Credito Real de Minas Geraes, cumprindo ordem da "A Minas Geraes", Sociedade de Peculios com séde em Juiz de Fóra, a quantia de 19:518$, liquido do peculio de 20:000$, instituido na mesma sociedade, na Série A, por d. Maria Anacleta da Silva, em seguro conjugado com seu marido Reginaldo Augusto da Silva (de Prados), em favor deste, dando, por isso, plena quitação á "A Minas Geraes".

Rio, 17 de junho de 1913. — Pelo sr. *Reginaldo Augusto da Silva*, A. Ribeiro de Oliveira.

"A PREVIDENTE DOTAL BRASILEIRA"

SOCIEDADE DE AUXILIOS MUTUOS

Séde provisoria: Rua do Hospicio n. 35, 1º andar.

Constitue dotes, por casamentos, de 3 a 30 contos de réis.

As contribuições estão ao alcance de todas as bolsas. Os jovens, de ambos os sexos, encontrarão na Dotal Brasileira um valioso auxilio para poderem realizar a sua mais nobre aspiração — A constituição da familia.

"A MINAS GERAES"

SOCIEDADE DE PECULIOS

Com deposito de 200:000$000 no Thesouro Federal

Séde — Juiz de Fóra

Sorteio na Série B.

Proceder-se-á no dia 30 de Outubro proximo ao sorteio par distribuição de premios pecuniarios aos socios inscriptos na Série B.

De conformidade com os nossos estatutos, só concorrerão ao sorteio os socios quites, isto é, *os socios que não forem devedores de prestações de joias vencidas ou contribuições cobradas.*

A relação de premios que vão ser distribuidos será publicada opportunamente.

Juiz de Fóra, 20 de Agosto de 1913. — *J. L. Couto e Silva*, director-gerente.

CAIXA FUNERARIA DA 4ª DIVISÃO DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

De ordem do sr. presidente, scientifico aos srs. socios que esta Caixa transferiu a sua funcção social para a rua Mesquita Junior n. 37, esquina da rua Senador Euzebio, séde da Sociedade de Beneficente dos Machinistas da Central, tendo essa deliberação o fim de dar collocação á Caixa de modo a facilitar a communicação com os srs. associados, quer desta capital, quer do interior; continuando o expediente na fórma do costume.

Rio, 10 de setembro de 1913. — *Jovelino Figueira*, secretario.

SOCIEDADE DE AUXILIOS FUNERARIOS DOS EMPREGADOS DA LINHA (5ª DIVISÃO) DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

A directoria convida os srs. socios para uma assembléa geral extraordinaria, no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, na séde social, afim de resolverem sobre assumptos importantes, consignados em actas anteriores.

Si a essa convocação não comparecer numero sufficiente de socios, a alludida assembléa effectuar-se-á no dia 23, ás mesmas horas, com qualquer numero, de accordo com o paragrapho unico dos nossos estatutos.

Rio, 8 de setembro de 1913. — *Alfredo A. C. Jardim*, secretario.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA— Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, mosteiro.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Mayrink, para Cabo Frio, Espirito Santo e Guarapary, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

La Bretagne, para Rio da Prata, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

Orcoma, para S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapura, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1/2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Portuguese Prince, para Victoria, Bahia, Trindade e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Italie, para Bahia, Las Palmas, Dakar, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Oscar Fredrik, para Teneriff, Christiania, Gottemburgo, Malmo e Stockholmo, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Voltaire, para Rio da Prata, recebendo impressos até á 1 hora tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

SECÇÃO LIVRE

GARANTIA DA AMAZONIA

SOCIEDADE DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

Mais um sinistro pago

Réis 5:000$000

Na qualidade de viuva inventariante dos bens do casal e de tutora dos filhos menores, recebi da Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida "Garantia da Amazonia" por intermedio do seu Departamento dos Estados do Sul, no Rio de Janeiro a quantia de cinco contos de réis (5:000$000) por completa e definitiva liquidação da apolice n. 10.950, emittida pela dita Sociedade sobre a vida do meu fallecido marido, Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly Junior, apolice essa que fica nulla e de nenhum effeito em virtude desse pagamento e por cuja entrega me responsabilizo de conformidade com o termo de responsabilidade que neste momento assigno em separado devidamente autorizada.

Firmo o presente recibo em triplicata para um só effeito, na presença das testemunhas da lei, que tambem commigo assignam.

Hermenegilda de Mello Accioly

Rio de Janeiro, 8 de Setembro de 1913.

Testemunhas:

José Victor Maciel.

Alfredo Marchesini.

(Estavam todas as firmas devidamente reconhecidas por tabellião e o documento legalmente estampilhado).

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Rio Branco — Rio de Janeiro.

ANNIVERSARIOS

Completa hoje mais uma primavera a encantadora Zulmira Monteiro de Barros. Por essa tão feliz data, cumprimenta seu admirador N. P.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

EDITAL DE CONCURSO

Acha-se aberta, na secretaria desta Academia, até o dia 4 de outubro proximo, a inscripção ao concurso para provimento de uma vaga de membro titular na secção de medicina geral, devendo os srs. candidatos satisfazer ás seguintes condições:

a) Ser brasileiro, formado em medicina por alguma das faculdades officiaes do Brasil, ou ter sido habilitado; ou reconhecido tal, pela autoridade competente, a juizo da Academia, quando diplomado por instituição estrangeira;

b) Ensinar ou ter exercido a medicina processada nas faculdades officiaes do Brasil por espaço de tempo nunca inferior a 5 annos;

c) Residir nesta cidade ou em logar proximo que lhe permitta comparecer ás sessões;

d) Apresentar uma memoria ou dissertação de lavra propria e inedita relativa a alguma das materias da secção de medicina; juntar ao requerimento de inscripção da memorial mencionando e documentando todos os titulos, serviços publicos, trabalhos scientificos, opiniões a respeito dos mesmos da imprensa scientifica, nacional ou estrangeira, enfim, tudo quanto possa servir para demonstrar seus meritos profissionaes.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1913. — Dr. *Olympio da Fonseca*, secretario geral da Academia.

"A UNIVERSAL"

SERIE DE 30:000$000

11º fallecimento

Tendo fallecido a nossa consocia d. Augusta Rosalina de Azevedo Souza, inscripta sob o n. 1.710 na série de 30:000$000, sinistro occorrido em Lavras, neste Estado em 21 de Maio de 1913 a cujos beneficiarios será pago o peculio integral de 30:000$000 (trinta contos de réis), são convidados todos os socios inscriptos nesta série até 20 de maio do corrente anno, a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição de 20$000 (vinte mil réis), por fallecimento, para formação do peculio acima mencionado.

De accordo com o art. 23, letra b dos estatutos, o praso para o pagamento termina em 2 de outubro de 1913.

Barbacena, 2 de Setembro de 1913.

A Directoria

CORPO DE BOMBEIROS

De ordem do sr. coronel commandante, chamo a attenção dos interessados para o edital de concorrencia publicado no "Diario Official" dos dias 11, 13, 16, 18, 20 e 23 pedindo propostas para diversos serviços de mão de obra a serem executados no quartel Central deste Corpo.

Secretaria do Corpo de Bombeiros, 11 de setembro de 1913. — Tenente Orminda Rocha, secretario.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

De ordem do exmo. irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem na egreja da Misericordia, no domingo, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, á festa de Nossa Senhora do Bomsuccesso, padroeira da nossa irmandade.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 10 de setembro de 1913. — O escrivão interino, *Marechal Luiz Antonio de Medeiros*.

GR∴ E BEN∴ LOJ∴ CAP∴ UNIÃO E TRANQUILLIDADE

Hoje, sess∴ econ∴, ás horas do costume. — O secretario, *J. P. de Souza*.

BEN∴ LOJ∴ CAP∴ COMMERCIO E ARTES

Hoje, quinta-feira, sess∴ de fin∴ — *Mathias Silva*, 1º secr∴

FOLHETIM DO «CORREIO DA MANHÃ» 2

PAUL D'AIGREMONT

O MARTYRIO DE ARLETTE

pre o mesmo aposento de estudante que eu conservo. E' barato. Não o deixo. Entre duas viagens lá vou ter.

— Não importa a distancia, respondeu Philippe, tenho o meu carro á espera.

De facto, apenas sairam á rua, um bellissimo *coupé* approximou-se da calçada.

João deu o endereço e o carro seguiu celere, puxado por uma soberba parelha de puros sangues inglezes.

No quinto andar de uma velha casa de outros tempos, João occupava um modesto aposento.

Apezar de saber que Magdalena se achava em Paris, não tentou vel-a uma unica vez, e pretendia mesmo partir para a America do Sul, onde lhe propunham a direcção de um excellente negocio.

Comtudo, adorava a prima. Mas João tinha vontade tenaz. Dissera-se a si mesmo:

— Quando eu puder offerecer-lhe todo o conforto desejavel, então pedirei a sua mão. Antes disso, não; esperarei.

E dava-lhe o exemplo da coragem, renunciando á suprema ventura de a rever, para não se deixar enternecer pelas suas supplicas antes de haver conseguido o seu intento.

O trajecto fizera-se em silencio...

João desceu em primeiro logar, e indicou o caminho a Philippe. Chegados ao quinto andar penetraram no aposento.

O marquez deixou-se cair sobre um divan, e murmurou:

— João, sou o mais desgraçado dos homens!

Estendeu a mão ao primo, que tinha sido o seu melhor amigo de infancia, antes do rompimento de relações entre as duas familias.

Beaulieu, silenciosamente, correspondeu ao gesto, apertando-lhe a mão com affecto.

— Sim, sim, eu sei, balbuciou Philippe, humilharam-te, quasi te escurraçaram de nossa casa onde, entretanto, nascera tua mãe; apezar de tudo, no dia em que preciso de ti, logo te encontro, prompto a defender a nossa honra, como um bravo, como um amigo leal.

João, commovido, interrompeu:

— Tu não és responsavel pelo que houve entre as nossas familias. Nunca te quiz mal por isso.

— E' verdade. Demais, eu nada valia, nessa época, na Roche-Verte; mas meu pae não ousou nem protestar, nem se revoltar. Quando, mais tarde, me tornei o chefe de familia deveria ter imposto a minha vontade, deveria ter-te chamado para junto de nós. Não o fiz. Primeiro o meu casamento, depois a minha dôr, pela morte de Sybilla, tornaram-me indifferente a tudo. Fiz mal, procedi como um egoista, porque o teu logar era ao nosso lado, visto que amas Magdalena e ella te retribue.

João de Beaulieu tornou-se muito pallido.

— Não fales assim, deixas-me perturbado.

— Não, respondeu o marquez, deves ser feliz; eu quero que os teus sonhos de amor se realizem para ventura de Magdalena. Já basta que a morte tivesse sido tão impiedosa commigo, roubando-me a minha cara Sybilla e o meu filhinho.

— A ferida ha de cicatrizar, meu Philippe, accrescentou João. Mais tarde encontrarás outra mulher que te amará...

Philippe interrompeu-o com violencia:

— Tambem tu me falas assim! Oh! cala-te, conjuro-te. Não quero tornar a casar-me... nunca mais me casarei... Já o disse a minha mãe, apezar da tristeza que me demonstrou ao ver o nosso nome extinguir-se. Tudo isto me desola, mas não posso fazer nada. Accresce a todas estas dôres o desespero, a má conducta de Paulina. Um bello dia sou capaz de praticar algum acto de loucura para me livrar destas preoccupações.

— Pobre Philippe, murmurou o visconde.

Ao cabo de alguns segundos continuou:

— Mas a marqueza, outr'ora, tinha muita autoridade sobre todos; porque não a prevines sobre a vida que leva Paulina?

— Primeiro que tudo julgava que os escandalos já tivessem cessado; estava até contentissimo. Pelo que ouvi esta tarde, vejo que me enganei...

— Mas tua mãe, Philippe, não poderá pôr termo a estas infamias? Paulina acha-se compromettidissima com esse bohemio intrujão, que a rouba escandalosamente, vivendo á custa della, frequentando as casas de jogo e mantendo uma amante...

Philippe sentiu um movimento de revolta.

— Si Garaube não me matar, disse elle, eu mesmo providenciarei. Quanto a minha mãe, é melhor que ella ignore essas torpezas. Nestes ultimos tempos a sua saude me causa inquietações. Os medicos receiam alguma paralysia e já têm encontrado symptomas de apoplexia. E' meu dever poupal-a, tanto mais que se tornou affectuosa e meiga para commigo. Mas Paulina e o seu cumplice que tomem cautela. E' sobre elles que recahirá a minha colera: Hei de punil-os, reduzindo-os á mais completa miseria... Uma rapariga que nos deshonra desta maneira!...

João, impressionado com o tom severo que tomára o primo, approximou-se delle:

— Não deves permanecer nesta atmosphera de tristeza e de irritação. Tenta alguma coisa; viaja. Noutros tempos falavas-me em grandes explorações, inveja-

(*Continúa*)

ACTOS FUNEBRES

D. Victoria de Jesus

✝ Manoel de Souza Massa, seus irmãos José e Ernesto, bem como suas esposas e filhos, penhoradissimos, agradecem a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes de sua extremada mãe, sogra e avó, d. VICTORIA DE JESUS, á sua ultima morada, e de novo os convidam para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, na matriz de Santo Christo dos Milagres, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, e por esse acto de pura religião e caridade, desde já se confessam eternamente gratos.

Cacilda Gilaberte de Carvalho

PROFESSORA

✝ Guilherme Ribeiro de Carvalho, Daniel Gilaberte, senhora e filhos, e coronel Luiz Augusto de Carvalho, senhora e filhos, agradecendo ás pessoas que acompanharam o enterramento de sua muito querida esposa, filha, irmã, nóra e cunhada, CACILDA GILABERTE DE CARVALHO, convidam-n'as para assistir á missa de 7º dia que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar, na egreja de S. José, á rua da Misericordia, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Pedro Duarte Guimarães

(FALLECIDO EM PORTUGAL)

✝ Anna Maria dos Santos Guimarães (ausente), Augusto Rodrigues Horta, Domingos da Costa Parente e Antonio Gonçalves Carneiro, viuva, testamenteiro, socio e amigo do fallecido PEDRO DUARTE GUIMARÃES, convidam os demais parentes e amigos do finado para assistir á missa que, por sua alma, será celebrada sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja matriz do Santissimo Sacramento, antecipando desde já seus agradecimentos por este acto de religião e caridade.

Paulino Ramos Barbas

✝ A viuva, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 7º dia do fallecimento de seu saudoso esposo, pae, irmão, cunhado e tio PAULINO RAMOS BARBAS, convidando a todos os parentes e amigos, e desde já antecipam os seus agradecimentos.

Adolpho Stoffel

✝ Augusto Stoffel, Maria da Conceição Stoffel, Aurora e Floriano Stoffel; irmão, cunhada e sobrinhos do finado ADOLPHO STOFFEL, fazem celebrar uma missa de 7º dia, na egreja do Divino Espirito Santo, no Estacio de Sá, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 8 1|2 horas.

Manoel Gervazoni

✝ João Gervazoni, sua esposa d. Angelina Gervazoni, filhos e nóra, convidam todos os seus parentes e amigos para assistir ás missas que, em intenção da alma de seu idolatrado filho, irmão e cunhado, MANOEL GERVAZONI, serão celebradas sabbado, 13 do corrente (1º anniversario de seu passamento), na matriz do Realengo, das 6 1|2 ás 9 1|2, pelo que, desde já a todos antecipam os seus sinceros agradecimentos.

Engracia Martins Braga

(FALLECIDA EM S. ROMÃO D'UCHA, PORTUGAL)

✝ Antonio Maria da Silva Couto, José Maria da Silva Couto, sua mulher e filhos; Arthur Couto e Joaquim Preiro Martins, convidam seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a uma missa que fazem celebrar, por alma de sua inesquecivel sogra, avó e tia, d. ENGRACIA MARTINS BRAGA, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, antecipando desde já seus agradecimentos.

Luigi Gallo

(FALLECIDO EM ROCCA GLORIOSA — ITALIA)

✝ Sophia Cavaliéri (ausente), Sylvestre Gallo e familia, José Vicente Domingos (ausente), Francisco, Romeu e Mario Gallo, convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, pelo eterno repouso da alma de seu querido esposo, pae, sogro e avô, LUIGI GALLO, mandam rezar, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, antecipando a todos a sua gratidão.

D. Luzia Portinho Corrêa

✝ Os parentes de d. LUIZA PORTINHO CORRÊA mandam celebrar uma missa de trigesimo dia, por sua alma, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Gloria.

Maria Leite Ferreira Carneiro

✝ Alvaro Leite Ferreira Carneiro e senhora, Antonio Luiz Senbra, senhora e filhos, Pedro Soares da Rocha, senhora, filhos, genros e netos, Clara Ferreira Cassão e filhos, Francisco Ferreira da Rocha e filhos, Emerenciana Carneiro e filhos, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam á ultima morada a sua sempre lembrada mãe, avó, irmã, e sogra, MARIA LEITE FERREIRA CARNEIRO, e os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que fazem celebrar amanhã sexta-feira 12 do corrente ás 9 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Carlota de Andrade Pinto

✝ A baroneza do Penedo, Arthur José de Andrade Pinto e Arthur de Carvalho Moreira, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes da sua fallecida filha, mãe, e irmã, d. CARLOTA DE ANDRADE PINTO, e os convidam para assistir á missa de setimo dia, que, pelo descanço de sua alma, será celebrada na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, hoje, quinta-feira, 11 do corrente.

Manoel Pinto Monteiro

✝ Delmina da Conceição Pinto e seus filhos, agradecem, penhorados, ás pessoas que se dignaram acompanhar, até á ultima morada, os restos mortaes de seu extremoso filho e irmão, MANOEL PINTO MONTEIRO, e de novo convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa de setimo dia, que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, sabbado, 13 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Nossa Senhora da Luz.

Avelino Vidal de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alvaro Vidal de Castro e esposa e Antonio Vidal de Castro e esposa, communicam a todas as pessoas das suas relações que se rezará, hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo eterno repouso do seu saudoso e querido irmão, cunhado e sobrinho, AVELINO VIDAL DE CASTRO, agradecendo desde já, cheios de reconhecimento, a todas as pessoas que com a sua presença distinguirem esse piedoso acto.

Avelino Vidal de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Anna Pereira Vidal e filhos communicam a todas as pessoas das suas relações que se realizará hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de seu querido e sempre lembrado esposo e pae AVELINO VIDAL DE CASTRO, agradecendo desde já a todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Avelino Vidal de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Francisco Vidal de Castro e esposa, communicam a todas as pessoas das suas relações que se rezará hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa pelo repouso eterno de seu querido e lembrado filho AVELINO VIDAL DE CASTRO, agradecendo antecipadamente a todos os que se dignarem comparecer a este piedoso acto.

Avelino Vidal de Castro

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Souza Cruz & C., communicam a todas as pessoas das suas relações que hoje, quinta-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, se rezará, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa para o eterno repouso de seu prezado amigo e auxiliar, AVELINO VIDAL DE CASTRO, agradecendo reconhecidos a todas as pessoas que comparecerem a este piedoso acto.

Carlota Pinto

✝ Antonio de Medeiros, sua mulher, sua irmã (ausente), Egisto Bartholomeu e familia, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, pelo eterno descanso da sua desditosa e inesquecivel amiga, CARLOTA PINTO. A todos quanto comparecerem a este piedoso acto, summamente se confessam gratos.

Adelaide Candida da Costa e Cunha

✝ José Aleixo da Costa e Cunha e seus filhos, Candida Leopoldina de Macedo Costa e seus filhos, Ruy Eduardo da Costa e Cunha, José Corrêa, Tavares, Manoel Maria de Moraes e Valle, Maria Candida da Goulart da Costa, Joanna Severina da Costa, Maria do Nascimento Soares, Augusto Macedo de Moraes e José Alves da Silva, profundamente agradecidos a todas as pessoas que compartilharam da sua dôr pela perda irreparavel da sua sempre lembrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, nóra e sobrinha, ADELAIDE CANDIDA DA COSTA E CUNHA, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia que, por alma daquella finada, será celebrada, na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 12 do corrente, ás 9 1|2 horas.

POBRE CE'GA

Anna do Amaral, cega, viuva e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto, a pobre velhinha pede uma esmola. Esta redacção encarrega de recebel-a.

Agentes e cobradores

Admitte-se para uma sociedade de peculios por commissão ou ordenado, na media de 300$ a 600$ mensaes na rua do Hospicio n. 179, sobrado.

Ler e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. Telephone 3.141. Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

Calculo de Facturas estrangeiras

Pessoa habilitada, encarrega-se desse serviço a preço modico. Correspondencia para esta redacção a A. S. A.

PREDIO

Vende-se um bom predio á rua Rufino de Almeida, com tres quartos, duas salas, cozinha e grante terreno. Trata-se com o proprietario, á Avenida Rio Branco n. 169. 1189

SOBRADO

Aluga-se um bom sobrado, centro da cidade, novo, com grandes accommodações, na rua da Assembléa n. 115; trata-se na loja. 1184

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Chegaram muitas novidades de tecidos; e galões e applicações bulgaras com flores largura 4 dedos 800, gollas cabeções desde 800, gollas á marinheira, largas rendas filó todas larguras, gaze eifom; setim bom todas côres 1$500 franja vidrilho desde 1$000 Malas bahus e colchões todos tamanhos ricos bordados Louças Brinquedos á rua do Haddock Lobo n. 4, em frente á egreja largo Estacio Sá. 1168

ALUGA-SE

um espaçoso e arejado armazem, na rua Dr. Leal n. 84; trata-se no 86, Engenho de Dentro, presta-se para qualquer industria. 817

AGENTES

Precisamos de um limitado numero de pessoas activas, energicas, e que tenham aspirações sufficientes para preencher os logares creados pelo constante desenvolvimento da nossa florescente empresa. Podem empregar todo o seu tempo, ou parte do mesmo em qualquer cidade em que residam; o lucro é certo, e compensador. Escrevam a B. Escobedo, rua S. Pedro n. 185, Rio de Janeiro.

FAZENDAS

Vende-se uma apta para creação e cultura. Possue gado, cavallos, lavoura de café, machinismos, optimas pastagens para 400 cabeças, mattas, capoeirão, etc. Dista 3 horas e meia desta capital e dois kilometros da estação da E. de F. Para mais informações dirigir-se ao sr. Paulino Barbosa, rua General Argollo n. 20, casa n. 8, São Christovão.

PROFESSORA

Senhora americana, chegada recentemente dos Estados Unidos, diplomada pelo Conservatorio de Nova York, offerece-se para ensinar pratica e theoricamente a lingua ingleza, bem como piano, desenho e pintura, quer na sua residencia á rua 19 de Fevereiro n. 21, quer em casas particulares.

PARTEIRA

Dra. Maria Preciosa Pinto, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber a suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras, concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhores provas como são de sobra conhecidas, faz partos e recebe parturientes em sua casa, em pensão. Rua do Lavradio n. 186, sobrado.

MADAME ZELIA

Grande cartomante brasileira, medium clarividente.

Dá consultas á rua da Assembléa n. 7, e aos domingos até ás 2 horas.

Lancha a gazolina

Vendem-se barato, muito velozes e elegantes, de madeira de lei, fundo chato, proprias para a navegação fluvial e maritima, deslocando 15 milhas por hora e tendo 18 pés de comprimento, 4 pés e 9 pollegadas de bocca, 1 pé de calado e motor de 2 cylindros 10 H. P., queimando, indistinctamente, gazolina, kerozene ou alcool; magnetico Bosch, reversão, guarnições, eixo e helices de bronze; Rua de S. Pedro n. 21, Freitas & C. 912

MME. ANJE

Manicura Massagista medicinal, attende qualquer chamado. Avenida Rio Branco, 5, sobrado.

ARMAZEM

Aluga-se ou traspassa-se, o contrato de um na rua 8 de Dezembro, com armações e pertences, prompto para reabrir. Trata-se na rua da Saude n. 132, das 10 ás 3 horas da tarde, onde estão as chaves.

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto, fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 66.

Troly-charrete ou carro pequeno

Compra-se um usado, mas em condições de trabalhar; quem tiver annuncie por esta folha.

Bondes da praça São Francisco

Por esquecimento, deixei num desses bondes um sobretudo novo de côr preta, com um bonet preto em um dos bolços. Sabendo quem delle está de posse, peço á fineza de entregal-o no escriptorio deste jornal, para evitar aborrecimentos que disso possam provir.

DELPHICA ALVES

Pede-se a esta senhora o favor de vir á rua do Livramento n. 174, procurar uma carta vinda de Curityba (Paraná).

Bibliotheca romantica

Recebem-se assignaturas para leitura de *romances*, a 3$000; entregues a domicilio em zona urbana, 5$000 mensaes; distribue-se gratuito o catalogo. Rua da Carioca 38, sobrado, telephone numero 4.615. 1094

BARATA

Vende-se um automovel barata em perfeito estado de funccionamento; força 25 H. P., carburador Claudal, magneto Bosch, Duplex; pneumaticos novos. Mais informações com Shadders, rua Uruguayana 41, 2º andar, segundas, quartas e sextas, das 3 ás 5 p. m.

Escrever á machina

Ensina-se a escrever em machina "UNDERWOOD", methodo facil. Acceitam-se escriptas. Em casa de familia, na praia de Botafogo. Cartas nesta redacção a M. R.

50$000

Perdeu-se um alfinete de perola com cercadura de brilhantes e um circulo de esmalte preto, sendo a perola presa por uma cinta de ouro; gratifica-se com a quantia acima, a quem a entregar, á rua Visconde de Itauna n. 74 (botequim). 1074

Quereis passar dias agradaveis?

Tomae uma assignatura de ROMANCES, á rua da Carioca 38, sobrado. Teleph. 4.615. Peçam catalogo.

CASA

Cede-se uma nova com dois pavimentos, tendo seis quartos, preço muito razoavel, distante da Avenida Rio Branco, dez minutos, bonde de 100 réis. Informações na rua do Acre n. 21, com A. Carneiro. 1091

PERDEU-SE

Perdeu-se um pendentif de brilhantes em cordão de platina, o facto deve ter se dado no trajecto de Laranjeiras ao Theatro Municipal; a pessoa veiu no bonde que chegou ás 8 ao theatro; gratifica-se a quem por ventura, o tenha achado e o entregue á rua das Laranjeiras n. 336.

Photographo allemão

falando bem portuguez, operador da primeira ordem, retocador de chapas e augmentos, está procurando emprego numa boa photographia, entra tambem como socio com algum capital. Offertas sob. "Germano" ao escript. desta folha. 1090

GONORRHÉA

Por mais antiga que seja, cura-se radicalmente com a *injecção seccativa Dias*, não causa dôr a sua applicação. A' venda na rua Estacio de Sá, 66, rua do Hospicio 9, rua Andradas 95 e rua Uruguaana 140.

PETROPOLIS

Aluga-se na avenida Quinze de Novembro, no melhor ponto um sobrado, predio novo, proprio para club, tem dois grandes salões e mais dependencias. Para tratar na Casa Xavier, Petropolis, no Rio, Costa Pereira & C., 53 e 55, rua da Quitanda.

Theatro em Petropolis

Acha-se em construcção um bonito e moderno theatro, com todo o conforto, 30 camarotes, 900 cadeiras, 600 geraes, o qual deve ficar concluido em dezembro proximo. Recebem-se propostas para o arrendamento por contrato. Casa Xavier, Petropolis.

PETISQUEIRAS

Quem quizer comer boas petisqueiras a portugueza, vá na travessa São Domingos 11, aberto até á 1 hora da noite, antigo gerente da rua da Carioca 70. Hotel Estrella Martins. Telephone 152, norte.

NICTHEROY

Aluga-se a casa n. 97 da rua da Boa Viagem, propria para banhos de mar em uma praia bellissima. Tem quatro quartos, agua, gaz e electricidade. Convem a pequena familia de tratamento. As chaves na casa immediata.

EMBRIAGUEZ

Extincção radical pelo hypnotismo, applicado scientificamente. Das 10 ás 11 1|2, dias uteis. Rua S. Francisco Xavier, 554. A. Cardoso e Edda de M. Cardoso Membros da Sociedade Magnetica de França e do Instituto de Psychologia de Portugal.

UM OBULO

Elvira Pinheiro pede aos bons corações um obulo, por se achar na mais extrema penuria. Esta redacção presta-se a receber qualquer importancia para a mesma.

Dr. Edilberto Campos

OCULISTA

Assistente de ophtalmologia da Polyclinica Infantil. Longa pratica da especialidade aqui e na Europa.

Rua do Hospicio 77 — De 1 ás 3.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças — Consultorio: rua da Assembléa, 43 1º andar, das 3 ás 5 horas. (Só attende a doentes da sua especialidade)

UM CAVALHEIRO

que durante 18 annos, soffreu de bronchite asthmatica, tendo-se curado na Europa, com a receita de um medico allemão, envia gratuitamente a copia da receita a quem a pedir por escripto, remettendo envellope com endereço e sellado para resposta. Dirigi carta á A. R. Silveira, avenida Gomes Freire n. 79. Rio de Janeiro.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

LEILÕES

J. Lages

ARMAZEM E ESCRIPTORIO, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone 1.901

Leilões a effectuarem-se na semana de 8 a 13 de setembro de 1913:

HOJE, QUINTA-FEIRA, 11, á 1 hora:

Leilão de terreno, tendo grande area á rua Thalina Serra n. 35, avenida do Mangue, proximo ao Cáes do Porto, com 48 metros de frente, egual na linha dos fundos, e 48 comprimento, area quadrada de 2.304 ms.

HOJE, QUINTA-FEIRA, 11, ás 3 horas:

Leilão de um predio, á rua Coronel Pedro Alves 214, Praia Formosa.

AMANHÃ, SEXTA-FEIRA, 12, ás 5 horas:

Leilão de importantes e ricos moveis crystaes e metaes, á rua das Laranjeiras n. 259.

SABBADO, 13, á 1 hora da tarde:

Leilão de valiosas joias á rua da Uruguayana 74, pertencentes aos herdeiros da finada M. F. Saint Martin.

SABBADO, 13, ás 5 horas:

Leilão de um predio, á rua da Matriz 112, Engenho Novo.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma ama de leite, carioca, na rua José Mauricio n. 114, sobrado, leite de um mez.

ALUGA-SE um bom jardineiro, dando as melhores referencias, de sua conducta, prefere casa estrangeira; para informar na rua da Carioca n. 55, relojoaria, Bran & C. 106

ALUGA-SE um ajudante de jardineiro na rua Marechal Floriano n. 112, sobrado.

ALUGAM-SE boas creadas, cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, amas de leite, damas de companhia, assim como copeiros, jardineiros, empregados do commercio etc. A' rua Marechal Floriano Peixoto 112, 1º. Telephone Norte n. 440, Empresa Luzitana.

ALUGA-SE uma senhora com uma filhinha de 7 annos, para um casal, para cozinhar o trivial, rua Elias da Silva n. 311, Dr. Frontin.

ALUGA-SE uma perita cozinheira, dá preferencia a casa estrangeira; tratar á rua do Senado 312, 2º andar.

ALUGA-SE um rapaz para trabalhar por conta de um proprietario ou boleeiro, á rua Benedicto Hyppolito n. 152 — Horta. 338

ALUGA-SE toda a especie de empregados de serviços domesticos, com caderneta, attestado de conducta e satisfaz-se com brevidade a qualquer pedido, no Centro de Serviços Domesticos. Avenida Passos n. 94.

ALUGA-SE uma boa cozinheira, á rua Pinheiro Guimarães 79, desejando empregar-se nas proximidades de Botafogo, Cattete, etc. Botafogo. 803

ALUGA-SE uma boa cozinheira que entende alguma coisa de forno. Rua Ayres Carneiro n. 118, casa 2, estação da Piedade. 5024

ALUGA-SE um carregador, dando boas referencias; na ladeira do Faria numero 65 — Herminio Martins.

ALUGA-SE uma boa lavadeira, côr branca, para casa de familia; na rua Ypiranga n. 27. 716

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira com bastante pratica, prefere pensão, dá referencias de sua conducta; trata-se na travessa Sorucaba n. 92 — Botafogo.

ALUGAM-SE uma moça para copeira ou arrumadeira, para casa de familia; trata-se na rua Barão de Guaratiba n. 14 casa n. 3 — Cattete. 730

ALUGA-SE uma moça portugueza para casal; na rua General Pedra n. 85, casa 13. 5102

ALUGAM-SE creados para todo o serviço, afiançados; na rua Visconde de Itauna n. 16, sobrado. 785

PRECISA-SE de uma moça de côr branca, de 12 a 14 annos de edade, á rua Evaristo da Veiga n. 61.

PRECISA-SE de um meio official bombeiro e funileiro, na rua Bella S. João n. 127, (S. Christovão).

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua dos Ourives n. 30, 2º andar.

PRECISA-SE de um official de calças e um ajudante á rua das Marrecas n. 2, sala 10.

PRECISA-SE de uma criada, branca, para todo o serviço á rua Assis Bueno n. 42 Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada á rua Senador Candido Mendes n. 71 Gloria.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços leves á Avenida Gomes Freire n. 91 sobrado.

PRECISA-SE de uma criada que durma no aluguel para cozinhar e lavar na Avenida Salvador de Sá n. 59.

PRECISA-SE de uma rapariga de 14 a 16 annos para serviços leves travessa Henriqueta, 34, Piedade.

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Barão de Petropolis n. 106.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira que dê fiança de sua conducta, á rua Campos Salles, 134.

PRECISA-SE de uma perfeita lavadeira e engommadeira para casa de familia, á rua Campos Salles n. 134.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira; á rua Christovão Colombo, 58, Cattete.

PRECISA-SE de uma mocinha até 16 annos para casa de um casal sem filhos para serviços leves; quer-se que seja seria, pois é para servir de companhia e ser tratada como pessoa de familia, dando-se um pequeno ordenado e alguma roupa, e o mais que merecer. Para tratar na praça Tiradentes n. 76, com o sr. Gomes.

PRECISA-SE de uma criada para pequenos serviços, até 30$000. Rua Senhor dos Passos n. 118, 2º andar.

PRECISA-SE de uma pequena, até 11 annos, para ser tratada como familia, em casa de um casal sem filhos. Beco da Carioca n. 36.

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves em casa de um casal sem filhos, não dorme em casa, na rua Paris n. 2, Largo da Matriz do Engenho Novo.

PRECISA-SE de cigarreiros ou cigarreiras, á rua de São Christovão, 207.

PRECISA-SE de uma pequena para ama secca, na rua Joaquina Rosa n. 68, Meyer.

PRECISA-SE de um rapaz para carregar marmitas na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, 2º andar.

PRECISA-SE de uma criada para ajudar no serviço domestico na rua Marechal Floriano Peixoto 205, 2º andar.

PRECISA-SE de uma rapariga para casa de pouca familia, na travessa do dr. Araujo n. 18, (Mattoso).

PRECISA-SE de uma empregada que seja de meia edade para casa de familia, na rua S. Alexandrina n. 295.

PRECISA-SE de uma cozinheira á rua Flack n. 152, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel na rua de São José n. 56, não é pensão.

PRECISA-SE de um menino para servir de copeiro na rua S. José n. 56, sobrado.

PRECISA-SE de uma pequena até 15 annos para serviços domesticos em casa de casal sem filhos, na rua dr. Carmo Neto n. 246.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves, na rua Maranguape n. 20, Lapa.

PRECISA-SE de mais 2 agenciadores e cobradores; ordenado e porcentagem; fiança só em dinheiro de 150$ a 200$000 réis. Avenida Rio Branco, 85, 2º andar.

PRECISA-SE de duas aprendizes de flores. Ensinam-se flores e bordados; rua do Cattete n. 306. 1134

PRECISA-SE de trabalhadores de pá e picareta, na séde do Districto Sul de Esgotos, sito á rua Gavião Peixoto, esquina da rua Mariz e Barros, em Nictheroy. Pagamento por quinzena: 3$500 a 4$000 diarios aos trabalhadores.

PRECISA-SE de um bom copeiro com pratica do officio; á r. Goulart n. 19, Leme, apresentar-se das 2 ás 3 horas.

PRECISA-SE de officiaes buteiros de alfaiate, na rua Sete de Setembro, 181.

PRECISA-SE de um official de serralheiro e que comprehenda de portas de aço, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 57.

PRECISA-SE de uma criada para uma senhora só á rua Paula Brito n. 80, Andarahy.

PRECISA-SE de um rapaz para copeiro e outros serviços, na praça dos Governadores n. 8, 2º andar, dando boas referencias.

PRECISA-SE de uma arrumadeira de confiança com pratica de serviço, para casa de pequena familia, na rua do Riachuelo n. 110 A.

PRECISA-SE de um empalhador na rua Dias da Cruz n. 207, (Colchoaria) Meyer.

PRECISA-SE de officiaes de serralheiro para officinas no Boulevard 28 de Setembro n. 355.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço em casa de familia; prefere-se que durma no aluguel, na rua Frei Caneca n. 126, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves na rua da Prainha n. 19.

PRECISA-SE de uma criada; á rua Voluntarios da Patria n. 113, casa V.

PRECISA-SE de uma ama de leite de 6 mezes, á rua Marechal Floriano n. 12, 1º andar.

PRECISA-SE de boas appreteuses e de uma boa copista na casa Palais Royal; rua do Ouvidor n. 128.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua 8 de Dezembro n. 161, Mangueira.

PRECISA-SE de um gravador de officina de phototypia para fóra desta capital por contrato; trata-se á rua do Rosario n. 2, 2º andar, do meio dia ás 5 da tarde.

PRECISA-SE de uma menina branca ou de côr para ajudar nos serviços da casa de um casal não tem creanças; na rua Vitor Meirelles n. 87, E. do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua Jockey Club n. 277.

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço casa de pequena familia rua do Senado n. 146.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pequena familia; rua General Delgado de Carvalho, 51 Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira para casa de pequena familia á rua Monte Alegre n. 301 Santa Thereza.

PRECISA-SE de uma creada á rua General Argollo 102 S. Christovão para pequena familia, paga-se 35$000.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua de S. Januario n. 177.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves que saiba cozinhar Boulevard 28 Setembro n. 299, casa 8.

PRECISA-SE para escriptorio empregado que durma na casa do patrão; trata-se na rua Affonso Penna, somente com quem tiver attestado de conducta.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pequena familia; na rua Silva Manoel n. 111.

PRECISA-SE de uma mocinha seria para ama secca e outros serviços leves; paga-se bem; trata-se; na rua Barão de Mesquita n. 458, casa 6, bonde Andarahy Grande.

PRECISA-SE de uma ama de leite; na Travessa S. Salvador n. 206, Lado de Mariz e Barros.

PRECISA-SE de uma cozinheira para pequena familia; á rua Senador Furtado n. 78.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial para casa de um casal; rua Barão de Ubá n. 24 A. casa X.

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar para pequena familia que durma no aluguel quer de cor; rua Francisco Eugenio n. 65. São Christovão.

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos para ama secca não se faz questão de cor; na rua Camerino n. 101, sobrado.

PRECISA-SE de uma moça portugueza recem-chegada, para casa de um casal sem filhos e que durma no aluguel; r. Barão do Bom Retiro n. 228, bondes de Villa Isabel — Engenho Novo; param á porta.

PRECISA-SE de uma copeira que durma fóra rua Sete de Setembro n. 180.

PRECISA-SE de uma lavadeira para 2 rapazes do commercio, rua Candelaria n. 89, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se bem; rua Silva Manoel n. 82 mod.

PRECISA-SE de aprendizes para malas; na rua Marechal Floriano 140, paga-se ordenado.

PRECISA-SE de um cozinheiro de cor para casa de familia, quer-se que se preste a tratar de criação; na rua S. Francisco Xavier n. 906.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e muito asseiada que durma no aluguel, largo do Boticario n. 4, Aguas Ferreas.

PRECISA-SE de uma pardinha até 14 annos para ama secca e serviços leves; rua Francisco Eugenio n. 302, casa 3, S. Christovão. 722

PRECISA-SE de uma mocinha para ajudar no serviço domestico menos lavagem de roupa para pequena familia; rua dos Andradas n. 11 A. sobrado.

PRECISA-SE de dois officiaes mecanicos montadores; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 192. 721

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar; na rua General Caldwell n. 166, casa 3.

PRECISA-SE para casa de pequena familia, de uma moça para arrumadeira e ama secca; na rua Affonso Penna 54, Haddock Lobo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial em casa de familia; na rua dos Invalidos n. 24.

PRECISA-SE de de um marceneiro, á rua da Misericordia n. 138.

PRECISA-SE de uma rapariga até 15 annos, para serviços leves; paga-se bem; trata-se á rua Barão de Guaratiba n. 11, Cattete.

PRECISA-SE de uma ama secca e uma arrumadeira na rua Francisco Muratori n. 35, proximo á Avenida Gomes Freire.

PRECISA-SE de uma criada, limpa, para todo o serviço, em casa de pequena familia; paga-se bem. Rua Riachuelo, 252.

PRECISA-SE de uma pequena para serviços leves em casa de familia, á travessa das Partilhas n. 20.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 annos, para serviços domesticos, á rua Haddock Lobo n. 192.

PRECISA-SE de um rapaz que saiba ler e escrever para deposito de cerveja, á Avenida Mangue n. 252.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de um casal; que seja perfeita em seus trabalhos e que durma no aluguel; paga-se 50$000, á rua Pereira Nunes n. 36.

PRECISA-SE de uma pequena de 10 a 12 annos, para andar com uma creança, no Beco do Bragança n. 14, com Lopes.

PRECISA-SE de uma cozinheira e lavadeira, que durma no aluguel, á rua Cardoso n. 26. (Todos os Santos).

PRECISA-SE de uma moça para ama secca e serviços leves rua Paula Mattos n. 158.

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial podendo dormir no aluguel; prefere-se de côr preta, á rua de Santa Alexandrina n. 207.

PRECISA-SE de uma empregada para serviço domestico, pequena familia, á rua dr. Dias da Cruz n. 821, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de 2 empregados para vender doces na rua Nova de S. Leopoldo n. 107.

PRECISA-SE de uma creada para todos os serviço, que durma no aluguel; na rua Conde de Irajá n. 45, em Botafogo.

PRECISA-SE de agentes correctores para uma Sociedade de Peculios, com magnifico plano; trata-se na rua da Quitanda n. 96, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para casa de pequena familia, á rua dr. Manoel Victorino n. 247 Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de uma pessoa que ensine a trabalhar em colletes de senhoras; trata-se á Avenida Passos n. 10[illegible]

PRECISA-SE de uma ama secca na rua Humaytá n. 60, casa n. 4.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de pequena familia que lave e engomme, menos cozinhar. Prefere-se estrangeira, á rua Rodrigo Silva n. 26, 1º andar, esquina da rua da Assembléa.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, na rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

PRECISA-SE de um official de torneiro mecanico e um ajustador com pratica de automoveis, á rua Riachuelo n. 72.

PRECISA-SE de um bom cozinheiro na rua Sete de Setembro n. 101, 1º andar.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar e lavar em casa de pequena familia, r. dos Invalidos n. 23, sob.

PRECISA-SE de uma empregada em casa de pequena familia, para lavar e cozinhar o trivial, na rua dr. Agra n. 10, (Catumby).

PRECISA-SE de um bom official de forjões, á rua Barão S. Felix n. 132, (fundos).

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Marechal Floriano n. 112, sobrado.

PRECISA-SE de um copeiro; na rua Marechal Floriano n. 112, sobrado.

ALUGA-SE uma ama de leite, á rua Marechal Floriano n. 112, sobrado, telephone Norte n. 440.

PRECISA-SE de um rapaz até 12 annos; na rua Marechal Floriano n. 112, sobrado.

PRECISA-SE de uma menina até 12 annos; na rua Marechal Floriano n. 112, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão; na rua Marechal Floriano n. 112, sobrado. 808

PRECISA-SE de uma empregada moça para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia e que durma no aluguel; rua Duque Estrada Meyer n. 26 Meyer.

PRECISA-SE de 900 agentes nos Estados para carimbos de borracha — grande material para fabricantes de carimbos, e para dentistas, borracha para automoveis. Commissão até 40 %. Instrucções e catalogo, mediante 5$000. Largo de S. Francisco n. 36, teleph. 4765. J. C. Fraga.

PRECISA-SE de uma pessoa que saiba trabalhar com machina Argentina, de fazer cigarros, e que dê boas referencias. Paga-se bom ordenado; trata-se na r. Municipal n. 36.

PRECISA-SE de uma creada que durma no aluguel, em casa de pequena familia somente para lavar e passar roupa a ferro, na rua D. Zulmira n. 80 — Maracanã.

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves de casa de familia, na Estrada Real de Santa Cruz n. 3151, perto da estação de Cascadura.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de forno e fogão, bem activa; paga-se bem. Avenida Central n. 122, 2º andar.

PRECISA-SE de pedreiros; na r. da Candelaria n. 2.

PRECISA-SE de agentes cobradores, paga-se ordenado ou commissão; na rua Uruguayana n. 139, sobrado. 5610

PRECISA-SE de um homem com bastante pratica de casas de commodos, que saiba pintar, caiar e alguma coisa de carpinteiro; é escusado apresentar-se quem não tenha longa pratica, na rua Barão de Ubá n. 142, Mattoso, das 8 ás 10 horas da manhã. E' necessario bons attestados.

PRECISA-SE de costureiras de camisas e gravatas, na fabrica da rua do Hospicio 111, sobrado.

PRECISA-SE de montadores, acabadores e aprendizes; na fabrica de chinellos, á rua Camerino n. 138.

PRECISA-SE de meninas e de boas cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, engommadeiras e de outras creadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua das Palmeiras n. 67, Botafogo.

PRECISA-SE de uma moça ou menina para ajudar em serviços domesticos, ordenado 10$000 casa e comida; na rua das Marrecas n. 2 sala 10.

PRECISA-SE de uma senhora de edade para tomar conta da casa de uma senhora viuva e 1 netinho; travessa da Luz n. 14 Rio Comprido.

CASAS, COMMODOS E TERRENOS

ALUGA-SE a boa casa nova, para familia, quatro quartos, duas salas, porão alto, luz electrica; chaves na esquina, armazem junto.

ALUGA-SE um excellente quarto, em casa de familia, a moços do commercio; na rua de S. Pedro n. 345.

ALUGAM-SE desde 45$ quartos mobilados; na avenida Rio Branco n. 11.

ALUGA-SE um magnifico quarto, para estudantes ou empregados no commercio, por 25$; trata-se com o sr. Godinho; rua Visconde de Itaborahy n. 59.

A LUGAM-SE cinco predios novos, proximos ao bonde de Cascadura, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias, com electricidade em todos os commodos, preço 90$, com fiança; chaves estão com o sr. Borges, na Estrada Real n. 2.250-A, esquina da r. Moreira; trata-se á r. General Camara n. 349 sob.

ALUGA-SE uma casa em Botafogo, com entrada no lado; na rua Polyxena numero 43. Trata-se na rua Fernandes Guimarães n. 22. 1156

ALUGAM-SE casas á rua Marechal Floriano Peixoto n. 112, 1. — Telephone Norte 440; trata-se com a Empresa Lusitana, com o sr. Santiago. 1168

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas e dois quartos, cozinha, chuveiro, installação electrica e um bom quintal; na rua Pernambuco n. 156, Engenho de Dentro. 1171

ALUGAM-SE desde 30$ a 45$, quartos mobilados; na avenida Rio Branco n. 15. 1170

ALUGA-SE uma casa com sala, quarto e cozinha, por 70$; carta de fiança. Rua Frei Caneca n. 356. 1172

ALUGA-SE uma esplendida sala com banheiro, cozinha, entrada independente, illuminada a luz electrica, a casal sem filhos, pessoas sérias e decentes; na rua de S. José n. 14, 2º andar. 1187

A LUGA-SE uma casa propria para loja de fazendas, calçado ou pharmacia, com commodos para familia; na praça dos Pilares Inhaúma. Bondes do Meyer.

ALUGA-SE na rua Magalhães n. 45, Catumby, uma casa com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro grande porão, jardim e quintal e commodos para creados; as chaves por favor no n. 43.

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Central n. 108, por cima da Confeitaria Castellões; trata-se no 1º andar, da 1 ás 5.

ALUGAM-SE as casas ns. 25, 27, 29 e 31, travessa Bambina. Fabrica das Chitas; as chaves no armazem da esquina, e trata-se no largo de S. Francisco numero 36 — Confeitaria. 1163

ALUGAM-SE bons quartos, com luz electrica; na rua do Rezende n. 102, bonde Silva Manoel, até á porta.

ALUGAM-SE bons quartos; na rua Senador Dantas n. 34, sobrado. 1159

ALUGA-SE um bom commodo de frente, muito arejado e com linda vista para o mar, a casal sem filhos ou a rapazes; na rua do Cattete n. 3, 2º andar. 1157

ALUGA-SE na rua do Paraizo n. 40, uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal, em Paula Mattos. 1165

A LUGA-SE um quarto á uma senhora que trabalhe fóra, em casa de um casal; não tem outro inquilino; praça da Republica n. 89.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos de bom comportamento; na rua Gonçalves n. 80, Catumby, aluguel 35$000. 1122

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Cornelio n. 80, em S. Christovão, aluguel mensal 130$; as chaves estão na rua Bella de S. João n. 239, Villa Rosa, casa 14, onde se trata. 1071

ALUGA-SE a casa da rua de S. Francisco Xavier n. 45, e trata-se na mesma rua n. 53, barbeiro. 1072

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Torres Homem n. 105, avenida; as chaves estão na venda da esquina.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia pobre, porém limpa, a um casal sem filhos e egualmente limpo; só se aluga a casal; na rua Conselheiro Zacharias n. 61.

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Luiza n. 26, Maracanã, contendo duas salas, tres quartos, uma área, porão habitavel, copa, cozinha, despensa, banheiro e quintal; as chaves acham-se com o proprietario no n. 24. 993

ALUGA-SE esplendida casa nova para pequena familia, por 100$; na rua Tenente Costa, Todos os Santos. Informa-se na rua José Bonifacio n. 81. 996

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia, na avenida das ruas Buarque n. 43, Leme; as chaves estão na rua Salvador Corrêa n. 52, pharmacia do Leme, onde se trata. 998

A LUGA-SE bons quartos, com installação electrica no predio da r. Visconde de Sapucahy n. 91, canto da de General Pedra; trata-se no Armarinho.

ALUGA-SE por 140$ o predio da rua Aurelia n. 43 (Meyer), acabado de construir, em centro de terreno, com grande quintal, jardim na frente, com tres quartos e luz electrica. As chaves estão por obsequio no n. 51 da mesma rua, onde se trata, com o sr. Tarbig. 1000

ALUGA-SE o excellente predio da rua Francisco Eugenio n. 341, proximo á Quinta da Boa Vista, todo reformado de novo, com quatro bons quartos, duas salas, saleta, etc., rodeado todo de janellas; não se aluga para casa de commodos; acha-se aberto e trata-se na rua Dr. Maia Lacerda n. 17, Estacio de Sá. 1001

ALUGAM-SE dois quartos com pensão; na rua de S. Francisco Xavier numero 112. 1003

ALUGA-SE por 150$ o predio novo assobradado da rua Piauhy n. 53, Todos os Santos, com tres salas, tres quartos, banheiro, privada, cozinha, installação electrica e grande quintal. Trata-se na rua General Camara n. 115, sobrado.

ALUGA-SE em casa de familia uma grande sala e quarto de frente, entrada independente; na rua Zeferino n. 135, Todos os Santos. 1007

ALUGA-SE em casa de familia séria, um quarto bom a um moço do commercio ou casal que trabalhe fóra; na avenida D. Luiza n. 20, Marqueza de Santos, largo do Machado. 1304

ALUGA-SE optimo quarto, em casa de familia de tratamento, a um rapaz solteiro; na rua do Hospicio n. 294, sobrado.

ALUGA-SE EM SANTA THEREZA, a familia de tratamento, a moderna casa da rua Aqueducto n. 665. A chave está no n. 663 e trata-se á rua Marquez de Abrantes n. 60, Telephone 439 — Sul.

ALUGA-SE, a familia de tratamento, o predio da rua Conselheiro Pereira da Silva n. 120, as chaves estão no n. 112 e trata-se no Banco do Minho, á rua de S. Pedro n. 60.

ALUGA-SE o lindo pavimento assobradado 110 I da avenida Gomes Freire, lado da sombra, pintado e forrado a capricho, espaçosos commodos para familia de tratamento, grande quintal, etc.; chama-se attenção dos pretendentes.

ALUGA-SE a casa da rua Duqueza de Bragança n. 53, Andarahy, com dois quartos, duas salas, banheiro e latrina dentro, luz electrica; as chaves estão na venda da esquina. Trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 96. 1096

ALUGA-SE um quarto com janellas para a rua a moços do commercio; na travessa do Senado n. 33, sobrado. 1097

ALUGAM-SE grande sala e grande quarto de frente, luz electrica, grande quintal, etc., á familia decente; na rua da Gamboa n. 159, bonde Saude.

ALUGA-SE um bom quarto para rapaz do commercio, com luz electrica, em casa de familia; na rua da Quitanda n. 48, 2º andar. 1094

A LUGA-SE uma, duas ou tres portas para negocio, no predio da r. Visconde de Sapucahy n. 91, canto da de General Pedra; trata-se no Armarinho.

ALUGAM-SE boas salas e quartos, a rapazes; na rua do Riachuelo n. 268.

ALUGA-SE uma casa nova, para pequena familia, á rua General Polydoro numero 304-A, trata-se na rua General Menna Barreto n. 151 — Botafogo. 1103

ALUGA-SE uma casa á rua Capitão Salomão n. 38, 2º andar; as chaves estão no armazem, esquina da rua Visconde de Caravellas; trata-se na rua Marechal Floriano n. 124, com o sr. Torres.

ALUGA-SE uma boa sala com duas janellas, por 35$; na rua Padre Miguelino n. 86 — Catumby.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, á rua Real Grandeza n. 121 — Botafogo. 1028

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, com direito a toda casa; na rua de S. Gabriel n. 32, ponto dos bondes Cachamby, Meyer. 1029

ALUGA-SE o magnifico armazem com morada no sobrado, á rua Souza Franco n. 125, esquina da de Torres Homem, com ou sem contrato. Alugam-se mais de sobrado nas ruas acima com magnificas accommodações para familia. Informações na rua Torres Homem n. 110, Villa Zelia, casa I.

ALUGA-SE o armazem da rua Pedro Americo n. 21; trata-se na rua do Ouvidor n. 145, moderno, onde se acham as chaves. Aluguel 210$, com contrato.

ALUGA-SE uma sala de frente com entrada independente, por 70$, só a casal sem filhos ou moços do commercio; na avenida Passos n. 98, sobrado.

ALUGAM-SE bons commodos a rapaz ou a casal sem filhos; na rua Visconde de Itauna n. 53, sobrado.

ALUGA-SE á rua Maria Angelica, proximo á rua Jardim Botanico, boas casas recentemente construidas, por 80$ e 135$, e um armazem por 250$; trata-se na avenida n. 9, casa VII.

ALUGAM-SE, á rua General Severiano n. 100, boas casas por 125$ e uma por 200$, no alto; informações no armazem da mesma rua n. 108.

ALUGAM-SE duas casas com tres quartos, duas salas, luz electrica, Felippe Camarão n. 112; trata-se com o sr. Monteiro.

A LUGA-SE uma linda sala, ricamente mobilada para moços solteiros de tratamento; Avenida Mem de Sá n. 64.

ALUGA-SE a casa n. 34 da travessa São Salvador tem dois pavimentos, duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, etc.; chaves no n. 32, por 120$ mensaes. Trata-se na rua da Carioca n. 81, ás 4 horas 1º andar. 1058

ALUGA-SE a casa da rua Bella Vista n. 91, Engenho Novo, com cinco quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro gaz em toda a casa, por 130$000.

ALUGA-SE um commodo, por 20$; na rua Dr. Leal n. 132. 1080

ALUGAM-SE casas grandes e pequenas, em qualquer ponto da cidade; informações na avenida Passos n. 94.

ALUGAM-SE dois predios novos, a 150$ cada um, na rua Conselheiro Thomaz Coelho ns. 43 e 47; as chaves estão no armazem da rua Possolo n. 72-C e trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 312.

ALUGA-SE toda a especie de empregados de serviços domesticos, com caderneta e attestado de conducta e attende-se com brevidade a qualquer pedido. Centro de Serviços Domesticos. Avenida Passos numero 94. 1063

ALUGAM-SE dois grandes armazens para negocio, completamente novos, á rua Bella de S. João ns. 257 e 263, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 259, Villa Rosa, casa n. 14, onde se trata. 1070

ALUGA-SE um predio para negocio, na estação Dr. Frontin; trata-se na rua Goyaz n. 780, padaria, na mesma estação. 1012

ALUGA-SE a casa nova da rua Dr. Maggessi n. 45, Inhauma, a chave em frente no n. 54, e trata-se na rua Lucidio Lago n. 94 — Meyer.

ALUGA-SE uma sala para tres moços solteiros, na praça Dezidorio Fonseca, Campo de S. Christovão n. 16, venda, onde se informa e proximo, entrada independente. 1109

ALUGAM-SE um quarto ou uma sala de frente, a pessoas sérias; na avenida Henrique Valladares n. 30, sobrado.

ALUGAM-SE commodos, á praça Tiradentes n. 51, 2º andar. 1118

ALUGA-SE um bom rez-do-chão, de frente, a um ou dois rapazes, em casa de familia séria; na rua do Rezende n. 9. 1110

ALUGA-SE um sobradinho por 35$, com quarto, sala, cozinha e quintal; na rua Laurindo Rabello n. 99 — Estacio.

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 15, para pequena familia, por 180$000. 1114

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos de todo o respeito, a outro nas mesmas condições, uma boa sala de frente com luz electrica; na rua Prefeito Barata n. 78. 1131

ALUGAM-SE bons commodos, bem comida, a rapazes; trata-se na esquina de Carvalho Monteiro (armazem), com o sr. Graça. 1128

ALUGA-SE bom e arejado commodo, a moço do commercio, em casa de familia, tem todo o necessario; rua Silva Manoel n. 130, sobrado. 1139

ALUGA-SE uma boa sala de frente, a rapazes, dá-se pensão; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar. 1142

ALUGA-SE em casa de familia uma magnifica sala de frente, a rapazes do commercio; na rua Henrique Valladares n. 28, sobrado — Relação. 1145

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente, muito bem mobilado, com luz electrica, pensão, a casal sério ou senhora de tratamento; na rua Silva Manoel n. 62. 1142

ALUGAM-SE na estação do Meyer, tres bons predios, um por 100$, outro por 90$ outro por 85$, com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, gaz e grande terraço todo murado; trata-se na rua Christovão Colombo n. 93, estação do Meyer.

ALUGA-SE o grande predio com 25 quartos, claros e grande quintal, por 900$; na rua Tavares Bastos n. 67. 1013

ALUGA-SE um quarto para pequena familia, em casa de outra; na rua Julio Fragoso n. 45, Madureira, com direito a toda a casa. 1014

ALUGA-SE uma chacara de flores, com a respectiva licença, para vender na rua; na rua de Santa Alexandrina numero 406. 1017

ALUGAM-SE duas casas novas, na travessa Derby-Club n. 25, casas ns. III e IV, com duas salas, dois bons quartos, cozinha, etc.; as chaves estão na rua Haddock Lobo n. 252, onde se trata.

A LUGAM-SE bons escriptorios, proprios para consultorio medico, dentista, agencia commercial, etc., na rua Uruguayana n. 91, sob.; trata-se na loja, das 11 horas da manhã ás 5 da tarde.

ALUGA-SE um primeiro andar com duas salas, dois quartos, cozinha, chuveiro, tanque e quintal, installação electrica já com luz ligada, á rua Jeronymo de Lemos, Villa Isabel, logar multissimo saudavel, bonde de Andarahy Grande na porta e mais dois perto.

ALUGAM-SE na Pensão Alpha, optimos aposentos com pensão, a familia e cavalheiros; na rua do Cattete n. 186.

ALUGA-SE uma grande casa, no centro de jardim, pintada e forrada de novo, com optimos commodos para familia numerosa; na rua das Laranjeiras n. 275.

ALUGA-SE um quarto para rapazes solteiros; na rua Marechal Floriano Peixoto n. 205, sobrado, 2º andar.

ALUGA-SE o predio n. 87 da rua Chaves Faria. As chaves estão no armazem de frente. 1009

ALUGA-SE por 40$ um commodo a moços. Rua Senhor dos Passos numero 128, sobrado. 1010

ALUGA-SE, a casal sem filhos um esplendido quarto; na rua Buarque de Macedo n. 26.

ALUGA-SE, por contrato, na melhor estação dos suburbios, nove predios acabados de construir e assobradados, com luz electrica e todas as accommodações para familia de tratamento, dois prestam-se para negocio; informa-se na rua Camerino numero 88.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, para um casal sem filho, á rua General Camara 330, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo de frente, em casa de familia de respeito, á rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal sem filhos, em casa de familia, rua João Caetano 5.

ALUGAM-SE 3 casas na Est. Dr. Frontin, rua de Cascadura 19 a 31, novas, 2 quartos e 2 salas, cozinha, banheiro, tanque, agua e luz electrica, jardim com gradil de ferro e quintal, para 100$ e 110$, informa-se na rua Cupertino 85 e trata-se na praça Tiradentes, Cinema Paris.

ALUGA-SE uma casa, proxima á estação Dr. Frontin, n. 22, tendo tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, agua, luz electrica e jardim, com gradil de ferro e quintal; por 130$000: trata-se na praça Tiradentes no cinema Paris.

ALUGA-SE um quarto de frente com duas sacadas, em casa de familia, na rua do Hospicio 172, 2º andar, a moços do commercio ou a casal, que trabalhe fóra.

ALUGA-SE um esplendido quarto de frente em casa de familia de tratamento, Avenida Gomes Freire 68.

ALUGAM-SE os fundos de um armazem, para qualquer officina, rua d'Alfandega 308.

A LUGA-SE um sobrado acabado de construir, com luz electrica, tendo 18 sacadas de frente, nove quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., á r. Visconde de Sapucahy n. 91, canto de General Pedra, trata-se no armarinho.

ALUGA-SE a casa assobradada da rua D. Polyxena n. 100, Botafogo, com 3 quartos, gabinetes, telephones, grande porão, quintal com jardim e todas as commodidades para familia de tratamento. As chaves estão no armazem ao lado e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 28.

ALUGA-SE um quarto mobilado com pensão, em casa de familia de tratamento, á rua Buarque de Macedo 18.

ALUGA-SE uma boa casa, com 5 quartos, 2 salas e saleta, grande quintal; trata-se na rua Theodoro da Silva 250 Villa Isabel.

ALUGA-SE um quarto independente em casa de familia, a moços solteiros ou pessoas que trabalhem fóra, na rua das Marrecas 29, loja.

ALUGA-SE um quarto a moço do commercio, na rua do Rezende 38.

A LUGAM-SE — A Pensão Familiar Colombo, passou por grandes melhoramentos na sua nova gerencia. Dispõe de salas e quartos mobilados, a preços muito modicos, serviço á franceza, perto dos banhos de mar. Appartements et chambres meublées pour familles et messieurs, prés des bains de mar. Praça José de Alencar n. 14, Cattete. Telephone n. 980 — Sul.

ALUGAM-SE grandes quartos de frente a 45$, quarto e sala 60$; na rua Monte Alegre n. 93, tres minutos da rua do Riachuelo. 3082

ALUGA-SE por 30$ ou 40$ com ou sem mobilia, optimo quarto em casa de familia; na rua Joaquim Meyer n. 71, tres minutos da estação. 5083

ALUGA-SE espaçosa sala de frente, com duas sacadas, tem luz electrica e direito a banheiro; serve para rapazes do commercio ou moços de tratamento: na avenida Mem de Sá n. 29, sobrado, proximo ao largo da Lapa. 788

ALUGA-SE um quarto a duas senhoras honestas, com pensão, em casa de familia de tratamento ou a um senhor nas mesmas condições; rua Souza Barros numero 168, com tres linhas de bondes á porta.

ALUGA-SE uma sala para escriptorio, com limpeza, luz e telephone, por 75$; rua da Quitanda 5 (sobrado).

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua General Camara n. 48; as chaves estão no 2º andar.

ALUGA-SE uma arejada sala, mobilada ou não, com pensão, em casa de familia de tratamento, rua Senador Dantas numero 27.

ALUGA-SE uma sala de frente na rua da Floresta 16, Catumbi.

ALUGA-SE parte de um porão em casa de familia de tratamento, para um atelier de costura; trata-se á rua Aristides Lobo n. 102.

ALUGA-SE uma grande sala de frente para escriptorio, casal ou pessoas de tratamento, e um quarto junto ou separado, na rua da Assembléa 115, 2º andar.

ALUGA-SE o sobrado novo da rua Senhor dos Passos n. 136, com duas salas, quatro quartos, cozinha e grande terraço, tem pessoa para mostrar e trata-se na rua da Misericordia n. 54, serraria.

ALUGA-SE uma boa casa completamente reformada, no Meyer; rua Lopes da Cruz n. 43. Trata-se na rua Dias da Cruz n. 251. 5084

ALUGA-SE a casa da rua Zeferino numero 74 Meyer, bonde José Bonifacio, á porta, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, bom quintal e entrada ao lado; as chaves estão na mesma rua n. 84, casa em obras e trata-se na rua do Rosario numero 63, 1º andar. 5085

ALUGA-SE um bom quarto independente, em casa de familia; para ver e tratar na rua do Curvello n. 77 — Santa Thereza. 5087

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos, a outro nas mesmas condições um quarto e sala de frente; na rua Lopes da Cruz n. 102 — Meyer.

ALUGA-SE em casa de um casal um quarto, a outro casal sem filhos, ou a uma senhora que trabalhe fóra; na rua Bella Vista n. 68, Engenho Novo. Aluguel 40$000.

ALUGA-SE uma casinha com quarto, sala e cozinha; na rua Bahia n. 77 perto do largo da Cancella, S. Christovão. Trata-se na mesma.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua, predio construido em centro de terreno; na rua General Severiano numero 80, aluguel 40$; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, muita agua, e acabado de construir; na rua General Severiano n. 74, moderno aluguel desde 30$ a 60$; trata-se com o encarregado.

ALUGAM-SE commodos com todos os requisitos da hygiene, luz electrica, grande terreno e muita agua; na rua Dr. Joaquim Silva n. 87; trata-se com o encarregado. 5996

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas e dois quartos, na rua Matto Grosso n. 21 (S. Christovão). Aluguel 100$; as chaves estão no n. 17 e trata-se na rua de S. Luiz Gonzaga n. 44, sobrado.

ALUGA-SE na travessa Dr. Araujo numero 32, uma sala, no pavimento terreo a solteiros ou a casal — Mattoso.

ALUGA-SE por 60$ um bom quarto, só a moço muito sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire numero 145. 805

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo; na rua da Lapa n. 47.

ALUGA-SE á rua Teixeira n. 6, Engenho Novo, casa de familia, bom commodo de frente, só a casal sério.

ALUGA-SE um porão; na rua Teixeira n. 6 — Engenho Novo.

ALUGA-SE por 45$, um commodo para casal com filhos, tem quintal e cozinha; na rua Costa Bastos n. 10.

ALUGA-SE um bom quarto, novo, por 30$; na rua D. Marciana n. 45, casa XXIII (avenida).

ALUGA-SE uma moça robusta para qualquer serviço domestico: para ver e tratar na rua D. Marciana n. 45, casa XXIII (avenida).

ALUGA-SE o predio novo da rua Felippe Camarão n. 179, proximo á rua de Santa Luiza, com duas salas, tres quartos, despensa, banheiro, etc. Trata-se á rua da Candelaria n. 38, da 1 ás 4, escriptorio. 5072

ALUGA-SE em Jacarépaguá, á rua Candido Benicio, as casas ns. 455, 457 e 482, com todo o conforto, para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 468.

ALUGA-SE um senhor de toda seriedade, morando em bonito sobradinho, rua do Riachuelo n. 270, dividido em duas partes, completamente independente, aluga uma parte, sendo um quarto, sala cozinha com bom fogão, terraço, latrina, banheiro gaz tudo bem arejado e com janellas. Sómente se aluga a casal ou a cavalheiro de toda a seriedade e respeito. E' morada bonita e barato. Informações na loja de calçados pegada ao n. 270. De noite no mesmo sobrado, das 7 1/2 ás 8 1/2.

ALUGA-SE por 120$, só a familia decente, a casa da rua Concordia n. 80 Paula Mattos, com tres quartos, e duas salas, cozinha e bom quintal; as chaves estão no armazem da rua Petropolis n. 13 e trata-se na rua Real Grandeza n. 58 casa I. Botafogo. 5035

A LUGA-SE, com todos os moveis, louça, etc., até dezembro a casa de uma familia que se retira para o interior; tem dus salas, quatro quartos e mais dependencias, área acimentada e grande quintal fogões a gaz e lenha, proximo a Haddock Lobo, servida por quatro linhas de bondes de 100 réis. Aluguel, 250$; trata-se á r. Dr. Mattos Rodrigues n. 24, loja, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons commodos a casaes sem filhos e a moços solteiros; na rua dos Invalidos n. 128. 5075

ALUGA-SE o predio novo da rua Barão de Mesquita n. 789, para familia de tratamento, com tres bons quartos, duas boas salas, banheiro e grande cozinha com agua quente e fria, installação electrica, a mais moderna e duas latrinas; as chaves estão no lado no n. 787, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 230.

ALUGA-SE por 100$ o grande pavimento terreo da rua Taylor n. 36; as chaves estão no armazem da esquina. 825

ALUGA-SE esplendido commodo, com ar livre, a moços ou a casal sem filhos; na rua Nery Pinheiro n. 89 — Estacio de Sá. 5076

ALUGA-SE o grande predio com porão habitavel a familia de tratamento, por 250$, rua Bella Vista n. 51, Engenho Novo; as chaves estão na esquina (venda), e trata-se na rua de Santa Luiza n. 93 — Maracanã. 5077

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente do sobrado, á rua Moraes e Valle n. 12 — Lapa. 8030

ALUGA-SE por 180$ a casa nova da rua D. Marciana n. 112, Botafogo; as chaves por favor no n. 114 e trata-se na rua D. Luiza n. 145, Gloria, com Paulo Dezenusson. 5078

ALUGA-SE por 40$ uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, despensa, e chacara, em Merity, E. F. Leopoldina; ver e tratar com Lomba. 5059

ALUGA-SE o predio da rua do Rozo n. 14, esplendidas accommodações. Informações na rua Marquez de Abrantes n. 55.

ALUGA-SE a casa n. 29 da avenida Cattete 214, por 167$000. 731

ALUGA-SE um bom quarto com luz electrica, em casa de pequena familia; na rua da Saude n. 219, 2º andar. 727

ALUGA-SE uma grande sala de frente, com duas sacadas para a rua, independente e com todas as commodidades, a casal ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo. Trata-se na loja. 723

ALUGA-SE por 130$ a casa da rua Torres Homem n. 1; com duas salas, dois quartos, e mais dependencias. As chaves estão na rua Conselheiro Autran n. 12. Trata-se na rua do Ouvidor ns. 93 e 95.

A LUGA-SE, a um casal sem filhos a esplendida casa da r. Paula e Silva n. 33, em São Christovão, proximo ao largo da Cancella. Bondes de São Januario; Jockey-Club e Cascadura. E' acabada de construir e um verdadeiro "bijou", com bôas accomodações, luz electrica, esplendido quarto de banho, copa, cozinha, dispensa, tanque para lavagem e agua em abundancia e grande quintal com arvores frutiferas. Dá fundos para i lindo Parque da Bôa Vista. Aluguel muito razoavel; trata-se no predio ao lado, numero 35.

ALUGAM-SE quarto e alcova, em casa de familia de tratamento e sem creanças, a pessoas nas mesmas condições. Rua Ferreira Vianna n. 64 — Cattete. 5073

A LUGA-SE por 122$, a casa VI da r. Affonso Penna n. 89; chaves no armazem fronteiro; trata-se á r. Senador Euzebio n. 118.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, e metade do corredor com serventia na cozinha e quintal; rua Bella de S. João n. 281 — S. Christovão.

ALUGA-SE o 2º pavimento de uma casa, tendo uma sala e dois quartos. Trata-se na travessa do Torres n. 9.

ALUGA-SE uma confortavel sala para dormitorio "chic" ou escriptorio; na avenida Rio Branco n. 145, 2º andar.

ALUGAM-SE consultorios ou escriptorios; na rua da Carioca n. 60 e 62 por cima do cinema Ideal, onde se trata.

ALUGAM-SE grandes salas proprias para escriptorios, consultorios, etc., com ou sem pensão; ver e tratar na rua Visconde de Itauna n. 139, praça Onze de Junho.

ALUGA-SE um quarto a uma senhora ou um casal decente, com direito á cozinha e quintal; na rua Maria Amalia n. 28, Uruguay, bonde Uruguay.

A LUGA-SE por 150$, o predio á r. Oito de Dezembro n. 156, casa X; chaves estão no n. 148; trata-se no Banco do Minho, á r. de São Pedro n. 60.

ALUGA-SE um sobradinho, proprio para casal sem filhos, pintado de novo, muito claro e arejado, com muita agua e terraço, preço muito barato; ver e tratar na praça Tiradentes n. 45, casa de moveis.

ALUGA-SE sala de frente, muito fresca, ponto central, com luz electrica e banheiro; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida. 792

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia; na rua Senador Pompeu n. 185.

ALUGA-SE por 45$ um quarto mobilado, para solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar. 817

ALUGA-SE por 55$ um quarto mobilado para solteiro; na avenida Central numero 11, 2º andar. 188

A LUGA-SE o 2. pavimento da r. do Rezende n. 77 com cinco quartos e duas salas, cópa varanda, jardim, etc., preço 400$000, está aberto das 9 hs. da manhã ás 5 da tarde.

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, contiguos, com luz electrica, a um casal sem filhos ou pessoa só de tratamento, em casa de um casal de todo o respeito; na rua Visconde de Sapucahy n. 327, proximo á avenida Salvador de Sá.

ALUGA-SE um bom quarto de frente, em casa de pequena familia estrangeira; na rua Tavares Bastos n. 21, casa VI.

ALUGA-SE uma boa sala mobilada, com luz electrica, banhos quentes, frios e de mar; na rua de Santa Luzia n. 224.

ALUGA-SE um quarto a rapazes do commercio; na rua dos Arcos n. 11, sobrado. 5023

ALUGA-SE um esplendido commodo com janellas para o jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

A ALUGA-SE por 250$, o magnifico sobrado á r. S. Christovão n. 140, recentemente construido, proprio para familia de tratamento; chaves estão na pharmacia e trata-se no Banco do Minho, r. de São Pedro n. 60, esquina Quitanda. Não se aluga para pensão ou casa de commodos.

ALUGA-SE a casal, ou pequena familia, tres ou quatro quartos, dos baixos de um chalet de familia allemã. Grande jardim, por 35$ a 40$, póde-se fazer lavagem e pequenos serviços de casa em troca. Rua Dezoito de Outubro n. 111 — Muda da Tijuca. 5027

ALUGA-SE uma linda sala de frente com tres sacadas para jardim, em casa de familia; na rua da Estrella n. 77.

ALUGAM-SE as casas da travessa da Universidade ns. 25 e 27; as chaves estão na rua Nova n. 5, esquina da mesma travessa. 5034

ALUGA-SE uma casinha com sala, quarto, cozinha, proximo á estação Terra Nova, tem agua, aluguel 30$; informa-se na venda do Pinto. Estrada Nova da Pavuna.

A LUGA-SE o grande predio novo da r. de São José n. 86, esquina de Rodrigo Silva e perto da Avenida Rio Branco; informa-se no mesmo.

ALUGA-SE por 122$ o 1º pavimento da rua Itapirú n. 130, para moradia. 752

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú numero 151; as chaves estão no andar terreo; trata-se na rua General Camara n. 244. 747

ALUGA-SE um bom quarto a casal sem filhos; na rua da Carioca n. 44, 2º andar. 756

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Mesquita ns. 725, 727, 731, 733 737, 751, 743 e 747; as chaves nos mesmos; trata-se na rua da Alfandega numero 98, telephone n. 180 — Central.

ALUGAM-SE bons aposentos, sendo sala de frente, e claros quartos, mobilados ou não, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Cattete n. 38.

A LUGA-SE por 135$, o sobrado á ladeira da Providencia n. 23, pintado e forrado de novo; chaves estão no n. 21; trata-se no Banco do Minho, r. de São Pedro n. 60, esquina Quitanda.

ALUGAM-SE casas novas com luz electrica e todas as commodidades, á rua Visconde de S. Vicente n. 84, Andarahy; chaves ao lado e trata-se com Barata, á rua Primeiro de Março n. 35. Preço 101$000.

ALUGA-SE o sobrado da rua da America n. 215, com quatro quartos e duas salas, predio novo.

ALUGA-SE por 35$ um quarto com direito á casa toda, a uma senhora séria, em casa de familia decente; na rua Engenho de Dentro n. 132. 5019

ALUGAM-SE magnificos commodos, com janellas e luz electrica, a 30$, 40$ e 52$, rua da Estrella 49.

ALUGA-SE a familia de tratamento, a excellente casa da rua do Rezende numero 97. Trata-se no n. 99.

A LUGA-SE o predio á r. Salvador Corrêa n. 94, casa II; chaves estão no n. 112, botequim; trata-se no Banco do Minho, r. de São Pedro n. 60, esquina Quitanda.

ALUGAM-SE, em Bomsuccesso, dois predios construidos de novo, tendo todas as commodidades e são illuminados a luz electrica, distante da estação cinco minutos; na rua Engenho da Pedra n. 16; para tratar tambem se faz contrato.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, entrada independente; na rua do Cattete n. 306, sobrado. 3402

ALUGA-SE o novo predio com duas salas, tres espaçosos quartos, despensa, banheiro e mais dependencias, proprio para pequena familia de tratamento; na rua Pinto Guedes n. 76, na Muda da Tijuca. As chaves encontram-se no armazem em frente.

ALUGA-SE por 130$ o predio n. 563 da rua Candido Benicio, Estrada de Jacarépaguá, bonde de 100 réis. Trata-se á praça da Republica n. 189, com o sr. Luiz Caetano, das 7 ás 10 da manhã. 5422

ALUGAM-SE salas, tendo sala e quarto cozinhas separadas a casaes e moços solteiros, tem lindo jardim, muita limpeza, casa nova, tem porta e janella e uma tem quatro janellas, 35$ a 60$; na rua Aristides Lobo n. 180 — Rio Comprido.

A LUGA-SE por 150$000, o predio da r. Oito de Dezembro n. 156, casa XI; chaves estão no n. 148; trata-se á r. de São Pedro n. 60, Banco do Minho.

ALUGA-SE uma linda sala de frente, com quatro sacadas, a moços do commercio ou a senhor de respeito, em casa de um casal, na rua Senhor dos Passos n. 165.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a pessoa decente, com gaz, banheiro, etc., logar alto e centro de jardim, rua de D. Luiza 157, Gloria.

A LUGA-SE por 100$, o predio á r. Oito de Dezembro n. 158; chaves estão no n. 148 trata-se á r. de São Pedro n. 60, Banco do Minho.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Gonçalves n. 38 (Catumby).

ALUGA-SE a um casal ou pequena familia o 2º sobrado da rua General Camara n. 238.

ALUGA-SE na rua do Mattoso junto á de Haddock Lobo casa de familia, um espaçosa sala de frente e quarto tambem de frente, junto ou separado, com gaz, entrada independente, etc., a rapazes ou senhoras que trabalhem fóra; informa-se na rua Senador Euzebio 123, Pharmacia.

ALUGA-SE um bom e espaçoso commodo com luz electrica e bom quintal, na rua do Riachuelo 168.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Joaquim Silva n. 11.

ALUGA-SE o magnifico predio novo da rua Conselheiro Magalhães Castro 11 estação do Riachuelo, com duas salas, dois quartos, porão habitavel, cozinha, gaz, bom quintal e jardim; trata-se na mesma.

ALUGA-SE ou vende-se a boa casa da rua Castro Alves n. 165, com 6 quartos. As chaves estão na mesma rua, no n. 179; trata-se á rua Torres Homem 110 casa 9. Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa por 120$000 na rua D. Maria Luiza 62, Meyer, Bocca do Matto, as chaves na venda ao lado, onde se trata.

ALUGA-SE em casa de familia uma sala de frente bem mobilada, com pensão luz electrica, banheiros, etc., á rua Riachuelo 385, andar terreo.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, rua da Concordia 59.

ALUGAM-SE tres predios acabados de construir, na travessa Araujo, 21, 22 e 23, com dois quartos, duas salas e todos os requisitos da hygiene; as chaves estão na Estrada da Penha n. 1.062, Estação de Ramos; para tratar na rua Coronel Pedro Alves 83, Praia Formoza.

ALUGA-SE na rua 1º de Março uma sala de frente para escriptorio, officina ou moços; informa-se na rua Senador Pompeu n. 61.

ALUGA-SE na rua 1º de Março, 89, 2º andar, uma sala de frente para escriptorio ou officina ou moços.

ALUGA-SE uma boa casa com tres salas, uma saleta e cinco quartos e com todas as commodidades e com bastante terreno, na rua Flack n. 150, Estação do Riachuelo; as chaves estão na mesma rua n. 152, trata-se na rua do Ouvidor 165, Papelaria.

ALUGAM-SE as casas novas da rua Uruguay 129, com todas as condições hygienicas, illuminadas a luz electrica, bondes Uruguay e Andarahy, aluguel 120$, fiador idoneo. Trata-se na rua Uruguayana 37, pharmacia, das 3 ás 4 da tarde.

ALUGAM-SE tres quartos juntos de frente, a moços decentes, ou a casal, em casa de familia allemã, rua Bento Lisboa 74, sob., Cattete.

ALUGAM-SE em casa de familia dois bons quartos, na rua Paulino Fernandes n. 59.

ALUGA-SE uma magnifica situação com grande casa de morada, muita matta, agua encanada, boas pastagens, grande pomar, etc., etc., na rua da Banca Velha n. 391, Jacarépaguá, proximo dos bondes, sitio do Moreira.

ALUGAM-SE dois commodos para moços do commercio, na Avenida Mem de Sá n. 50.

ALUGA-SE barato uma sala a uma senhora só, em casa de senhora de respeito, á rua Laurindo Rabello 10, Estacio de Sá.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua Theophilo Ottoni 175, proprio para pequena familia.

ALUGAM-SE duas salas, 5 quartos grandes, novos, pintados, boa luz, convem para escriptorios de architectos, Companhias, Avenida Rio Branco 5.

ALUGA-SE por 280$000 o bom predio da rua 18 de Outubro n. 20, Muda da Tijuca, 2 minutos dos bondes de 200 rs. As chaves estão, por favor, na padaria da rua Conde de Bomfim 769.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto (rez de chaussée), com 2 janellas, espaçoso e independente, para empregado decente, 28 rua Visconde Figueiredo, principio da rua Conde de Bomfim.

ALUGAM-SE commodos mobilados, na rua da Lapa 61.

ALUGA-SE uma boa casa toda reformada, com dois quartos, duas salas, área, no centro, cozinha com fogão economico, despensa e bom quintal, com tanque e chuveiro; na rua Faria n. 43, as chaves estão no n. 41; informa-se com o sr. Severo, á rua de S. Martinho n. 21.

ALUGA-SE uma casa por 101$, na rua Dr. Bulhões n. 178, com dois quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias. Trata-se na rua Engenho de Dentro numero 260. 5055

ALUGA-SE uma casa de construcção moderna, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, despensa, banheiro, luz electrica, etc., aluguel 100$; na travessa da Luz n. 28 — Rio Comprido; as chaves estão no n. 24. 5051

ALUGA-SE um commodo com cozinha, independente; na rua dos Arcos numero 60. 5065

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a rapaz solteiro; na rua Visconde de Inhauma n. 80, 2º andar. 5043

ALUGA-SE a casa n. 8 da avenida Canabarro n. 36, situada na rua General Canabarro. Trata-se na mesma rua numero 32, preço 115$000. 5044

ALUGA-SE uma casa na Villa Bastos, com dois quartos, uma sala, luz electrica; na rua D. Maria n. 101, estação da Piedade, aluguel 66$, não se quer creanças. 4051

ALUGA-SE uma sala de frente; na praia do Flamengo n. 12. 5048

ALUGA-SE o predio novo da rua D. Antonia n. 20, Bocca do Matto, Meyer, luz electrica, agua, com dois quartos, duas salas e mais dependencias e grande quintal; as chaves estão por favor, com os srs. Soares & Sobrinho, á rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 411; para tratar na rua Sarah n. 54, ás 8 horas da manhã, ou 7 horas da noite.

ALUGA-SE por 100$ a casa da rua Nova America n. 10, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terreno. Trata-se na rua D. Anna Nery n. 74, armazem. 5061

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Sylcourer, á rua General Bruce n. 105; trata-se na casa n. 5, tendo dois quartos, e duas salas, todos com entrada independente, luz electrica, etc.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, propria para uma officina com cinco janellas e sacada de ferro, com todas as commodidades hygienicas; na rua do Senado n. 309, sobrado. 5074

ALUGA-SE por 60$ metade de grande predio, á rua de S. Roberto n. 48, Estacio, a casal até um filho, senhoras só, tem abatimento um dos quartos tem entrada independente. Bella vista.

ALUGAM-SE as casas ns. III, IV, V, e VI da rua do Monte n. 63, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc., acabadas de construir, illuminadas a luz electrica, aluguel 100$ e 120$; as chaves estão nas mesmas e trata-se na rua União n. 20.

ALUGAM-SE uma sala e quarto elegantemente mobilados, a casal ou senhor do commercio, com ou sem pensão; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 24 — Cattete. 5069

ALUGA-SE por 101$ uma boa casa para pequena familia, só se trata com pessoa que dê optimas referencias; na rua de S. Christovão n. 623, bondes de cem réis, a 15 minutos da cidade. 5062

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua Tavares Ferreira n. 20 (E. do Rocha) com duas salas, tres quartos e bom quintal.

ALUGA-SE um commodo só para homens; na praça da Republica n. 50.

ALUGA-SE por 132$ o chalet da rua de S. Paulo n. 47, completamente novo, chaves no n. 51, e trata-se na rua Bittencourt da Silva n. 71.

ALUGA-SE um commodo mobilado, ou sem mobilia, a moço do commercio ou a casal sem filhos, com direito á serventia da casa; rua Alice n. 74 — Laranjeiras.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente na rua do Hospicio n. 286, em frente ao Gymnasio Portuguez; trata-se com D. M. Augusto & C., na mesma.

ALUGA-SE bom quarto para moço solteiro do commercio; na ladeira da Gloria n. 37. 3076

ALUGA-SE esplendida sala com terraço com vista para o mar, jardim da Gloria, pa moço solteiro ou do commercio; na ladeira da Gloria n. 37.

ALUGA-SE para familia regular, a casa da rua do B. Frederico n. 25; as chaves estão na avenida Salvador de Sá n. 220, onde se trata. 5049

ALUGA-SE um bom quarto para moços ou casal sem filhos; na rua Frei Caneca n. 103, barbeiro. 760

ALUGA-SE um bom quarto a moços do commercio, em casa de um casal sem filhos; na rua da Alfandega n. 281, 2º andar. 732

ALUGAM-SE tres salas e commodos, com ou sem mobilia, a pessoas decentes, dando frente para a Avenida Gomes Freire e rua V. Rio Branco 37.

ALUGAM-SE arejados commodos mobilados com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; r. Riachuelo, 381.

ALUGAM-SE magnificas salas e commodos para solteiros ou casaes sem filhos, á rua General Canabarro n. 44, São Christovão, perto da Quinta da Boa Vista. Este palacete está construido em centro de terreno, foi agora completamente reformado e é illuminado a electricidade. Ha o maximo respeito e muita hygiene. Preços de 35$ a 70$000. 2156

ALUGA-SE o predio da rua das Gambôas n. 43. As chaves, por favor, no açougue proximo; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGA-SE um bom armazem, no Caminho de S. Christovão, n. 276, esquina da rua General Argollo; informa-se no numero 6.

ALUGA-SE o chalet da rua Miguel Cervantes n. 36, com duas salas e dois quartos, etc., e quintal; as chaves na venda, Meyer.

ALUGA-SE um bom quarto na rua 1º de Março 159, em frente ao Arsenal de Marinha, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa casa para pequena familia, na Avenida da rua Visconde Sapucahy n. 226.

ALUGA-SE grande sala de frente e uma dita de fundos, na rua da Lapa, predio novo, quintal e cozinha; trata-se na Praia da Lapa 74.

ALUGA-SE sala mobilada a rapazes serios, com ou sem pensão, casa de familia; informa-se á rua da Lapa 35.

ALUGA-SE uma sala e um quarto, na rua Paula Ramos n. 37; muito logar para lavar; fica distante do ponto dos bondes de Santa Alexandrina, 10 minutos.

ALUGA-SE um bom commodo mobilado com pensão, a casal ou a moços de tratamento, tem banhos quentes, frios, luz electrica, etc., casa de familia; na praia de Botafogo n. 390.

ALUGAM-SE predios novos, tres quartos, duas salas e mais dependencias no interior; Boulevard 28 de Setembro n. 316; trata-se no n. 318.

ALUGA-SE por 170$ predio moderno á rua General Caldwell 227, proximo á rua Frei Caneca, proprio para negocio, com commodos para morada; trata-se á rua do Hospicio 82, sobrado, das 3 ás 5.

ALUGA-SE um magnifico commodo de frente e independente a pessoas do commercio, na rua 24 de Maio 475 (Sampaio).

ALUGA-SE o predio da rua d'Assumpção n. 174, com todo o conforto e luz electrica; as chaves estão no n. 170; trata-se á rua do Hospicio 25.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Vergueiro 89, pintada e forrada de novo, com accommodações para numerosa familia.

ALUGA-SE duas salas de frente illuminada á luz electrica, com ou sem pensão, na "Pensão Torino" á rua do Cattete n. 104.

ALUGA-SE um bom commodo, com ou sem mobilia, em casa de uma senhora só, podendo servir para dois rapazes do commercio; na rua do Hospicio 109.

ALUGA-SE um novo sobrado, á rua Estacio de Sá 69, por cima da casa Atlas.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, com dois pavimentos, com luz electrica, entrada ao lado; trata-se á rua Pereira Nunes 36.

ALUGA-SE a metade de uma casa á rua Senhor de Mattosinhos n. 30.

ALUGA-SE na Estação de Riachuelo uma casa na rua 26 de Maio n. 25, aluguel preço 54$000.

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 50, trata-se na rua da Candelaria n. 36, sobrado.

ALUGA-SE por 35$ um predio cimentado, tendo dois grandes commodos, banheiro, agua, latrina, quintal, a 3 minutos da estação de S. Januario, rua da Carioca n. 54, S. Christovão, das 6 ás 9 da manhã.

ALUGA-SE um pequeno chalet a um casal sem filhos, illuminado a electricidade, na rua Monte Alegre 306, Santa Thereza; as chaves estão no armazem; trata-se na rua Ferreira, 1 ás 4 horas.

ALUGA-SE o 1. andar do predio á r. Chile n. 9; trata-se na loja.

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, em uma das melhores estações dos suburbios, logar alto e saudavel, a 3 minutos dos trens e bondes de Cascadura; rua Acre 16, botequim.

ALUGA-SE o pequeno chalet sala, quarto e cozinha; na rua da Lapa n. 94 — S. Christovão. 824

ALUGA-SE a casa n. XII da Villa Sylvia; r. Carolina n. 51, estação do Rocha. Aluguel 90$000.

ALUGA-SE a pessoas sérias um quarto de frente; na rua José dos Reis n. 39, Engenho de Dentro. 366

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua de Santa Alexandrina; luz electrica. A casa é nova, a avenida só tem duas casas e proximo ao ponto dos bondes. Ver e tratar na mesma n. 117.

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a moços de respeito, em casa de uma senhora; na rua de S. Clemente n. 49. 3416

ALUGA-SE no melhor ponto de Copacabana, na rua Silva Telles n. 67 e 69, lindas casas, com salas, quartos, copa, banheiro, agua quente, luz electrica e todas commodidades, a 280$ mensaes; tratar na r. Marinho n. 35 ou á Av. Rio Branco n. 43.

ALUGA-SE por 50$, sala e quarto independente, a casal ou pequena familia, rua de S. Luiz Gonzaga 249, S. Christovão.

ALUGAM-SE um commodo em casa de um casal sem filho, á rua de João Caetano n. 101.

ALUGA-SE em casa de familia um bom commodo a rapaz solteiro; na rua do Cattete n. 66. 3283

ALUGA-SE um bem installado consultorio medico, em optimo ponto, rua da Carioca n. 32, 2º andar; trata-se com o sr. Juvenal, no mesmo da 1 ás 3. Preço 180$000. 5586

ALUGAM-SE quartos mobilados; na rua do Rezende n. 89.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 353, proximo da do Riachuelo. Trata-se na loja do mesmo. Casa nova.

ALUGA-SE uma casa nova, por 91$, a casal decente, com duas salas, dois quartos, cozinha, tanque, banheiro, pequeno quintal e luz electrica; na Villa Sarah; rua Dr. Ferreira Pontes n. 24 — Andarahy. 5384

ALUGAM-SE modernos escriptorios na rua do Rosario n. 114. 3283

ALUGA-SE por 180$ a casa da rua Gonçalves, Catumby, tendo 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, W. C., tanque, quintal, etc. Trata-se na rua da Carioca numero 55.

ALUGAM-SE na rua Senador Dantas n. 52 bons quartos, a rapazes ou a casal.

ALUGAM-SE bons quartos, com ou sem mobilia; na rua de S. Clemente numero 126.

ALUGA-SE optimo aposento de frente, em casa confortavel; na rua Benjamin Constant n. 93 — Gloria. 5520

ALUGAM-SE, proximo á estação do Meyer, magnificas casas assobradadas, acabadas de construir, dispondo de todos os requisitos modernos para familias de tratamento, tendo quatro quartos espaçosos, com janella, sala de visitas, sala de jantar, esplendida cozinha toda ladrilhada, W. C. e banheiro dentro de casa, installação electrica em todos os compartimentos e grande terreno. Para tratar com os srs. Procopio Oliveira & Comp., rua Visconde de Inhauma n. 76.

ALUGA-SE, barato, um bom quarto; na rua de Catumby n. 71, serve para moços ou casal. 5579

ALUGA-SE os predios da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 115 e 117, de construcção moderna. 5438

ALUGA-SE um bom commodo de frente com directo á cozinha, por 35$; na rua S. Luiz Gonzaga n. 36.

ALUGA-SE uma casa nova, que ainda não foi habitada, na estação de Olaria; rua Angelica Motta n. 8.

ALUGAM-SE ou vendem-se duas casas; na rua de Andarahy.

ALUGA-SE o sobrado do predio n. 70; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE um predio completamente reformado, com salas e mais dependencias; na rua Barroso n. 69.

ALUGAM-SE as casas ns. I, II, V e VI, com dois quartos, duas salas, cozinha, etc.; Copacabana, Villa Mimi. As chaves estão na rua da Alfandega n. 122.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, mobilada, em casa de familia, para um ou dois moços; na rua Dias 33 (2º andar).

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Santo Henrique n. 95, proximo ao largo da Fabrica, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 99.

ALUGA-SE a pessoa seria um bom quarto, á rua General Camara n. 134, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua de São Luiz Gonzaga n. 487 (2 salas, 2 quartos, cozinha); rua Larga 42.

ALUGA-SE um predio para pequena familia, com tres quartos, luz electrica; na rua General Severiano n. 124-A. 3450

ALUGA-SE o predio do Collegio Brazil, em Nova Friburgo. Trata-se com Sara Braune, na mesma cidade.

ALUGAM-SE quartos mobilados, com pensão; na rua Augusto Severo n. 38.

ALUGAM-SE na Pensão Siqueira, bons quartos mobilados, com pensão, para cavalheiros e familias, Avenida Rio Branco n. 3, sob.

ALUGAM-SE tres casas novas, na Villa Edmundo, com duas salas, dois quartos; na rua José Domingues n. 113.

ALUGA-SE a casa da rua Clemente Falcão; na Estrada Nova da Tijuca. 3028

ALUGA-SE a casa nova da rua Lopes da Cruz n. 203, a um minuto dos bondes; as chaves estão no armazem ao lado, onde se informa.

ALUGA-SE, por contrato, a casa da rua das Palmeiras n. 80, Botafogo, com tres salas, quatro quartos, copa, banheiro e quarto para creados. Trata-se no mesmo das 9 ás 11 horas da manhã.

ALUGA-SE o predio n. 19 da rua Costa; chaves e informações n. 23.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto para pessoa de tratamento; na rua do Cattete 116.

ALUGA-SE o predio recentemente construido, á rua Affonso Penna n. 143, com 4 quartos, tres salas, porão, jardim e em centro de terreno; trata-se no mesmo, das 2 ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE por 80$000 o predio á r. Oito de Dezembro n. 156, casa IV; chaves no n. 148; trata-se no Banco do Minho, r. de São Pedro n. 60.

ALUGA-SE a casa da rua José Eugenio n. 48, S. Christovão, propria para familia de tratamento, com jardim na frente, installação electrica, salas de espera, de visitas e de jantar, quatro quartos, copa, cozinha e porão habitavel; as chaves estão na mesma, onde ha uma pessoa para mostrar; trata-se na rua da Quitanda n. 111. Preço 180$000.

ALUGAM-SE uma sala e alcova na rua Uruguayana 212, sobrado.

ALUGA-SE por 30$000 um quarto com janella, em casa de familia, á rua Dona Maria 26, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE tres boas casas novas na Villa Castro, sita no Boulevard 28 de Setembro 409, com tres salas, dois quartos, bom quintal e mais dependencias, illuminadas a luz electrica.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, sobrado, entrada independente, quintal, bonde á porta, etc., em casa de pequena familia; á rua Miguel de Paiva 68, Catumby.

ALUGAM-SE duas boas salas com janellas, a duas ou tres pessoas decentes, com toda a serventia, em casa de um casal; em Santa Thereza, á rua Santa Christina 175.

ALUGA-SE o predio á r. Voluntarios da Patria n. 91; chaves no n. 95; trata-se no Banco do Minho, r. de São Pedro n. 60.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, entrada completamente independente, a pessoa de respeito, tem bom banheiro, etc.; rua Riachuelo 252, perto da rua de Rezende.

ALUGA-SE na Boca do Matto um magnifico porão habitavel, a casal sem filhos; trata-se na rua Nazareth, antiga das Mangueiras n. 18.

ALUGA-SE, a um casal sem filho, ou senhora só, metade de uma grande e arejada sala, com 4 janellas, vista elegante para o mar, grande jardim e agua, preço 30$, rua Tavares Bastos 71, sala n. 11, Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Petropolis 156, forrado e pintado de novo, com 3 quartos, duas salas, sala de espera e mais commodos necessarios a uma familia de algum tratamento. As chaves estão no armazem do ponto dos bondes Estrella, e trata-se na rua do Rozario n. 105.

ALUGAM-SE bons quartos em frente ao Campo de Sant'Anna; preços baratos; fornece-se pensão e mobilia; á rua do Areal n. 1, 1. and.

PRECISA-SE de um quarto no centro da cidade em casa de familia, para um moço só. Cartas para esta redacção a J. Gonçalves.

PRECISA-SE de um quarto mobilado com pensão, numa pensão ou familia boa, para um moço allemão. Offertas, sobrado "Germano" ou escriptorio desta folha.

PRECISA-SE alugar um quarto mobilado, em redor do centro da cidade. Informações com Alberto. T. Ottoni n. 66. Só das 8 ás 9 horas.

PRECISA-SE com urgencia, para uma senhora que trabalha fóra e um menino, menor que está no collegio, de um commodo até 25$000 em casa de pessoa decente e socegada, nas immediações de Catumby. Por favor annunciar nesta folha com as iniciaes R. P.

VENDEM-SE dois predios em Jacarépaguá, rua Honorina, praça Secca; trata-se com o sr. Martins, rua do Carmo n. 41, escriptorio. 896

VENDEM-SE a 11:000$ cada um, os predios novos com jardim na frente e quintal, da r. Alegre ns. 39-A, 41, 43, 45 e 47, Maracanã. Estes predios ficam quasi na esquina da r. D. Maria. Bondes de Aldeia Campista; trata-se na r. S. Francisco Xavier n. 417, até 1 hora da tarde.

VENDE-SE um predio com dois quartos, duas salas, cópa, cozinha e despensa com porão habitavel, com sala e quarto na travessa José Bonifacio n. 26, Todos os Santos; trata-se no mesmo. 1013

VENDEM-SE: por 38:000$, grande predio e terreno, á rua S. Francisco Xavier; 180:000$, predio á rua Primeiro de Março; 100:000$, predio e chacara, á praia de Botafogo; 19:000$, predio proximo á rua S. Francisco Xavier; 32:000$, tres predios, á rua Gonzaga Bastos; 60:000$, dois predios novos, tendo um 5 quartos e duas salas, construcção de 1ª ordem e installação electrica, em Ipanema; 120:000$, grande palacete, á rua Carvalho de Sá. Trata-se com Serrano, á rua do Carmo n. 57, sobrado.

VENDE-SE por 5:000$ um predio assobradado, com varanda, jardim e terreno, canto de rua, rua Itaquaty n. 130, Cascadura; informa-se á rua Elias da Silva n. 361, Dr. Frontin.

VENDE-SE um terreno em Villa Isabel, passagem de 200 réis, proprio para uma avenida; informa o sr. Pinto, á rua do Hospicio n. 153. 1026

VENDEM-SE lotes de bons terrenos na r. Elias da Silva, e Prudente de Moraes, estação Dr. Frontin, e Piedade, vende-se a dinheiro ou metade a prazo, tem agua e luz, bonde perto; trata-se á r. do Carmo n. 57, sob., com o sr. Serrano.

VENDE-SE uma casa nova, em Botafogo, com o porão habitavel, para familia de tratamento, com bom quintal com arvores fructiferas; informa-se á rua General Menna Barreto n. 144, com o sr. Luiz.

VENDE-SE, á estação de S. Venancio, a 8 minutos da estação Ricardo de Albuquerque, uma casa coberta de telha, com duas salas, tres quartos, cozinha separada, com um terreno que mede 33 ms. de frente por 60 de fundos, com tres frentes, propria para negocio; está cercado e arborizado. Preço 2:000$; ver e tratar com o sr. Franquilino, no armazem junto ao mesmo terreno.

VENDE-SE um predio novo muito em conta, na estação de Olaria, E. de Ferro Leopoldina, distante da estação tres minutos; para tratar na Estrada Maria Angu' n. 369.

VENDEM-SE ou alugam-se duas casas novas com tres quartos, duas salas, cozinha, quintal e entrada ao lado, situadas á rua Duqueza de Bragança ns. 19 e 21, Andarahy; as chaves estão na mesma rua n. 4, em frente; trata-se á rua Visconde do Rio Branco n. 20, armazem. 5464

VENDEM-SE terrenos em lotes, á dois minutos da estação de Andrade Araujo, em logar alto e secco, de 120$ para cima, á dinheiro ou em prestações; vende-se tambem uma casa proximo á estação, recentemente construida, com duas salas, dois quartos e cozinha, coberta de zinco, com 11 metros de frente por 45 de fundos, por 800$, podendo ser metade á vista e metade á prestações. Um sitio com casa, com duas salas, dois quartos e cozinha, tendo o terreno 20.000 metros quadrados, com 1 000 pés de laranjeiras, alguns já produzindo, por 5:000$. A 10 minutos da estação, uma chacara com 100 metros de frente por 88 de fundos, com pomar novo de laranjeiras, já produzindo, por 15000$. Entre esta estação e a de Maxambomba, uma área de terreno com 50.000 metros quadrados, a 150 rs. o metro. A estação Andrade Araujo é servida por trens de suburbios da Central, e as passagens por assignatura, custam: de 1ª, ida e volta, 800 réis; e de 2ª, ida e volta, 400 réis; tem agua encanada do rio D'Ouro, illuminada a luz electrica e a construcção livre; trata-se no armazem em frente á estação.

VENDE-SE, em leilão, no dia 16 do corrente, no proprio local, ás 5 horas da tarde, duas esplendidas villas, em Copacabana, á r. Barroso ns. 10 e 16, rendendo cada uma 650$ mensaes compostas de quatro bons quartos para familia, tendo os da frente quatro quartos, duas salas, entrada e mais dependencias, e os demais dois quartos, duas salas, entrada, etc., todos com luz electrica e gaz, de construcção moderna, edificados em terreno medindo 29m,40X35m,70, entre a Avenida Atlantica e a praça Serzedello Corrêa, distante uns 20 metros de uma e outra. Leiloeiro J. Lages, rua do Hospicio n. 85.

VENDE-SE, em Villa Isabel, um chalet com duas salas, tres quartos, cozinha, tem uma casinha nos fundos, com terreno medindo 11 metros de frente por 45 de fundos; informa-se á rua Theophilo Ottoni n. 70, com o sr. Albano, das 10 ás 3 da tarde. 909

VENDE-SE, em linda rua de Villa Isabel, um ou dois magnificos predios, inteiramente novos e de superior construcção, tendo duas salas, tres quartos, despensa, cozinha, tanque, banheiro, Water-closet, e ambos em terreno de 13X40, por preço de occasião e podendo ser examinados a qualquer hora; informações e tratar com o sr. Julio, rua da Quitanda n. 132. 1081

VENDE-SE um solido predio, em duas prestações, com 5 quartos, grande quintal e terreno, á rua S. Luiz Gonzaga 252; ver e tratar no mesmo. 1073

VENDE-SE uma casa em Botafogo, estylo moderno, com terreno com arvores fructiferas; informa-se á rua Sorocaba 34 com o sr. Meggio. 1078

VENDE-SE por 40:000$, no melhor logar do Leme, um bonito sobrado novo, tendo 7 quartos, 5 salas, todos com janellas, aposentos são confortaveis, para familia de tratamento, perto dos banhos de mar; rua do Rosario n. 115, cartorio, com Carvalho. 1019

VENDE-SE por 8:500$ um lindo predio assobradado, de solida construcção, grande terreno, logar lindo, tem tres quartos, distante 3 minutos da estação de Todos os Santos; tratar com Corrêa, á rua Frei Caneca n. 423.

VENDE-SE terreno a 40 réis o metro quadrado, tem 18 milhões; passagem de 100 réis, ida e volta, E. F. C. do Brasil e melhoramentos. O melhor empate de capital; só vende todo ou metade; tratar com o sr. Silva, rua da Alfandega n. 218, sobrado. 1141

VENDE-SE por 22:000$, o lindo predio da r. Barão de Pilar numero 35, Fabrica das Chitas, com quatro quartos, tres salas, varanda ao lado, porão e o mais necessario. está reformado de novo; trata-se directamente com o sr. Rocha, á r. da Quitanda n. 127, das 10 ás 4 horas. O predio acha-se aberto.

VENDEM-SE: bom predio á rua Marquez de S. Vicente (Gavea), por 36 contos; predio á rua Fernandes Guimarães (Botafogo), por 40 contos; predio á rua Desembargador Izidro (Fabrica), por 45 contos; bom predio em Nictheroy (em frente ao cáes), 22 contos; bom terreno, rua Conde de Bomfim, com 22X30 ms., por 30 contos; bom terreno, rua Conde de Bomfim, 60X100 ms., por 50 contos; bom terreno, rua Conde de Bomfim, 10X45 ms., por 15 contos; tratar com o sr. Souza, á rua do Rosario n. 114, sobrado, das 10 ás 11 ou das 4 ás 5. Não se attendem intermediarios.

VENDE-SE um terreno na estação do Meyer, com 30 metros de frente por 50 de fundos, tem um bom chalet de madeira, feito em condições hygienicas; rende 60$ mensaes. Preço 4:000$; para tratar á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin, nos dias uteis, até ás 10 horas e das 5 horas da tarde em deante.

VENDE-SE uma casa acabada de novo, entre Ramos e Bomsuccesso; trata-se com o dono, á rua do Engenho da Pedra n. 164, em Bomsuccesso. 1005

VENDE-SE uma boa casa, construida de novo, por 5:000$, na estação de Ramos; trata-se com o proprio, á rua do Ouvidor n. 145 (negocio decidido).

VENDEM-SE dois predios novos junto ao Boulevard 28 de Setembro, Villa Isabel, por 28:000$. Dois outros novos, por 24:000$. Um outro novo, em centro de grande terreno, illuminado a luz electrica em frente ao Jardim Zoologico, por 11:000$. Uma chacara em Villa Isabel, bom predio de dois pavimentos, por 30:000$; trata-se com o Adv. Henrique, r. Luiz de Camões n. 2, sob.

VENDE-SE o predio assobradado á travessa Vista Alegre n. 4, com duas salas grandes, sete bons quartos, cozinha, despensa e grande quintal. Preço de occasião; trata-se no mesmo.

VENDE-SE a casa da rua Alice, Rocha, com tres quartos e luz electrica, perto dos bondes de Cascadura; trata-se á rua Souto Carvalho n. 26, negocio decidido, por ter a proprietaria de ir para fóra.

VENDEM-SE as propriedades abaixo; informes e tratos á rua da Alfandega 240:
6:000$ terreno á rua Francisco Muratori.
10:000$ terreno á rua Joaquim Murtinho.
10:000$ terreno á rua Vinte e Oito de Agosto, 10X50.
15:000$ terreno á rua Maria Angelica.
18:000$ terreno á rua D. Maria Eugenia.
30:000$ terreno á rua Barão de Mesquita.
5:000$ terreno á rua Barão do Bom Retiro.
2:000$ terreno á rua Leal, Todos os Santos.
10:000$ terreno e materiaes á rua Maria Flora n. 120.
2:000$ terreno á rua Nóra, 7X31.
1:000$ terreno no becco do Nura.
5.575 Telephone — C. Figueiredo & C.

VENDE-SE um terreno em Ipanema, 10X50, proximo ao bonde, 10:000$; r. do Carmo n. 57, com Serrano.

VENDE-SE um bom terreno, prompto para edificação, á rua Corrêa de Oliveira n. 22, Villa Isabel, com 6 metros e 10 centimetros de largura por 70 metros de comprimento; trata-se no n. 30 da mesma rua. Preço 2:600$000. 3060

VENDE-SE um terreno de 11X45, a 4 minutos da estação de Todos os Santos e a um dos bondes de José Bonifacio e Inhauma, na rua Honorio, junto ao n. 224, por 1:800$; trata-se á rua S. Januario 279, até ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE um terreno em rua nova, junto á rua S. Luiz Gonzaga, com 10X37, por 2:000$; trata-se á rua S. Luiz Gonzaga n. 42, das 11 á 1 hora.

VENDE-SE um bom predio, na rua Dona Luiza (Cattete); trata-se com o sr. Pinto, do meio dia em deante, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 8.

VENDE-SE um predio á rua Santo Amaro (Cattete); trata-se com o sr. Pinto, do meio dia em deante, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 8.

VENDEM-SE dois magnificos predios, á rua Conde de Bomfim, sendo um novo; trata-se com o sr. Silva, á rua do Ouvidor n. 68, sobrado, sala 8. 5070

VENDE-SE por 19:000$ a boa e espaçosa casa assobradada da rua General Bruce n. 279, em S. Christovão, propria para familia de tratamento. Não precisa concertos de especie alguma; para ver e tratar na mesma, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde. 5061

VENDE-SE uma boa situação, em Therezopolis, á margem do corrego Quebra-Frascos, a 2 kilometros da dita cidade, com 16 alqueires de terras em mattas e boa casa de moradia, recentemente construida; trata-se com o coronel Fernando Classen, em Therezopolis.

VENDE-SE uma casa em centro de terreno, com 4 quartos, 2 salas, boa cozinha, despensa, luz electrica e bastante terreno, perto da estação do Meyer e do bonde; trata-se á rua da Gloria n. 82, sobrado.

VENDEM-SE bons terrenos, na avenida Pedro Ivo e Ipanema; trata-se á rua de S. Pedro n. 50, com Leite.

VENDE-SE uma casa por 6 contos, no morro do Pinto, 4 quartos, 4 salas e quintal; tratar á rua da Alfandega 218.

VENDE-SE terreno, no Andarahy Grande, a 600$ e 700$ o metro; tratar á rua da Alfandega n. 218. 775

VENDE-SE um barracão, na estação do Meyer, por 3 contos, terreno de 11X50; tratar á rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE um terreno á rua Maciel, praça da Bandeira; tratar á rua da Alfandega n. 218. 778

VENDE-SE um predio novo, com tres quartos, duas salas e todas as commodidades da hygiene. Póde ser visto todos os dias; trata-se no mesmo, com o proprio, á rua Vinte e Oito de Agosto n. 85, Ipanema.

VENDE-SE, entre Rocha e Riachuelo, um predio com terreno de 132 metros de comprimento por 27 1/2 de largo, dando para duas ruas, prestando-se para grande avenida; informações com F. Moreira, Casa Cirio, rua do Ouvidor 183. 867

VENDE-SE um terreno á rua Senador Nabuco, Villa Isabel, com 50X100; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 170.

VENDE-SE, no Meyer, um chalet de madeira, na altura da lei, coberto de telha franceza, com duas salas, dois quartos, cozinha, despensa e reservada, agua e bom terreno arborizado; para tratar rua Figueiredo 32, Meyer. 865

VENDEM-SE: por 800$, uma casa com tres commodos, num lote de terreno com 12 por 45, é nova, no Areal; uma dita por 900$, com dois quartos, duas salas e cozinha, 15 minutos desviada do Ponto de Inharajá; duas ditas com cinco commodos cada uma, desviadas do Ponto de Inharajá, por 2:800$; uma grande e sete pequenas, dando boa renda, com 1.650 metros quadrados, por 6:000$, por seu dono achar-se doente, em Inharajá, Linha Auxiliar, Ponto; rua do Octaviano n. 29.

VENDE-SE o predio da rua Conselheiro Bento Lisboa n. 94, no Cattete, de porta e janella, portadas de cantaria; podendo ser visto e examinado desde já, com permissão do sr. inquilino. 845

VENDE-SE um terreno á rua Sá, esquina da travessa Dias Pereira, no Encantado, medindo 14 metros pela rua Sá e 16 pela travessa Dias Pereira. Preço 2:000$; trata-se á rua Theodoro da Silva n. 134, Villa Isabel. 835

VENDEM-SE uma boa casa e bons terrenos; na rua Affonso Penna; para informações no largo de S. Francisco de Paula n. 4.

VENDE-SE uma casa de negocio; é de luxo, no melhor ponto da cidade; é muito conhecida. Quem pretender, nesta redacção, a F. A.

VENDEM-SE dois predios novos, assobradados, em Botafogo, com tres janellas de frente e com entrada ao lado, á travessa Oliveira ns. 20 e 20 A (rua Real Grandeza), proximo ao Tunnel Velho, rendendo os dois 244$ mensaes; a tratar com Augusto Reichardt, rua do Cattete n. 209, das 9 á 1 hora. 86

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos; trata-se com Luiz Costa, rua do Hospicio n. 133.

VENDEM-SE: perto da estação de Cascadura, um terreno de 500X400, por 230:000$; um dito de 66X96 de fundos, por 8:000$; estação Dr. Frontin, tres casas por 13:000$, ou separadas, a 4:500$; estação da Piedade, na Goyaz, 55 ms. de terreno por 55, tem uma casa nova, rendendo 100$, por 18:000$; estação do Meyer, Bocca do Matto, com bondes á frente, uma casa dando renda de 200$, com um terreno de 22X100, com duas frentes, por 28:000$; perto da praça Onze de Junho, um terreno com grande renda, por 130:000$; rua do Lavradio, um predio por 45:000$; travessa Alice, na Gloria, um predio com 22X100, por 35:000$; Andarahy, rua Barão de Mesquita, uma avenida nova, com 12 predios e renda de 1:800$, por 175:000$; trata-se á rua do Hospicio n. 127, das 12 ás 5. Valentim. 864

VENDEM-SE dois lotes de terrenos, medindo cada um 11X66, á rua Engenho de Dentro, junto aos ns. 124 e 126; trata-se á rua Uruguayana n. 66.

VENDE-SE um lote de terreno com 16m,60X48m,40, á rua Dr. Manoel Victorino, esquina da rua Dr. Leal; trata-se á rua Uruguayana n. 66.

VENDE-SE uma casa á rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 18, Engenho de Dentro, com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal, agua e bonde de Cascadura á porta; para informar com os srs. Almeida & Ferreira, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.919, venda, bondes de Cascadura.

VENDEM-SE carroças e arreios, barato; na rua Affonso Penna n. 36.

VENDE-SE um chalet, em bom terreno, á rua Dr. Lino Teixeira n. 19 (Riachuelo); trata-se com o dono, á rua da Luz n. 105, Rio Comprido. 857

VENDEM-SE por 2:000$ duas casinhas, distantes 8 minutos da estação de Merity, com dois quartos, sala e cozinha cada uma, medindo o terreno 9 1/2 ms. por 50; ver e tratar com Manoel Lomba.

VENDEM-SE excellentes lotes de terrenos, na rua Figueira de Mello, esquina da avenida Pedro Ivo; trata-se á rua Primeiro de Março n. 24, 1º andar, com o sr. Mesquita. 5459

VENDE-SE uma casa com um quarto e duas salas, cozinha, privada e tanque, com agua encanada, na travessa dos Araujos n. 60, com entrada ao lado; trata-se na mesma, a ultima casa da travessa, com saida para a rua do Sargento, estação de Ramos. 2863

VENDE-SE um bom lote de terreno com 6 a 8 metros de frente, por 42 a 75 de fundos, na rua Santa Alexandrina n. 122; trata-se na rua Industrial n. 70.

VENDEM-SE lotes de terrenos em Irajá, Estrada Monsenhor Felix, com agua e bondes, a dinheiro ou prestações; para ver e tratar ás quartas e sextas-feiras e para informar na mesma Estrada, estação da Pedreira, com o sr. Luiz Pereira de Souza.

VENDEM-SE os seguintes predios; trata-se á rua S. Francisco Xavier n. 417, até 1 hora da tarde. Negocio directo:
13:000$ cada predio, rua Santa Luiza ns. 102, 104, 106, 108 e 110 (Maracanã).
16:000$ rua Dr. Pedro Rodrigues n. 33, sobrado.
12:000$ rua Dr. Pedro Rodrigues n. 35. Estes predios são quasi na esquina da rua Senador Euzebio.
14:000$ rua Pereira Nunes n. 58, casa de negocio.
12:000$ rua Pereira Nunes n. 60.
16:000$ cada um, rua Pereira Nunes ns. 55, 57, 59 e 61.
Todos estes predios são quasi novos e têm bondes á porta ou muito proximo.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista; na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, de domingo a quarta-feira.

VENDE-SE uma casa, 5 quartos, 2 salas, cozinha, porão habitavel, jardim e quintal, estação da Piedade, bondes e E. de Ferro á porta; tratar com Silva, rua da Alfandega n. 218. 779

VENDE-SE uma casa por 4:500$, com duas salas, dois quartos, agua e luz electrica, na Piedade; tratar com Trinas, á rua da Quitanda n. 51, sobrado.

VENDE-SE por 8 contos um predio com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e electricidade; tratar á rua D. Anna Leonidia n. 34, das 11 ás 5 da tarde.

VENDE-SE um bom predio, com porão habitavel, para familia de tratamento, em frente á estação de Todos os Santos. Preço 22:000$; trata-se á rua Elias da Silva n. 219, Dr. Frontin.

VENDE-SE um bonito predio, ainda novo, feitio de platibanda, com a frente revestida de azulejo, todo feito com as paredes de uma vez de tijolos, frente de cantaria, tendo tres quartos, duas salas, cópa e cozinha, com quintal, fica proximo ao cáes do Porto, dá-se por 11:000$, para liquidar; tratar á r. General Camara n. 349, sob.

VENDEM-SE bonitos lotes de terrenos, promptos a edificar, na rua Paula Brito, illuminada a luz electrica, logar encantador, aprazivel, preços commodos. Bondes do Andarahy Grande ou Uruguay; trata-se naquella rua n. 157. 1155

VENDEM-SE os seguintes predios: um na rua João de Mattos e um na Estrada Real de Santa Cruz, Frontin, e um na rua Vinte e Quatro de Maio; trata-se na Estrada Real de Santa Cruz n. 4961, Dr. Frontin. 1158

VENDE-SE um terreno com uma area de 480 metros quadrados, tendo tres predios novos na frente e um antigo nos fundos, podendo dar uma renda de quatro contos e oitocentos mil réis mensaes; informa-se á rua Eliza de Albuquerque, antiga Boa Vista, estação de Todos os Santos n. 58. 925

VENDE-SE um elegante chalet, assobradado, com bonita vista, tendo dois quartos, duas salas, cozinha e grande terreno, com jardim, preço 4:000$, para liquidar; tratar á r. General Camara n. 349, sob., ou á r. Leopoldina, 63, est. do Riachuelo. E' pechincha.

VENDE-SE uma casa, no Rocha, tres quartos, duas salas, jardim e bondes á porta; trata-se á rua da Alfandega 218.

VENDEM-SE terrenos a prestações, em novo; trata com o sr. Silva, rua da Alfandega n. 218, com Silva.

VENDE-SE uma casinha em S. Diogo por 8 contos; trata-se á rua da Alfandega 218.

VENDE-SE um bom predio apalacetado, rua das Laranjeiras; trata-se á rua da Alfandega n. 218. 761

VENDE-SE uma chacara, em Maxambomba, boa casa; trata-se á rua da Alfandega n. 218, com Silva.

VENDEM-SE lotes de terrenos, em frente ao Jardim Zoologico. Preço 6 e 7 contos, 11X50; trata-se á rua da Alfandega n. 218.

VENDE-SE um predio novo, perto da Frei Caneca, por 15 contos; trata-se á rua da Alfandega 218.

VENDE-SE um terreno, rua S. Francisco Xavier; tratar com o sr. Silva, á rua da Alfandega 218. 764

VENDEM-SE dois predios, tres casinhas nos fundos e barracão no centro; r. Almeida Bastos ns. 17 e 19, Engenho de Dentro; preço razoavel; trata-se na mesma.

VENDEM-SE duas casinhas por 6 contos, na estação da Piedade; tratar á rua da Alfandega 218, com Silva.

VENDE-SE uma casa, estação do Meyer, dois quartos, duas salas e terreno de 11X50, bondes de Cachamby. Preço 5:500$; tratar á rua da Alfandega n. 218, com Silva. 773

VENDE-SE um predio em Copacabana, novo; tratar com o sr. Silva, rua da Alfandega 218, sobrado.

VENDE-SE uma casa, rua Bomfim, São Christovão; tratar rua da Alfandega n. 218. 770

VENDE-SE uma casa, rua Corrêa Dutra; tratar rua da Alfandega n. 218, com Silva.

VENDEM-SE lotes de terrenos, a 15 contos, na Barreira do Senado; tratar á rua da Alfandega n. 218. 774

VENDE-SE uma avenida, rende 900$, no Engenho de Dentro; tratar á rua da Alfandega n. 218, com Silva.

VENDE-SE uma casinha por 2:500$, na Piedade; tratar á rua da Alfandega 218, com o sr. Silva. 777

VENDE-SE — Compra-se uma casa para familia, no Cattete, Botafogo ou Laranjeiras; trata-se com Leite, á rua de S. Pedro n. 50. 5070

VENDE-SE um lindo terreno, 80 X40, junto á r. do Uruguay, a razão de 750$000 o metro. Outro em esquina, Lins de Vasconcellos, 30X35, por 12:000$. Outro perto da r. São Francisco Xavier, 36X80, por 40:000$; trata-se com o adv. Henrique, r. Luiz de Camões n. 2, sobrado.

VENDE-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, agua e muito terreno, rua de Cascadura n. 36, estação Dr. Frontin. Vende-se por necessidade; trata-se na mesma, com o dono.

VENDE-SE por 1:000$, a prestações, casa e terreno de 11X33; ver, travessa Medeiros n. 37 (Piedade); tratar, á rua Tenente França n. 17, Meyer. 5055

VENDE-SE por 25:000$ predio novo, ainda não habitado, na rua Paula Mattos, proximo á rua Frei Caneca; rua do Hospicio n. 96, sobrado, photographia. C. Louzada.

VENDE-SE um terreno com 45.000m,2, todo cercado, ou em lotes, com cerca de ferro, com pastagens, agua, luz electrica, arvores fructiferas e pequena casa; logar alto, saudavel e de grande futuro, distante 10 minutos da estação Central. Trata-se directamente com o dono, á rua Visconde de Nictheroy n. 200, estação da Mangueira.

VENDE-SE um predio assobradado, feitio platibanda, com duas espaçosas salas, tres quartos, alcova e cozinha; á rua Perseverança n. 17, Riachuelo.

VENDE-SE um predio na estação de Anchieta, em um terreno medindo 33X50 metros, já está plantado de laranjeiras e outras arvores fructiferas, horta e jardim; e mais dois barracões; é pechincha. Preço de occasião; informa-se na mesma estação, á rua Coronel Honorio Pimentel, com o sr. Heitor, venda do ex-Assumpção.

VENDEM-SE terrenos em lotes; á rua General Silva Telles n. 30, Andarahy.

VENDE-SE um terreno á rua Boa Vista, em Dr. Frontin, com 11X40, por 2:500$, perto do bonde; com Alfredo Silva, á rua Nogueira n. 37, E. Dr. Frontin.

VENDE-SE um predio com dois quartos e duas salas, perto do bonde, com bom quintal e jardim na frente, novo, por 4:500$; com Alfredo Silva, á rua Nogueira n. 37, estação Dr. Frontin. 5039

VENDE-SE uma casa com grande terreno, proprio para avenida ou fabrica, na rua Jockey-Club n. 233, onde se trata.

VENDE-SE, em S. Christovão, na melhor face da praça Marechal Deodoro, um predio edificado em terreno com duas frentes de 9 ms. cada uma por 120 ms. de comprimento; para ver e tratar, directamente com o proprietario, á rua Figueira de Mello n. 439.

VENDE-SE a elegante casa da rua Commendador Teixeira de Azevedo n. 12, estação do Engenho de Dentro, propria para familia de tratamento, com todos os requisitos da hygiene, acabada de construir, preço 6:500$000. Bondes á porta, linha dos bondes de Cascadura; para tratar na mesma ou á rua Elias da Silva n. 219, em Dr. Frontin. Está aberta.

Rheumatismo, Arthritismo, Nevralgia

RHEUMATISMOS Gotta ou Lumbago e todas as dores curam-se com o recentes ou chronicas

SALICYLOL

VENDE-SE

Em todas as Pharmacias e Drogarias e nos Depositos, Pharmacia Simas, do A. Ruas & C. Praça Tiradentes n. 2. Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59 e nas casas Granado & C., á rua 1º de Março ns. 14 a 18 e Visconde do Rio Branco n. 31 — RIO.

DENTISTA

Moreira Senna. Especialista em molestias da bocca e extracções sem dôr. Dentaduras sem chapa, corôas, e obturações a ouro e a porcellana. Concertos em dentaduras, em 4 horas, ficando como novas. Todos os trabalhos são feitos pelo systema norte-americano e a preços razoaveis. Acceita pagamentos em prestações. Consultas das 8 da manhã ás 8 da noite e aos domingos e feriados até ás 2 horas. Rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas. Telephone 302, Norte.

CASA PARA HOTEL

Aluga-se uma, recem-construida, de luxo, para pensão ou pequeno hotel, com 15 grandes dormitorios, sendo 6 com gabinetes de toilette, grande salão para bar ou restaurante, com portas para a rua, salão de jantar, 3 gabinetes reservados e todas as outras dependencias necessarias para casas deste genero. A casa está situada no melhor ponto da cidade, proximo de todos os theatros. Trata-se na rua 24 de Maio, 27, com o proprietario, ao meio-dia.

Agua fria sem gelo

M. J. Gonçalves, participa aos exmas. familias, que já chegaram os filtros e talhas refrigerantes, unicos que conservam a agua sempre fria, mesmo no maior calor, marca registrada. Deposito: praça do Mercado ns. 107 e 109. Capital Federal.

Casa Especial

com grande officina para concertos de relogios de todas as qualidades e autores.

Relogios de bolso, de parede e de torre

RELOJOARIA DA BOLSA
F. Krussmann
Rua do Ouvidor, n. 54

LYCEU PREPARATORIANO

Cursos diurno e nocturno. Mensalidades de 10$ a 35$000.
Rua 7 de Setembro, 29, sobrado.

FERIDAS

Curam-se em pouco tempo, por mais antigas que sejam, com o Unguento Santo Ignacio. Vende-se á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio n. 0 e Andradas n. 95 e Uruguayana, 140.

EVITA A GRAVIDEZ

... a conceber sem ver as clientes, na maioria dos casos; cura radical das hemorragias e todas as doenças das senhoras; preços modicos. Consultas gratis, das 9 á 1 hora da tarde, e das 6 ás 8 da noite; informações, rua do Lavradio n. 122 (leiteria).

Mme. Josephina Gallindo, parteira do Hospital Clinico de Barcelona.

CALLOINA

extractor infallivel dos CALLOS. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Pharmacia e Drogaria Saraiva. Rua dos Andradas 85. Vidro 1$500.

AVISO

Avisa-se a população desta capital e do interior que a melhor casa de pechinchas é a da
RUA S. JOSÉ N. 81
A FIDALGA — Preços razoaveis e marcados na carta.

A' CARIDADE

Uma pobre viuva, sem o minimo recurso para a sua subsistencia, mãe de 5 filhos menores, implora um obulo ás pessoas caridosas, afim de amenisar seu soffrimento e o das pobres creancinhas. Esta redacção presta-se a receber os obulos que lhe forem destinados. A todos agradece Amelia Ferreira.

Cofres de Milners

Milners são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no arma. zem do P. S. NICOLSON & C.

58 Rua Visconde de Inhauma 58

M.F.
Musgo

TERRENO

Vende-se um lote, medindo metros 14 ½ por 65, na Avenida Mauá (prolongamento da rua Barão de Mesquita), prompto a edificar; trata-se na r. do Rosario n. 85, loja.

TOSSE

Qualquer que seja a sua natureza, como bronchite, asthma, coqueluche, influenza, tosse dos tisicos, emfim todas as molestias do apparelho respiratorio, curam-se com o XAROPE DE PHELLANDRIO E MARRUBIO DIAS; á venda na rua Estacio de Sá n. 66 e Uruguayana 140.

MOVEIS

A nossa casa é a mais barateira e a que mais vantagens offerece, e tudo garantido, como sejam: camas para solteiro a 26$, 28$ e 30$; ditas para casados escuras ou claras a 30$, 35$ e 38$; ditas a Ristori a 45$ e 50$; lavatorios escuras ou claras a 30$. Toilettes escuras ou claras a 100$, 110$ e 115$; commodas escuras ou claras a 55$ e 60$; guarda-vestidos escuros ou claros a 50$ e 55$; ditos superiores a 110$ e 120$; guarda-pratos escuros ou claros a 50$ e 55$; mesas elasticas a 20$; cadeiras canella, duzia 75$; ditas austriacas, duzia 110$; cadeiras balanço Thonet 35$; ricas mobilias de sala vistas a 130$; ditas estufadas estylo e fantasia a 175$; ditas superiores a 180$; bons dormitorios de Peroba ou Canella 5 peças a 355$; ditos escuros ou claros superiores com 7 peças estylo moderno e obra de arte a 250$; bons salas jantar a 355$; e além disso temos um completo sortimento em dormitorios e salas de jantar com peças avulsas, bem como muitos objectos de fantasia e arte, pois, assim como temos vastos sortimentos em tapeçarias e todos os mais objectos pertencentes ao nosso ramo de negocio, pelo que pedimos aos nossos amaveis freguezes que venham ver e saber os nossos preços para poder apreciar as vantagens que nós offerecemos. Garantimos tudo novo e de primeira qualidade. AO "LEÃO DOS MARES", largo da Lapa n. 110.

CASA

Aluga-se o excellente sobrado da rua Miguel de Frias n. 68, completamente pintado de novo a oleo, forrado de papel, illuminado a luz electrica e a gaz, com accommodações para numerosa familia, por preço razoavel. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 557.

Bom emprego de capital

Proprietario que se retira para a Europa, vende 10 casas novas, frente de rua, solidamente construidas, dando uma renda de 13 % livres de despezas e impostos. Informações com o proprietario á Avenida Rio Branco n. 48.

PENSÃO

Vende-se uma com 40 pensionistas, no centro da cidade, logar proprio para hotel ou pensão de luxo, logar de grande futuro.

Trata-se na rua 1º de Março, 149 e 151, com o exmo. sr. Avelino Mesquita.

Unhas brilhantes

Consegue-se dar um extraordinario brilho e uma linda côr rosada ás unhas com o uso constante do "Unholino" e ainda mesmo depois de lavar as mãos algumas vezes, o brilho e côr persistirão. Não irrita a pelle. Um vidro 1$500. Vende-se na perfumaria — A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

OLARIA

Vende-se uma, movida a mão, podendo enfornar 80 mil tijollos, habitada, ha prompto funccionamento, com todas as ferramentas, carroça, boi, cavallo, cocheira, etc., no Engenho Novo, para mais informações com Mourão, á rua do Rosario n. 161, sobrado, ou Souza Franco n. 47. m., Villa Izabel.

INSCREVAM-SE

NOS

Clubs Schayé

DE

CAPAS DE BORRACHA

de qualquer feitio, que offerecem muitas vantagens; Peçam prospectos.

AS CAPAS DE BORRACHA

DE

Henrique Schayé

São superiores ás estrangeiras e mais bem aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil, fornecedora do Ministerio da Marinha Brasileira

Fazem-se roupas para mergulhadores

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Vende-se a varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio para homens, senhoras e creanças, Henrique Schayé.

Fabrica e escriptorio

AVENIDA RIO BRANCO, 17

TELEPHONE, 782 — CENTRAL

Rio de Janeiro

Guarda-livros correspondente

Offerece-se uma escripta á bico a pessoa habilitada tambem em correspondencia e expediente, no que precisará empregar 3 horas diariamente. E' escusado apresentar-se quem não tiver competencia e não seja expedito. Cartas escriptas á mão para o escriptorio deste jornal a Theotonio.

EMBRIAGUEZ

Por mais habituada que esteja a pessoa a este vicio, fica completamente curada com o uso do ESPECIFICO CONTRA A EMBRIAGUEZ, preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias. A' venda na rua Estacio de Sá n. 66, e rua da Uruguayana, 140.

LOUÇA BARATISSIMA

Apparelhos 1/2 porcellana, côr ingleza, para jantar, 30$; apparelhos 1/2 porcellana, côr ingleza, para chá e café, 25$; bacias e jarros de granito trigo, a 3$; guarnições faiance para toilettes, 14$ e 16$; guarnições 1/2 porcellana, côr ingleza, para toilette, 25$ e 28$; pratos de granito legitimo, fundos ou rasos, duzia 4$; pratos de granito legitimo, 2 grossuras, fundos ou rasos, duzia 6$; pratos 1/2 porcellana, côr ingleza, fundos ou rasos, duzia 6$; pratos 1/2 porcelana, côr ingleza, para doce, 4$500; pratos 1/2 porcellana, côr, fundos ou rasos, 8$; chicaras e pires faiança, de côr, para chá, duzia 4$500, canecas faiança, para café; chicaras e pires 1/2 porcellana, côr, para chá, duzia 6$; ca... porcellana, côr, para café, duzia 5$; chicaras e pires porcellana, côr, japonezas, para chá, duzia 10$ e 12$; ... copos para agua, duzia 1$; ... frascos para amostras, 1$500, 2$000... confeitaria; ... facas francezas, ... colheres de metal branco superior, ... Licoreiros, biscoiteiras, jarras para flores, biscoitos, lanoscões, frem de cozinha e vasos de barro para pintura, a preços modicos.

RUA DA ASSEMBLÉA 16
Jorge de Souza

LUIZ GOMES

Precisa-se saber noticias do sr. Luiz Gomes, portuguez, filho do sr. Eduardo de Gomes e d. Maria do Amaral, fallecidos, do logar da Matella, freguezia das Antas de Penela do Castello. Quem delle souber queira por favor informar ao Amadeu, rua Orestes n. 54, Santo Christo. O motivo é uma herança que pertence ao mesmo.

COSTUREIRA

Perfeita, acerta vestidos de senhoras e senhoritas, modicos preços, rua Voluntarios da Patria n. 429.

PELA TERÇA PARTE

o preço ficará o vosso chapéo de palha, se quando estiver sujo, limpardes com a "Agua Magica". O chapéo sujo lavado um chapéo tres vezes, com este é equado, durando portanto o triplo do tempo que lhe durará. Um vidro 2$000. Rua Uruguayana n. 66, Garrafa Grande.

COSTUREIRAS

Precisa-se para roupas de menino á rua 1º de Março n. 96. Dá-se para fóra.

Brindes dos Cigarros
MARCA "VEADO"

Por 2.000	vistas	ou vales	1 Gramophone com 2 discos
Por 2.000	»	»	1 Relogio de ouro para homem
Por 2.000	»	»	1 Relogio de ouro para senhora.
Por 1.000	»	»	1 Relogio de prata para senhora.
Por 1.000	»	»	1 Relogio de prata para homem.
Por 1.000	»	»	1 Fruteira.
Por 1.000	»	»	1 Apparelho louça japoneza para café
Por 1.000	»	»	1 Apparelho louça para lavatorio
Por 600	»	»	1 Serviço de vidro para agua
Por 500	»	»	1 Despertador.
Por 500	»	»	1 Bandeja e 6 chicaras, louça japoneza.
Por 500	»	»	1 Licoreiro fantasia.
Por 300	»	»	1 Navalha systema Gilette.
Por 200	»	»	1 Disco para gramophone.
Por 200	»	»	1 Stereoscopio grande.
Por 200	»	»	1 Collecção de vistas grandes.
Por 200	»	»	1 Vaso para pó de arroz
Por 100	»	»	1 Chicara para chá.
Por 100	»	»	1 Paliteiro de Biscuit.
Por 100	»	»	1 Corrente de metal fino
Por 100	»	»	1 Par de botões para punhos.
Por 50	»	»	1 Chicara para café.

Canetas tinteiro, por 50, 100 e 200 vistas ou vales.

Chapéos de sól para homem, por 800, 700, 600, 500, 450, e 400 vistas ou vales.

Chapéos de sol, para senhora, por 700, 500 e 400 vistas ou vales.

Bengalas, para 200, 500 e 600 vistas ou vales.

Caixas de vidro para pó de arroz, por 200, 300, 400 e 500 vistas ou vales, e uma enorme variedade de outros artigos expostos nas nossas vitrines.

Os consumidores residentes nos Estados podem enviar nos as vistas ou vales **registrados** pelo Correio **com os seus endereços bem claros** e pela mesma via receberão os brindes,

José Francisco Corrêa & C.
RUA DA ASSEMBLÉA, 94-98
RIO DE JANEIRO

GONORRHEA

20 ANNOS DE TRIUMPHO...! MILHARES DE CURAS
CURA RADICAL EM 6 DIAS

A INJECÇÃO PALMEIRA é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja; desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dôr. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 95. — Em São Paulo: BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

PEROLINA

O mais poderoso extirpador de rugas, substituto perfeito das massagens.

Vende-se em todas as casas de perfumarias desta Capital e de S. Paulo. Preço 5$000.

FORÇA

e saude provem de um figado limpo e são.

Nenhum organismo póde sentir-se bem cujo estomago, figado e intestinos não funccionem com regularidade e isso se obtem sem o menor incommodo e sem dieta comas

Pilulas Indigenas de TAYUYA'

do dr. MONTE GODINHO que servem para combater: a prisão de ventre, hemorrhoides, congestão cerebral, febres biliosas, engorgitamento do figado, falta de appetite, tonteiras e dôr de cabeça

Como reguladoras dos incommodos mensaes das senhoras têm sua reputação firmada

AS PILULAS DE TAYUYA' do DR. MONTE GODINHO acham-se á venda nas pharmacias e drogarias

Deposito: BRAGANÇA CID & COMP.
Rua do Hospicio, 3 Rosario 62

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM
Sezões--Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C. — Rua do Hospicio 9.

Com um vidro se fazem

5

misturando um vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtém a mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa.

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França tem 20 annos de constantes successos, quer no Brasil quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição universal de Milão de 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brasil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Pensão Brasileira

Reformada e a 20 minutos da cidade, com optimas accommodações para familias e cavalheiros de tratamento: á rua Haddock Lobo n. 123. Telephone, Villa, 1.716. Rio de Janeiro.

ASMOL — Cura a asthma, bronchites e coqueluche. DROGARIA RODRIGUES, 59, Rua Gonçalves Dias, 59.

PRISÃO DE VENTRE

Qualquer que seja a sua origem, cura-se tomando diariamente uma colher, das de sôpa, em meio copo de agua, fria, dos *pós purgativos Dias*, não produzem colicas, não irritam o intestino e são de agradavel paladar.

A' venda á rua Estacio de Sá 66 e rua Uruguayana 140.

PETROPOLIS

Precisa-se em casa de familia modesta de um aposento para um senhor com ou sem pensão, é collocado na Capital Federal; cartas com informações de local e preço a Belmiro Braga, nesta redacção.

Creme Vassourense

Deliciosa sobremesa. A' venda nas confeitarias Castellões, Colombo, Carioca, Estrada de Ferro, Casa Parente e outras. 5463

A' La Maison Rouge

Tem fechado por alguns dias o seu armazem a fim de proceder a balanço e remarcação do seu grande sortimento.

Arrendamento no Cáes do Porto

Arrenda-se o predio de 2 andares, á Avenida Cáes do Porto ns. 849 e 851. Pode ser visto das 8 horas da manhã ao meio-dia.

Marcenaria Rio Branco

Moveis sob encommenda e grande variedade de mobiliarios promptos para todo preço. Preços de fabrica. Rua do Lavradio n. 75. Telephone 6.075.

TRILHOS

Usados, em bom estado, 9 metros de comprimento, vende qualquer quantidade, Blank & C., rua General Camara n. 107.

Carlos Narruste Sodré

Peço a fineza de comparecer em meu escriptorio á rua do Acre n. 96. — Carlos Gomes de Castro.

VACCAS

Vende-se 2 vaccas de raça e 1 touro Gersi e 4 vitellos, para vêr na rua Senador Nabuco n. 100, Villa Izabel; trata-se na rua Camerino n. 99.

(DE PEDRA NATURAL)

3.000 filtros se acham em uso 3.000
Pratico e de invariavel funccionamento
Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média 2 litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.

A' venda em todas as grandes casa de louças e ferragens

Fabrica: **CASA FIEL**
J. R. NUNES
160 Rua 24 de Maio 162
E. Riachuelo
Telephone "Villa" 41

PREÇO 120$000 End. telegraphico: FIEL

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á
RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Hoje Hoje — Novo plano—305—4ª — **16:000$** — Por 1$600 em meios

Depois de amanhã — As 3 horas da tarde — Novo plano—310—1ª — **50:000$** — 5$000 em decimos — Só jogam 30.000 bilhetes

SABBADO, 27 DO CORRENTE—A'S 3 HORAS DA TARDE
Novo Plano 300—2ª
100:000$000
Por 8$000 em decimos

sabbado, 11 de Outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
NOVO PLANO—312—1ª A's 3 horas da tarde
1 Premio de 200:000$000
1 Premio de 100:000$000
1 Premio de 50:000$000
Por 16$000 em vigessimos

N. B. — Os premios superiores a 200$ estão sujeitos ao desconto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94 Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

AURORA

ACABARAM-SE Os cabellos brancos!

Aurora é uma loção vegetal que applicada ao cabello ou barba branca faz renascer com a sua cor primitiva e extingue a caspa.

Preço do frasco 5$000 — Pelo Correio 7$000
Vende-se em todas as Perfumarias e nos depositarios
A. J. LIMA — S. Paulo
e Perfumaria LOPES — Rua Uruguayana 41 — RIO

CABELLOS BRANCOS

Ficam pretos com o uso da

JUVENTUDE ALEXANDRE

Tonico efficaz contra a caspa e quéda dos cabellos

A' VENDA EM TODA A PARTE

Clubs de Automoveis e Bicyclettes LOTTO

M. F. DE AGUIAR & C.
Autorizados por carta patente n. 37
Rua da Assembléa n. 45 — Resultado do sorteio de hontem

7	24	67	100	1

O fiscal do governo, Arthur de Araujo Coelho. O gerente, M. F. de Aguiar

Sorteio ás 6 horas

Continuam abertas as inscripções para os novos Clubs a extrair-se opportunamente.

CALLOS

A Diasina é o remedio mais infallivel para extrahir os callos em poucos dias e sua applicação não causa dôr. A' venda na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 66, rua do Hospicio, e rua dos Andradas n. 95, e rua da Uruguayana 140.

Aos srs. militares

Os botões de fardas militares e quaesquer outros metaes, ficam completamente limpos, rapidamente, com o uso da "Agua Magica", que se vende a 2$000 o vidro, n'A' Garrafa Grande, á rua Uruguayana n. 66.

COLLETES PARA SENHORAS

Precisa-se de uma pessoa para ensinar a fazer colletes de senhoras; Av. Passos n. 109.

Doenças das senhoras

Medico especialista envia gratis a quem mandar claras informações. Humanidade — Caixa Posta 1606.

Paracary Composto

combate a tosse, a constipação o catharro, a coqueluche, a asthma, fortifica o pulmão e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Deposito: Andradas 85. Vidro 2$000.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

PHENOL DIAS

Juntando duas colheres das de sopa do PHENOL DIAS, em cada litro de agua fervida obtem-se uma solução altamente antiseptica, para lavagens de feridas e, usada em injecções nas senhoras, cura qualquer corrimento por mais antigo que seja. A' venda na pharmacia Dias, rua Estacio de Sá, 66 e rua da Uruguayana, 140.

Royal Theatro

Estrada Real de Santa Cruz n. 3 074 CASCADURA
Empreza Santos Martins & C.
Grande Companhia
Dramatica dirigida pelo actor PEREIRA DA COSTA

HOJE **Quinta-feira** HOJE

Uma unica representação do grandioso drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros

O Conde de Monte Christo

A'S 8 1|2! A'S 8 1|2!

Preços — Cadeiras distinctas 3$000, cadeiras de 1ª classe 2$000, cadeiras de 2ª classe 1$000, galeria $500.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas da manhã em diante.

Ao terminar o espectaculo haverá bonds extraordinarios.

Sabbado — Grande espectaculo. Em ensaio

O Martyr do Calvario

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Quinta-feira, 11 de Setembro de 1913 — HOJE

Espectaculos ... e ... cinema

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia Nacional de operetas, comedias, vaudevilles, magicas, revistas e burletas — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite

TIP-TOP

7ª, 8ª, E 9ª REPRESENTAÇÕES

QUE LINDA MUSICA!

Grande successo de Alfredo Silva, Pepa Delgado, Luiza Caldas, Belmira Pedrozo, Fonseca, Torres, etc.

O numero dos Carecas! Novas piadas pelos tres bebés! Chuá, chuá! Duas imponentes apotheoses.

RIR! RIR! RIR!
Amanhã e todas as noites — TIP-TOP.

No Theatro S. Pedro

Companhia de Comedias e Variedades. Direcção do actor Eduardo Leite e da que fazem parte os celebres duettistas OS GERALDOS

Duas sessões — A's 7 3|4 e ás 9 1|2 da noite

PRIMEIRA PARTE — 1ª representação no Rio de Janeiro da comedia em 1 acto, original do poeta mineiro BELMIRO BRAGA

QUE TRINDADE!

Personagens — Juca Padre, Firmino Fontes; Lucas, J. Baptista; Simão Filho, Eduardo Leite; Victoria do Espirito Santo, Julia Vidal; Cresinho Branca

SEGUNDA PARTE — Reapparição dos applaudidos duettistas, no seu grandioso e variado repertorio

OS GERALDOS — Numeros excepcionaes pelo celebre imitador CESAR NUNES

TERCEIRA PARTE — 1ª Representação da Burleta em 1 acto, original de Belmiro Braga; musica de diversos autores

NA ROÇA

Personagens — Joaquim Novato, Pinto Filho; Juca Pindoba, J. Baptista; Zé Leite, Eduardo Leite; Thereza, Felicia Neira; Eugenia, Julia Vidal.

Esta peça acaba de ser representada 300 vezes seguidas no Estado de S. Paulo. — MATINÉES AOS DOMINGOS. — Preços das localidades: Frizas 1 1$; Camarotes de 1ª 8$; Ditos de 2ª 6$; Logares distinctos 2$; Cadeiras de 1ª 1$500; Ditas de 2ª 1$000; Entradas $500.

Theatro Carlos Gomes

Companhia dramatica Eduardo Pereira — Direcção scenica do actor João Barbosa

A'S 8 3|4 DA NOITE

Grandioso festival em beneficio de **Francisco Lagers**

Dedicado ao brioso Corpo dos Bombeiros com a presença do respectivo commandante coronel A. Aguiar.

Representar-se-á o importante drama de grande espectaculo

JOÃO JOSÉ

Toma parte toda a companhia
Mise-en-scene do actor João Barbosa
SABBADO 13 NOVIDADE PALPITANTE
1ª representação do

CANTOR DAS RUAS

para estréa da primeira actriz
Adelaide Coutinho

CIRCO SPINELLI

... S. Christovão. — Director proprietario, Affonso Spinelli

HOJE Quinta feira **HOJE**

Grandiosa funcção variada

Continúa o successo da extraordinaria troupe PICHEL

ALTA NOVIDADE

Mercedes e Judith

Applaudidas equestres. — Attracção

Pery and Pery

Acrobatas brasileiros Successo!

Terminará a 2ª parte do programma com a burleta O CUTUBA. Burleta esta que tem o talisman dominante dos sumptuosos maxixes e cateretês reanimando com isto a tristeza que em alguem possa existir.

O director reserva o direito de alterar os annuncios em caso de força maior.

Está em ensaios a peça phantastica **A Pupilla do Diabo**

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção José Loureiro — Companhia A. ABRANCHES e AZEVEDO.

Hoje **GRANDIOSO FESTIVAL** Hoje

Récita unica! Soberbo programma! Organizado por Alvaro Peres

A deleitosa comedia em um acto

Lição proveitosa

desempenhada pelos artistas: Avelina, Aura Abranches e Alexandre Azevedo

Unica representação da famosa peça em 3 actos, do saudoso comediographo brasileiro Arthur Azevedo

O DOTE

pelos seus creadores **Lucilia Peres**, A. Ramos, Marzullo e pelos distinctos artistas **Ferreira de Souza**, que pela primeira vez desempenhará o papel de LUDGERO, Luiza d'Oliveira, C. Nazareth, Alvaro Costa e Castello Branco. Mise-en-scène de E. CORTULEZ. Terminará o espectaculo com um ACTO DE VARIEDADES em que tomam parte os artistas: Cinira Polonio, Abigail Maia, Pepa Delgado, Esther Bergerat, Virginia Aço, Annita Campill, **Brandão**, o popularissimo, Geraldo, o cançonetista brasileiro, Colás, Simões Coelho, Leonardo, Ghira, João de Deus, Pedro Augusto, Alfredo Silva e outros. — Uma excellente banda de musica militar, gentilmente cedida, tocará durante os intervallos. — O resto dos bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã — Récita da actriz **Maria Augusta**. Sabbado — A magnifica comedia de **Paul Gavault: MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO.**

PASSEIO AO PÃO DE ASSUCAR

O carro-aéreo funcciona hoje até ás 10 horas da noite, si o tempo permittir.

A vós poetas, que vos inspiraes no bello, nos dirigimos: Porque não ides ao Pão de Assucar, buscar inspiração no magestoso scenario da Natureza, que alli se patentea?

Ide de dia ver a Natureza acordada nos offerecendo os seus sorrisos! Ide de noite, vel-a tambem adormecida, coberta com seu negro manto recamado de estrellas d'ouro!

A vós tambem homens do trabalho, ide ao Pão de Assucar, repousar o vosso espirito das constantes lutas pela vida! Ide esquecer um pouco as contrariedades da crise financeira, no regaço acariciador da Natureza!

AVISO AO PUBLICO

No alto dos morros da Urca e Pão de Assucar os srs. visitantes encontrarão "bars" e bem assim um serviço provisorio de restaurante no morro da Urca, *tudo pelos preços communs da cidade.*

Os carros aéreos da Praia Vermelha á Urca e da Urca ao Pão de Assucar, funccionam diariamente, das 7 horas da manhã ás 6 da tarde. A's terças, quintas, sabbados e domingos funccionam até ás 10 horas da noite, caso não chova. Telephone 768 — Sul.

PALACE THEATRE

SOUTH AMERICAN TOUR

Hoje — Quinta-feira, 11 de Setembro de 1913 A's 9 horas da noite em ponto — *Hoje*

Grandioso Espectaculo
Exito! Successo! Exito!

Sempre na ponta a estrella italiana ALBA DI LORENZI
Notavel Cantora Lyrica

Os Tumilet — Patinadores — serios-comicos
DJALY-GALLY! — Duo Francez á Transformação.
TROUPE PICHEL — Jeux Icariens.
La Tirana — Coupletista e bailarina hespanhola.
Florence Elliott — Cantora e bailarina ingleza.
Louise et son Danceur — Bailes á transformação.
Ines Marinella! — Cantora italiana
Sorelle Fiordalpe — Duo Italiano á Transformação.
Lavalenciana — Bailarina hespanhola
Jane D'Aix — Chanteuse française
etc. etc. etc.

Sexta-feira — 4 SENSACIONAES ESTRÉAS 4 — Sexta-feira
WILLICOT AND Cie. — Malabaristas excentricos.
AGDA AND Co. — Olimpic original Sketch.
BALLD — Chanteuse de genre.
YOLANDA — Cantora italiana.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21

Companhia Popular de Operetas, Magicas e Revistas, dirigida pelo competente ensaiador ALFREDO MIRANDA

Orchestra, sob a regencia do maestro BRITO FERNANDES.

HOJE 11 de setembro de 1913 **HOJE**

Successo incondicional

TRES SESSÕES TRES

A's 7 1|2, ás 9 e ás 10 1|2 da noite — 42, 43 e 44 representações da magica de grande montagem, em tres actos, oito quadros e uma apotheose, arranjo de Paulo de Lemos e musica original do maestro Costa Junior

A Gata Burralheira

Os actores João Colás e Alvaro Diniz desempenharão de novo, respectivamente, os papeis de Rei e Ouvidor

Mise-en-scene luxuosa de Alfredo Miranda

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro, do meio dia em diante.

Em ensaios — A revista A ENCRENCA! Original de Francisco Germano (Vagalume)

THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco n. 53 — Empreza Julio, Pragana & C. Companhia Brandão — Maestro Raul Martins

HOJE — 3 sessões ás 7, 8 e 40 e 10 e 20 — HOJE

Colossal Successo! Ultimas representações

Espirituosa vaudeville em 3 actos, original de George Feydeau e Maurice Desvallières, traducção de MOURA CABRAL

HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Personagens: Pinglet, Augusto Campos; Paillardin, Carlos Abreu; Mathieu, Silveira; Marcella, Cinira Polonio; Angelica, Candelaria Couto e Victoria, Elisa Campos

Amanhã — A famosa revista de SOUZA BASTOS

TIM-TIM POR TIM-TIM

Em ensaios: Zé MANSO, burleta em 3 actos.

A seguir: O BINOCULO, revista original do distincto escriptor Figueiredo Pimentel.

CINEMA IRIS

Empresa J. Cruz Junior — Rua da Carioca 49 e 51

HOJE — Quinta-feira, 11 de setembro de 1913 — HOJE

Em matinée e soirée — Programma de arte e bom gosto! — Em matinée e soirée

A FERA DA MEIA NOITE

Grandioso drama social em 1 prologo, 3 actos e 778 quadros com 2556 metros de extensão. Editado pela afamada fabrica «AQUILA» de Torino. Deslumbrante mise-en-scène. Maravilhosa interpretação!

[illegible]

Como complemento do programma: **SEVILHA** — Bellissimo film tirado do natural — «ECLAIR» Paris.

Na proxima semana: PROTEA — Grandioso drama de aventuras policiaes. Dividido em 5 partes. — 2.500 metros. Editado pela invencivel fabrica «ECLAIR» Paris. Successo sem precedentes.

THEATRO MUNICIPAL

LA TEATRAL — Sociedade em commandita — Director gerente WALTER MOCCHI.

Grande Companhia Lyrica Italiana do Theatro Costanzi de Roma. Temporada official de 1913

Hoje — Quinta-feira, 11 de setembro — Hoje

Ás 8 horas em ponto. Obedecendo ao contrato com a Prefeitura. 5ª récita popular a preços reduzidos. Ultima definitiva representação

PARSIFAL

DE R. WAGNER

Grande acontecimento MUNDIAL

PREÇOS REDUZIDOS: Frizas e Camarotes, 80$000; Camarotes de 2ª, 30$000; Poltronas, 10$000; Balcões A B, 7$000; ditos outras filas, 5$000; Galerias A B, 3$000; outras filas, 2$000.

Amanhã — Sexta-feira, 12 de Setembro de 1913: Sexta récita de assignatura — A's 8 1/4 horas. A representação da opera em 4 actos do maestro Giuseppe VERDI — **AIDA** — Grandiosa mise-en-scène — 24 Bailarinas

SABBADO — 13 de setembro — A's 8 horas em ponto. Segunda récita das quatro de assignatura supplementar.

LOHENGRIN

DOMINGO, 14 de Setembro, ás 2 horas da tarde Segunda grand'ouvre MATINÉE. Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro Municipal, lado da Avenida.

EXHIBIDORES!

Si quereis ter bem servido insisti para vossos programmas na grande exclusividades do: "ECLAIR" "SAVOIA" "STANDARD" "ECLAIR-COLOR" "ECLAIR-JORNAL" "SCINETIA"

5.000 metros de novidades por semana, 5.000 metros!

Para informações, locação, vens e contratos, dirigir-se a

JULES BLUM

91, RUA S. PEDRO, 91

Caixa postal n. 611 — Endereço telegraphico "Blumir" — Telephone 1.552.

Rio de Janeiro

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção José Loureiro

HOJE — Espectaculos por sessões — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4 — Preços de Cinema

AS PUPILLAS DO SR. REITOR

Do *Jornal do Brazil*:

Do romance *As Pupillas do Sr. Reitor*, esse maravilhoso romance de Julio Diniz, tão cheio de ingenuidades e de cousas sãs dessa linda terra de Portugal, fez-se o entrecho de uma opereta, para a qual o bello maestro sr. Felippe Duarte escreveu musica cheia de côr local, de sentimento e de ternura, musica agradabilissima, como toda a inspiração do infeliz e brilhante musico.

A companhia nacional agradou immenso, sendo applaudida com justiça.

A sra. Abigail Maia representou com sentimento e candidez propria do papel de Guida.

A sra. Emma de Souza, que muito nos agradou ver de novo em scena, foi felicissima no seu papel.

Está em scena muito á vontade, sabe ouvir, diz perfeitamente, minucia, o que são qualidades principaes numa artista de valor.

A sra. Lucilla Silva muito viva e muito interessante.

O sr. Olympio Nogueira fez com muita propriedade o *Sr. Reitor*; o sr. Gioria muito bem no *João Semana*; o sr. Anthero Vieira, correctór no *João das Dornas*; o sr. Lino Rebello deu-nos um excellente barbeiro; o sr. Salles, correctissimo no *Pedro*, e os demais ajudando com vontade e intelligencia.

O maestro sr. Luiz Moreira ensaiou e regeu com muito acerto.

Os dois espectaculos deram duas casas cheias. O espectaculo muito moral e muito curioso é o verdadeiro espectaculo para familias que não deixarão de ver essas scenas das aldeias portuguezas tão poeticas e tão lindas e tão sentimentaes.

A seguir — AGULHA EM PALHEIRO. — Em ensaios — O REINO DO MAXIX, revista de Rego Barros.

Companhia Cinematographica Brasileira

AVENIDA

HOJE — Vibrante programma de emoção — HOJE

SEGUNDA SERIE da maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial FANTOMAS de Pierre Souvestre e Marcel Allain

O FANTASMA

(POLICIAES E MALFEITORES)

Em 4 electrizantes partes

Os films de aventuras policiaes, assim chamados, têm despertado muito a attenção publica e já contam um sem numero de ferrenhos admiradores. São, póde-se dizer, de agrado geral, pelo imprevisto dos seus lances, que, de quadro em quadro, reservam novas e interessantes supresas. Não se sabe bem que admirar: si a audacia dos ladrões que engendram diabolicos planos, si a argucia dos dectives que empregam a sua intelligencia no desempenho de uma missão penosa e perigosissima, em que muitas vezes perdem a vida; si a degladiação persistente, tenaz, de ambas as partes, com alternativas mutuas de resultados parciaes. O que é certo é que, para regalo do publico, que aprecia este novo genero de film, poucas vezes um romance policial finda num film só; de ordinario é uma sequencia de partes, que constituem algumas importantes e interminas séries, que, á medida que se succedem, trazem em seu bojo um rosario de incalculaveis e engenhosas phases.

O Fantasma na sua SEGUNDA SERIE, apresenta-se ainda mais vibrante e intenso que a primeira. A sua temerosa audacia attinge o apogeu; e, quando parece imminente a sua captura, eis que um estratagema completamente imprevisto e novo, vem libertal-o das garras dos seus perseguidores, de quem zomba com satanico desdem.

Enumerar as multiplas aventuras do presente film, é tarefa que se não confia á penna; esta apenas poderá dar um palido resumo dos acontecimentos, sem coloração e sem vida, predicados sufficientemente delineados, pela grandiosidade do film. Affirmamos apenas que "FANTASMA" é um drama de aventuras importantissimo, que deixará o publico perplexo, deante da coragem e dos esforços do bandido de casaca e do dective, que quer entregal-o á justiça.

Obra impeccavel da renomada fabrica Gaumont — Paris

Segunda-feira — O SEGREDO DO ANNEL — Romance de aventuras de Cines.

Quinta-feira — A GRILHETA SOCIAL — Scenas da vida real — GAUMONT

ODEON

Primoroso programa para hoje. Em primeiro logar collocamos o predominante drama de Pathé Frères, *A CARABINA DA MORTE*. Intensa acção dramatica, de artistica feitura, interpretada pelos actores mais emeritos da França; 3 arrebatadoras partes 3.

A TIA DO LEONCIO — Surprehendente comedia, cheia de fina e viva verve, do fabricante Gaumont.

O balcão de Bigodinho — Comedia desempenhada pelo Imperador do Riso Prince.

Excursão ao monte Rainer — Film ao ar livre de magestosas vistas, do festejado fabricante Pathé.

Proxima semana — O pomposo film de Pasquali & C., do Turim LA MORSURA, 2 partes.

O portentoso trabalho, obra sem egual de Cines, **Methempsycose**. A transmigração da alma. Novo e magistral lavor em 3 longas e interessantes partes

PATHE'

Surprehendente programma novo. Registramos com excepcionaes referencias honrosas, o magestoso e delicado film d'art italiano, Edição Pathé Frères:

Pela honra de uma mulher — Scena melo-dramatica tirada da vida real, cheia de lances emocionantes e sentimentaes. 2 extensas e artisticas partes

Pathe Jornal — Ultimo numero. Revista obdomadaria de successos mundiaes

COMO ME CASEI — Magnifica comedia social de Ambrosio

Extra programma: A artistica e graciosa comedia de Gaumont **Tia de Leoncio**

Proxima semana Um grandioso film em cada programma: **Fascinação da innocencia** Soberbo drama de Pasquali 2 partes. «**Tenebros**» Serie policial do Pathé Freres 3 partes

CINEMA IDEAL

Proprietario M. PINTO — 60, Rua da Carioca, 62 — Telephone 1937

HOJE — Imponente e arrebatador programma novo — HOJE

O FANTASMA (Policias e Malfeitores)

Segunda serie da maravilhosa adaptação cinematographica do notavel romance policial "FANTOMAS" de Pierre Souvestre e Marcel Allain. Na sua segunda serie, apresenta-se ainda mais vibrante e intenso que a primeira. A sua temerosa audacia attinge ao apogeu, e, quando parece eminente a sua captura, eis que um estratagema completamente imprevisto e novo, vem libertal-o das garras dos seus perseguidores, de quem zomba com' diabolico desdem. Enumerar as multiplas aventuras do presente film é tarefa a que nos furtamos, affirmando apenas "**Fantasma**" é um drama cuja importantissima urdidura deixará o publico perplexo, diante da coragem e dos esforços do bandido de casaca e do detective que quer entregal-o á justiça. Sensacional e impeccavel obra da renomada fabrica **Gaumont** com **2000 metros** em quatro extensas e electrisantes partes.

A CARABINA DA MORTE — Estupenda creação dramatica, acção penosa e emocionante versada sobre a vida intima de artistas entre bastidores. Grandioso lavor da incomparavel fabrica Pathé Frères com 1.600 metros em tres longas partes.

Como extra na matinée **Pathé Jornal** (Ultimo numero).

THEATRO APOLLO

EMPRESA THEATRAL — Direcção **José Loureiro**.

Festa artistica da actriz Maria Augusta em Homenagem no Commercio do Rio de Janeiro

Será representada a bella peça de João da Camara

OS VELHOS

Em que toma parte alem de todos os illustres collegas da festejada, as distinctas artistas: **Snrs. Adelina Abranches, Aura Abranches** e a Festejada, o Snres: **Alexandre de Azevedo, Ferreira de Souza e A. Sacramento.**

Uma banda de Musica da Força Policial, gentilmente cedida pelo seu digno commandante, abrilhantará este festival.

Bilhetes á venda

FILIAES

Rua das Flores 10, Recife; rua dos Andradas 273, Porto Alegre; rua Duque de Caxias 23, São Paulo, onde se alugam e vendem-se films e apparelhos cinematographicos.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Proprietario J. R. STAFFA — Fundado em 1907 — Avenida Rio Branco 179

Escriptorios: Av. Rio Branco 179, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. Rue Richer, 19 — PARIS. Escriptorio de representação

HOJE — MATINE'E CHIC — SOIRE'E DA MODA — HOJE

Estréa pela primeira vez no mundo cinematographico a grande e afamada actriz Rita Saccetto, em um film sensacional e de grande espectaculo, em 5 longos actos e 581 soberbos quadros — a querida e afamada fabrica Nordisk, com esta peça de arte excedeu-se a si propria — e um verdadeiro assombro que deve ser visto por todo o povo culto desta capital.

Sessões unicas de hora em hora — *Chamamos attenção para a descripção*

A PESTE NA INDIA

DESCRIPÇÃO

DURANTE A PESTE

A NORDISK não cáe, não pára na sua rota de triumphos. Descança, por momentos, para voltar victoriosa, insuperavel.

Já temos dito aqui, e o publico tem visto, que ella não poupa dinheiro, não poupa sacrificios para a confecção de seus *films*, e que sejam muitas de suas fitas, dramas imponentes, comedias hilariantes, não é preciso repetir para os frequentadores do CINEMATOGRAPHO PARISIENSE. E a empresa do CINEMATOGRAPHO PARISIENSE, é a unica concessionaria, no Brasil, da importante producção da querida fabrica dinamarqueza.

Pois a fabrica NORDISK inicia com este lindo film, que será devidamente apreciado pelos nossos frequentadores, uma serie especial de arte, com o auxilio da celebre artista RITA SACCHETTO. Esta actriz de fama universal, com encomios de toda imprensa européa, merece estes elogios, pois que conforme o publico verá comnosco, o seu trabalho é de profunda arte, e nós, na cinematographia, sómente os podemos comparar aos da querida Asta Nielsen. Dito isto, está dito tudo.

Accresce que RITA SACCHETTO, além de ser a artista que é, possue mais os dois dotes da natureza que fazem realçar o seu papel, a sua atre: — ella é linda, fascinadora; a sua plastica é a de um marmore, é a de uma Venus.

E, quando dizemos que RITA SACCHETTO, como actriz, — no palco e não no film, pois que para a cinematographia é a primeira vez que trabalha, — quando dizemos que a linda actriz recebeu elogios da imprensa européa, não quizemos fazer uma reclame que ella não merece. Não. O presente film veiu da fabrica com um prospecto com as transcripções de jornaes europeus sobre o trabalho da magnifica actriz, e são unanimes em consideral-a uma celebridade mundial os criticos dos seguintes jornaes: — o *Neue Freie Presse* e o *Wienner Tageblat*, de Vienna; *Der Tag*, de Berlim; *Telegraph*, de Amsterdam; *L'Etoile Belge*, de Bruxellas; *Le Figaro*, de Paris; *La Tribuna*, de Roma; o *Staats Zeitung*, de Nova York; o *Washington Post*, de Washington; o *Stockolmer Tageblat*, de Stockolmo; o *Aftenbladet*, de Copenhague; o *Journal de Saint Petersburg*, de S. Petersburgo.

E' uma lista respeitavel.

Quanto ao enredo de uma finissima concepção; quanto ao desempenho dos demais artistas, quanto á nitidez da photographia, coisa maravilhosa, ainda não alcançada por outra fabrica; quanto á escolha dos locaes e, emfim, quanto á *mise-en-scene*, para tudo isto só temos uma phrase: — *a Nordisk excedeu-se a si propria.*

* * *

RESUMO: PRIMEIRA PARTE

O que é a India Ingleza

A acção passa-se nas Indias, o grande e mysterioso paiz dos *fakirs*, terra sagrada banhada por um rio dos deuses — o Ganges; região de uma natureza soberba em cujas mattas vivem os animaes mais ferozes do mundo; canto do mundo que mais proximo se acha dos céos com os picos do Hymalaia; patria dos opulentos *rajahs*. E toda ella, com uma população de mais de trezentos milhões, pertence á Inglaterra, que lhe soube dividir os interesses e afastar rajahs de maharajahs; principes de potentados e, por fim, fundar um imperio, que é o mais populoso do mundo.

Alli mantem ella um vice-rei, com um exercito que não é pequeno, formado, em parte, de tropas inglezas e, em parte de tropas de indigenas, de *cypaios*, com officialidade ingleza.

A chegada da alta aristocracia no Club Militar

A India, que depois da China, é o paiz mais populoso do mundo, é tambem o segundo nas condições miseraveis da sua população; um milhar de rajahs e nababos e centenas de milhões de miseraveis, de populações inteiras semi-nuas e esqueleticas. Mais ainda, a hygine não é alli conhecida, o que faz com que as molestias infecciosas montassem campos alli, em epidemias chronicas que, quando se manifestam, sacrificam milhares de individuos por dia. E o Hindostão, ou India Ingleza, é a patria da peste e do cholera morbus. Dalli, de vez em quando, elles se irradiam para o mundo, na obra terrivel da destruição.

E' neste paiz que o sol torra e em que o thermometro attinge alturas aqui não conhecidas, região em que o europeu é cercado de perigos de todos os lados, pela inclemencia da temperatura, pelas molestias reinantes e pelos tigres e serpentes, os mais terriveis e as mais venenosas conhecidas, que se vae desenrola um drama.

* * *

A mulher de um sabio

Alice Warren, esposa do major dr. Warren, está indolentemente reclinada em fôfo divan, emquanto um indigena, um escravo, um infeliz da casa dos *párias*, puxa da corda que agita sobre ella o enorme abano da fina palha trançada. O casal habita uma linda casa, de estylo leve, toda aberta aos ventos, na fórma das do paiz, onde o calor é abrazador; portas e janellas sempre abertas são resguardadas de olhares curiosos por *stores* de fios de bambu', que se balançam ao impulso da brisa fraca.

Mme. Warren é uma linda mulher que se estiola naquelle recanto, onde já arrasta aquella vida desanimada. E' que seu esposo, o dr. Warren, major-medico do exercito inglez, é um sabio que estuda com afinco os males que assolam aquella região. Vive preso ao seu laboratorio, quando não se acha fóra em serviço. Passa as noites em claro, os olhos applicados á objectiva do microscopio ou preparando culturas de microbios para fabricação de *seruns* anti-infecciosos.

Com esta vida de reclusão, elle sonega a sua mulher os prazeres exteriores. Não se pense, com isto, que elle seja um velho alquebrado. Não: é um homem em toda a sua pujança de vida, garboso no seu dolman e com o seu capacete das tropas coloniaes. E com esta sonegação é que soffre Alice, sua mulher.

E mais soffre, pois que, preso á sciencia, o marido não tem para ella todas as caricias que devêra... Tudo isso, lhe vem á mente lendo uma carta que acaba de receber; é de um collega de armas do seu marido, o capitão Alston, que diz que ella faz mal em não apparecer nas festas que alli são proporcionadas aos officiaes inglezes, e que tinha gratas recordações della da ultima festa a que comparecêra, pelo que ousava esperar que ella não faltasse á festa do Club Militar, que se realisaria naquella noite.

E' cedo. O sol ainda não vae alto, e ella vem a saber que seu marido ainda não se recolhêra, que ainda se acha no laboratorio! Vae lá ter. Exproba-o por passar a noite em claro. Elle a tranquilisa e mostra-lhe o quanto faz pela sciencia; — acabára de inventar o serum anti-pestoso, que elle acredita infallivel.

E sómente depois de uma exposição de seu invento é que o dr. Warren se decide a acompanhar sua esposa ao *petit-dejeuner*. A' mesa, o major recebe um convite para a festa do Club Militar. Elle não se acha disposto, aliás como de costume, a ir áquella festa. Ao saber disto Alice levanta-se indignada, declarando que não está disposta a se encarcerar, porque seu marido deseja-se encarcerar.

O dr. Warren, que estima sua mulher, cáe em si e vae procural-a, promettendo que leval-a-á aquella noite á festa do Club. E a sua alma honesta e descuidada se confrange ao notar a alegria que a sua mulher mostra com a sua acquiescencia. E o terrivel espectro da suspeita fel-o tremer de angustia, na crença que descuidára de sua mulher e que, por isso, perdêra a sua felicidade conjugal.

SEGUNDA PARTE

Um baile no Club Militar

Regorgitam os salões e o esplendido jardim do Club Militar, onde vêm ter os automoveis que conduzem os socios, suas familias e convidados. Um auto chega, trazendo o major dr. Warren e sua mulher. O capitão Alston, que ancioso já esperava, cruza com o casal na larga escadaria de accesso ao Club.

Rita Sacchette na elegante toilette de soirée

No salão agora passa Alice pelo braço de seu marido; si ella é linda, no seu traje de baile está fascinadora, e passa, admirada pelos homens e invejada pelas mulheres. Ali está a melhor sociedade do logar, representada pelas familias dos officiaes e pelos membros do corpo diplomatico.

Quando em rapidos instantes, Warren pára a falar com alguns conhecidos, Alice afasta-se e está a conversar com o capitão Alston, quando de novo se approxima o seu marido. Pelo olhar que elle deita ao capitão, vê-se bem que desconfia que seja Alston por quem sua mulher quiz ir ao baile...

Apezar desta suspeita, Warren aceitou o convite para uma partida de bilhar e deixou sua mulher no salão do baile. Pouco depois, enlaçada pelo capitão, ella valsava até que os passos da dansa os levou para junto de uma porta que dava para um gabinete que, na occasião estava vasio. Ali, sentada ella em um sofá, ouvia as phrases de amor que elle, emquanto lhe beijava os braços, sussurrava...

Foi nesse momento que, como que petrificados, elles viram afastar-se o pesado reposteiro de uma porta e apparecer a figura pallida do major Warren, que empunhava um taco. E' que o gabinete era contiguo ao salão de bilhar e Warren percebendo a voz de sua mulher, e querendo interromper aquella scena, apresentou-se. Mas Warren não era de genio violento e, amando muito sua mulher, queria dar remedio áquelle mal, sem escandalo, mesmo porque, por emquanto elle sómente tinha suspeita. Assim foi que, approximando-se do capitão, estendeu para elle o taco e convidou-o para uma partida de bilhar.

O que foi aquella partida, não soffre descripção; por um lado o marido que suspeita, e por outro o d. Juan que não sabe si é suspeitado, mas que não comprehende aquelle convite quando esperava outra coisa. Mas a partida terminou e Warren reconduziu sua esposa para o salão de dansa. Ali, Alice, que possuia na sua genealogia sangue hespanhol, e que, por isso mesmo, sabia executar em o *salero* proprio das andaluzes os bailados hespanhoes, é convidada para se fazer apreciar nos meneios cheios de *gracia*.

E nós assistimos áquelles passos que mais são meneios de cobra, e espreguiçamento de gata, mas que, realmente, são admiraveis executados por aquella artista que faz assim sobresair a sua plastica soberba.

A festa promettia prolongar-se, quando para o dr. Warren chega um despacho telegraphico: — "Declarou-se a peste no campo indigena. Parta immediatamente." E elle parte, com sua mulher para casa.

TERCEIRA PARTE

A peste no campo indigena

No dia seguinte, pela manhã, o major Warren, seguido de um *cypaio* que lhe levava a maleta com os apparelhos e ingredientes necessarios, partiu para o campo indigena, onde se declarara a peste. A' saida, sua mulher não se dignara dar-lhe nem o beijo da despedida, e assim que o viu distanciar-se com a sua ordenança, ambos a cavallo, senta-se na secretária e escreve. Escreve ao capitão Alston, prevenindo-o que o seu marido partira e que a solidão a desgosta, pelo que, pede que elle a vá ver. Uma serva submissa e dedicada corre por entre os penhascos que bordam a praia, naquelle logar, ao acampamento das tropas inglezas, onde vae encontrar o capitão que, pressuroso, manda aprestar sua montada, e parte acompanhado de sua ordenança.

O dr. Warren, no emtanto, chegara ao acampamento indigena. A peste, grassa já com intensidade e a mais de um moribundo, em caminho, elle teve de prestar soccorro. No acampamento indigena é grande o numero de atacados. O hospital de sangue armado ás pressas está abarrotado. Elle organiza o serviço, inicia o tratamento, injecta o seu *serum* nos que ainda podem salvar-se e ordena que se queimem as cabanas que eram habitadas pelos pestosos. Não se arreceia daquella ingrata e perigosa tarefa, e elle mesmo preside o trabalho de remoção dos doentes e de incendio ás palhoças infeccionadas.

E este serviço, não deixava de ter o seu perigo, sem o que se diz da molestia. Os indigenas não queriam deixar as casas atacadas e que um signal em cruz indicava que deviam ser sacrificadas, e o serviço, portanto, se fazia com o receio de ataques por parte delles.

Vemol-os quasi nús, as costellas a se desenharem sob a pelle, a correrem ao redor das casas que o fogo lambe. Elles têm agua até os joelhos, pois que a maioria daquellas palhoças são constituidas em esteio sobre a agua.

Emquanto o dr. Warren se sacrifica pela humanidade, o capitão Alston aceita o convite para lhe ir macular o lar. Eil-o a cavallo, a galope, ao encontro de Alice. Em caminho, comtudo, um espectaculo fal-o parar: uma mulher indigena e seu filhinho estão caidos. O capitão apeia; examina aquelles corpos: a mulher é cadaver, mas a creança vive ainda. Elle não sabe que a peste se declarou e, portanto, acreditando em um outro mal, e esperando salvar a creança, carrega-a ao collo, colloca-a atravessada no sellim, e leva-a para o acampamento.

Monta de novo, e mais depressa toca o seu cavallo para residencia do major. Não era perto. Vencida meia jornada, elle sente-se, de repente, invadido por um mal-estar. Cambaleia sobre o cavallo e sente frio. Elle, que soffrêra o cavallo, sentindo-se melhor, esporeia de novo e parte a galope.

Alice, no emtanto, preparava-se para receber o seu amante. Dezenas de vezes mudou de atavios e centenas se mirou ao espelho. Tudo isto para passar o tempo á espera de Alston. A demóra delle impacienta-a e já ella desesperava quando a escrava dedicada lhe avisou que elle se approximava a cavallo. Ella corre ao seu encontro, mas encontra-o pallido e abatido, mal podendo se suster nas pernas. Ampara-o e fal-o entrar.

Ella mesmo está temerosa, assustada, mas acredita que aquillo não seja nada e leva-o á sala de jantar onde fal-o sentar á mesa. Dá-lhe vinho para que elle se reanime, mas elle deixa cair a taça que se quebra no chão, depois de entornar o liquido em um canto da toalha. Alston deixa cair a cabeça, pesadamente, sobre a mesa, completamente dominado pelo mal que o assoberba.

Um papel está sobre a toalha, e seus olhos cáem nelle e, aterrorizado, elle empertiga-se, emquanto lê as primeiras palavras do telegramma que fôra dirigido ao dr. Warren: — "A peste se declarou..."!

QUARTA PARTE

Entre a honra de esposo e o dever de medico

Está terminada a missão do dr. Warren, e elle regressa para o seu lar. A escrava corre a prevenir Alice da chegada de seu marido. Que horror! Que fazer naquella triste conjectura, em que o amante póde-se dizer que agonizava em sua casa, emquanto que o seu marido voltava inesperadamente? E não é só isso; é que ella, sinceramente, amava o seu amante e o via morrer daquel'e mal terrivel.

Ainda aturdido pelo conhecimento de estar atacado de peste, o capitão Alston reconhece a sua falsa posição, e, no emtanto, não póde sair dali, nem se levantar elle póde. Alice e sua escrava, então, carregam-n'o para o *boudoir*, onde o escondem no divan, e, emquanto elle estertora, ella corre á sala de jantar para receber seu marido. A mancha de vinho vae denuncial-a, mas ella a toma de um guardanapo e o estende sobre ella...

O dr. Warren entra. O estado de excitação de sua mulher não attrae, pois que elle tem a cabeça cheia das scenas de tristeza e de morte que vem de apreciar. Sentam-se á mesa, onde elle vae tomar uma pequena refeição. Ella nem póde tocar nos alimentos, com a attenção presa no *boudoir*. Mas, dali vem um ruido...

Alston, estertorando nas vascas da morte, reconhece que não póde ficar ali, pois que é preciso não comprometter a sua amante. Esforça-se por se levantar do divan, mas não consegue, e, depois de varias tentativas, o seu corpo escorrega para o chão. Então elle procura, rastejando, deixar aquelle quarto e aquella casa. Depois de se arrastar, penosamente, encontra a sua espada; procura se arrimar nella para se levantar, e duas tentativas que faz são inuteis, e o seu corpo, pesadamente, cáe ao solo. Fôra este baque, este ruido, que o major Warren ouvira...

Elle agora tem certeza de que alguem está ali. Levanta-se, e o seu olhar irado pousa sobre sua mulher. Esta treme. O olhar do major cáe para o chão e vê a taça partida, o guardanapo chama-lhe a attenção e elle levanta-o, deixando núa a mancha de vinho... Era o flagrante. De um pulo, elle se acha á porta do *boudoir* que abre com violencia. Um corpo jaz no chão, e elle reconheceu-o... Alice joga-se aos seus pés implorando perdão, mas elle levanta-a e, tomando-a pelos pulsos, atira-a por sobre aquelle corpo que se contorce arquejante...

Semi-louco, Warren dirige-se ao seu laboratorio. Ali, despendura de uma panoplia um revólver. Senta-se pensativo, á mesa, e, quando vae erguel-o á cabeça, sua mulher pousa-lhe a mão no braço. E aquella mulher que vê o seu marido prompto a se matar por amor della, tem para elle, soluçante, com as palavras trespassadas de dôr, esta simples phrase:

—"Salva-o! salva-o! Só tu és capaz de fazel-o"!

O', que doloroso espinho ella lhe cravava no coração... Não! elle não o salvará, morrerão ambos! Alice, porém, roja-se-lhe aos pés, supplica, lembra-lhe o seu dever de medico... E elle cede ante o soffrer de sua mulher, ante o seu dever de medico...

Prepara o *serum*, prepara a seringa para injecção, emquanto ella o ajuda, soffrega, apressada, quasi alegre...

No *boudoir* de sua mulher, jaz o corpo do amante. O medico, esquecendo o marido, faz carregar o capitão para o divan. Levanta-lhe a manga, lava-lhe o braço com alcool e injecta-lhe o *serum* de sua invenção. Era o remedio, era a salvação. E, emquanto ella faz transportar o capitão para o seu leito, ella fica no *boudoir*, de pé, os braços cruzados, a cabeça caida sobre o peito...

Em que pensaria ella? No amante que acabava de salvar ou no marido que acabara de perder e matar em vida?

* * *

QUINTA PARTE

A felicidade do lar

Passara-se um mez. Que foi, nesse tempo, a vida naquella vivenda? Não sabemos. Naquelle dia, passado já bastante tempo sobre a ultima scena, o major Warren está no seu gabinete de estudos. Alguem entra, ainda com as pernas fracas, apoiado em uma bengala. E' o capitão Alston, que, naquelle dia, teve alta no hospital do exercito, e que, antes de partir para a Inglaterra, achou de seu dever ir procurar o major.

Na presença do major, elle esquece que está doente. Empertiga-se, perfila-se e depois de agradecer ao doutor por tel-o salvo da morte, diz ao marido offendido que está prompto a dar-lhe uma reparação que elle julgar conveniente. "Não, responde o major, eu sómente exijo que o senhor renuncie ao amor de minha mulher".

Ante aquella grandeza d'alma, o capitão estende-lhe a mão que elle aperta. Neste momento chega Alice. Toda trajada de côres escuras, mais realça a sua pallidez que indica muito soffrimento. Por quem soffreria ella? Seu marido communica-lhe que o capitão vae regressar para a Inglaterra e lhe quer dizer adeus. E deixa-os sós, passando-se para o terraço, de onde se descortina o panorama dos arredores; ali, sósinho, o seu peito deixa escapar um soluço de dôr...

Pouco depois, delle se approximam Alice e o capitão Alston, que lá, no gabinete de Warren, sómente haviam estendido as mãos, silenciosos, em um adeus solenne.

Eil-os os tres, quando, grave, triste e pausada, faz-se ouvir a voz do dr. Warren:

—"Elle vae partir e eu fico. Agora Alice, escolhe entre elle e eu..."

Alice, soluçante, approxima-se de seu marido, a quem abraça, deixando cair a cabeça sobre o seu hombro.

E o capitão Alston, tropego e cabisbaixo, parte...

A festa do Club Militar e a Dansa Hespanhola

AVISO — No popular Cinema Paris, da Praça Tiradentes, exhibe-se contemporaneamente o mesmo programma.